



XLI SAOJEM

SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA
JÚLIO ESTRELA MOREIRA

OFFICIAL JOURNAL OF THE
**XLI SAOJEM - 41ª SEMANA ACADÊMICA DE
ODONTOLOGIA "JÚLIO ESTRELA MOREIRA"**

Universidade Federal do Paraná
2024

XLI SAOJEM - 41ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA JÚLIO ESTRELA MOREIRA

PRESIDENTE DISCENTE

Ágatha Larissa Carneiro Shimada

VICE-PRESIDENTE DISCENTE

Emanoele Bueno de Oliveira

COORDENADOR DOCENTE

Prof. Dr. Daniel Bonotto

COORDENADORA DOCENTE

Prof^a. Dr^a. Rafaela Scariot

COMISSÃO DISCENTE

Alan Ferreira de Moraes

Ana Carolina Rodrigues Minucci

Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa

Gabriel Tonetti

Gabriela Piolti Stasiak

Pablo Vinicius Pedroso Alves

Pedro Martini Haddad Figueira

Luísa Brondani Tomazin

BANCA AVALIADORA

BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E EMBRIOLOGIA BUCAL

Célia Regina Guimarães

Eugenio Esteves Costa

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Aaron Bensaul Trujillo Lopez

Andrea Duarte Doetzer

André Eduardo Lemos

Bruno Viezzer Fernandes

Cintia Mussi Milani

Marina Fanderuff

Lidiana dos Santos Cordeiro

Vanessa Einsfeld

DENTÍSTICA E MATERIAIS RESTAURADORES

Gisele Maria Correr Nolasco

Gustavo Ross Kinder

Thalita de Paris Matos Bronholo

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

Amanda Rossi Corelhano

Gabriela Schumacher de Camargo

Isabela Dias

ENSINO E METODOLOGIA

Antonio Adilson Soares de Lima

Alexandra Cristina Senegaglia

Maria Cristina Leme Godoy dos Santos

ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E SEMIOLOGIA BUCAL

Aline Cristina Batista Rodrigues Johann

Bárbara Soldatelli Ballardín

Cassiano Lima Chaiben

Joana Leticia Vendruscolo

João Paulo Stanislovicz Prohny

Laila Menezes Hagen

Maria Carmen Pereira Silva

Nayara Flores Macedo

ENDODONTIA

Felipe Andretta Copelli

Lígia Abbas

Lisa Yurie Oda

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Giovanna Andraus Kirsten

Neblyssa Agatha Schneider

Tatiana Maria Folador Mattioli

INGLÊS

Evelise Machado de Souza

Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Juliana Feltrin-Souza

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Acir José Dirschnabel

Lucienne Miranda Ulbrich

Waleska Tychanowicz Kolodziejwski

ODONTOPEDIATRIA

João Armando Brancher

José Vitor Nogara Borges de Menezes

Rebeca Alves Lins de Albuquerque

ORTODONTIA

Ana Paula Marques Peron

Isabella Christina Costa Quadras

Ivan Toshio Maruo

PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

André Vieira

Karen Francielle Brito

Mariana Borsoi



PERIODONTIA

Caroline Vidal Paseto Salcedo

Gabriel Guidio Guarenghi

Stefany Duarte dos Anjos

PRÓTESE DENTÁRIA E BUCOMAXILOFACIAL

Fernanda Pereira de Caxias

Giselle Emilaine da Silva Reis

Letícia Helena Kreutz Rosa

William Fernandes Lacerda

SAÚDE COLETIVA

Eduardo Rossi

Karine Thaís Secchi

Marcia Maehler Matteussi

EDITORIAL

Caro(a) leitor(a),

A 41ª edição da Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira (SAOJEM), realizada de 08 a 11 de outubro de 2024, objetivou o compartilhamento de conhecimento acerca da odontologia e de suas especialidades. Organizada por uma comissão composta por trinta e sete discentes, dois professores coordenadores e com o apoio do Centro Acadêmico de Odontologia Guido Straube (CAOGS) e da Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, a SAOJEM mantém-se como um forte elo entre ciência, atualidade e ética. O evento destina-se a estudantes universitários e profissionais graduados que se interessam pela prática da odontologia baseada em evidência e que buscam a atualização de seu conhecimento com profissionais da casa e convidados externos que se destacam em sua área de atuação.

Nesta edição, observamos o fortalecimento institucional da SAOJEM e a ampliação de sua rede de parceiros. Atingimos mais de quatrocentas inscrições de graduandos e pós-graduandos, provenientes de oito universidades e faculdade dos estados do Paraná e São Paulo. Esse número expressivo reforça nosso objetivo de consolidar o evento como uma referência nas jornadas acadêmicas.

Registramos, ainda, um número recorde de 225 submissões de trabalhos científicos, avaliados por uma equipe de 59 profissionais de 16 especialidades. Destacamos, nessa edição, a ampliação das bancas avaliadoras, com a adição de novas áreas de interesse de nossos congressistas, como Harmonização Orofacial, e a incorporação de profissionais da Prótese Bucomaxilofacial, valorizando as especificidades dessa especialidade.

Esperamos que os resumos aqui publicados possam contribuir para a discussão científica e promovam a evolução constante da odontologia, sempre em harmonia com condutas éticas e inovadoras.

Comissão Organizadora

XLI SAOJEM - 41ª Semana Acadêmica de Odontologia “Júlio Estrela Moreira”

UFPR – Universidade Federal do Paraná

2024

PROGRAMAÇÃO

08 DE OUTUBRO DE 2024 - TERÇA-FEIRA			
Horário	Atividade	Título	Palestrante
8:00	Palestra	Abertura do evento	Presidência
8:30	Palestra	Os pilares da harmonização orofacial no contexto da odontologia	Maria Luiza Boechat
8:30	Palestra	O lugar da odontologia nos cuidados paliativos	Úrsula Guirro
10:00	Palestra	Venda com técnica e com ética	Rodrigo Querubin
10:00	Palestra	Carreira blindada: seguro RC e a proteção para o jovem profissional	Leonardo Foltran
10:00	Workshop	Laser e leds na odontologia	Melissa Araújo
10:00	Hands on	Uso de pigmentos em faceta de dente escurecido	Cristian Higashi
11:30	Palestra	Casos clínicos na prótese: dicas, atualidades e resultados	Marcelo Hayashida
11:30	Palestra	Diferenciais nos protocolos terapêuticos pré, trans e pós-operatório	Filipe Polese
12:30	Lunch and learn	Saboreando a ciência: um bate papo sobre dor	Priscila Brenner
13:30	Palestra	Resina composta em dentes anteriores: um protocolo simples e objetivo	Renato Voss
13:30	Palestra	Complicações em cirurgia oral menor: como evitar e como resolver	Aline Sebastiani
13:30	Workshop	Concurso público como opção de carreira	Eduardo Pizzatto
13:30	Hands on	Implantes osteointegrados: passo a passo da instalação	Juliana Rahal
13:30	Hands on	Sistema reciproc blue (VDW): a simplicidade e segurança no preparo do canal radicular	André michelotto
15:00	Palestra	A implantodontia na era digital	Karima Jaber
15:00	Palestra	Tomografia: uma visão além do planejamento cirúrgico	Andrea Gross
15:00	Workshop	A odontologia legal é legal. Saiba como!	Flávia Vetter
17:00	Palestra	O que muda na odontologia digital	Juliana Rahal
17:00	Palestra	O autismo e a odontopediatria: como garantir um manejo clínico humanizado e eficaz	Igor Zen
17:00	Hands on	Como obter excelência no preparo do canal radicular com os instrumentos rotatórios premium	Antonio Batista

PROGRAMAÇÃO

09 DE OUTUBRO DE 2024 - QUARTA-FEIRA			
Horário	Atividade	Título	Palestrante
8:30	Palestra	Atualidades sobre sistemas adesivos universais	Alessandro Loguercio
8:30	Palestra	Ortodontia digital na infância e na adolescência	João Duda
8:30	Hands on	Resinas compostas bulkfill: indicações e passo a passo	Rafael Brum
10:00	Palestra	Harmonização orofacial e suas infinitas possibilidades	Helen Hayashida e Lisiane Ditzel
10:00	Palestra	Odontologia do sono: como o cirurgião-dentista pode auxiliar na qualidade de sono dos pacientes	Bruna Minusculi
10:00	Hands on	Primeiros socorros em odontologia	Bombeiro Carlos
10:00	Hands on	Compreensão da dinâmica facial com pintura dos músculos	Michelle Vianna
10:00	Mentoria	Tudo o que você precisa saber sobre os serviços de residência	Isla Ribeiro, Camila Rosa, Emilly Correa, Letícia Cunico
11:30	Palestra	Cirurgia por vídeo da ATM? É possível?	Luciana Signorini
11:30	Palestra	Além dos dentes: o odontologista na odontologia forense	Thaís Xavier
12:30	Lunch and Learn	Implantes imediatos e a estética gengival	Luis Gustavo Régio de Carvalho Silva
13:30	Palestra	Cirurgia plástica gengival de recontorno estético anterior	João Rodrigo Sarot
13:30	Palestra	Estomatologia aplicada a harmonização orofacial: diagnóstico e soluções terapêuticas para hof com segurança	Tatiana Mattioli
13:30	Workshop	Hipnose na odontologia	Cecim Calixto Júnior
13:30	Hands on	Escultura dental em sabonete	Bruna Toshie
13:30	Hands on	Cirurgia guiada	Leandro Perussolo
13:30	Mentoria	O que esperar de uma carreira na saúde coletiva	Giovana Pecharki, Eduardo Rossi, Emilly Correa
15:00	Palestra	Tips: dicas em resinas compostas	Ronaldo Hirata
15:00	Palestra	Odontologia e fissuras labiopalatinas	Juliana Yassue
15:00	Mentoria	Odontologia hospitalar: o que a residência na área pode proporcionar?	Waleska Tychanowicz
17:00	Palestra	Cirurgia parendodôntica: uma experiência imersiva em cadáveres frescos	Felipe Copelli
17:00	Palestra	Abordagem odontológica para pessoas com deficiência ou condições especiais	André Vieira
17:00	Workshop	Placa social: do convencional ao digital	Gustavo Begnini, Letícia Fontanella, Gabriela Schuma e Amanda Corelhano

PROGRAMAÇÃO

10 DE OUTUBRO DE 2024 - QUINTA-FEIRA			
Horário	Atividade	Título	Palestrante
8:00	Hands on	Analgesia inalatória com oxigênio e óxido nítrico	José vitor
8:30	Palestra	Tratamento cirúrgico na deficiência anterior posterior da maxila	Delson Costa
8:30	Palestra	Fotografia odontológica: da câmera profissional ao celular	Alexandre Teixeira
9:00	Hands on	Lipoaspiração cervicofacial e platismoplastia	Jéssica Noronha e Frederico Deliberador
10:00	Workshop	Fotografia odontológica: da câmera profissional ao celular	Alexandre Teixeira
10:00	Palestra	Traumatismo dentário: condutas atuais	Vânia Westphalen
10:00	Workshop	A atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar	Priscila Queiroz
10:00	Hands on	Plástica gengival utilizando ultrassom piezoelétrico	Luis Gustavo Régio de Carvalho Silva
11:30	Palestra	Como a mínima intervenção e as inovações podem mudar a sua prática clínica	José Imparato
11:30	Palestra	Explorando as possibilidades de tratamento em hof: por que investir na sua carreira	Talita Farias Miksza
12:30	Lunch and learn	Dentição mista: quando tratar e quando esperar	Elcy Arruda
13:30	Palestra	Princípios estéticos do sorriso e planejamento digital aplicados à reabilitação estética anterior	Luiz Felipe Pereira
13:30	Palestra	Atuação do Cirurgião-dentista em ambiente hospitalar	Katheleen Miranda
13:30	Workshop	Como Morar E Trabalhar Como Dentista Nos Estados Unidos Da América	Luís Eduardo Almeida
13:30	Hands on	Cirurgia guiada na implantodontia	Annik Sato
13:30	Hands on	Retalhos e suturas na periodontia	Reila Mendes, Humberto Schwartz, Geisla Mary Soares
13:30	Workshop	Protetores faciais no esporte de alto rendimento	Eli Namba
15:00	Palestra	O que é preciso para o cirurgião-dentista ingressar na carreira militar	André Kim e Alice Miotto
15:00	Palestra	MARPE - disjuntor palatino apoiado em miniimplantes	Valeska Kageyama
15:00	Mentoria	Me formei. E agora? Os desafios do início de carreira na odontologia	Letícia Kreutz, Sabrina Novack, Francielli Maldaner e Leonardo Lavalle
17:00	Palestra	Os desafios da técnica do enxerto gengival livre para atingir o sucesso clínico	Tatiana Deliberador
17:00	Palestra	Estética restauradora: critérios para neutralidade	Letícia Kreutz
17:00	Hands on	Planos de aplicação e técnica de injeção e preenchedores	Cintia Simões do Vale, Karina Lima, Mayara Adriana da Silva
17:00	Hands on	Planejamento digital de reabilitação estética anterior	Luiz Felipe Pereira

17:00	Hands on	Alinhadores clearpilot, attachments e ipr	Roberto Shimizu
-------	----------	---	-----------------

11 DE OUTUBRO DE 2024 – SEXTA-FEIRA			
Horário	Atividade	Título	Palestrante
8:30	Palestra	Fatores que contribuem para grandes ressecções de tumor de boca e a necessidade de reconstrução	Laurindo Sassi
8:30	Palestra	Tratamento ortodôntico: bráquetes ou alinhadores?	Ricardo Moresca
8:30	Hands on	Esculpindo lábios com arte e ciência	Priscila Corrêa Martins
9:00	Hands on	Restaurações classes i e ii de maneira previsível com sistema palodent v3	Nathan Narazaki
10:00	Palestra	Reabilitação de paciente oncológico com prótese bucomaxilofacial	Roberta Zaniccotti
10:00	Palestra	Endodontia de alta performance	Fausto Rodrigo Victorino
10:00	Hands on	Scanner itero	Alexandre Moro
11:30	Palestra	“Possibilidades” e a odontologia estética direta	Marcelo Agnoletti
11:30	Palestra	O uso do cannabis na DTM e DOF	Willian Martins
12:30	Lunch and learn	Aplicação atual dos produtos à base de cannabis medicinal na odontologia moderna	Izabelle Kerich Braga
11:30	Palestra	Cirurgia ortognática: o que muda no paciente com fissura labiopalatina	Rafaela Scariot e Leandro Kluppel
13:30	Palestra	Harmonizando faces e sorrisos	Isabela Shimizu
13:30	Mentoria	Voluntariado na odontologia	Barco Sorriso, Alto Arapiuns, Médicos de Rua e Educárie
13:30	Hands on	Reconstrução à mão livre de lateral conóide pela técnica linguo bucal	Marcelo Agnoletti
13:30	Hands on	Acupuntura na odontologia	Daniel Bonotto
15:00	Palestra	Oclusão: uso e sobreuso	Roberto Garanhani
15:00	Palestra	Uso de ribbon na dentística restauradora	Gustavo Ribas
17:00	Palestra	Explorando as redes sociais para o seu futuro profissional	Caroline Moraes
17:00	Palestra	Higiene oral itop	Débora Fachinelli Nishi

TRABALHOS PREMIADOS

- **1º LUGAR GERAL / GRADUAÇÃO**

ANÁLISE MORFOLÓGICA DA SELA TÚRCICA EM INDIVÍDUOS COM MÁ OCLUSÃO ESQUELÉTICA ANTEROPOSTERIOR: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Larissa Alves Maciel da Silva, Caio Luiz Bittencourt Reis, Maria Fernanda Torres, Erika Calvano Kúchler, João Armando Brancher

- **2º LUGAR GERAL / GRADUAÇÃO**

EDUCADOR®: APLICATIVO DESENVOLVIDO POR ACADÊMICOS PARA OTIMIZAR O CUIDADO DE PACIENTES COM DTM DOLOROSA

Júlia Fabris, Maria Cecília Miranda, Luana Aparecida Jendik, Danielle Veiga Bonotto, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney, Daniel Bonotto

- **3º LUGAR GERAL / GRADUAÇÃO**

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CISTOS ODONTOGÊNICOS NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Laís Caroline Baraviera Schünke, Maria Carmen Pereira, Juliana Lucena Schussel, Laurindo Moacir Sassi, Heliton Gustavo de Lima

- **RELATO DE CASO / GRADUAÇÃO**

CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL EM MUCOSA JUGAL DE PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Gustavo Mamoru Iwahata, Derick da Silva Azevedo, Erick da Silva Ordone, Heliton Gustavo de Lima, Antonio Adilson Soares de Lima

- **RELATO DE EXPERIÊNCIA / GRADUAÇÃO**

A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO POR MEIO DE COLETANEAS DIGITAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elivelton da cruz de Lima, Maria Cecília Miranda, Júlia Fabris, Clovis José Alegri Junior, Marilene da Cruz Magalhães Buffon

- **SCIENTIFIC WORK / GRADUAÇÃO**

SURGICAL TREATMENT AND REHABILITATION OF SIGNIFICANT COMMUNICATION BETWEEN ORAL AND NASAL CAVITIES

Pedro Leonardo Czmola de Lima, Maria Carmen Pereira, Juliana Lucena Schussel, Laurindo Moacir Sassi, Heliton Gustavo de Lima

- **PESQUISA / GRADUAÇÃO**

BRUXISMO EM PACIENTES COM ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL

Juliany Cunha Carvalho, Fernanda Stabach Gremski, Gustavo Henrique de Oliveira Begnini, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

PERFIL DE USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS NOS CUIDADOS DA SAÚDE BUCAL

Mayara Danielle Nonato, Júlia Pedron, Eduarda Disner Pereira Teixeira e Marilene da Cruz Magalhães Buffon

- **REVISÃO DE LITERATURA / GRADUAÇÃO**

A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO E HÁBITOS DE SUÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO APARELHO ESTOMATOGNÁTICO E MÁ-OCCLUSÕES

Isabela Cândida Etges, Gabriel Tonetti, Ivo Hartmann

- **1º LUGAR GERAL / PÓS-GRADUAÇÃO**

VARIZES SUBLINGUAIS COMO POSSÍVEIS INDICADORAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Larissa Rodrigues Gasparini, Jeronimo Lazos, Laila Menezes Hagen, José Miguel Amenábar Céspedes

- **2º LUGAR GERAL / PÓS-GRADUAÇÃO**

DIAGNÓSTICO E MANEJO ODONTOLÓGICO DE SUPORTE NA SÍNDROME DE SJÖGREN: UM RELATO DE CASO

Maria Eduarda Dias Monteiro Bispo Chaves, Rebeca Luzia Solarte Barbosa, Cecília Valesti Oliveira, Juliana Lucena Schussel, Thainá Larsen Rodrigues, Heliton Gustavo de Lima

- **3º LUGAR GERAL / PÓS-GRADUAÇÃO**

EFEITO DA SUPEREXPRESSÃO DE ENGRAILED-1 NA DIFERENCIAÇÃO OSTEOBLÁSTICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DO TECIDO ADIPOSEO

Robson Diego Calixto, Fabíola Singaretti de Oliveira, Adalberto Luiz Rosa, Márcio Mateus Beloti

- **RELATO DE CASO / PÓS-GRADUAÇÃO**

USO DE L-PRF PARA TRATAMENTO DE PROCESSO DEGENERATIVO DE ATM: RELATO DE CASO

Daniela Bellafronte Betoni, Luana Aparecida Jendik, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney, Danielle Veiga Bonotto, Daniel Bonotto

- **PESQUISA / PÓS-GRADUAÇÃO**

INALAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA NO PRÉ-OPERATÓRIO EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Jiane Gilliet, Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune, Aline Monise Sebastiani, Juliana Feltrin de Souza Caparroz, Rafaela Scariot, Delson João da Costa

MENÇÕES HONROSAS

- **ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E SEMIOLOGIA / PAINEL / GRADUAÇÃO**

O EMPREGO DA FOTOBIMODULAÇÃO COMO TRATAMENTO PARA XEROSTOMIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJÖGREN

Sophia Carolina Schultz Seibt, Sophia Carolina Schultz Seibt, Victória da Silva Bueno, Lucas Santos Pinto, Gabriel Tonetti, Antonio Adilson Soares de Lima

- **ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E SEMIOLOGIA / TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO**

FOTOBIMODULAÇÃO INTRAORAL E TRANSCUTÂNEA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: RELATO DE 2 CASOS

Pâmela Olivia de Moura, Julia Andrade, Melissa Rodrigues de Araújo

- **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL / PAINEL / GRADUAÇÃO**

ENXERTO ÓSSEO PARA AUMENTO DE VOLUME VESTIBULAR EM ÁREA LIMÍTROFE PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE

Fernando Hawthorne Pupo Silva, Ana Clara Amato Santos Moreira, Marcos Rogério Pupo Baptista da Silva

- **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL / TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO**

L - PRF NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTOS E OSTEORADIONEKROSE DOS MAXILARES: RELATO DE DOIS CASOS

Ana Flávia Bonato, Fernanda A. Stresser, Isla Ribeiro de Almeida, Juliana Lucena Schussel, Lucas Santos Pinto, Delson João da Costa

- **DENTÍSTICA E MATERIAIS DENTÁRIOS / PAINEL / GRADUAÇÃO**

RESINAS DE IMPRESSÃO E A MANUFATURA ADITIVA NA ODONTOLOGIA

Laura Gabriela de Oliveira First, Júlia Fabris, Gabrielle Nunes Ribeiro, Maycon William Ferreira Silveira, Eloisa Andrade de Paula, Andresa Carla Obici

- **DENTÍSTICA E MATERIAIS DENTÁRIOS / TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO**

ABORDAGEM INTEGRADA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES ACOMETIDOS POR TRAUMA

Natalia Alanis de Lima Rogus, Alysson Samuel Nogueira, Giulia Possa da Cruz, Gisele Maria Correr Nolasco, Rafael Torres Brum

- **DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL / PAINEL / GRADUAÇÃO**

ATUAÇÃO DA LIGA DE DTM E DOR OROFACIAL (LADDOF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória da Silva Bueno, Júlia Fabris, Luana Aparecida Jendik, Luiza Iazzo Magalhães, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney, Daniel Bonotto

- **ENDODONTIA / PAINEL / GRADUAÇÃO**

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UM SEGUNDO MOLAR SUPERIOR COM DUAS RAÍZES PALATINAS: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro, Julio Cesar Taffarel, Antonio Batista, Bruno Cavalini Cavenago, Clarissa Teles Rodrigues, André Luiz da Costa Michelotto

- **ENDODONTIA / TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO**

MANEJO PIONEIRO PARA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA E INTERNA: TRATAMENTO COM HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E CIMENTOS BIOCERÂMICOS

Ronei de Lima Martins, Antonio Batista

- **ENSINO E METODOLOGIA / PAINEL / GRADUAÇÃO**

BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lilian Fátima Rocha, Giulia Possa da Cruz, Alan Miguel Brum da Silva, Ivana Froede Neiva, Andresa Carla Obici, Yasmine Mendes Pupo

- **HARMONIZAÇÃO OROFACIAL / PAINEL / GRADUAÇÃO**

BICHECTOMIA ASSOCIADA À LIPOASPIRAÇÃO TUMESCENTE SUBMENTUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO PARA EMAGRECIMENTO E CONTORNO FACIAL

Erick da Silva Ordone, Adriana Luisa Staben Machuca de Toledo, Daysi de Araújo Muller, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Tatiana Maria Folador Mattioli

- **SCIENTIFIC WORK / TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO**

SURGICAL TREATMENT AND REHABILITATION OF SIGNIFICANT COMMUNICATION BETWEEN ORAL AND NASAL CAVITIES

Pedro Leonardo Czmola de Lima, Ana Paula Gostri, Leandro Eduardo Kluppel, Katheleen Miranda dos Santos, Rafaela Scariot

- **ODONTOLOGIA HOSPITALAR / PAINEL / GRADUAÇÃO**

INFILTRAÇÃO LEUCÊMICA ORAL NA LEUCEMIA MIELOMONOCÍTICA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Fernanda Stabach Gremski, Cecilia Valesti, Rebeca Luzia Solarte Barbosa, Heliton Gustavo de Lima, Juliana Lucena Schussel, Melissa Rodrigues de Araujo

- **ODONTOPEDIATRIA / PAINEL / GRADUAÇÃO**

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS COM E SEM FISSURA LÁBIO PALATINA

Raynara Aparecida Zanelato Dina, Gabriela Fonseca-Souza, Vitória Somma Tessari, Juliana Feltrin-Souza

- **ODONTOPEDIATRIA / TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO**

EXTENSÃO EM ODONTOPEDIATRIA: O IMPACTO NA COMUNIDADE E NA FORMAÇÃO DE DISCENTES

Pedro Leonardo Czmola de Lima, Luciana Reichert Assunção Zanon, Juliana Feltrin de Souza

- **ORTODONTIA / PAINEL / GRADUAÇÃO**

TRACIONAMENTO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR PERMANENTE IMPACTADO ASSOCIADO A DENTE SUPRANUMÉRARIO

Beatriz Estella Cardoso Silva, Ricardo Cesar Moresca

- **PERIODONTIA / PAINEL / GRADUAÇÃO**

TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTE COM PERIODONTITE ESTÁGIO IV GENERALIZADO GRAU C: CASO CLÍNICO

Rafael Augusto Cardoso, Aline Hammerschmidt, Reila Tainá Mendes

- **PRÓTESE DENTÁRIA E BUCOMAXILOFACIAL / PAINEL / GRADUAÇÃO**

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OCULAR INDIVIDUALIZADA EM PACIENTE MONOCULAR EVISCERADO

Giovanna Rodacki, Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti

- **PRÓTESE DENTÁRIA E BUCOMAXILOFACIAL / TEMA LIVRE / GRADUAÇÃO**

PRECISÃO DE IMPRESSORAS 3D CONSIDERANDO UM MODELO DE ARCADEA DENTAL HUMANA COM PREPAROS PROTÉTICOS PARA COROAS TOTAIS

Vitor Alan Debacker, Fernanda Pereira de Caxias, Patrícia Angélica Miliano Calgaro, Felipe Calgaro Martins, Yasmine Mendes Pupo, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

- **SAÚDE COLETIVA / PAINEL / GRADUAÇÃO**

SITUAÇÃO VACINAL DE ALUNOS DO 2º SEMESTRE DE 2023 E 1º SEMESTRE DE 2024 DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR

Letícia Mara de Oliveira Horwat, Letícia Martinez Vettore, Ana Julia das Graças Bereza, Eliana Remor Teixeira, Karin Regina Luhm, Rafael Gomes Ditterich

- **ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E SEMIOLOGIA / PAINEL / PÓS-GRADUAÇÃO**

MANIFESTAÇÃO ORAL DE SÍFILIS SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO

Larissa Rodrigues Gasparini, Laila Menezes Hagen, José Miguel Amenábar

- **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL / TEMA LIVRE / PÓS-GRADUAÇÃO**

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA CONDILAR APÓS QUEDA DE PRÓPRIA ALTURA VIA ACESSO DE HINDS: RELATO DE CASO

João Paulo Schmitt Lopes, Angela Maira Guimarães, Julia Rahal de Camargo, Delson João da Costa, Leandro Eduardo Klüppel



RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

15 ANOS DE CONTRIBUIÇÕES DO PET ODONTOLOGIA UFPR: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Autor(es): Fernanda Stabach Gremski, Gabriel Tonetti, Luiza laizzo Magalhães, Pedro Martini Haddad Figueira, Gabrieli Secundo

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Ensino e Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

Baseado na tríade ensino, pesquisa e extensão, o PET Odontologia UFPR proporciona aos alunos da graduação oportunidades de complementar sua formação, oferecendo experiências além da matriz curricular desde 2009. Este trabalho visa expor as ações do PET durante seus 15 anos por meio de um levantamento histórico, analisando textos, fotos, vídeos, tabelas e outros materiais disponíveis nas plataformas de armazenamento do grupo. Desde sua fundação, promovendo o ensino, o grupo organiza ciclos de palestras, vídeo-aulas, além do Circuito PET, uma semana de oficinas e mentorias acadêmicas e profissionais. No campo da pesquisa, o grupo desenvolve trabalhos científicos individuais e coletivos, já promoveu 12 *Journal Clubs* para discussão de artigos na língua inglesa e incentiva a participação e organização de eventos e congressos. Até o momento, 397 trabalhos foram apresentados em 92 eventos, sendo 75 premiados. No pilar extensão, o PET interage com comunidade externa realizando parcerias com instituições e empresas. Contribui com a organização da Feira de Profissões da UFPR, atua no Ambulatório de Prótese Bucomaxilofacial no HT, em estágios de odontologia hospitalar no HC e na “Expedição Novos Sorrisos” realizando atendimentos odontológicos na unidade móvel da NEODENT. Inicialmente, as ações promovidas pelo grupo eram divulgadas no *blog petufprodonto* e que foi atualizado para site *petodonto.ufpr.br* no último ano, além do Instagram onde são realizadas postagens. Conclui-se que, apesar das atualizações, o plano de atividades do grupo PET Odontologia permanece cumprindo sua tríade de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: *Educação em Odontologia; Capacitação Acadêmica; Extensão Comunitária.*

A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO POR MEIO DE COLETANEAS DIGITAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Elivelton da Cruz de Lima, Maria Cecília Miranda, Júlia Fabris, Clovis José Alegri Junior

Orientador(a): Marilene da Cruz Magalhães Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

Durante os anos de enfrentamento da pandemia de COVID-19, muitos trabalhos foram desenvolvidos de forma digital por acadêmicos. Nesse contexto, no âmbito do projeto de extensão "Promovendo a Saúde Bucal: Boca a Boca", vigente entre os anos 2020 e 2023, alunos de graduação da Universidade Federal do Paraná elaboraram inúmeros conteúdos digitais, onde foi idealizada uma coletânea de e-books voltados para a comunidade externa. O objetivo desse material foi a democratização do acesso ao conhecimento científico para cidadãos fora da academia. Para o desenvolvimento dos e-books, os extensionistas foram divididos em subgrupos e realizaram revisões de literatura nas bases de dados Scholar, PubMed e Lilacs. Após o levantamento, os conteúdos foram organizados por temas, diagramados pelos próprios discentes e encaminhados para correção e posterior publicação. A coletânea compreende 11 e-books que abordam os seguintes temas: Higiene Bucal; Cárie; Doença Periodontal; Halitose; Doenças Sistêmicas; Câncer Bucal e Autodiagnóstico; e os capítulos referentes aos ciclos de vida: Gestante; Bebês; Infância; Adolescentes e Adultos; e idosos. Todos os materiais foram elaborados com textos em linguagem acessível ao público leigo, acompanhados de imagens e esquemas para facilitar a compreensão das informações. Diante do exposto, é possível concluir que, como parte de uma instituição pública, o desenvolvimento de ferramentas que aproximem a academia da população e impactem positivamente suas vidas é essencial, promovendo a saúde bucal no "Boca a Boca".

Palavras-chave: Saúde Bucal. Educação em Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

A EFICÁCIA DA UNIÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS CONTENDO OU NÃO SILANO NA SUA COMPOSIÇÃO EM PEÇAS PROTÉTICAS DE DISSILICATO DE LÍTIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Gabrieli Secundo, João Victor Siqueira Dias, Nerildo Luiz Ulbrich, Marcos André Kalabaide Vaz, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Revisão de literatura

A durabilidade de restaurações indiretas depende significativamente da adesão do material restaurador à superfície dentária. A escolha dos materiais da coroa, do sistema adesivo e do agente de cimentação varia de acordo com os requisitos estéticos, funcionais e de durabilidade de cada caso. O dissilicato de lítio pode ser utilizado para confecção de peças protéticas, sendo uma cerâmica com alta versatilidade e resistência, com boas propriedades mecânicas e de estética semelhante a natural. Para a adesão à estrutura dental, o procedimento adesivo deve ser seguido, começando com o condicionamento ácido da peça e prosseguindo com a aplicação de sistemas adesivos associados a agentes de silanização e cimentos resinosos. Recentemente muito empregado, o sistema de adesivo universal—que pode ou não conter silano em sua composição—também pode ser utilizado em conjunto com cimentos resinosos. Os silanos promovem a interação química microscópica entre os cimentos resinosos e as cerâmicas. O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão de literatura que investigou a resistência adesiva de peças protéticas em dissilicato de lítio cimentadas com a combinação de sistemas adesivos universais e cimentos resinosos, e a necessidade de aplicação adicional do agente de silanização. A pesquisa foi realizada na base de dados Pubmed por artigos de periódicos internacionais, em língua inglesa, indexados no período de 2015 a 2023, abordando estudos *in vitro*, sendo 11 artigos selecionados. Todos os estudos incluídos mostraram um aumento na resistência adesiva quando o agente de silanização foi aplicado prévia e adicionalmente ao sistema adesivo universal. Assim, os sistemas adesivos universais que contêm silano em sua composição não apresentam a mesma eficácia em comparação com a aplicação prévia do agente de silanização. No entanto, é importante destacar que a inclusão exclusiva de estudos *in vitro* para a análise constitui uma limitação da revisão.

Palavras-chave: Silanos; Adesivos Dentinários; Cerâmica.

A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO E HÁBITOS DE SUÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO APARELHO ESTOMATOGNÁTICO E MÁ-OCCLUSÕES

Autor(es): Isabela Cândida Etges, Gabriel Tonetti

Orientador(a): Ivo Hartmann

Área Temática: Biologia Celular, Tecidual e Embriologia Bucal

Modalidade: Revisão de literatura

O desenvolvimento e maturação das estruturas e funções do sistema estomatognático dependem de diferentes tipos de estímulos, sendo eles genéticos ou paratípicos. Dentre os estímulos paratípicos a amamentação e os hábitos de sucção da criança mostram-se como importantes fatores determinantes desse processo. Por isso, o objetivo desta revisão é compreender a influência desses fatores no desenvolvimento do aparelho estomatognático e má-oclusões e para isso foram feitas buscas, em língua portuguesa, acerca do tema nas seguintes bases de dados: *PubMed*, *Google Acadêmico*, *Biblioteca Virtual em Saúde* e *LILACS*. O tempo de amamentação natural, de no mínimo 6 meses, promove a estimulação neuromuscular ideal para o desenvolvimento correto dos tecidos moles e duros da região de cabeça e pescoço o que favorece a execução adequada das funções mastigatórias, respiratórias e fonéticas do indivíduo, além de prevenir o desenvolvimento de hábitos deletérios como os hábitos de sucção não nutritivos. Já a amamentação artificial favorece o desenvolvimento de tais hábitos negativos como sucção digital ou o uso de chupetas. Os efeitos nocivos dos comportamentos orais deletérios dependem da frequência, intensidade e duração, componentes da Tríade de Graber, e as principais oclusopatias são: mordida aberta, mordida cruzada posterior e apinhamento dentário. A partir disso, a compreensão dos efeitos dos hábitos de sucção durante os primeiros meses de vida apresenta-se como um tópico de suma importância na área de odontopediatria e ortodontia, já que essas consequências têm potencial de prejudicar funções básicas para a sobrevivência e convivência humanas, como deglutição, respiração e fala.

Palavras-chave: *Amamentação; Oclusão dentária; Desenvolvimento embriológico; Aparelho estomatognático.*

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE LIPOENXERTIA PARA TRATAMENTO DE OSTEONECROSE MANDIBULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Vivian Raphaelly Camargo, Priscila Queiroz de Mattos da Silva, João Paulo Stanislovicz Prohny, Laurindo Moacir Sassi, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Juliana Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

Os bisfosfonatos são amplamente utilizados no tratamento da osteoporose e de algumas neoplasias malignas, contudo, podem estar associados a complicações orais, como a osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (ONAM). Esse trabalho relata o caso clínico de ONAM tratado com utilização da gordura de Bichat em uma paciente do sexo feminino, 49 anos, em tratamento para mieloma múltiplo. A paciente compareceu ao ambulatório do hospital com queixa dor intensa em região em mandíbula. Na anamnese relatou ter sido submetida a transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) autólogo, aplicações mensais de ácido zoledrônico (bisfosfonato EV) e histórico odontológico de extração dentária há seis meses sem cicatrização local. No exame físico intrabucal, verificou-se exposição óssea em região posterior de mandíbula na distal do dente 46 medindo aproximadamente 0,5 cm. Ao exame de imagem, evidenciou-se rarefação óssea em corpo de mandíbula envolvendo a região dos dentes 46 ao 48. Diante dos achados clínicos e radiográfico o diagnóstico foi de ONAM. O tratamento realizado foi a extração do dente 46 devido ao comprometimento do osso adjacente e debridamento do osso necrótico, seguido por lipoenxertia com gordura de Bichat com objetivo de estimular a cicatrização e reparação tecidual. A paciente seguiu em acompanhamento por 12 meses com boa evolução da área de exposição óssea, no entanto, devido a complicações no tratamento oncológico veio a óbito. A lipoenxertia da gordura de Bichat é uma alternativa eficaz na reparação de defeitos ósseos, devido suas propriedades angiogênicas, preenchimento ideal para proteger tecidos expostos e melhorar vascularização local.

Palavras-chave: *Ácido zoledrônico; Bisfosfonatos; Extração dentária; Mandíbula.*

ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA REMOÇÃO DE PRÓTESE DE ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Cintia Eliza Romani, Isla Ribeiro de Almeida, Delson João da Costa

Orientador(a): Leandro Eduardo Kluppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A reconstrução aloplástica das articulações temporomandibulares (ATMs) constitui uma opção de tratamento para as doenças articulares em estágio terminal, resultantes de transtornos do desenvolvimento, neoplasias, traumas, doenças artríticas, falha de cirurgia prévia, ou anquilose. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente submetida à cirurgia para remoção de prótese de ATM, devido ao desenvolvimento de processo inflamatório. Paciente do sexo feminino, 39 anos, ASA II, compareceu para atendimento apresentando histórico de fratura em côndilo esquerdo quando criança, que alguns anos depois evoluiu para o desenvolvimento de anquilose da ATM. Aos 12 anos foi submetida à cirurgia para reconstrução da articulação com enxerto costochondral, que evoluiu novamente com anquilose, necessitando de uma nova intervenção para reconstrução da articulação com prótese de estoque. Posteriormente à reconstrução com a prótese, desenvolveu queixas álgicas, edema e eritema em face do lado esquerdo, na região da articulação substituída, sintomas que não foram responsivos ao tratamento com infiltração de corticoesteróides. Considerando o histórico progresso da paciente, os sintomas, e a presença de processo inflamatório, o tratamento proposto foi a remoção da prótese. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, através dos acessos pré-auricular e submandibular de Risdon. Com um acompanhamento de 06 meses, a paciente refere melhora nos sintomas e realiza tratamento fisioterapêutico. A reconstrução das articulações temporomandibulares com materiais aloplásticos tem como objetivo melhorar a qualidade de vida, através do reestabelecimento da forma e função, no entanto, pode resultar em falhas e exigir procedimentos de revisão.

Palavras-chave: *Articulação temporomandibular; Artropatias; Próteses e implantes; Hipersensibilidade.*

ABORDAGEM ENDODÔNTICA EM UM MOLAR SUPERIOR COM TRINCA CORONÁRIA, EXTENSA PERDA ÓSSEA E COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

Autor(es): Andressa Victoria Nonato dos Santos

Orientador(a): André Michelotto

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de caso

O objetivo do presente trabalho foi mostrar a abordagem do tratamento endodôntico no dente 26, que apresentava periodontite apical sintomática, com um quadro complexo e prognóstico desfavorável. Na avaliação inicial, foi requisitada uma tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC), que evidenciou uma perda óssea severa incluindo região de furca, trinca na região coronária e comunicação buco sinusal. O planejamento estabelecido foi o tratamento endodôntico, aguardando o reparo ósseo, para então dar sequência no procedimento protético. Na primeira sessão, após a realização da cavidade de acesso, os canais foram esvaziados, preparados com sistema VDW Rotate (VDW, Munique, Alemanha), e realizada a colocação de medicação intracanal de hidróxido de cálcio por 30 dias. Os canais foram irrigados com solução de hipoclorito de sódio 2,5% e na irrigação final foi utilizado solução de EDTA 17%. Na segunda sessão foi realizada a obturação. Foi feita uma radiografia periapical de controle em 8 meses, sugerindo reparo ósseo, que foi confirmado com a realização da TCFC. Com essa constatação, a paciente foi encaminhada para realização do trabalho protético definitivo, com proteção de cúspides. Pode-se concluir que em casos endodônticos de maior complexidade, a realização da TCFC, a elaboração de um adequado planejamento e correta execução de todas as etapas do tratamento, são essenciais para se alcançar o sucesso.

Palavras-chave: *Reabsorção Óssea; Defeitos de Furca; Sinusite.*

ABORDAGEM INTEGRADA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES ACOMETIDOS POR TRAUMA

Autor(es): Natalia Alanis de Lima Rogus, Alysson Samuel Nogueira, Giulia Possa da Cruz, Gisele Maria Correr Nolasco

Orientador(a): Rafael Torres Brum

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Relato de caso

Dentes traumatizados podem representar um desafio na reabilitação estética do sorriso, devido à perda do tecido dentário, alterações de cor e danos pulpares. Este relato de caso demonstra a reabilitação estética do sorriso por meio da associação das técnicas de clareamento dental e restauração direta e indireta em dentes anteriores afetados por trauma. Paciente 21 anos, leucoderma, sexo feminino, procurou atendimento relatando escurecimento dental após trauma. Após anamnese e exame clínico, foram identificadas restaurações insatisfatórias em resina composta nos dentes 11 e 21. O dente 11 estava vital, enquanto o dente 21 apresentava tratamento endodôntico satisfatório, porém com escurecimento dental. O plano de tratamento proposto incluiu o clareamento dental seguido pela substituição das restaurações em resina composta nos dentes 11 (Classe IV) e 21 (faceta em cerâmica). Inicialmente, foi realizado o clareamento dental com 1 sessão em consultório utilizando gel de peróxido de hidrogênio a 35% e 15 aplicações domiciliares de gel de peróxido de carbamida a 16%. Em seguida, a restauração do dente 11 foi substituída por uma restauração direta em resina composta. Para o dente 21, foi realizado preparo para posterior instalação de faceta indireta em cerâmica feldspática. Após a realização dos tratamentos, observou-se o restabelecimento da função e estética do sorriso da paciente. Concluiu-se que a associação dos procedimentos de clareamento dental e restaurações estéticas, tanto direta quanto indireta, pode ser considerada um tratamento eficaz na correção do escurecimento dental e restauração da harmonia do sorriso.

Palavras-Chave: *Dentes Anteriores; Clareamento Dental; Faceta em Cerâmica.*

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ODONTOLÓGICA DE PACIENTE VÍTIMA DE MAUS-TRATOS: RELATO DE CASO

Autor(es): Leonardo Marques de Oliveira, Giselle Emilãine da Silva Reis, Delson João Costa, Poliana Cristina Simão Saibert, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A violência contra crianças é um problema grave com impacto cultural e social significativo, frequentemente afetando a região orofacial. Isso destaca a importância dos cirurgiões dentistas em identificar e tratar casos suspeitos. O presente relato descreve a reabilitação protética temporária de uma adolescente vítima de maus-tratos, com perda significativa de tecido ósseo e dentário na maxila. Paciente, 14 anos, chegou ao atendimento da residência de cirurgia buco-maxilo-facial da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com histórico pregresso de trauma maxilo-facial. Na ocasião, a equipe realizou a ulectomia do dente 18, preparando-a para a reabilitação protética. A paciente retornou à clínica da UFPR com boa cicatrização, sendo liberada para iniciar a confecção da prótese na especialização em prótese dentária. Após avaliação, observou-se perda significativa de tecido ósseo e dentário na maxila direita, incluindo incisivos superiores do lado esquerdo. Optou-se por uma prótese parcial removível (PPR) provisória para evitar interferências no crescimento facial, confirmadas por radiografias carpais. O processo de confecção seguiu protocolos estabelecidos na literatura, incluindo moldagem, registro oclusal, seleção de cor e formato dos dentes, prova e ajustes dos dentes artificiais e grampos. A paciente ficou satisfeita com os resultados estéticos e funcionais, além de consciente da necessidade de acompanhamento periódico. A escolha por uma PPR demonstra a preocupação em preservar o crescimento facial da paciente, enquanto o rigor na aplicação dos protocolos garante a funcionalidade e a estética da reabilitação, como precede a literatura. Conclui-se que, a reabilitação protética é fundamental para mitigar os impactos físicos e emocionais desses traumas.

Palavras-chave: *Reabilitação bucal; Prótese Dentária Provisória; Maus-Tratos Infantis.*

ABORDAGEM ORTO-CIRÚRGICO NO TRACIONAMENTO DE INCISIVOS CENTRAIS IMPACTADOS NA MELHORA DA AUTOESTIMA: RELATO DE CASO

Autor(es): Daniel Grigolo, Luciana Reis Azevedo Alanis, Thais Maria dos Santos Eckhardt, Gil Guilherme Gasparello, Mohamad Jamal Bark

Orientador(a): Orlando Tanaka

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente com 11 anos e 8 meses de idade que se apresentava sem os incisivos centrais superiores na cavidade bucal. A não irrupção dos incisivos superiores na idade cronológica adequada está frequentemente associada à presença de dentes supranumerários. Interfere não somente na estética, mas também na autoestima, na função mastigatória e nas relações sociais. O paciente procurou tratamento acompanhando de sua mãe pois os incisivos centrais não irromperam e havia a presença de um dente com morfologia anômala no local do incisivo central superior esquerdo. Na radiografia panorâmica e tomográfica constatou-se a presença de dois dentes supranumerários com morfologia de molares impedindo a irrupção dos centrais superiores. A remoção dos supranumerários foi realizada seguida da exposição dos dentes inclusos, colagem de botões ortodônticos e o tracionamento ortodôntico dos elementos inclusos. A conduta multidisciplinar possibilitou o alinhamento dos incisivos centrais nessa primeira etapa do tratamento ortodôntico. Mais que o alinhamento, melhorou significativamente a autoestima do paciente e a função mastigatória. O tratamento seguirá com a instalação de aparelho fixo com o objetivo de se obter o nivelamento com *overjet*, *overbite* e intercuspidação de uma oclusão dentária normal. Baseado na literatura mais atual sobre o tratamento de dentes inclusos o caso teve um desfecho favorável e possibilitou a melhora da estética, autoestima, função mastigatória e nas relações sociais do paciente.

Palavras-chave: *Ortodontia Interceptora; Cirurgias Bucomaxilofaciais; Dente não Erupcionado; Dente Supranumerário; Qualidade de Vida.*

ADAPTAÇÃO COMPONENTE CÔNICO EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es): Ana Carolina Feitosa de Souza, Alan Jony de Moura e Costa

Orientador(a): Eduardo Morais

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa

A reabilitação oral com implantes é amplamente adotada devido à sua eficácia em restaurar a função mastigatória e a estética. O sucesso das próteses implantossuportadas depende de uma adaptação precisa entre os componentes protéticos e o implante. Falhas nessa adaptação podem criar espaços (gaps) que favorecem complicações como microinfiltração bacteriana, inflamação periimplantar e falhas mecânicas, comprometendo a longevidade das próteses e necessitando de mais intervenções, o que afeta negativamente a saúde bucal dos pacientes. Este estudo teve como objetivo avaliar a interface entre um novo componente protético e um implante cônico para verificar a precisão da adaptação. Foram selecionados dois conjuntos de componentes protéticos com conexão cônica para serem usados sobre um implante cônico. Um conjunto utilizou um componente do mesmo fabricante do implante (MP) e o outro utilizou um novo componente (PE). Ambos os componentes MP e PE foram parafusados nos implantes do tipo CM com um torque de 20N, utilizando um torquímetro manual da marca Neodent. As interfaces entre o implante e os componentes foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microtomografia computadorizada (MCT) para medir os gaps presentes. Os resultados mostraram que, apesar de a adaptação geral ser satisfatória, no entanto, foi identificado um pequeno gap entre a interface e componente. Essas variações sutis podem impactar a longevidade das próteses. A análise sugere a necessidade de contínua avaliação e aprimoramento dos componentes para garantir um melhor desempenho clínico. No entanto, estudos adicionais são recomendados para confirmar essas observações e avaliar a relevância clínica das diferenças detectadas a longo prazo.

Palavras-chaves: *Implantes dentários; Reabilitação bucal; Prótese Dentária.*

ADEQUAÇÃO BUCAL DE PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Arthur Henrique Pereira Scarpin, Andres Torchiello Gomez

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de caso

A odontologia hospitalar compreende uma área de atuação que engloba diversas ações preventivas e terapêuticas de doenças orofaciais que exigem intervenções de equipes multidisciplinares. O projeto de extensão Boca Aberta, criado pelo Departamento de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem como objetivo a promoção da saúde bucal em ambiente hospitalar de pacientes internados com transtornos mentais e dependentes químicos do Hospital San Julian, na cidade de Piraquara. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 28 anos, que por internação involuntária, deu entrada no hospital por ser etilista crônico e tabagista há 16 anos. Durante a anamnese do paciente, que negou comorbidades, foi relatado nunca ter ido ao dentista. No exame clínico, foi observado uma alteração na coloração dos dentes, ocasionando manchas, sendo que o assistido alegou que possuía essa coloração desde a sua infância, e que foi ocasionada pelo uso do antibiótico tetraciclina. Somado à presença das manchas, notou-se que o paciente possuía cáries crônicas em grande parte da sua dentição, bem como raízes residuais. Tendo em vista os problemas apresentados, foi montado um plano de tratamento de 3 semanas, consistindo primeiramente na retirada das cáries e posterior restauração com ionômero de vidro, além da extração das raízes residuais presentes. Por fim, o paciente foi orientado a realizar, de maneira correta, a higiene bucal, tendo em vista que ele relatou não possuir hábito regular de escovação dos dentes. Em síntese, a autoestima e saúde bucal foram restabelecidas com êxito.

Palavras-chave: *Unidade Hospitalar de Odontologia; Relatos de Casos; Lesões Cariosas; Alcoolismo; Tetraciclina.*

ALTERAÇÕES SALIVARES EM PACIENTES EM ESTÁGIO FINAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO CASO-CONTROLE

Autor(es): Ágatha Larissa Carneiro Shimada, Reila Thainá Mendes, Caroline Vidal Paseto

Orientador(a): Maria Angela Naval Machado

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Pesquisa

A doença renal crônica (DRC) é a perda progressiva da função renal devido a condições como hipertensão e diabetes, afetando o funcionamento glomerular, tubular e endócrino, com implicações sistêmicas. A saliva pode ser relevante no diagnóstico e controle da DRC, já que concentrações de ureia e creatinina podem indicar comprometimento renal, auxiliando no diagnóstico em estágios intermediários e avançados. Este estudo avaliou parâmetros sialométricos e sialoquímicos em 87 participantes, sendo 39 com DRC em diálise e 48 sem comprometimento renal. Amostras de saliva, histórico médico e dados de medicamentos foram coletados. A idade média foi de 47,88 anos no grupo caso e 43,38 no grupo controle. Entre os participantes com DRC, 30 eram homens e 9 mulheres; no grupo controle, 22 eram homens e 26 mulheres. Diabetes foi relatada por 38,4% dos pacientes com DRC e 2% no grupo controle. Já a hipertensão foi observada em 82% dos pacientes com DRC e 12,5% no controle. O fluxo salivar médio de 0,9462 no grupo caso e 1,335 no grupo controle. O pH médio foi de 8,421 no grupo caso e 7,557 no controle e não houve diferença significativa na amilase entre os grupos ($p=0,7387$). A ureia foi significativamente maior no grupo DRC (122,9) comparado ao controle (23,89; $p<0,0001$). As alterações sugerem que a saliva reflete a função renal comprometida, especialmente com o aumento significativo de ureia, que pode servir como marcador promissor e não invasivo para avaliar, principalmente, os estágios mais avançados da DRC.

Palavras-chave: *Diálise Renal; Insuficiência Renal Crônica; Saliva. Ureia.*

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA SEMANA ACADÊMICA JÚLIO ESTRELA MOREIRA (SAOJEM)

Autor(es): Alex Mateus Alves de Castro, Henrique Kenji Takarada, Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa, Rayssa da Luz Ribeiro, André Reinaldim

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Ensino e Metodologia

Modalidade: Pesquisa

A bibliometria é uma técnica de análise de pesquisa que visa quantificar, analisar e avaliar a produção científica de um determinado tema. Nesta perspectiva, a avaliação das apresentações acadêmicas realizadas pelos estudantes é importante para se ter conhecimento das preferências dos alunos e do rumo da produção acadêmica na universidade. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica dos trabalhos das últimas três edições da Semana Acadêmica Júlio Estrela Moreira (SAOJEM) publicadas em anais do evento. Foram coletados dados dos anais publicados dos anos de 2018, 2019 e 2023, sendo 152, 157 e 177 trabalhos apresentados, respectivamente. A modalidade mais prevalente foi a de relato de caso em ambas as edições. Houve um aumento gradativo do percentual das apresentações realizadas na forma de painel em comparação com a apresentação oral nestes anos (61,8%, 65,6% e 81,9%), devido principalmente ao aumento de relatos de caso nesta modalidade. Em todos os anos, houve maior participação nas especialidades de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e de Estomatologia totalizando 41,5%, 52,2% e 41,8% de todas as edições. Foi observada uma pequena participação em orientações que não fossem do próprio corpo docente de professores da Universidade Federal do Paraná representando um total de 13,8%, 8,3% e 14,1% do total das apresentações, demonstrando que o evento ainda possui um alcance limitado. Com essa análise, foi possível quantificar os trabalhos apresentados na semana acadêmica, trazendo uma reflexão de como tem ocorrido a própria participação estudantil na universidade.

Palavras-chave: *Bibliometria; Anais de Congressos; Formação Acadêmica.*

ANÁLISE DA DEFORMAÇÃO DE INSTRUMENTOS RECIPROCANTES APÓS A INSTRUMENTAÇÃO DE MOLARES SUPERIORES

Autor(es): Gustavo Farias Macedo, João Gabriel Gava Sauchuk, Antonio Batista, André Luiz da Costa Michelotto, Bruno Cavalini Cavenago

Orientador(a): Clarissa Teles Rodrigues

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Pesquisa

A fratura de instrumentos de Níquel-Titânio é uma das iatrogenias mais comuns durante o tratamento endodôntico de molares com curvatura, o que diminui as taxas de sucesso endodôntico. Este trabalho tem como objetivo avaliar a deformação de instrumentos reciprocantes, especificamente os sistemas de limas W File e W+File, através da microscopia eletrônica de varredura (MEV) após a instrumentação de canais méso-vestibulares de molares superiores com curvatura. Foram utilizados 40 dentes molares superiores, selecionados e pareados com o uso de tomografia computadorizada de feixe cônico. Os canais foram explorados até uma lima tipo K #15, e em seguida divididos em diferentes grupos e instrumentados utilizando os sistemas reciprocantes W File e W+File. Após cada preparo, os instrumentos foram higienizados na cuba ultrassônica, esterilizados e numerados, seguindo para a MEV. Os instrumentos foram avaliados em segmentos de 2mm, 4mm e 8mm a partir da ponta. Ao todo, 5 variáveis foram analisadas: detritos, microcavidades, ranhuras e trincas, bordas irregulares e fraturas. Não foi observado fratura completa de nenhum instrumento. As trincas e microcavidades presentes não mostraram sinais de propagação, possivelmente pelo tratamento térmico aplicado na liga. Com relação a bordas irregulares, o sistema W+ apresentou médias maiores que o W. Com relação a ranhuras e microcavidades, a média foi semelhante para os dois sistemas. O estudo corrobora a literatura atual, que avalia os efeitos positivos do tratamento térmico das limas, melhorando a resistência à fadiga cíclica e a flexibilidade, além de diminuir o risco de fratura do instrumento.

Palavras-chave: Endodontia; Preparo de canal Radicular; Microscopia Eletrônica de Varredura.

ANÁLISE DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTE COM ESCLERODERMIA: RELATO DE CASO NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFPR

Autor(es): Mônica Karpinski Barreto, Tiago Cesar Magedans, Leandro Airton Corbari, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A esclerodermia é uma doença imunomediada rara e crônica, representada pelo endurecimento e fibrose da pele, órgãos internos e vasos sanguíneos devido à produção excessiva de colágeno. Ela geralmente afeta pessoas do sexo feminino entre 30 e 50 anos de idade geneticamente predispostas. O objetivo deste trabalho é apresentar os aspectos clínicos e terapêuticos dessa condição numa paciente que buscou atendimento odontológico na UFPR. Mulher de 34 anos de idade procurou atendimento com a queixa de “dentes moles”. Durante o exame físico foi possível constatar microstomia; “fácies de camundongo”; acro-osteólise com contraturas nas falanges; língua rígida e fissurada causando disfagia – todos sinais característicos da esclerodermia. A paciente queixava-se de xerostomia e uma sialometria revelou um fluxo salivar estimulado baixo (valor = 0,28mL/min). O exame dentário confirmou que a paciente apresentava lesões cáries, restaurações defeituosas, próteses mal-adaptadas e doença periodontal. Os exames de imagens revelaram imagens de lesões periapicais, perda óssea alveolar e tratamentos endodônticos insatisfatórios. O exame periodontal confirmou a presença de periodontite. O tratamento da paciente iniciou pela terapia periodontal e o uso da fotobiomodulação para melhorar a hipossalivação/xerostomia. O tratamento periodontal por raspagem e alisamento radicular foi finalizado, mas não houve sucesso no tratamento da hipossalivação pela fotobiomodulação. A paciente segue em tratamento restaurador e endodôntico. A microstomia e a dificuldade motora contribuíam para higiene e a saúde bucal insatisfatórias desta paciente. O monitoramento contínuo multiprofissional é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com esclerodermia, considerando a natureza progressiva da doença e suas complicações sistêmicas.

Palavras-chave: *Escleroderma Sistêmico; Odontologia Geral; Reabilitação Bucal; Xerostomia.*

ANÁLISE DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS E DE PERDA ÓSSEA NO REPARO PERIODONTAL DE RATOS

Autor(es): Laisla Gaudêncio Chaim, Flávia Eloiza Lenz, João Victor Schoemberger Roth

Orientador(a): João Paulo Steffens

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Pesquisa

O uso de animais para estudo da periodontite é bem difundido na literatura, um dos métodos mais comuns é a inserção de uma ligadura de algodão ao redor dos dentes para induzir a perda óssea alveolar. Após a remoção da ligadura espera-se que ocorra o reparo. Este tópico ainda possui grande heterogeneidade de resultados e metodologias. O objetivo deste estudo foi avaliar reparo periodontal em ratos, por meio dos biomarcadores inflamatórios presentes em amostras de soro e de tecido gengival e a perda óssea radiográfica. Foram utilizados 24 ratos Wistar machos e para induzir a perda óssea alveolar uma ligadura com fio de algodão foi utilizada (CEUA #7.1/2021). No dia -7 a ligadura foi inserida e em T0 (baseline) os animais do grupo reparo tiveram suas ligaduras removidas. O grupo controle não teve sua ligadura removida e foi eutanasiado em baseline, os grupos reparos foram eutanasiados nos dias 28 e 56 após baseline. Foram coletadas amostras de tecido gengival, soro e hemi-mandíbula. Após a remoção da ligadura observou-se um aumento na perda óssea alveolar em T56 ($p < 0,05$) em relação ao grupo T0. No soro, IL-1 β , IL-10 e VEGF apresentaram redução ($p < 0,05$). Nas amostras de tecido gengival, IL-1 β , IL-4, IL-10, VEGF e EGF reduziram após 56 dias de reparo ($p < 0,05$). Concluindo que após 56 dias de reparo houve um aumento na perda óssea alveolar e diminuições nos níveis de citocinas inflamatórias e fatores de crescimento

Palavras-chave: *Periodontite; Cicatrização; Biomarcadores; Imunidade.*

ANÁLISE DE TEMPERATURA DO TECIDO GENGIVAL SUÍNO EXPOSTO À LUZ EMITIDA POR UM FOTOPOLIMERIZADOR LASER

Autor(es): Thiago Martins, Juliana Anany Gonzales Guarneri, César Augusto Galvão Arrais, Vinicius Borges, Cristiane Maucoski

Orientador(a): Cesar Augusto Galvão Arrais

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Pesquisa

A fim de reduzir o tempo clínico foram desenvolvidos fotopolimerizadores de alta potência laser, eles são capazes de atingir altos valores de irradiância em pouco tempo. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da luz emitida por um fotopolimerizador laser de alta potência na temperatura do tecido gengival suíno, comparando com os efeitos causados por um fotopolimerizador LED. Sob anestesia geral, uma sonda foi inserida no sulco gengival dos incisivos laterais inferiores do animal e o fotopolimerizador foi posicionado na região vestibulo-cervical desses dentes. A temperatura foi então medida em tempo real antes, durante exposição e depois, até que retornasse aos valores basais inicialmente observados. Foram utilizados no estudo os fotopolimerizadores Monet Laser (1 e 3s) e Elipar (5, 10 e 20s), com ou sem interposição do isolamento. Desta forma, foram analisados 10 grupos experimentais com 10 repetições em cada grupo, sendo um total de 100 análises. Após calibração, avaliadores cegos avaliaram fotos das exposições e classificaram a severidade das lesões (ausente, leve, moderada e severa), observou que os grupos Monet 3s e Elipar 20s apresentaram os maiores picos de temperatura, maior quantidade e maior gravidade nas lesões. Monet 1s apresentou apenas lesões leves e em pequena quantidade. O aumento de temperatura foi menor com o isolamento do dique de borracha em todos os grupos. Conclui-se que é necessário mais estudos e aprimoramentos para viabilizar o uso de fotopolimerizadores laser. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso em Animais (protocolo 23.000010496-0).

Palavras-chave: *Fotopolimerizador; Laser; Temperatura; Gengiva.*

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CISTOS ODONTOGÊNICOS NO HOSPITAL ERASTO GAERTNER: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Autor(es): Laís Caroline Baraviera Schünke, Maria Carmen Pereira, Juliana Lucena Schussel, Laurindo Moacir Sassi

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Pesquisa

Os cistos odontogênicos são lesões revestidas por epitélio odontogênico e se subdividem em inflamatórios e do desenvolvimento, conforme sua origem. Esses cistos incluem uma variedade de lesões frequentes na prática odontológica, sendo muitas vezes assintomáticas e/ou sem características clínicas identificáveis, necessitando, na maioria dos casos, de correlação clínica, imaginológica e histopatológica para estabelecimento do diagnóstico. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento do perfil epidemiológico dos cistos odontogênicos de pacientes atendidos no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Erasto Gaertner. Para isso, foram levantados dados de pacientes atendidos no serviço de 2013 a dezembro de 2023, revisando e complementando as informações necessárias através do sistema Tasy Philips. Os resultados revelaram que, com relação aos dados sociodemográficos, a amostra (n=263) era composta majoritariamente pelo sexo masculino (61%), brancos (87%), com média de idade de $35 \pm 18,91$ anos. A lesão mais comum foi o cisto radicular (35%), seguido do queratocisto odontogênico (32%), ocorrendo predominantemente na mandíbula (57%), havendo percentuais similares de prevalência entre o lado direito (44%) e esquerdo (44%), e o tratamento mais utilizado foi a enucleação (86%). Os resultados mostram a incidência e características dos cistos odontogênicos, estando os achados em acordo com outros estudos existentes na literatura. O conhecimento do perfil epidemiológico é crucial para auxiliar no diagnóstico, identificar grupos de risco e determinar fatores associados ao seu desenvolvimento.

Palavras-chave: *Cistos maxilomandibulares; Cistos odontogênicos; Epidemiologia.*

ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA DA MORFOLOGIA DE RAÍZES E CANAIS MESAIS DE SEGUNDOS MOLARES INFERIORES DECÍDUOS

Autor(es): Amanda Antunes Peller, Larissa Do Amaral Cavalett, Gabriella Ferreira

Orientador(a): Bruno Cavalini Cavenago

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Pesquisa

O sucesso da terapia endodôntica depende da correta abordagem dos canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia interna da raiz mesial de segundos molares inferiores decíduos. Cem dentes foram escaneados com um Micro-CT, as imagens obtidas foram reconstruídas e os modelos tridimensionais foram utilizados para avaliar o maior e menor diâmetros, circularidade dos canais e espessura da dentina em 4 seções radiculares (apical, médio, cervical e entrada dos canais radiculares). Os comprimentos da raiz e do canal também foram mensurados, bem como a análise da configuração dos canais. Os dados foram submetidos à análise estatística ($P < 0,05$). O diâmetro vestibulo-lingual dos canais radiculares foi significativamente maior ($P < 0,05$) em relação ao diâmetro méσιο-distal em todos os segmentos, conferindo um formato mais oval aos canais. A menor espessura dentinária foi encontrada na região apical, com 0,01 mm como menor valor. A maioria das raízes apresentou a raiz méσιο-vestibular maior que a raiz méσιο-lingual em 83% dos dentes, bem como seus respectivos canais ($P < 0,05$). Concluiu-se que a anatomia desta raiz é complexa e variável, apresentando canais de diâmetros amplos dificultando sua completa limpeza e áreas de espessura dentinária reduzida, tornando-a suscetível à riscos de perfurações ou fraturas, necessitando de instrumentos e técnicas adequadas para seu correto tratamento endodôntico.

Palavras-chave: *Endodontia; Dente decíduo; Microtomografia por Raio-X.*

ANÁLISE MORFOLÓGICA DA SELA TÚRCICA EM INDIVÍDUOS COM MÁ OCLUSÃO ESQUELÉTICA ANTEROPOSTERIOR: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autor(es): Larissa Alves Maciel da Silva, Caio Luiz Bittencourt Reis, Maria Fernanda Torres, Erika Calvano Küchler

Orientador(a): João Armando Brancher

Área Temática: Biologia Celular, Tecidual e Embriologia Bucal

Modalidade: Pesquisa

O osso esfenoide é um osso irregular que forma a base do crânio que aloja a sela túrcica (ST), uma estrutura anatômica cuja morfologia é bastante variada. Este estudo objetivou investigar se existe correlação entre a morfologia da ST e os padrões esqueléticos craniofaciais. O estudo foi realizado com uma amostra de conveniência que incluiu indivíduos em tratamento ortodôntico. Imagens cefalométricas laterais foram utilizadas para avaliar o padrão de calcificação e a morfologia da ST. A classe esquelética foi avaliada por meio da análise do ângulo ANB (ANB 0 – 4°= classe esquelética I; ANB > 4°= classe esquelética II; ANB: < 0°= classe esquelética III). Testes estatísticos com nível de significância de 5% foram utilizados para avaliar a associação entre morfologia da ST e classes esqueléticas. 305 indivíduos, 178 mulheres (58,4%) e 127 homens (41,6%), com idade média de 23,2 ($\pm 10,6$) anos participaram do estudo. 131 participantes (42,9%) apresentaram classe I, 142 (46,6%) classe II e 32 (10,5%) tinham classe III. No que diz respeito ao posicionamento da mandíbula, 100 (32,9%) e 113 (37,2%) indivíduos apresentaram retrognatismo e prognatismo, respectivamente. Em relação à maxila, 60 indivíduos (19,7%) apresentavam retrognatismo e 153 (50,2%) prognatismo maxilar. Comparados aos pacientes com classe esquelética I, os indivíduos com classe esquelética III apresentaram significativamente mais hipertrofia do processo clinóide posterior ($p < 0,007$) e formato piramidal do dorso do ST ($p < 0,038$). Os resultados sugerem que indivíduos com má oclusão esquelética de classe III apresentam alterações significativas na morfologia da ST.

Palavras-chave: *Sela túrcica; Má oclusão; Anatomia.*

APLICAÇÃO DE 5-FLUOROURACIL NO TRATAMENTO DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA ATRÓFICA

Autor(es): Eduarda da Cruz Masquieto, João Paulo Schmitt Lopes, Angela Maira Guimarães, Laís Caroline Baraviera Schunke, Marina Fanderuff

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Queratocisto odontogênico é um cisto de desenvolvimento distinto, apresentando grande potencial de crescimento, caráter agressivo e alto índice de recidiva. O objetivo do relato de caso foi avaliar o desfecho do tratamento de queratocisto odontogênico em mandíbula atrófica, com a aplicação tópica de 5-Fluorouracil. Paciente melanoderma, sexo feminino, 76 anos, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com a queixa de patologia mandibular. No exame clínico extra oral observou-se ausência de assimetria facial importante. Na análise clínica intra oral, notou-se tumefação em mucosa jugal esquerda, de superfície lisa, de tamanho pequeno e limites bem definidos. Na tomografia computadorizada, observou-se lesão hipodensa de formato oval e contorno irregular, com margem hiperdensa, em ramo mandibular esquerdo, com fenestração vestibular. A biópsia incisional revelou tratar-se de um queratocisto odontogênico. A paciente foi levada a centro cirúrgico para tratamento sob anestesia geral para curetagem e aplicação de 5-Fluorouracil (5-FU). O 5-Fluorouracil é um antimetabólito capaz de induzir a apoptose de células carcinogênicas, por meio de cauterização química. As vantagens do seu uso incluem menor morbidade pós-operatória, menores chances de recidiva e, conseqüentemente, menor necessidade de uma possível nova cirurgia, além do seu baixo custo e técnica simples, demonstrando-se, portanto, um tratamento eficaz, conservador e promissor, haja vista o sucesso terapêutico do paciente.

Palavras-chave: *Cistos odontogênicos; 5-fluorouracil; Cirurgia.*

ARTROCENTESE E VISCOSSUPLEMENTAÇÃO NO MANEJO DA OSTEOARTRITE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - RELATO DE CASO

Autor(es): Luiza laizzo Magalhães, Luísa Brondani Tomazin

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Relato de caso

O profissional que realiza procedimentos de Harmonização Orofacial deve avaliar as particularidades anatômicas individuais por meio da análise facial, considerando pontos cefalométricos, relação ântero-posterior maxilomandibular, terços faciais e perfil mole para verificar áreas passíveis de correção antes da execução de procedimentos. Entre os tratamentos faciais destaca-se a perfiloplastia, técnica minimamente invasiva que utiliza preenchedores para melhorar a harmonia do perfil facial. A perfiloplastia associa a aplicação de preenchedores em pontos estratégicos do nariz, lábios, mento e contorno facial, proporcionando uma aparência mais harmoniosa entre essas áreas. O presente relato de caso teve como objetivo apresentar o caso de perfiloplastia de uma paciente, sexo feminino, 34 anos, que procurou a Clínica de Harmonização Orofacial da PUCPR. Neste caso, foram utilizados 2 ml de ácido hialurônico (AH) de média reticulação para preenchimento labial (Restylane Kysse) e 3 ml de AH de alta reticulação para o preenchimento do mento (Perfectha Subskin) distribuídos em dois tempos distintos. Ao final do tratamento, observou-se a melhora na proporção da relação nariz, lábio e mento do perfil da paciente. Os resultados deste estudo corroboram com a literatura no que se refere à necessidade de individualização e respeito às proporções faciais do paciente. Ademais, confirmou-se a necessidade de uma análise facial detalhada, baseada em pontos e proporções anatômicas em consonância aos estudos prévios. O estudo demonstrou a relevância de uma análise facial detalhada associada a um planejamento adequado para o uso de preenchedor de AH para obtenção de resultados satisfatórios na técnica de perfiloplastia.

Palavras-chave: *Anatomia; Pontos anatômicos; Preenchedores dérmicos.*

ARTROPLASTIA PARA TRATAMENTO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Emanuelli Iancheski de Freitas, Guilherme dos Santos Trento, Leandro Eduardo Klüppel, Katheleen Miranda dos Santos

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Relato de caso

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) ocorre através da fusão da cabeça da mandíbula com a fossa glenóide. Essa condição normalmente acontece na infância, prejudicando o desenvolvimento mandibular e afetando a assimetria facial, além de dificultar a mastigação, fonação, deglutição e higiene oral. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de anquilose da ATM em paciente pediátrico, com micrognatia realizado no Centro de Atendimento Integral ao Paciente Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Paciente do sexo feminino, 4 anos de idade, procurou o CAIF/CHT com queixa de limitação de abertura bucal severa, deficiência nutricional e artralgia na ATM esquerda durante a abertura bucal. Ao exame físico e radiográfico, foi constatada a anquilose da ATM esquerda, associada a trismo severo. A mesma já havia sido submetida a intervenções anteriores para remoção da massa anquilótica e instalação de distrator mandibular. O plano de tratamento proposto foi a artroplastia em GAP e interposição do músculo temporal, associado a indicação de fisioterapia local. No entanto, três anos depois a mesma retornou ao ambulatório com uma limitação bucal severa (0mm) e recidiva da anquilose, necessitando de uma re-intervenção cirúrgica. Foi realizada então nova osteotomia para remoção da massa anquilótica e aposição do bloco de silicone no GAP criado. A paciente segue em acompanhamento de 2 anos, com abertura bucal satisfatória de 32mm. A artroplastia em GAP combinada com fisioterapia, é uma estratégia eficaz no manejo da anquilose de ATM, garantindo melhorias funcionais e estabilidade duradoura.

Palavras-chave: *Artroplastia; Anquilose; Articulação temporomandibular.*

ASPECTOS CLÍNICOS EM MANIFESTAÇÃO BUCAL DE DOENÇA IMUNOMEDIADA - RELATO DE CASO

Autor(es): Giulia Possa da Cruz, Gabriele Caroline Basso, Juliana Lucena Schussel, Cassius Carvalho Torres Pereira

Orientador(a): José Miguel Amenábar Céspedes

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

Paciente masculino, 60 anos, pardo, sem histórico de doenças sistêmicas ou uso de medicamentos, apresentou-se na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná com queixa de aumento de volume na região superior ao incisivo central direito, identificada após escovação abrupta. O exame intrabucal revelou áreas avermelhadas e placas esbranquiçadas na gengiva vestibular dos dentes 11 a 17. O paciente não apresentava nenhuma outra lesão. A hipótese diagnóstica inicial indicava algum tipo de doença imunologicamente mediada. Assim, este relato objetiva demonstrar os variados aspectos clínicos das doenças imunomediadas. Desse modo, realizou-se uma biópsia incisional entre os dentes 11 e 12, 13 e 14, seguida por prescrição de Prednisona 5 mg por 7 dias, a fim de analisar histologicamente o tecido lesionado e através da medicação tentar amenizar a lesão. O laudo anatomopatológico confirmou um processo inflamatório crônico, com mucosite de interface e fenda subepitelial, sugerindo Penfigoide Benigno das Membranas. No retorno, não foi constatada melhoras significativas da lesão e o paciente foi orientado a realizar higienização com escova macia, evitando o contato com superfície da lesão. Após 5 semanas, nota-se que a lesão apresentava melhoras significativas, com áreas menos avermelhadas e edemaciadas, semelhante a aspectos de gengiva saudável. O paciente foi agendado para consulta com intervalo de 3 meses para acompanhamento e, caso as lesões apresentassem piora, que retornasse antes. Este caso destaca os desafios diagnósticos e terapêuticos relacionados as lesões clinicamente semelhantes às doenças imunologicamente mediadas e a necessidade de um manejo adequado para prevenção e controle das lesões.

Palavras-chave: *Doença imunologicamente mediada; Penfigoide; Diagnóstico; Manifestações bucais.*

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSSOCIAIS DE PAIS E CUIDADORES E CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES

Autor(es): Emanoele Bueno de Oliveira, Karina Duarte Vilella, Anny Caroline Schade, Larissa Cieslinsky Gomes, Évelin Louise, Pacheco Lucas

Orientador(a): Luciana Reichert da Silva Assunção

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

A cárie dentária é a doença bucal mais prevalente na infância, associada a fatores sociais, demográficos, desinformação dos pais e acesso limitado à informação de saúde. Fatores psicossociais dos pais, como percepções sobre as causas dos eventos e sua capacidade de lidar com o estresse, podem aumentar a incidência de cárie nos filhos. Este estudo investigou a relação entre esses fatores psicossociais de pais e cuidadores e a ocorrência de cárie em crianças de 4 a 5 anos, residentes em uma área rural de Tijucas do Sul-PR. Foram incluídos 78 pares de pais/cuidadores e crianças, e os fatores psicossociais foram medidos pelos instrumentos SOC e Locus de Controle Parental na Saúde (LOCPS). A gravidade das cáries foi avaliada pelo segundo código do Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS), enquanto a prevalência de cárie foi medida pelo índice ceo-d. Dois examinadores calibrados realizaram o exame clínico, e a análise estatística utilizou testes não paramétricos, com significância de 5%. Os resultados mostraram que 35,9% das crianças não apresentaram lesões de cárie, enquanto 23,1% tinham pelo menos um dente com lesões iniciais, 17,9% com lesões moderadas e 23,1% com lesões severas. A média de ceo-d foi de 3,45. Embora não tenha sido encontrada associação entre a gravidade das lesões e fatores psicossociais, as crianças com maior prevalência de cárie tinham pais ou cuidadores com SOC mais fraco e menor internalidade no LOCPS, indicando uma associação entre esses fatores e a prevalência de cárie, mas não com a gravidade das lesões.

Palavras-chaves: *Cárie dentária; Pré-escolar; Controle interno-externo.*

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM ÂMBITO HOSPITALAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM HIDROCEFALIA CONGÊNITA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Gabrieli Secundo, Luiza Iazzo Magalhães, Rafaella Bom dos Santos Hochuli, Amanda Kerin Alves Cavalheiro, José Vitor Nogara Borges de Menezes

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de caso

Hidrocefalia congênita é um acúmulo anormal de líquido cefalorraquidiano nos ventrículos, presente no nascimento e que pode afetar o desenvolvimento. Esse trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 9 anos, com hidrocefalia congênita, acompanhado pela neuropediatria do Hospital de Clínicas (HC), de onde foi encaminhado para a clínica odontopediátrica após trauma por acidente automobilístico que resultou em avulsão do elemento 11. As queixas familiares eram de dificuldade de higienização e necessidade de repor o dente faltante. Ao exame intraoral, os elementos 53, 54, 55, 64, 65, 74, 75, 84, 85, 16, 26, 36 e 46 apresentavam lesões de cárie. Devido à falta de colaboração, optou-se por realizar as intervenções sob anestesia geral no centro cirúrgico do CHC-UFPR. Utilizou-se, em infusão contínua, anestésico Propofol 90mg de meia vida curta e rápida recuperação, associado à Atropina 0,3mg e Citrato de Fentanila 30mg, que possuem efeito analgésico, potencializando a sedação. Assim, procedeu-se à extração do 53, 54, 55, 64, 65, 74, 75, 84 e 85, tratamento restaurador atraumático do 16, 26 e 36, selante ionomérico no 46 e aplicação tópica de flúor. Atualmente, o paciente encontra-se em planejamento do mantenedor de espaço funcional devido a avulsão dentária. A adequação do meio bucal em ambiente hospitalar e o alívio das dores é essencial para a sequência no plano de tratamento de pacientes pediátricos com hidrocefalia, pois contribuem para a cooperação do mesmo. Conclui-se que, o atendimento multiprofissional em ambiente hospitalar foi essencial para a segurança e o bem estar do paciente.

Palavras-chave: *Hidrocefalia; Equipe Multiprofissional; Anestesia Geral.*

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Maria Cecília Miranda, Julia Fabris, Clovis José Alegri Junior, Larissa Do Amaral Cavalett, Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro

Orientador(a): Bruno Cavalini Cavenago

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de experiência

A participação de alunos em ligas acadêmicas (LA) visa aprimorar o estudo e as habilidades adquiridas durante a graduação em uma área específica. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Odontologia na Liga Acadêmica de Endodontia da Universidade Federal do Paraná (LAENDO-UFPR), sendo que todas as atividades foram fundamentadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Durante parte do ano de 2024, a LAENDO fortaleceu o pilar do ensino ao oferecer aulas teóricas e práticas sobre temas relevantes como diagnóstico e acidentes na endodontia, tanto para os membros da liga quanto para o público externo. Além disso, foram promovidos eventos de hands-on abordando técnicas não contempladas na grade curricular da graduação como retratamento endodôntico, instrumentação recíprocante e interpretação de tomografias, bem como a participação em eventos em parceria com outras ligas acadêmicas (INTERLIGAS), onde a liga colaborou na organização e na oferta de aula acerca do uso de tomografia cone beam em alta resolução. No âmbito da pesquisa, destacam-se o desenvolvimento de um e-book sobre Endodontia Guiada e a participação dos membros da liga em eventos científicos com apresentação de painéis. Em termos de extensão, foram elaborados folders informativos para a comunidade, além da publicação de posts no Instagram da LA, visando manter contato com a população. Diante do exposto, evidencia-se a importância do desenvolvimento de atividades que integrem a tríade universitária para o aprimoramento dos estudantes em suas áreas de interesse.

Palavras-chave: *Endodontia; Formação Acadêmica; Educação em Odontologia; Pesquisa em Odontologia.*

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL DA UFPR

Autor(es): Emilly Kauanne Oliveira dos Santos, Gustavo Mamoru Iwahata, Erick da Silva Ordono, Luiza Lucheli Zanardi Ferreira, Vivian Raphaelly Camargo

Orientador(a): Michelle Santos Vianna

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de experiência

A Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial da Universidade Federal do Paraná (LAHOF-UFPR) é um projeto de extensão idealizado pelos acadêmicos de Odontologia da UFPR, em conjunto com professores especializados em Harmonização Orofacial, que oportuniza o aprofundamento de conhecimentos na área. No qual tem como objetivo relatar a experiência extensionistas na atuação dos estudantes da LAHOF. O projeto, implementado no final de 2023, teve o início de suas atividades no primeiro semestre de 2024. A Diretoria da Liga é composta pelo Presidente, Vice-presidente Secretário, responsáveis pelo Marketing e pelo Científico, além dos ligantes, totalizando 12 membros efetivos, além do professor coordenador e professores convidados. Entre as atividades desenvolvidas nesse ano pode-se citar: desenvolvimento de conteúdo didático e informativo para postagens em redes sociais, *hands-on* sobre músculos da expressão facial com pintura facial, experiência imersiva em clínica escola para tratar da aplicação de toxina botulínica, palestra sobre o uso de ultrassom para uma harmonização orofacial com segurança e participação no Interligas, evento que integrou as ligas de Odontologia da Universidade, tendo como entrega a redação de artigo científico para publicação. Além disso, foram promovidos encontros remotos para a apresentação e discussão de artigos científicos, pelos ligantes, com objetivo de estimular a aprendizagem baseada em evidência científica. As atividades permitiram o desenvolvimento de habilidades de comunicação e organização dos seus integrantes, acesso a assuntos relevantes e atuais sobre a especialidade, favorecendo a formação social e profissional dos envolvidos.

Palavras-Chave: *Capacitação acadêmica; Ciência e desenvolvimento; Formação acadêmica.*

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PRÓTESE BUCOMAXILO FACIAL NO SERVIÇO DE PRÓTESE FACIAL RECONSTRUTIVA

Autor(es): Luiza Iazzo Magalhães, Laura Pardinho Muniz Maria, Eduarda Figura, Mariana Ortelan Borges, Camila Paloma Pinto,

Orientador(a): Roberta Traga Stramandinoli Zanicotti

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de experiência

A prótese bucomaxilofacial busca reabilitar pacientes com malformações, distúrbios de desenvolvimento ou mutilações causadas por traumas, infecções ou principalmente de origem oncológica. O objetivo deste trabalho é relatar a atuação da Liga Acadêmica de Prótese Bucomaxilofacial (LAPB) no Serviço de Prótese Facial Reconstructiva que busca a reabilitação de pacientes mutilados e com deformidades do Estado do Paraná. O ambulatório teve início em 2020 e funciona no Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, no Complexo Hospitalar do Trabalhador, em Curitiba. São confeccionadas próteses personalizadas em silicone (nasal, auricular, óculo-palpebral) e acrílico (oculares e intraorais). O processo inicia com anamnese, exame físico e planejamento. Seguem-se as etapas de moldagem, prova em cera, caracterização, siliconização e acrilização. A liga é composta por uma coordenadora, 20 ligantes, e duas cirurgiões-dentistas colaboradoras. Os alunos acompanham semanalmente os atendimentos no ambulatório e eventualmente são realizadas aulas teóricas. Com serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde, até dezembro de 2023 foram realizados 1143 atendimentos, em 256 pacientes elegíveis e 130 próteses entregues. A LAPB possibilita aos alunos de Odontologia contato com a especialidade, que não é abordada na maioria das graduações, experienciando técnicas de prótese bucomaxilofacial e manejo de pacientes. Além de reabilitação funcional e estética, o serviço promove reinserção social, autoestima e qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: *Ambulatório Hospitalar; Prótese Maxilofacial; Sistema Único de Saúde.*

ATUAÇÃO DA LIGA DE DTM E DOR OROFACIAL (LADDOF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Victória da Silva Bueno, Júlia Fabris, Luana Aparecida Jendik, Luiza Iaizzo Magalhães, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Relato de experiência

Fundada em 2021, a Liga Acadêmica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (LADDOF) busca integrar ensino, pesquisa e extensão, dedicando-se ao aprofundamento na área de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM e DOF). O objetivo desse trabalho é relatar as atividades realizadas pela Liga no último ano, demonstrando sua relevância na disseminação do conhecimento da especialidade na comunidade interna e externa. Neste período diversas atividades foram realizadas, incluindo aulas, hands on, discussão de artigos, produção de materiais e apresentações em congressos. Ocorreram cinco aulas presenciais e uma remota, contando com 273 inscritos. De forma específica aos 15 ligantes, as práticas sobre artrocentese, bloqueios anestésicos e agulhamento foram desenvolvidas. Em parceria com o Serviço Ambulatorial em DTM e Dor Orofacial da UFPR, foi elaborado um folder e um podcast com intuito de promover o Dia Nacional da Conscientização em DTM e Dor Orofacial, compartilhados com a Sociedade Brasileira de DTM e DOF. Ademais, nas mídias sociais (Instagram) foram realizadas mais de 20 publicações abrangendo conteúdos da área, sempre com embasamento científico. Quanto à presença em congressos, os membros participaram de três eventos, totalizando cinco trabalhos científicos apresentados. Desse modo, é evidente que a LADDOF tem cumprido com seus objetivos proporcionando uma formação complementar enriquecedora para seus membros. Por fim, concluímos que a Liga tem demonstrado efetividade no seu compromisso de perpetuar informações fundamentadas cientificamente na área de DTM e DOF, buscando a excelência na formação e a valorização da especialidade.

Palavras-chave: *Dor orofacial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Educação em Odontologia.*

ATUAÇÃO DE LIGANTES ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA AO FISSURADO (LAOF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Natália Domingos do Espírito Santo, Isabella Silva de Almeida

Orientador(a): Katheleen Miranda dos Santos

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de experiência

A Liga Acadêmica de Odontologia ao Fissurado (LAOF), pertence ao Complexo Hospitalar do Trabalhador, no qual possui um centro de atendimento especializado no tratamento das deformidades craniofaciais congênitas – Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF). Esse centro, possui uma equipe multi e interdisciplinar como: psicólogos, cirurgiões plásticos, fonoaudiólogos, cirurgiões dentistas de várias especialidades, entre outros. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência, funcionamento e atuação da LAOF, a qual foi fundada em 2023 e é coordenada pela Doutora Katheleen Miranda. A liga possui como objetivo o ensino e a pesquisa para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de odontologia e suas áreas de atuação associado ao CAIF, que é centro de referência no atendimento aos pacientes fissurados em todo o Brasil. Dessa forma, os alunos interessados em participarem da liga passam por um processo seletivo, que consiste em prova teórica e entrevista. Sendo ligante, as atividades propostas pela LAOF incluem a rotina ambulatorial, rotina no centro cirúrgico, auxiliar profissionais de diversas especialidades da odontologia, aprendizagem de manejo com pacientes com fissura labiopalatina, além de atividades extras como aulas teóricas e práticas, discussão de artigos científicos, apresentação de casos clínicos e participações em congressos. Sendo assim, pode se concluir que as atividades realizadas pelos ligantes são cruciais e transformadoras para a formação acadêmica e profissional. O convívio direto com os pacientes permite, além das habilidades técnicas e profissionais, a compreensão profunda da importância da odontologia e complexidades sociais, proporcionando um amadurecimento pessoal significativo.

Palavras-chave: *Anormalidades Congênitas; Centros Cirúrgicos; Estudantes de Odontologia; Fissura Palatina.*

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Autor(es): Fernanda Stabach Gremski, Juliany Cunha Carvalho, Gustavo Henrique de Oliveira Begnini

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Pesquisa

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) compreendem um grupo de condições clínicas que afetam músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. O zumbido somatossensorial é um subtipo de zumbido no qual a percepção subjetiva do som pode ser modulada pelo sistema aferente trigeminal e/ou cervical, devido à interconexão neuronal entre as vias auditivas e somatossensoriais. Essa interação sugere uma possível associação significativa com as DTMs. Este estudo objetiva avaliar a associação de subtipos de DTMs com a presença de zumbido somatossensorial. Foram incluídos na pesquisa indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 60 anos, que apresentavam zumbido. A influência somatossensorial foi quantificada utilizando os 16 critérios Delphi, enquanto a presença de DTMs foi avaliada com base nos critérios do *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (DC/TMD). Os participantes foram divididos em 2 grupos: 40 indivíduos no grupo zumbido com forte influência somatossensorial e 39 indivíduos no grupo zumbido sem influência somatossensorial. O grupo com forte influência somatossensorial apresentou os seguintes diagnósticos: dor miofascial com espalhamento (20%), artralgia (17,5%), cefaleia atribuída à DTM (27,5%), deslocamento de disco com redução (DDCR) (40%) e doença articular degenerativa (20%). Estes valores foram significativamente mais elevados ($p < 0,001$) em comparação com o grupo sem influência somatossensorial. Nenhum participante apresentou deslocamento do disco com redução com travamento intermitente nem subluxação. Conclui-se que a presença de dor miofascial com espalhamento, artralgia, cefaleia atribuída à DTM, DDCR e doença articular degenerativa está associada com maior o grau de influência somatossensorial no zumbido.

Palavras-chave: *Zumbido; Dor facial; Articulação Temporomandibular; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.*

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MANDIBULAR ASSOCIADA AO MATERIAL ARTI-BRUX® EM PACIENTES COM PROVÁVEL BRUXISMO DO SONO

Autor(es): Júlia Fabris, Pedro Leonardo Czmola de Lima, Letícia Fontanella Fernandes

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Pesquisa

O Bruxismo do Sono (BS) é uma temática amplamente estudada, visando o entendimento do seu mecanismo e sua etiologia. Esse trabalho apresenta uma pesquisa que associou a frequência de hábitos orais durante o sono, com base no questionário The Oral Behavior Checklist (OBC), com a porcentagem de desgaste em placas de acetato coradas com Arti-brux (Bausch, Germany). A pesquisa incluiu 75 participantes, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, com provável BS. O estudo foi dividido em dois tempos: T0 e T1. Em T0, foi confeccionada uma placa de acetato cristal BioArt®, de 0,3 mm de espessura, a qual foi corada com Arti-BruX®, conforme orientações do fabricante e o questionário OBC foi aplicado. Os participantes foram orientados a utilizá-la durante duas noites e trazê-las após sete dias, em T1. As placas foram fotografadas em T0 e T1, e o desgaste foi analisado utilizando o software GIMP 2.10.38, por meio da quantificação dos pixels das áreas coradas em T0 e T1, e posterior cálculo das porcentagens das áreas desgastadas. Os resultados demonstraram uma redução significativa ($p < 0,001$) na porcentagem da área corada entre T0 e T1, sugerindo viabilidade do material utilizado. Além disso, houve uma correlação positiva e significativa entre a frequência de hábitos orais durante o sono (OBC), e a porcentagem de descoloração das placas ($r = 0,241$, $p = 0,03^*$). Assim, conclui-se que o material Arti-BruX® é uma ferramenta adicional para avaliação do BS e educação do paciente, especialmente quando associado OBC, porém não devem substituir os métodos padronizados de diagnóstico.

Palavras-chave: *Bruxismo do Sono; Equipamentos para Diagnóstico; Diagnóstico Bucal.*

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO DE COMPORTAMENTOS ORAIS COM A FREQUÊNCIA DE BRUXISMO EM VIGÍLIA

Autor(es): Pedro Leonardo Czmola de Lima, Júlia Fabris, Letícia Fontanella Fernandes

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Pesquisa

O bruxismo de vigília (BV) é um hábito parafuncional caracterizado pelo contato dentário e/ou contração involuntária dos músculos mastigatórios enquanto o indivíduo está acordado. Comportamentos orais, que ativam esses músculos, podem ser funcionais (mastigação, deglutição, fonação) ou não funcionais. Embora a literatura relacione esses comportamentos ao BV, pouco se sabe sobre sua associação com a frequência de BV definitivo. Este trabalho teve como objetivo a correlação entre comportamentos orais e a frequência de BV. Foram avaliados 75 voluntários com BV, sendo 64 mulheres e 11 homens, todos acima de 18 anos. Todos preencheram a lista de verificação de comportamentos orais (OBC), um questionário que mede a presença e funcionalidade desses comportamentos, gerando um escore. A frequência do BV definitivo foi registrada por avaliação ecológica momentânea (EMA), com questionários enviados aos participantes durante uma semana, 10 vezes ao dia, em horários aleatórios. Foi avaliada a pontuação OBC e a frequência das condições maxilomandibulares do EMA. Os dados foram tabulados e analisados no software Jamovi, com significância de 5%. Houve correlação significativa e positiva entre o OBC geral e a frequência do BV ($r=0,306$, $p=0,007$) e negativa com a frequência “relaxado” ($r=-0,306$, $p=0,007$). O OBC funcional correlacionou-se positivamente com o estado “relaxado” ($r=0,600$, $p<0,001$), enquanto o OBC não funcional correlacionou-se positivamente com a frequência de BV geral ($r=0,383$, $p=0,0007$) e negativamente com a frequência “relaxado” ($r=-0,383$, $p=0,0007$). Conclui-se que comportamentos orais estão significativamente correlacionados à frequência de BV.

Palavras-chave: *Bruxismo; Avaliação Momentânea Ecológica; Lista de Checagem; Oclusão Dentária Traumática.*

AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE CYP2A6 EM USUÁRIOS DE NARGUILÉ

Autor(es): Daniel Grigolo, Fernanda Tiboni, Mariana Hornung Marins, Paula Cristina Trevilatto, Ian Luna Parente Brasileiro

Orientador(a): Aline Cristina Batista Rodrigues Johann

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Pesquisa

O gene CYP2A6 tem sido relacionado ao ato de fumar, pois polimorfismos genéticos nesse gene podem influenciar a atividade do citocromo P450, que é responsável pela metabolização da nicotina. O trabalho teve como objetivo investigar a associação dos polimorfismos no gene CYP2A6 com o uso de narguilé comparado com não usuários, usuários de narguilé associados ao cigarro e usuários de cigarro. Estudo caso-controle cuja amostra foi composta por 4 grupos: controle não fumantes (n=31), narguilé (n=17), usuários de narguilé e cigarro (n=13) e usuários de cigarro (n=19). Foi coletada a saliva dos indivíduos por meio de bochecho com solução de glicose a 3%, feito o processamento para extração do DNA. A genotipagem foi feita por meio da técnica de RT-PCR, com o uso da tecnologia TaqMan™, com o tag SNP *rs2316213*. Os grupos foram pareados com relação a idade e sexo. Todos os indivíduos apresentaram o genótipo GG para o *rs2316213*, independente do grupo. O polimorfismo *rs2316213* no gene CYP2A6 não mostrou diferenças em usuários de narguilé comparado ao de não fumantes, usuários de narguilé associado ao cigarro e usuários de cigarro.

Palavras-chave: *Cachimbos de água; Uso de tabaco; Nicotina; Citocromo P-450 CYP2A6. Polimorfismo genético.*

AVANÇO MAXILAR EM PACIENTE COM FISSURA TRANSFORME BILATERAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Laís O' Hara Zazula, Cleuber Roberto Peixoto, Bernardo Olsson, Aline Monise Sebastiani, Katheleen Miranda dos Santos

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O tratamento de pacientes com fissura labiopalatina possui um caráter interdisciplinar, sendo um processo complexo que requer múltiplas intervenções cirúrgicas ao longo da vida para alcançar satisfação estética e funcional. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cirurgia ortognática para avanço maxilar em um paciente com fissura transforame bilateral, não sindrômico. Paciente L.J.H., sexo masculino, 23 anos, estava em tratamento orto-cirúrgico no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Ao exame físico e imaginológico, foi constatada deficiência ântero-posterior de maxila. O plano de tratamento proposto foi a cirurgia ortognática para avanço maxilar a fim de corrigir a deformidade dentofacial. O tratamento seguiu o protocolo ortodôntico-cirúrgico convencional, que inclui movimentação ortodôntica pré-cirúrgica, cirurgia ortognática e fase de finalização ortodôntica. O planejamento do procedimento foi realizado de forma virtual e a cirurgia envolveu a mobilização da maxila através de osteotomia Le Fort I, com fixação dos segmentos utilizando um sistema de placas e parafusos 2.0 nos pilares caninos e 1.5 nos pilares zigomáticos, totalizando quatro placas e vinte parafusos. Nos acompanhamentos pós-operatórios, o paciente evoluiu com boa abertura bucal e ausência de dor articular, tendo melhorias significativas na função mastigatória, respiratória e estética. Aliada ao tratamento multidisciplinar, a cirurgia ortognática é uma modalidade de tratamento bem estabelecida para correção de deformidades dento-faciais, especialmente em pacientes com fissura labiopalatina, possibilitando resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chave: *Cirurgia ortognática; Estética; Fissura; Maxila; Osteotomia Le Fort.*

BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Lilian Fátima Rocha, Giulia Possa da Cruz, Alan Miguel Brum da Silva, Ivana Froede Neiva, Andresa Carla Obici

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Ensino e Metodologia

Modalidade: Relato de experiência

O Programa de Extensão “Banco de dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná: educação em saúde”, desenvolvido pelo Biobanco de dentes da UFPR (BDH-UFPR), atua na conscientização sobre a correta destinação de dentes humanos extraídos por indicação profissional, realizando a coleta deste material biológico dentro das clínicas do curso de Odontologia da UFPR, em Unidades Básicas de Saúde da cidade de Curitiba e consultórios particulares. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência das autoras durante um ano e meio de atuação no BDH-UFPR, destacando-se o trabalho desenvolvido especialmente em um dos seus projetos vinculados, denominado “Captação, Limpeza e Armazenamento de Dentes Humanos”. Este projeto visa integrar a universidade e a sociedade, estabelecendo um vínculo que promove conscientização e motivação sobre a doação espontânea de dentes extraídos nas Unidades de Saúde (US) de Curitiba e região metropolitana, clínicas particulares e no curso de Odontologia da UFPR. O projeto facilita esta ação através do armazenamento correto dos dentes em soluções conservantes e recipientes apropriados, para que o descarte inadequado, o comércio ilegal de dentes e a contaminação cruzada não ocorram. São realizadas coletas trimestrais em US, onde o dentista responsável pela unidade preenche e assina o Termo de Doação, aumentando a eficácia das doações e evidenciando os cuidados tomados com os dentes doados. Por meio das atividades desenvolvidas conclui-se que os trabalhos desenvolvidos pelas autoras no BDH-UFPR agregaram vasta experiência, sobretudo a questões relacionadas ao gerenciamento, controle e catalogação, conhecimentos que serão úteis em suas formações acadêmicas e profissionais.

Palavras-chave: *Odontologia; Educação em Saúde; Catalogação.*

BENEFÍCIO ANTECIPADO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM ABORDAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriela Piolti Stasiak, Julia Rahal Camargo, Fernanda Aparecida Stresser, Isla Ribeiro de Almeida

Orientador(a): Delson Joao da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A síndrome da apneia-hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) é uma doença crônica que resulta na diminuição do espaço repetitivo das vias aéreas superiores durante o sono. O diagnóstico é confirmado pela polissonografia. Este trabalho relata o caso de um paciente, sexo masculino, 38 anos, encaminhado pelo otorrinolaringologista com indicação de cirurgia ortognática para tratamento da apneia. O paciente queixava de sonolência diurna, cansaço extremo, falta de concentração, apneia do sono e ansiedade. No exame físico observou-se perfil facial convexo com birretrusão maxilomandibular, oclusão dentária classe I de Angle e distância mento-cervical diminuída. Na avaliação da tomografia computadorizada cone-beam, foi observado diminuição do espaço de vias aéreas com retro-posicionamento da mandíbula em relação à base do crânio, e no exame de polissonografia, confirmou a presença de síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) severa. O tratamento proposto foi o benefício antecipado através da cirurgia ortognática com avanço do complexo maxilomandibular e giro horário do plano oclusal, visando o aumento de volume das vias aéreas e correção do posicionamento oclusal, com auxílio do planejamento virtual e guias cirúrgicos. O paciente evoluiu com boa recuperação e resolução das queixas confirmado em biologix com um ano de pós-operatório. O avanço dos maxilares promove um aumento significativo no espaço das vias aéreas superiores, reduzindo ou eliminando os episódios de apneia durante o sono, além de proporcionar benefícios estéticos e funcionais ao paciente. Este relato reforça a importância de um diagnóstico preciso e de um planejamento cirúrgico adequado para o sucesso do tratamento de SAHOS.

Palavras-chave: *Síndromes da Apneia do Sono; Cirurgia ortognática; Cirurgia Maxilomandibular.*

BICHECTOMIA ASSOCIADA À LIPOASPIRAÇÃO TUMESCENTE SUBMENTUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO PARA EMAGRECIMENTO E CONTORNO FACIAL

Autor(es): Erick da Silva Ordone, Adriana Luisa Staben Machuca de Toledo, Daysi de Araújo Muller, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten

Orientador(a): Tatiana Maria Folador Mattioli

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

Atualmente os conceitos de beleza têm se voltado cada vez mais para a busca de um rosto com aparência mais magra e delineada. A bichectomia e a lipoaspiração submental são técnicas cirúrgicas estético-funcionais que favorecem a redução do volume e a definição do contorno facial. A Bichectomia consiste na remoção de parte do corpo adiposo da bochecha localizado entre os músculos masseter e bucinador, na região das bochechas, refletindo no aumento do corredor bucal e na diminuição tridimensional do terço inferior face. A lipoaspiração submental tumescente, realizada com microcânula introduzida entre a derme e a fáscia do músculo platisma, visa a aspiração da gordura pré-platismal por sucção a vácuo com baixa pressão, proporcionando diminuição do volume submental e evidenciação dos ângulos cervicomentual e esterno-submental. Este trabalho relata o caso de paciente do sexo feminino, 26 anos, saudável operada no centro cirúrgico da clínica de odontologia da PUCPR, com queixa de papada, volume facial arredondado e mordiscamento da mucosa jugal. Os resultados da lipoaspiração submental associada à bichectomia foram muito satisfatórios, com redução significativa do volume e melhora do contorno facial, além da melhora no mordiscamento da mucosa jugal. A associação dos procedimentos contribuiu para a melhora da aparência, autoestima e qualidade de vida da paciente. Ambas as cirurgias, quando corretamente indicadas, são uma opção segura para pacientes saudáveis, melhorando o contorno e reduzindo o volume da face.

Palavras-chaves: *Emagrecimento; Corpo adiposo; Lipólise por sucção.*

BIÓPSIA EXCISIONAL DE CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO E OSTEOTOMIA PERIFÉRICA EM REGIÃO DE SÍNFISE: RELATO DE CASO

Autor(es): Eloisa de Brito, Isla Ribeiro de Almeida, Delson João da Costa, Cintia Eliza Romani

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A biópsia excisional é uma das formas de tratamento para os cistos nos maxilares, e pode ser associada com a osteotomia periférica para diminuir as chances de recidiva da lesão. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de cisto ósseo traumático em mandíbula e o seu tratamento. Paciente do sexo feminino, 17 anos, sem comorbidades, compareceu para atendimento com histórico de edema em região de mento há 8 anos. No exame clínico, notou-se edema de aspecto mole e dor à palpação. Os exames de imagem demonstraram uma lesão bem definida e grande área hipodensa com envolvimento da sínfise mandibular e região apical dos incisivos inferiores, que apresentaram teste negativo de vitalidade. O exame anatomopatológico mostrou que o material recebido apresentava intenso infiltrado inflamatório linfoplasmocitário, fragmentos de trabéculas ósseas e de tecido mole de consistência fibroelástica com formato, coloração e superfície irregulares. Concordando com a ampla literatura, através da correlação clínico-patológica o diagnóstico definitivo apontou para cisto ósseo traumático, visto que o laudo histopatológico indicou um processo inflamatório crônico inespecífico e não foi possível observar revestimento epitelial - aspectos que sugerem o referido diagnóstico. O tratamento foi realizado através de biópsia excisional, punção aspirativa da lesão e posterior osteotomia na região da fenestração, seguida de curetagem e irrigação. O diagnóstico de alterações na região de sínfise mandibular pode ser realizado de maneira assertiva com as adequadas correlações clínico-patológicas. Através da terapia proposta foi possível obter sucesso no tratamento.

Palavras-chave: *Biópsia; Cistos; Osteotomia.*

BRUXISMO EM PACIENTES COM ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL

Autor(es): Juliany Cunha Carvalho, Fernanda Stabach Gremski, Gustavo Henrique de Oliveira Begnini

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Pesquisa

O bruxismo é um comportamento que envolve os músculos da mastigação de forma parafuncional. Este fenômeno pode ocorrer durante o sono ou vigília e se manifesta através do empuxo mandibular, do apertamento, do encostar ou ranger dos dentes. Disfunções da musculatura mastigatória e hábitos parafuncionais, como bruxismo, podem afetar diretamente o sistema estomatognático e trazer sintomatologias dolorosa e auditiva associadas. O presente estudo teve por objetivo verificar a presença de bruxismo do sono e da vigília em indivíduos com zumbido somatossensorial. Foram incluídos indivíduos com zumbido, de 18 a 60 anos de idade, dos sexos feminino e masculino. Todos os participantes foram avaliados através de anamnese e exame clínico. Os 79 participantes foram divididos em 2 grupos: 40 indivíduos com Zumbido de forte influência Somatossensorial (grupo 1) e 39 com Zumbido sem influência somatossensorial (grupo 2). Dos indivíduos do grupo 1, 92,5% apresentou bruxismo da vigília e 87,5% bruxismo do sono, enquanto do grupo 2 apenas 47,15% apresentaram bruxismo da vigília e 12,82% bruxismo do sono e essa diferença foi estatisticamente significativa ($p = <0,001$). Este resultado está de acordo com a literatura recente, que afirma que pacientes com zumbido somatossensorial apresentaram maior prevalência de provável bruxismo do sono e da vigília quando comparado a pacientes com zumbido sem influência somatossensorial. Portanto, conclui-se que a presença de provável bruxismo da vigília e do sono está associada com o maior grau de influência somatossensorial no zumbido.

Palavras-chave: *Zumbido; Bruxismo; Dor facial.*

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS MATRICULADOS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO MUNICÍPIO DE RIO NEGRO-PR

Autor(es): Alana Gabrieli Vouk, João Armando Brancher, Maria Helena Krindges, Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Orientador(a): Eugênio Esteves Costa

Área Temática: Paciente com Necessidades Especiais

Modalidade: Pesquisa

Pacientes com Necessidades Especiais correspondem aos indivíduos que apresentam uma condição, simples ou complexa, de etiologia física, biológica, mental, social, comportamental, ou a associação destas. Neste contexto, estão incluídas as pessoas com deficiência intelectual, isolada, ou associada à alguma síndrome ou transtorno, que inferem em alterações principalmente no aspecto biopsicossocial. Na odontologia, os estudos com PNE são ainda em baixo número, quanto à caracterização, abordagem ou manejo. Dada a importância do conhecimento acerca das particularidades deste grupo, o objetivo deste estudo foi a caracterização do perfil dos alunos matriculados em uma escola de educação especial. Na amostra foram incluídos todos aos alunos matriculados, não havendo critério de exclusão, tendo em vista o objetivo de se obter um panorama geral. Foram registrados, através da leitura das fichas de matrícula dos alunos, as variáveis demográficas, os diagnósticos, problemas de saúde associados, alterações comportamentais, histórico de outras síndromes ou transtornos na família e correlação destas variáveis. 57% dos alunos foram diagnosticados com algum transtorno sendo 27,9% Transtorno do espectro autista, e 41,2 % diagnosticados como sindrômicos, sendo 18 com Síndrome de Down. De acordo com os dados, na investigação de outros casos na família, há evidências para dizer que a presença de alguma síndrome e caso ou síndrome na família estão associados. Dentre outros dados observados, os resultados proporcionaram caracterizar esta população, para futuramente, dentro de um projeto de pesquisa maior, implementar um ensaio clínico para estudo da atividade de cárie em indivíduos com deficiência intelectual.

Palavras-chave: *Deficiência Intelectual; Saúde Bucal; Síndrome de Down; Transtorno do Espectro Autista.*

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UM MODELO DE BIOFILME ESTABELECIDO EM SUPERFÍCIE DENTAL IN VITRO

Autor(es): Gustavo Farias Macedo, Wictor Fredis Tamburi, Wellington Bruno Venâncio, Geisla Mary Silva Soares

Orientador(a): Geisla Mary Soares Silva

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Pesquisa

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória crônica, multifatorial, associada a um biofilme disbiótico e à resposta imune do hospedeiro frente a esse biofilme. O entendimento da organização dos biofilmes dentais é necessário para melhorias nas medidas de prevenção e promoção de saúde periodontal. Modelos de biofilme *in vitro* visam mimetizar a formação do biofilme dental e o comportamento das bactérias, e permitir estudos sem envolver diretamente seres humanos. O presente estudo teve como objetivo estabelecer um biofilme *in vitro* em superfície de dente extraído e caracterizá-lo quanto a viabilidade celular e morfologia. Foram utilizadas duas espécies bacterianas, *Escherichia coli* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa). Ao todo, foram preparados 24 dentes para o cultivo de biofilmes de *Escherichia coli* e 14 dentes para os biofilmes de Aa. Como controle, foram cultivados biofilmes das mesmas espécies bacterianas no Dispositivo de Biofilme de Calgary. Os biofilmes formados sobre as superfícies dentais tiveram atividade celular estatisticamente superior aos biofilmes formados sobre os pinos. A análise morfológica, realizada por Microscopia Eletrônica de Varredura, mostrou biofilmes mais densos sobre os dentes do que sobre os pinos. Portanto, as condições estabelecidas para o cultivo dos biofilmes *in vitro* sobre superfícies dentais viabilizaram o crescimento de biofilmes, e com densidade maior do que no modelo que utiliza pinos de poliestireno, o que pode colaborar para estudos futuros e para o melhor entendimento do biofilme dental.

Palavras-Chave: *Biofilmes; Doença periodontal; Microscopia Eletrônica de Varredura.*

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

Autor(es): Derick da Silva Azevedo, Gustavo Mamoru Iwahata, Erick da Silva Ordone, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A saúde oral é um dos principais determinantes da saúde geral, da autoestima e da qualidade de vida, e tem baixa prioridade no contexto da doença mental. O câncer bucal (CB) é a sexta neoplasia maligna mais comum em todo o mundo. Os fatores de risco mais importantes para o carcinoma espinocelular são o uso de tabaco e alcoolismo, que têm efeito sinérgico. Na boca, a doença costuma afetar a língua, mucosa labial/bucal, gengiva, palato e mucosa alveolar, respectivamente. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de CB em um paciente internado por transtorno mental. Um homem branco de 54 anos de idade foi atendido em uma das ações do projeto de extensão Boca Aberta num hospital psiquiátrico. A história médica revelou que o paciente sofria de esquizofrenia e tinha histórico de alcoolismo. Ao exame físico, apresentava lesão de aspecto tumoral em região retromolar e pilar amigdaliano direito com envolvimento de linfonodos regionais. Foi realizada uma biópsia incisional e o exame histopatológico confirmou a suspeita clínica. Os cortes microscópicos analisados revelam ilhotas e cordões de células epiteliais neoplásicas invadindo o tecido conjuntivo fibroso apresentando pleomorfismo celular e nuclear, nucléolos evidentes e mitoses atípicas. O paciente foi encaminhado para tratamento num hospital de referência. O cirurgião-dentista precisa estar atento durante o exame bucal de pacientes com transtorno mental, visto que muitos têm histórico de tabagismo e alcoolismo.

Palavras-chave: *Neoplasias Bucais; Saúde bucal; Serviços de Diagnóstico.*

CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL EM MUCOSA JUGAL DE PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Autor(es): Gustavo Mamoru Iwahata, Derick da Silva Azevedo, Erick da Silva Ordone, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O câncer bucal (CO) é a sexta neoplasia maligna mais comum em todo o mundo. Os fatores de risco mais importantes para o carcinoma espinocelular são o uso de tabaco e o alcoolismo, que apresentam efeito sinérgico. A ocorrência do CO em mulheres é menos frequente quando comparada aos homens. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de CO numa paciente idosa sem histórico de tabagismo ou etilismo. Uma mulher branca de 77 anos de idade foi encaminhada por um dentista devido a uma úlcera crônica na boca que era resistente ao tratamento. A paciente não tinha histórico de tabagismo, etilismo ou exposição solar. A história médica pregressa revelou hipertensão arterial tratada com medicação anti-hipertensiva. O exame físico revelou uma lesão ulcerada extensa, com coloração branca avermelhada, exibindo bordas irregulares na mucosa bucal direita, sugestiva de CO. Foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico por meio de colorações de rotina e imunohistoquímica. Esse achado histopatológico torna-se extraordinário ao se tratar de uma mulher sem histórico de fatores de risco importantes para o desenvolvimento de CO. A paciente foi tratada em hospital de referência por meio de cirurgia e radioterapia. Nenhuma recorrência ou metástase foi observada após quatro anos de acompanhamento. Esse relato demonstra a importância do conhecimento do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de CO, mesmo em pacientes sem fatores de risco importantes.

Palavras-chaves: *Diagnóstico; Neoplasias Bucais; Saúde Bucal.*

CARCINOMA ESPINOCELULAR SEM FATORES DE RISCO CLÁSSICOS: REFLEXÕES A PARTIR DE UM CASO ATÍPICO

Autor(es): Gisele de Souza Silva, Laila Menezes Hagen, José Miguel Amenábar

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O carcinoma espinocelular (CEC) é o tipo mais comum de neoplasia maligna que afeta a cavidade oral, geralmente apresentando evolução rápida e características invasivas. O CEC é mais comum em pacientes do sexo masculino de idade superior a 50 anos, etilistas e/ou fumantes. Este relato se refere a uma paciente do sexo feminino, 63 anos, leucoderma, não etilista e não tabagista que procurou atendimento no serviço de Estomatologia da UFPR. Ao exame intraoral observou-se uma placa branca, de superfície verrucosa e bordas bem definidas, e, anteriormente, uma área eritematosa de bordas difusas, localizadas em borda esquerda posterior de língua, com cerca de 25 milímetros. Diante dos achados clínicos, as hipóteses diagnósticas foram CEC e carcinoma verrucoso. Foi realizada a biópsia incisional e a análise microscópica revelou ilhotas epiteliais neoplásicas de tamanhos variáveis no tecido conjuntivo fibroso, cujas células apresentavam hipercromatismo, pleomorfismo celular e nuclear, nucléolos evidentes, perda da relação núcleo/citoplasma, mitoses atípicas, bem como perda da coesão intercelular, disqueratose e discretas pérolas córneas. Mais profundamente, notou-se invasão até o tecido conjuntivo fibroso perimuscular. O diagnóstico histopatológico estabelecido foi de CEC bem diferenciado. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico especializado. Apesar da ausência de fatores de risco clássicos como o tabagismo e o etilismo, a paciente apresentou um câncer bucal agressivo, o que sublinha a necessidade de vigilância clínica, mesmo em perfis epidemiológicos menos comuns.

Palavras-chave: *Câncer oral; Neoplasias da Cavidade Bucal; Medicina Bucal; Carcinoma de Células Escamosas.*

CEFALEIA SECUNDÁRIA À DTM EM PACIENTE PEDIÁTRICO - RELATO DE DOIS CASOS

Autor(es): Henrique Kenji Takarada, Rayssa da Luz Ribeiro, Rayssa Tarcilia Ribeiro, Lais Kozminski da Costa Akcelrud Durao

Orientador(a): Luci Mara França Correia

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Relato de caso

O bruxismo do sono (BS) é uma condição que afeta uma em cada quatro crianças brasileiras, caracterizada pelo ato involuntário de apertar ou ranger os dentes durante o sono. Embora nem sempre exija tratamento, a intervenção torna-se necessária quando associado a danos ao sistema estomatognático, como, por exemplo, quando se une a casos de sobremordida e que tenha como consequência o desenvolvimento de uma cefaleia secundária à DTM. No presente trabalho, serão relatados dois casos clínicos de pacientes pediátricos com bruxismo e sobremordida, objetivando diagnóstico, acompanhamento e escolha do tratamento adequado. Caso 1 - criança de 3 anos de idade, do sexo feminino, cujos pais relataram dor de cabeça ao acordar e ranger de dentes audível à distância. Caso 2 - criança de 5 anos, também do sexo feminino, com queixas de dor de cabeça ao acordar e em momentos de estresse e com ranger de dentes audível. Após avaliação, ambas foram diagnosticadas com dor miofascial nos músculos temporal e masseter na palpação, no mesmo lado da dor de cabeça. O tratamento de ambos pacientes foi com o uso de aparelho ortopédico funcional (AOF) para controle do bruxismo, alívio da dor e correção do crescimento ósseo facial. As pacientes foram acompanhadas até a remoção do AOF, observando-se o controle das dores de cabeça na primeira semana de uso. Após seis meses, houve correção da sobremordida. Conclui-se que o AOF foi efetivo no tratamento da sobremordida, no controle do bruxismo e das dores, permitindo um desenvolvimento estomatognático saudável.

Palavras-chave: *Bruxismo do Sono; Sobremordida; Odontopediatria.*

CENTRALIZAÇÃO E TRANSPORTE OCASIONADOS POR INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES COM DUPLA CURVATURA

Autor(es): Amanda Antunes Peller, Larissa do Amaral Cavalett, Maria Clara Chaves Monteiro da Gama

Orientador(a): Bruno Cavalini Cavenago

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Pesquisa

A limpeza e modelagem dos canais radiculares (CR) é um dos objetivos do tratamento endodôntico, e a correta preparação dos condutos é fundamental para um resultado duradouro. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos decorrentes do preparo do CR com três sistemas rotatórios portadores de diferentes ligas de níquel- titânio até o diâmetro de 0.40mm em raízes mesiais de molares inferiores com dupla curvatura acentuada, empregando a microtomografia computadorizada (Micro-CT) como ferramenta de análise. Trinta molares inferiores foram de forma randomizada divididos em 3 grupos (n=10) de acordo com o sistema de instrumentação: Protaper Next, Hyflex EDM e Rotate. Os dentes foram previamente escaneados em Micro-CT e preparados até os diâmetros 0,25mm e 0,40mm, e escaneados após cada dilatação. Posteriormente, as imagens foram analisadas e os dados submetidos aos testes de D'Agostino e Pearson. A análise estatística foi realizada utilizando o programa GraphPad Prism 8. A análise do transporte concluiu que a liga metálica influenciou no preparo do CR em seus diferentes terços, a liga EDM se mostrou mais efetiva para o preparo das áreas de risco na região cervical. O aumento da dilatação apical proporcionou um aumento do transporte para todos os grupos ($p>0,05$). Considerando os dados da centralização constatou-se que não houve diferenças estatísticas entre os sistemas. Desse modo, conclui-se que todos os instrumentos proporcionaram um preparo descentralizado nessa condição anatômica e que a liga do instrumento avaliado influenciou no transporte do canal radicular.

Palavras-chave: *Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Dente Molar; Microtomografia por Raio-X.*

CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM BENEFÍCIO ANTECIPADO PARA CORREÇÃO DE BIRETRUSÃO MAXILOMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Danyela Morente de Oliveira, Fernanda Aparecida Stresser, Isla Ribeiro de Almeida, Camila Cerantula Moura, Delson João da Costa

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A cirurgia ortognática visa ordenar discrepâncias maxilomandibulares. O benefício antecipado dispensa o preparo ortodôntico convencional e proporciona resultados adequados em um menor tempo de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com biretrusão maxilomandibular tratada com cirurgia ortognática de benefício antecipado pelo serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial da UFPR. Paciente leucoderma, sexo feminino, 19 anos, apresentava queixas relacionadas ao mento e dificuldade de exposição dentária. No exame físico, foi verificada deficiências ântero-posterior de maxila e mandíbula e vertical de maxila e mento, pequena exposição dos incisivos superiores em repouso e sorrindo, e classe I dentária. O tratamento proposto foi a cirurgia ortognática com rotação horária do plano maxilomandibular e mentoplastia de recuo e aumento vertical, através de osteotomia Le Fort I, osteotomia sagital dos ramos mandibulares e osteotomia basilar horizontal de mento. A maxila foi fixada com 2 placas pré-bent do sistema 1.6 e 2 placas em L do sistema 2.0, a mandíbula com 2 placas retas e parafusos bicorticais do sistema 2.0, e o mento com 1 placa do mesmo sistema. Não houve intercorrências. A paciente vem sendo acompanhada há nove meses, sem queixas, satisfeita com o resultado, com estabilidade oclusal e facial, sem sinais de anormalidade clínica e radiográfica. O benefício antecipado associado a cirurgia ortognática é um método de tratamento seguro e estável para correção de deformidades dento-faciais, sem piora temporária da oclusão e aparência facial como no tratamento ortodôntico convencional, como no caso relatado, que obteve excelentes resultados estético-funcionais.

Palavras-chave: *Ortognática; Osteotomia; Ortodontia; Estética.*

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE CLASSE III ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Clara Gongora Pedrazani, Lucas Santos Pinto, Isla Ribeiro de Almeida, Camila Cerantula Moura, Fernanda Aparecida Stresser

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A cirurgia ortognática é indicada para a correção de maloclusões esqueléticas moderadas e graves. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de um paciente apresentando maloclusão de Classe III severa associada a assimetria mandibular. Paciente do sexo masculino, 21 anos de idade, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais da UFPR com encaminhamento de seu ortodontista, relatava queixas estéticas e funcionais. No exame físico observou-se deficiência anteroposterior de maxila, excesso anteroposterior de mandíbula, linha média da mandíbula com desvio de 4mm para a direita e discrepância maxilomandibular de 9mm. Foi proposto cirurgia ortognática bimaxilar, e realizado planejamento virtual onde foi programado avanço da maxila de 7 mm com impacção de 3 mm e correção de cant, recuo mandibular de 3,5 mm com correção do laterognatismo mandibular. Paciente encontra-se com um pós-operatório de 2 anos, com tratamento ortodôntico finalizado, caninos e molares em Classe I, simetria facial e sorriso harmônico. O tratamento proposto está em consonância com o que é preconizado pela literatura, uma vez que o paciente apresentava Classe III severa e já atingida a maturidade óssea, o tratamento ortocirúrgico aparece como a opção mais indicada, contrapondo o tratamento compensatório, que traria resultados desfavoráveis, tanto do ponto de vista estético como funcional. O paciente relata grande satisfação com a função e estética facial, alinhado ao planejamento pré-operatório determinado, revelando a importância de novos estudos clínicos para um plano de intervenção individualizado.

Palavras-chave: *Cirurgia Ortognática; Oclusão Dentária; Maxila.*

CISTO CIRÚRGICO CILIADO DA MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Clovis José Alegri Junior, Igor Polonio Bernardes, Waleska Tychanowicz Kolodziejwski, Jean Carlos Della Giustina, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O cisto cirúrgico ciliado da maxila é um cisto não odontogênico raro que pode advir de uma complicação tardia após cirurgias ou traumas na região do seio maxilar, como osteotomias, extração traumática de dentes e fraturas maxilares. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto cirúrgico ciliado da maxila e a abordagem terapêutica adotada. Paciente do sexo feminino, 70 anos, ex-tabagista, procurou a Clínica de Estomatologia da UFPR com queixa de "inchaço no céu da boca". Na anamnese, a paciente relatou necessidade de prótese total superior. O tempo de evolução da lesão era de 2 meses, tempo este correspondente à exodontia de todos os dentes maxilares. Relatou muito edema e hematoma na ocasião. Ao exame físico, notou-se uma tumefação no rebordo alveolar maxilar, estendendo-se do fundo de sulco vestibular ao palato duro, lado direito, assintomática, de cor rósea, superfície endurecida e lisa. A radiografia panorâmica mostrou uma lesão radiolúcida, unilocular, bem delimitada por halo radiopaco, aspecto cístico, localizada na maxila direita e próxima ao seio maxilar (mas sem comunicação). A hipótese diagnóstica foi de cisto residual. O plano de tratamento foi a enucleação cística. Foi realizada incisão em rebordo maxilar direito, descolamento, osteotomia, curetagem da lesão e sutura. A análise microscópica da lesão mostrou tecido conjuntivo fibroso minimamente revestido ora por epitélio colunar pseudoestratificado ciliado, ora por epitélio cuboidal, e discreto infiltrado inflamatório, definindo como diagnóstico cisto cirúrgico ciliado da maxila. A paciente apresentou boa evolução clínica pós-operatória e está em acompanhamento há 4 meses.

Palavras-chaves: *Cistos ósseos; Curetagem; Cirurgia bucal; Seio maxilar; Diagnóstico bucal.*

CISTO DO DUCTO NASOPALATINO INFECTADO: RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Alves Bonnet, Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Delson João da Costa, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O cisto do ducto nasopalatino é o cisto não odontogênico mais comum, geralmente assintomático, mas pode causar dor se infectado. Origina-se de remanescentes epiteliais do ducto nasopalatino, afetando cerca de 1% da população, com predileção por pacientes mais velhos do sexo masculino. Radiograficamente, aparece como uma lesão radiolúcida bem circunscrita na região anterior da maxila, próxima à linha média. Este relato descreve o caso de um paciente de 27 anos, leucoderma, atendido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR. Ele relatou aumento de volume na região palatina, acompanhado de dor, uma semana antes de buscar atendimento. O exame clínico revelou tumefação na região anterior do palato, com secreção purulenta no sulco gengival do dente 21. Todos os incisivos superiores responderam positivamente ao teste de vitalidade pulpar. A tomografia revelou uma lesão de aproximadamente 8 mm na maxila, localizada entre os ápices dos incisivos centrais e na parte anterior do canal incisivo. Diante desses aspectos clínicos e imaginológicos, a conduta adotada incluiu punção aspirativa seguida de biópsia e enucleação cirúrgica. O resultado anatomopatológico foi compatível com cisto do ducto nasopalatino infectado (CDNPI). Após sete dias, observou-se redução da tumefação, ausência de drenagem e alívio da dor. O diagnóstico de CDNPI por abscesso periodontal foi confirmado por meio de avaliação clínica, exames de imagem e análise histopatológica. A intervenção cirúrgica, baseada nesse diagnóstico, resultou em rápida recuperação e excelente prognóstico. Este caso destaca a importância do diagnóstico diferencial e do tratamento oportuno para evitar complicações.

Palavras-chave: *Cistos Maxilomandibulares; Biópsia; Cirurgia bucal.*

CISTO ÓSSEO NO CORPO DA MANDÍBULA DE PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autor(es): Pedro Ezequiel Cottens Taquete, Melissa Rodrigues de Araujo, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O cisto ósseo simples (COS) é uma cavidade óssea benigna vazia, geralmente encontrada na mandíbula. A causa exata não é bem compreendida, mas há uma teoria que defende que a origem do COS está associada a traumas locais que podem interromper o fluxo sanguíneo na área afetada, resultando em uma cavidade que não se preenche com tecido. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de COS na mandíbula de um paciente jovem. Paciente do sexo masculino, branco, de 12 anos de idade foi encaminhado por uma cirurgiã-dentista para a clínica de semiologia aplicada do curso de odontologia da UFPR devido a presença de uma lesão na mandíbula. A lesão foi descoberta numa imagem radiográfica que foi usada para documentação ortodôntica. O paciente não apresentava nenhuma alteração clínica e a lesão era indolor. Uma radiografia panorâmica foi solicitada e revelou uma lesão radiolúcida com margens bem definidas na região dos dentes 44, 45 e 46. Com base nessas informações, foi estabelecido o diagnóstico de COS. Uma punção aspirativa revelou a presença de um líquido claro no interior da lesão. Após esse procedimento, foi realizada uma osteotomia que revelou a presença de uma cavidade vazia no corpo da mandíbula seguida de curetagem e sutura do retalho. O controle pós-operatório de 22 meses revelou que houve a neoformação óssea quase que completa da lesão. O paciente foi orientado a retornar para nova avaliação após um ano. O COS é uma lesão de fácil diagnóstico e que responde bem ao tratamento por curetagem.

Palavras-chave: *Cistos Ósseos; Curetagem; Mandíbula.*

CLAREAMENTO DENTAL E MICROABRASÃO: ESTRATÉGIAS COMBINADAS NO TRATAMENTO DA FLUOROSE DENTAL LEVE

Autor(es): Luiz Felipe Perin dos Santos, Gisele Maria Correr Nolasco, Izabela de Castro Motter, João Pedro Ribeiro Cavagnoli

Orientador(a): Rafael Torres Brum

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Relato de caso

A fluorose dental é uma alteração adquirida que ocorre na fase da odontogênese. Os sinais da fluorose podem variar de linhas brancas a manchas marrons e depressões no esmalte, acarretando prejuízo estético ao paciente. Este relato visa expor a técnica de remoção de manchas de fluorose por meio da microabrasão do esmalte dentário. Paciente leucoderma, 22 anos, sexo masculino, buscou atendimento profissional com queixa de incômodo estético devido às manchas nos dentes. Após anamnese e exame clínico, o diagnóstico foi de fluorose leve predominantemente na região vestibular dos incisivos e caninos superiores. Previamente à sessão de microabrasão, foram realizadas três sessões de clareamento de consultório, com intervalo de 7 dias entre elas, utilizando gel de peróxido de hidrogênio a 35%. Em seguida, a técnica de microabrasão do esmalte foi realizada em sessão única, utilizando um gel removedor de manchas (Whiteness RM, FGM) à base de ácido clorídrico 6% e carbeto de silício, seguindo as instruções do fabricante. Após os procedimentos de clareamento e microabrasão observou-se um desfecho estético satisfatório, onde as manchas brancas horizontais de fluorose, antes bem evidentes, tornaram-se ausentes. Concluiu-se, com base no caso apresentado, que a técnica de microabrasão do esmalte dentário, associada ao clareamento dental, pode ser considerada promissora e eficiente na resolução dos casos de manchamentos causados por fluorose. Ressalta-se, ainda, a importância do cirurgião-dentista não apenas no diagnóstico da fluorose, mas também no planejamento adequado das técnicas utilizadas para resolução bem-sucedida desses casos.

Palavras-Chave: *Microabrasão do Esmalte; Clareamento Dental; Fluorose Dentária.*

COMPARAÇÃO DA EXPRESSÃO DE IGA EM SALIVA ESTIMULADA VERSUS NÃO ESTIMULADA

Autor(es): Beatriz Tami Kunihiro Kashiwaqui, Jose Miguel Amenábar Céspedes

Orientador(a): Juliana Ferreira de Moura

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Pesquisa

A saliva, coletada de forma não invasiva, pode conter biomarcadores úteis para o diagnóstico de doenças. Este estudo teve como objetivo verificar a influência da estimulação na concentração de IgA em saliva. Após aprovação pelo comitê de ética, amostras de saliva foram coletadas de voluntários saudáveis de ambos os sexos, com idades entre 20 e 25 anos. As amostras foram divididas em quatro grupos para análise: 1) mulheres, saliva estimulada; 2) mulheres, saliva não estimulada; 3) homens, saliva estimulada; 4) homens, saliva não estimulada. As amostras foram submetidas à precipitação por “*salting out*” com solução supersaturada de sulfato de amônio e testadas para IgA utilizando Western blot (WB) com anticorpo anti-IgA conjugado à peroxidase. Não houve diferença significativa na concentração de proteína total entre os grupos, sendo que o grupo 1 apresentou 0,488 mg/mL, grupo 2: 0,403 mg/mL, grupo 3: 0,520 mg/mL, e grupo 4: 0,532 mg/mL. A presença de IgA foi confirmada em todas as amostras por WB. Mais estudos são necessários para verificar diferenças na concentração de IgA entre os grupos. Conclui-se que, ao não haver diferenças entre os diferentes tipos de saliva, a coleta de saliva estimulada deve ser priorizada, pois não interferiu na concentração de proteínas totais e é a forma preferida pelos pacientes.

Palavras-chave: *Saliva; Biomarcadores; Diagnóstico.*

COMPLICAÇÕES DE NECROSE TECIDUAL CUTÂNEA RELACIONADAS AO USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO PARA FINS ESTÉTICOS E O SEU TRATAMENTO

Autor(es): Pablo Vinicius Pedroso Alves, Michelle Santos Vianna, Alan Ferreira de Moraes

Orientador(a): Ivo Hartmann

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Revisão de literatura

O preenchimento com ácido hialurônico (AH) é uma técnica estética comum em Harmonização Orofacial, que exige do profissional conhecimento anatômico aprofundado, domínio de técnicas de injeção bem como das características dos produtos a serem aplicados. Ainda assim, pode-se deparar com complicações graves decorrentes dos preenchimentos, como a necrose cutânea. Essa condição ocorre principalmente quando há compressão e/ou obliteração de vasos sanguíneos, resultando na morte do tecido relacionado. O presente trabalho tem como objetivo observar a eficácia do uso da enzima hialuronidase para reversão dos quadros de necrose cutânea, causada pelo preenchimento dérmico com ácido hialurônico. Embora considerado procedimento seguro, existem riscos associados e complicações. Na maioria dos casos a ocorrência dos sintomas de necrose se manifesta durante a administração da injeção ou algumas horas após. A injeção oportuna de hialuronidase é a medida mais eficaz para o tratamento urgente do comprometimento da perfusão sanguínea induzido pelo preenchimento de AH. Em resumo, necrose cutânea é uma complicação séria, mas tratável, e o uso da hialuronidase tem se mostrado eficaz na sua reversão, principalmente quando utilizada em um curto período de tempo, após a complicação.

Palavras-chave: *Ácido Hialurônico; Necrose; Preenchedores Dérmicos.*

CONSERVATIVE TREATMENT OF AN EXTENSIVE APICAL RADICULAR CYST IN THE MAXILLA: A CASE REPORT

Autor(es): Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Bernardo Olsson, Helinton Lima

Orientador(a): Delson João Costa

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

Radicular cysts are the most common inflammatory odontogenic cysts in the dentate maxilla, predominantly affecting men between third and sixth decades of life. Radicular cysts originate from the epithelial rests of Malassez in the periodontal ligament, proliferating due to periapical inflammation caused by root canal infection. This report describes the conservative treatment of a large apical radicular cyst crossing the midline of the maxilla. A 47-year-old male patient was referred to the Oral and Maxillofacial Surgery service at the Federal University of Paraná after a radiographic lesion was discovered during a routine examination. The asymptomatic patient reported a fluctuating swelling in the region for three years and a history of local trauma 20 years prior. Extraoral examination revealed obliteration of the left nasolabial fold, while intraoral examination showed swelling extending from the right lateral incisor to the left canine. Palpation indicated a soft, fluctuating lesion, and the left central incisor and canine tested non-vital. Radiographically, a unilocular radiolucent lesion with a radiopaque border was identified, extending from the right lateral incisor to the left first molar, with buccal cortical fenestration confirmed by computed tomography. Aspiration revealed citrine fluid, and incisional biopsy was consistent with an apical radicular cyst. Given the lesion's extent, conservative treatment with decompression, endodontic retreatment, and continuous follow-up was chosen. This case highlights the importance of routine examinations for early diagnosis and the necessity of postoperative follow-up to monitor lesion regression and prevent recurrence.

Keywords: *Radicular cyst. Maxilla. Conservative Treatment.*

CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL COM BIOPREENCHEDORES À BASE DE POLICAPROLACTONA (ELLANSÉ®) E ÁCIDO HIALURÔNICO (SUBSKIN®)

Autor(es): Larissa Alves Maciel da Silva, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Tatiana Maria Folador Mattioli, Kamille Pontarolli

Orientador(a): Neblyssa Agatha Schneider

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

Os preenchimentos dérmicos são uma ótima opção em casos de deficiência de volume e reestruturação em locais anatômicos específicos. O bioestimulador à base de policaprolactona (Ellansé®) e o preenchedor de ácido hialurônico (Subskin®) estão entre os mais utilizados para correção da perda de volume estrutural. O objetivo deste relato é avaliar a eficácia do uso de biopreenchedores no tratamento de assimetria facial. Paciente leucoderma, sexo masculino, 27 anos, relatou queixa principal de assimetria facial devido a um trauma causado por acidente de trânsito. Durante o exame clínico, constatou que paciente havia sofrido uma fratura tipo *blow out* do lado esquerdo da face e que foi submetido a duas cirurgias ortognáticas para reconstrução facial. O tratamento complementar proposto e realizado pela harmonização orofacial foi o preenchimento supraperiosteal com ácido hialurônico (Subskin®) na fossa canina, maxila e zigomático, na hemiface esquerda, e ângulo da mandíbula bilateral, juntamente com o bioestimulador de colágeno com efeito preenchedor derivado da policaprolactona (Ellansé®), subdérmico, nas regiões temporal, maxila, zigomático, ramo e ângulo da mandíbula, para reestruturação da face e correção da assimetria. A complementação do tratamento cirúrgico com o estético, através de um planejamento individualizado e da associação com diferentes materiais biopreenchedores, faz com que seja possível alcançar resultados satisfatórios, visto que a harmonização orofacial oferece um refinamento ao tratamento realizado anteriormente, reestabelecendo suporte e reposicionamento tecidual da face. A correção da assimetria concede uma relação mais harmônica e satisfatória ao paciente, refletindo na melhora da sua qualidade de vida e autoestima.

Palavras-chave: *Assimetria facial; Preenchedores dérmicos; Estética.*

CORREÇÃO DE COR DE INCISIVO CENTRAL COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Laura Eidam Teixeira, Isabelle Fornazari Adad

Orientador(a): Bruna Luiza do Nascimento

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A alteração do substrato dental, principalmente quando percebida em dentes anteriores, pode gerar grande desconforto ao paciente, prejudicando sua autoestima e alterando a harmonia do sorriso. Dentre os materiais mais utilizados atualmente para casos estéticos está a cerâmica, que oferece vantagens como estabilidade de cor, durabilidade, biocompatibilidade e coeficiente de expansão térmica semelhante à estrutura dental. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de reabilitação com cerâmica dos incisivos centrais, devido à alteração de cor no dente 21. Paciente SF, 58 anos, sexo feminino, apresentou queixa estética. No exame clínico, constatou-se que o dente 21 apresentava alteração de cor devido a um trauma dentário prévio. Para melhor resultado estético e durabilidade, foi proposta a reabilitação dos dentes 11 e 21 com peças cerâmicas. O dente 21 recebeu um preparo mais invasivo para alcançar a cor do dente 11. Foram confeccionados dois fragmentos em cerâmica de dissilicato de lítio, cimentados sob isolamento absoluto com cimento resinoso. Após a cimentação, ajustes necessários foram realizados com borrachas específicas. Ao reabilitar incisivo central único com alterações na coloração, muitas vezes é necessário englobar o incisivo análogo para que haja maior precisão no aspecto final da cor, o que já deve ser previsto no planejamento do caso. Concluiu-se que a cerâmica é eficaz no manejo de dentes com substrato escurecido, contribuindo para uma melhor estética e harmonia do sorriso.

Palavras-chave: *Cerâmica; Estética dentária; Preparo do dente.*

CORREÇÃO ESTÉTICA DE SORRISO COM GENGIVECTOMIA E FACETAS EM RESINA: UM RELATO DE CASO DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA E DIASTEMAS

Autor(es): Leticia Devidé Medeiros, Beatriz Almeida Shimizu, Humberto Osvaldo Schwartz Filho, Luci Archegas

Orientador(a): Evelise Machado de Souza

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Relato de caso

Diversas técnicas têm sido desenvolvidas para o tratamento estético tanto em tecidos dentários quanto em tecidos moles adjacentes. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento estético de um caso de amelogenese imperfeita leve, com diastemas e sorriso gengival. Paciente de 42 anos, sexo feminino, apresentou-se na Clínica de Odontologia da Universidade Federal do Paraná com queixa de “dentes pequenos”. Após a realização de exames clínicos, periodontais e radiográficos, foi observado excesso gengival e diastemas anteriores. Foram realizados: exame periodontal completo, índice de placa, moldagem para estudo e fotografias iniciais para análise das proporções estéticas do sorriso. Após avaliação digital foi determinado o planejamento cirúrgico periodontal. No modelo, foi confeccionado um guia em acrílico para auxiliar na execução. A cirurgia foi realizada pela técnica de gengivectomia, sem necessidade de osteotomia ou osteoplastia. Após a cicatrização gengival, foi realizado um enceramento diagnóstico com base no estudo das proporções dentárias e uma guia palatina em silicone para a confecção de facetas diretas em resina composta nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 e 23. Este caso apresenta uma abordagem combinada dos procedimentos mucogengivais e facetas em resina composta para uma obtenção de melhora significativa da estética do sorriso da paciente. Os benefícios do tratamento envolveram melhora da higienização devido ao fechamento dos diastemas, aumento das coroas dos dentes anteriores e consequente impacto positivo na autoestima da paciente. O adequado planejamento do tratamento, envolvendo guias cirúrgico e restaurador, proporcionou previsibilidade de resultado, além da saúde periodontal e estética dental para a paciente.

Palavras-chave: *Gengivectomia; Facetas Dentárias; Resina Composta; Diastemas.*

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL ESTÁGIO IV GRAU C EM PACIENTE DE MEIA-IDADE: RELATO DE CASO

Autor(es): Caroline Pessatti Medeiros, Maria Eduarda Semkiv, Andrade Pinheiro

Orientador(a): Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de caso

A doença periodontal é uma inflamação crônica dos tecidos de suporte dos dentes que pode causar perda dentária se não tratada adequadamente. Casos graves e avançados são desafiadores e podem exigir uma abordagem terapêutica multidisciplinar, considerando fatores sistêmicos e locais. Este relato aborda um caso avançado de doença periodontal em estágio IV e grau C, em um paciente de 46 anos que sofreu perda severa de inserção periodontal e grau de mobilidade 3. O paciente, sem histórico de doenças, enfrentou um agravamento significativo da doença devido a um quadro de depressão durante a pandemia, que resultou em 7 anos sem manutenção do aparelho ortodôntico. O tratamento inicial incluiu uma avaliação clínica, evidenciação de placa, profilaxia, sondagem e periograma para diagnóstico e determinação do estágio e grau da doença, além de um levantamento periapical para análise da perda óssea. Iniciou-se a fase não cirúrgica do tratamento com raspagem e alisamento radicular dos sextantes 2 e 5. Durante o tratamento, foi solicitado exame e diagnosticado que o paciente se encontrava pré-diabético. Após 4 semanas de tratamento, o paciente relatou dor intensa e sensibilidade, bem como febre e mobilidade acentuada dos dentes, o que o levou a interromper o tratamento na universidade e optar pelo tratamento particular, buscando exodontia total e confecção de prótese total. O caso destaca a complexidade do manejo de doenças periodontais avançadas e a importância de uma abordagem integrada que leve em consideração tanto as necessidades clínicas específicas quanto os fatores de saúde geral do paciente.

Palavras-chaves: *Doença Periodontal; Mobilidade Dentária; Reabsorção Periodontal.*

DESCOMPLICANDO A PRÓTESE TOTAL: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Autor(es): Maria Cecília Miranda, Elivelton da Cruz de Lima, Julia Fabris, Maria Eduarda Figura

Orientador(a): Marcos André Kalabaide Vaz

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de experiência

Diante das dificuldades enfrentadas pelos alunos na assimilação dos conhecimentos teóricos e práticos durante o atendimento a pacientes desdentados, docente e discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná desenvolveram material didático que descreve detalhadamente e de forma sequencial o procedimento clínico. O objetivo desse material foi facilitar o processo de atendimento e aprendizado, além de proporcionar uma compreensão abrangente das etapas envolvidas na confecção de uma prótese total (PT). Para o desenvolvimento, foram realizadas revisões da literatura nas bases de dados Scholar, PubMed e Lilacs. Os dados obtidos foram organizados em seções e diagramados em dez capítulos, que abrangem desde a anamnese até os cuidados de higiene com a PT. A apostila foi disponibilizada para as turmas matriculadas na disciplina de prótese total e, ao final do semestre, foi solicitado que os alunos preenchessem um formulário sobre sua experiência. Os dados coletados revelam que 97,8% dos alunos utilizaram o material, sendo que 57,8% o utilizaram "muitas vezes"; 80% utilizaram-no durante as consultas e 91,1% o consultaram antes para estudar os procedimentos. Ademais, 91,1% acreditam que a lista de materiais em cada sessão ajudou na organização, 100% consideraram que as fotos demonstrativas esclareceram as possíveis dúvidas, e 88,9% acreditam que poderão utilizar o material em ocasiões futuras para auxílio. Os feedbacks dos alunos demonstram satisfação com o e-book. À luz desses resultados, evidencia-se o impacto positivo da implementação de métodos alternativos de aprendizado, visando sempre o aprimoramento da formação de futuros cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: *Prótese Dentária. Prótese Total. Educação em Odontologia. Reabilitação Bucal. Material Didático.*

DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIAL COM OU SEM FISSURA PALATINA. UM ESTUDO TRANSVERSAL COM GRUPO DE COMPARAÇÃO

Autor(es): Roberta Luíza Batista Karas, Gabriela Fonseca de Souza, Vitória Somma Tessari

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

Pacientes com Fissura Labial Com ou Sem Fissura Palatina (FL±P) apresentam maior prevalência de alterações do desenvolvimento dentário comparados à pacientes sem fissura. O objetivo deste estudo transversal foi comparar a idade dentária (ID) entre crianças com e sem FL±P. Foram selecionadas crianças com FL±P em tratamento no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal (CAIF, Curitiba-PR) e crianças sem FL±P sob tratamento na clínica de odontopediatria da Universidade Federal do Paraná (UFPR, Curitiba, PR). A ID foi avaliada por examinadores calibrados ($\kappa > 0,80$) utilizando o método proposto por Demirjian et al. (1973). Para determinar possíveis variações na ID, calculou-se um delta considerando-se a diferença entre o valor da ID e o valor da idade cronológica ($\text{delta} = \text{ID} - \text{idade cronológica}$). As variações na ID entre os grupos foram comparadas pelo teste T de Student com nível de significância de 5%. Duzentas e nove ($n=209$) crianças (100 com FL±P e 109 sem FL±P) com idade média de $8,66 \pm 1,92$ anos foram incluídas. No teste T de Student, observou-se que a presença de FL±P esteve associada a um atraso significativo na ID ($-0,23$; $DP=0,71$) em comparação com o grupo sem FL±P ($-0,01$; $DP=0,88$) ($p=0,049$). Diante do exposto, conclui-se que crianças com FL±P apresentam ID atrasada comparadas a crianças sem FL±P.

Palavras-chave: *Fenda Labial; Fissura Palatina; Odontopediatria; Determinação da Idade pelos Dentes; Prevalência.*

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO DE QUEILITE SOLAR EM PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL: RELATO DE CASO

Autor(es): André Ricardo Woellner de Arruda, Danyela Morente de Oliveira, Maria Ângela Naval Machado, Clarissa Teles Rodrigues

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de caso

A queilite solar (QS) é uma desordem potencialmente maligna que afeta o vermelhão do lábio inferior. Apresenta-se clinicamente como uma condição que altera o aspecto normal do lábio. Ela é causada pela exposição crônica à radiação ultravioleta e acomete certos profissionais (pescadores, agricultores, trabalhadores da construção civil e vendedores ambulantes). O objetivo deste trabalho é descrever os parâmetros clínicos, histológicos e de tratamento de um caso de QS num paciente psiquiátrico. Homem leucoderma de 59 anos de idade internado no Hospital Psiquiátrico San Julian por esquizofrenia foi examinado durante as ações do projeto de extensão Boca aberta. O paciente não tinha nenhuma queixa em relação à saúde bucal, mas um histórico médico de tabagismo e etilismo. Durante o exame físico foi constatada uma placa branca indolor na região de vermelhão do lábio inferior resistente à raspagem. A hipótese diagnóstica foi de leucoplasia oral ou ceratose reacional. Uma biopsia foi realizada e a análise histopatológica revelou um fragmento de mucosa bucal revestido por epitélio estratificado pavimentoso ortoqueratinizado exibindo áreas de hipergranulose, hiperplasia, acantose irregular e espongirose. O tecido conjuntivo fibroso subjacente encontrava-se densamente colagenizado com discreto infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear subepitelial/perivascular e elastose solar. Com base nesses achados, o diagnóstico final foi de QS. A proteção contra a exposição à radiação solar foi recomendada, mas a adesão de pacientes psiquiátricos é difícil, especialmente em paciente com esquizofrenia.

Palavras-chaves: *Queilite; Radiação solar; Transtornos Mentais.*

DIAGNÓSTICO E MANEJO ODONTOLÓGICO DE SUPORTE NA SÍNDROME DE SJÖGREN: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Eduarda Dias Monteiro Bispo Chaves, Rebeca Luzia Solarte Barbosa, Cecília Valesti Oliveira, Juliana Lucena Schussel, Thainá Larsen Rodrigues.

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de caso

A Doença de Sjögren é uma desordem autoimune sistêmica das glândulas exócrinas, de prevalência maior entre mulheres de meia-idade. Na cavidade bucal, esta doença afeta glândulas salivares maiores e menores, comprometendo significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Este trabalho tem como objetivo relatar o diagnóstico e manejo de um caso de Doença de Sjögren por dentistas de um ambulatório hospitalar especializado em doenças dermatológicas e reumatológicas com manifestações bucais. O caso trata de uma paciente do sexo feminino, 37 anos, com sintomas como fadiga crônica, rigidez matinal, tumefação em parótida direita, xerostomia e xeroftalmia. Exames laboratoriais externos, trazidos pela paciente revelaram: FR 107 (<30) / FAN 1:640 Nuclear pontilhado fino / PCR 1,3 – VHS 22. Ao exame físico intraoral, observou-se mucosas ressecadas, porém íntegras e diversas lesões de cárie dentária. Na sialometria, detectou-se hipossalivação severa. Foi realizada biópsia das glândulas salivares menores do lábio inferior, cuja análise anatomopatológica revelou infiltrado linfocitário multifocal, formando agregados com score focal >1, confirmando a hipótese diagnóstica. Como medidas de suporte, foram prescritos umectante oral, antisséptico bucal e solução fluoretada, assim como o encaminhamento da paciente para Otorrinolaringologia e acompanhamento em conjunto com a Reumatologia. Portanto, evidencia-se que os esforços da equipe de odontologia foram decisivos para definição do diagnóstico e manejo de sintomas, bem como para integração com a equipe multidisciplinar com foco no restabelecimento integral da qualidade de vida desta paciente.

Palavras-chaves: *Medicina Bucal; Síndrome de Sjögren; Qualidade de Vida.*

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS PREENCHIMENTO LABIAL

Autor(es): Gustavo Mamoru Iwahata, Tainara da Rocha Martins Wettmann, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Tatiana Maria Folador Mattioli

Orientador(a): Kamille Barbosa Pontarolli

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

A região labial possui dinâmica própria e é frequentemente abordada ao se realizar procedimentos de Harmonização Orofacial. O preenchimento labial com ácido hialurônico (AH) é popularmente atrelado à segurança e reversibilidade. O acompanhamento pós-procedimento é fundamental para a avaliação precoce de possíveis intercorrências e, quando necessário, realizar adequadamente o manejo de complicações. Este relato de caso teve como objetivo apresentar o tratamento de intercorrência pós preenchimento labial. A paciente, sexo feminino, 35 anos procurou a Clínica de Harmonização Orofacial da PUCPR e após avaliação, realizou-se aplicação de 1ml de AH de média reticulação nos lábios sem intercorrências transoperatórias. Após trinta horas, observou-se, por fotografias, sinais de compressão vascular, como livedo reticular e áreas cianóticas no lábio inferior, lado esquerdo. Para reversão do quadro, aplicou-se hialuronidase 2.000 UTR em dois momentos, seguidos de massagem vigorosa, em consonância ao preconizado na literatura para casos semelhantes. O teste de perfusão sanguínea mostrou que a oxigenação tecidual foi restabelecida pela descompressão vascular. Adicionalmente, um protocolo de laserterapia foi empregado com a utilização de laser vermelho e infravermelho uma vez ao dia durante sete dias, para evitar possíveis sequelas nos tecidos adjacentes, conforme estudos prévios. Após trinta dias, foi confirmada a completa recuperação da região e, então, o preenchimento labial pôde ser refeito. O sucesso na reversão do quadro destaca a necessidade de se identificar com agilidade uma intercorrência local, bem como a relevância do conhecimento anatômico da região perioral atrelado a capacitação do profissional injetor para o tratamento de intercorrências pós preenchimento labial.

Palavras-chave: *Anatomia; Lábio; Ácido Hialurônico.*

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Ediane Maria Rodrigues, Alex Mateus Alves de Castro, José Miguel Amenabar, Cassius Carvalho Torres-Pereira

Orientador(a): Juliana Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma neoplasia benigna caracterizada pela presença de células gigantes multinucleadas, de etiologia desconhecida. É relativamente rara e com predileção pelo sexo feminino. Na maioria dos casos, não é agressiva, com crescimento lento e geralmente indolor. Este relato descreve o caso de uma paciente de 21 anos, atendida na clínica de estomatologia da UFPR. A paciente apresentou-se com edema intraoral na mucosa alveolar superior direita, de coloração marrom-arroxeadada, com aproximadamente 3 cm de extensão, na região do dente 13, sem sintomas dolorosos. Ela relatou evolução de um ano após o início do tratamento ortodôntico. O exame radiográfico revelou uma lesão radiolúcida unilocular com margens bem definidas. Após a punção exploratória negativa, foi realizada uma biópsia excisional. O procedimento cirúrgico, conduzido sob anestesia local, revelou a fenestração da cortical óssea logo após a incisão inicial. A lesão foi completamente removida, seguida de curetagem da loja cirúrgica. Foram solicitados exames sorológicos para dosagem de paratormônio (PTH), cálcio e fosfatase alcalina, a fim de investigar a possibilidade de um tumor marrom. O exame anatomopatológico demonstrou tecido conjuntivo com abundantes células gigantes multinucleadas, confirmando o diagnóstico de LCCG. O pós-operatório transcorreu sem complicações, e a hipótese de tumor marrom foi descartada, uma vez que os níveis séricos de PTH, cálcio e fosfatase alcalina estavam normais. Este caso reforça a importância do conhecimento das principais patologias ósseas do aparelho estomatognático, destacando a relevância do uso de exames complementares para evitar falhas no diagnóstico.

Palavras-chave: *Estomatologia; Cirurgia Maxilofacial; Granuloma de Células Gigantes; Células Gigantes Multinucleadas.*

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTE COM MÚLTIPLAS HIPERPLASIAS INFLAMATÓRIAS EM CAVIDADE ORAL

Autor(es): Leonardo Skora, Maycon Willam Ferreira Silveira, Laila Menezes Hagem, Cassius Carvalho Torres-Pereira, José Miguel Amenábar

Orientador(a): Juliana Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

As hiperplasias são reações teciduais a traumas crônicos de baixa intensidade. Em cavidade oral podem estar frequentemente associados ao uso de prótese mal adaptada. Quando ocorre em rebordo alveolar é chamada de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, e quando ocorre em região de palato, normalmente está associada à candidíase e apresenta uma característica papilomatosa, recebendo a denominação de Hiperplasia Papilomatosa. Nódulos hiperplásicos em outras áreas podem ser chamados de Hiperplasia fibrosa Focal. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, leucoderma, 70 anos de idade, que compareceu à clínica de estomatologia da UFPR, edêntula total com queixa de incômodo no rebordo alveolar inferior, onde utilizava uma prótese total. A paciente mencionou que a área já havia sido acometida com inflamação e dor, mas houve melhora após certo tempo. No exame físico intraoral, observou-se também massas nodulares com coloração avermelhada, base pediculada e consistência fibrosa, em rebordo alveolar superior esquerdo e direito, onde a paciente utilizava prótese total; um nódulo em mucosa jugal direita, de coloração rósea e consistência fibrosa, próximo a linha de oclusão; e múltiplas pápulas, com coloração vermelha, em rebordo superior e palato duro. As hipóteses diagnósticas foram de hiperplasias fibrosa inflamatória, fibrosa focal e inflamatória papilomatosa, respectivamente. Realizou-se desgaste das próteses totais inferior e superior para alívio do trauma e biópsias excisionais de todas as hiperplasias em um total de seis consultas. Este caso representa a importância do diagnóstico e tratamento de lesões que interferem na reabilitação oral de pacientes desdentados totais.

Palavras-chave: *Prótese Total; Estomatologia; Hiperplasia; Odontologia.*

DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES IMUNOMEDIADAS PREVIAMENTE TRATADAS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Rodrigues Gasparini, Laila Menezes Hagen, Melissa Rodrigues de Araujo

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O diagnóstico e manejo das doenças imunologicamente mediadas em cavidade bucal podem ser desafiadoras. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, leucoderma, 79 anos, que foi encaminhada à clínica de Estomatologia da UFPR por uma clínica privada. A paciente relatou que surgiu uma afta dolorosa há 6 meses e que um médico a diagnosticou, clinicamente, com líquen plano; posteriormente, realizou tratamento com uma cirurgiã-dentista e, mesmo após o uso de corticosteroides e sessões de fotobiomodulação (FBM) com laser de baixa potência diárias, não obteve melhora. No exame físico intraoral observou-se uma úlcera em mucosa jugal esquerda, com 20 milímetros, de consistência macia, superfície lisa e bordas bem delimitadas; próximo à úlcera, havia outra úlcera menor, com cerca de 5 milímetros, áreas eritematosas e estrias brancas. Optou-se por realizar uma biópsia incisional, a prescrição do Propionato de Clobetasol em creme e a FBM com luz vermelha e infravermelha. O laudo histopatológico resultou em fragmento de mucosa bucal com discreto infiltrado inflamatório crônico inespecífico. Após uma semana, a paciente relatou melhora da sensação dolorosa e, clinicamente, observou-se redução das úlceras e realizou-se a FBM. Após duas semanas, realizou-se mais uma sessão de FBM e a paciente permanece em acompanhamento da evolução da doença. Nesse caso, os tratamentos prévios realizados interferiram na caracterização histopatológica da lesão, não permitindo a conclusão de um diagnóstico. Ainda assim, possivelmente devido à natureza inflamatória da lesão, a paciente foi responsiva a corticoterapia associada à FBM.

Palavras-chave: *Diagnóstico Bucal; Fotobiomodulação; Úlceras Orais.*

DIHLOM/UFPR: SERVIÇO ANATOMOPATOLÓGICO DE LESÕES ORAIS COM IMPACTO COMUNITÁRIO E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Autor(es): Aline Hammerschmidt, Antônio Adilson Soares de Lima, Juliana Lucena Schussel, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de experiência

A Patologia Oral e Maxilofacial é uma especialidade da Odontologia que se dedica ao estudo dos aspectos histopatológicos das alterações na região bucomaxilofacial e estruturas adjacentes, com o objetivo de diagnosticar e auxiliar no prognóstico e tratamento dessas alterações. O projeto de extensão Diagnóstico Histopatológico de Lesões Orais e Maxilofaciais (DIHLOM) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem como objetivo prestar serviços à comunidade por meio do diagnóstico histopatológico de lesões orais e maxilofaciais, além da disseminação de informações relacionadas à patologia oral para profissionais da saúde, estudantes da área e à população em geral. Os espécimes que chegam ao Laboratório de Patologia Bucal (LAPAT) são enviados tanto pelas clínicas da UFPR quanto por Cirurgiões Dentistas que efetuam o cadastro no Instagram do projeto (@DIHLOM_UFPR). No laboratório, o material recebe um número de entrada e passa por várias etapas laboratoriais até chegar à análise microscópica, fase na qual o professor responsável, juntamente com os estudantes, avalia os cortes presentes nas lâminas e emite os laudos. O projeto conta com uma equipe formada por professores, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação que participam do processamento das lâminas, organização do laminário e laudos, atuam participando de discussões dos casos recebidos no projeto ou artigos científicos relacionados a área de Estomatopatologia, além da criação e disseminação de conteúdos relacionados à Patologia Oral e Maxilofacial e Estomatologia através das redes sociais. Ademais, a equipe do DIHLOM visa também contribuir em pesquisas, acolher novos alunos e incentivar o desenvolvimento de novos projetos e atividades.

Palavras-chave: *Patologia Bucal; Doenças de Boca; Educação em Saúde.*

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES SINDRÔMICOS

Autor(es): Nathália Souza Pinto Nogueira, Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Laís Fernanda Alves Pires, Amanda Antunes Peller, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Pesquisa

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) são prevalentes na população em geral e acarretam em grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. Há uma escassez na literatura a respeito da prevalência e características dos quadros de DTM em pacientes síndrômicos, o que destaca a importância da presente pesquisa. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de DTM em indivíduos síndrômicos. Os participantes foram selecionados na Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional, em Curitiba, Paraná. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade a partir de 10 anos, previamente diagnosticados com diversas síndromes, como: Síndrome de Down, Deficiência Intelectual grau Leve, Moderado e Grave, Autismo, Malformações Congênitas não Especificada, Retardo do Desenvolvimento Fisiológico Normal. Todos os indivíduos foram submetidos ao questionário de rastreamento para DTM. A avaliação clínica dos sinais e sintomas de DTM foi realizada através do DC/TMD. Foram incluídos 113 participantes, sendo 47 do sexo feminino e 66 do masculino. A média de idade foi de 22,64 ($\pm 8,39$) anos. Não houve diferença estatística de idade entre os sexos ($p=0,159$). Do total, 50 responderam positivamente a pelo menos uma pergunta do questionário de rastreamento, sem diferença de sexo ($p=0,937$) ou idade ($p=0,717$). A prevalência de DTM foi: Mialgia: 15%; Dor miofascial com referência: 3%; Artralgia: 5%; Cefaleia atribuída a DTM: 5%; DDCR: 7%; DDSR: 1%; Doença articular degenerativa: 2%. Conclui-se que apesar das limitações de investigação nesta população específica, as DTMs são encontradas em indivíduos síndrômicos e devem fazer parte do rol de investigação do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: *Saúde Bucal; Disfunção Temporomandibular; Síndromes.*

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO

Autor(es): Rafael Augusto Cardoso, Aline Hammerschmidt

Orientador(a): Thays Regina Ferreira da Costa

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A displasia cemento-óssea florida é a variante mais rara das lesões, em que o osso esponjoso normal é substituído por tecido cemento-ósseo denso e acelular num fundo de tecido conjuntivo fibroso. Possui aspecto radiográfico de áreas densamente radiopacas, circunscrita por uma halo radiolúcido sem limite definido. Microscopicamente apresenta múltiplos fragmentos de tecido fibroso com quantidade variável de componente mineralizado e acredita-se ser de origem do ligamento periodontal. O objetivo do nosso trabalho é acompanhar o caso de N.I.C.S, mulher negra de 56 anos que possui displasia cemento-óssea florida assintomática distribuídas na mandíbula. As informações de prontuários e radiografias, panorâmicas, periapicais e Tomografia computadorizada do feixe cônico (TCFC), desde 2018 foram agrupadas para o acompanhamento de sua evolução. No exame de imagem as lesões encontravam-se como descritas anteriormente e localizam-se nas regiões dos dentes 38 e 42 (quadrantes 3 e 4). Foram descobertas em exame de rotina realizado na Universidade Federal do Paraná (UFPR). No exame extrabucal não foram encontradas alterações. O exame intra oral revelou uma área parcialmente edêntula e à palpação era normal. A gengiva e a mucosa sobrejacentes não apresentavam sinais clínicos de inflamação. Sobre a evolução da lesão durante os anos, vista pelas imagens radiográficas e TCFC, não houveram alterações significativas. A biópsia, pelo risco de infecção pós-operatória ou fratura de mandíbula, não foram justificados, apenas o seu acompanhamento. O caso ainda se encontra em andamento, porém o acompanhamento ainda é necessário. Por fim, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce para o correto manejo do paciente.

Palavras-chave: *Displasia Cemento-Óssea Periapical; Estudo de caso; Estomatologia.*

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL EM CORPO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autor(es): Gustavo Mamoru Iwahata, Erick da Silva Ordone, Derick da Silva Azevedo, Pedro Ezequiel Cottens Taquete

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A Displasia Cimento-Óssea Focal (DCOF) é uma lesão fibro-óssea benigna caracterizada pela substituição do osso normal por tecido fibroso e, posteriormente, seguida de sua calcificação por material ósseo e cimento. A forma focal é a mais comum que afeta uma determinada área dos ossos de suporte dos dentes. Sua ocorrência é mais comum nas mulheres em indivíduos com média de 38 anos de idade. É uma condição indolor geralmente descoberta durante um exame radiográfico de rotina. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de DCOF num paciente adulto. Homem pardo de 36 anos de idade foi encaminhado por um cirurgião-dentista por suspeitar de um ameloblastoma na região dos molares inferiores baseado na imagem de uma radiografia panorâmica. Nenhuma alteração clínica foi observada na área afetada durante o exame físico. Foram solicitados exames imaginológicos (radiografia panorâmica e tomografia cone beam) que revelaram a presença de duas imagens arredondadas com aspecto misto (radiotransparente e radiopaco) no corpo da mandíbula esquerda. Foi estabelecido um diagnóstico de DCOF com base nos achados clínicos e imaginológicos. O tratamento consistiu no acompanhamento anual com consultas de controle, profilaxia e reforço na higiene bucal para prevenir a doença periodontal e a perda de inserção. O paciente retornou um ano depois trazendo as imagens radiográficas de anos anteriores. A imagem da radiografia panorâmica revelou que as lesões já existiam há 11 anos atrás e que não houve crescimento das lesões. O conhecimento das características clínicas e radiográficas em conjunto com a histopatologia auxilia no diagnóstico da DCOF.

Palavras-chaves: *Displasia Fibrosa Óssea; Diagnóstico; Mandíbula.*

DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA PARA ANQUILOSE DE ATM EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Autor(es): Letícia Gabriella Pereira Machado, Ludimylla Menezes, Bruno Bertholazo, Lucienne Miranda Ulbrich, João Luiz Carlini

Orientador(a): Tuanny Carvalho de Lima Bonato

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de caso

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição que causa assimetria facial, retrusão mandibular e comprometimento das funções mastigatórias. A correção dessa deformidade é um desafio na cirurgia oral e maxilofacial, com diversas técnicas descritas, mas resultados variáveis. O objetivo deste relato de caso é demonstrar a eficácia do uso de um distrator osteogênico para aumentar a altura facial posterior e facilitar a fisioterapia após a liberação da anquilose. Paciente leucoderma, do sexo feminino, 7 anos, apresentou dificuldade na abertura bucal e foi diagnosticada com anquilose da ATM, após cirurgias anteriores sem sucesso. A paciente apresentava assimetria facial e desvio do mento. Foi submetida a nova cirurgia sob anestesia geral, sem complicações, com liberação da anquilose e instalação de um distrator osteogênico. A reabilitação pós-operatória incluiu fisioterapia precoce para melhora da função mandibular. O distrator osteogênico demonstrou ser uma técnica eficaz para a correção da anquilose da ATM, proporcionando melhora significativa na abertura bucal e na função mandibular. O acompanhamento vem sendo contínuo para avaliar o crescimento facial, a necessidade de intervenções ortodônticas e a possibilidade de cirurgia ortognática futura. A técnica mostrou-se uma abordagem promissora no tratamento de deformidades faciais complexas.

Palavras-chave: *Anquilose; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Anestesia geral; Cirurgia bucal.*

DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO DE UM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Alana Gabrieli Vouk, João Armando Brancher, Francisco Zocola

Orientador(a): Eugênio Esteves Costa

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O Carcinoma de células escamosas é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, sendo causa de alto índice de morbidade e mortalidade se diagnosticado tardiamente. Os sinais e sintomas são característicos na maioria dos casos, porém muitas vezes desconhecidos ou despercebidos pelo paciente. O caso clínico refere-se a um paciente do sexo masculino, 62 anos, que procurou atendimento odontológico devido à uma lesão em região de bordo esquerdo de língua percebido pelo aumento de volume e a sintomatologia dolorosa esporádica. Paciente fumante há mais de 10 anos refere ter notado a lesão há 3 meses. Ao exame físico verificou-se no local reclamado pelo paciente, uma tumefação com bordas elevadas, ulcerada, firme a palpação, sangrante ao toque, e medindo 2 centímetros. Foi realizada biópsia incisional, que confirmou Carcinoma de Células Escamosas oral. O paciente foi encaminhado para tratamento ao serviço de Oncologia, que junto a especialidade de Cirurgia de Cabeça e Pescoço realizou a ressecção da lesão com margem de segurança e esvaziamento cervical ipsilateral. O novo exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico anterior, caracterizando a neoplasia em moderadamente diferenciada, com margens livres e ausência de metástases linfáticas. O paciente então foi submetido a avaliação fonoaudiológica, apresentando fala, alimentação e fonação dentro dos padrões esperados, e permanece em acompanhamento oncológico e odontológico. Trata-se, portanto, de um caso bem sucedido, que caracteriza a importância do diagnóstico precoce do câncer de boca e da abordagem multidisciplinar.

Palavras-chave: *Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço; Esvaziamento Cervical; Câncer Bucal; Patologia Bucal.*

DOANDO SORRISOS: A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DE UM PROJETO DE DOAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS

Autor(es): Caroline Pessatti Medeiros, Flávia Alessandra Araújo da Costa, Emily Schwambach

Orientador(a): Andressa Carla Obici

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de experiência

O projeto de extensão “Dente Presente: Um Olhar para a Ciência”, vinculado ao Biobanco de Dentes Humanos da UFPR, tem como objetivo promover a captação de dentes decíduos e conscientizar a população de que o dente é um órgão e requer correto armazenamento ou descarte. Os alunos envolvidos participam da elaboração de materiais educativos e visitas em escolas de Curitiba, onde promovem a orientação sobre higiene bucal e alimentação saudável, assim como incentivam a doação de dentes decíduos, os quais são utilizados em diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão. A escola municipal CEI Mão Cooperadora Uberaba é parceira do projeto desde o ano de 2022 e os estudantes realizam várias atividades lúdicas com as crianças com idades entre 5 e 6 anos. Uma das dinâmicas realizadas envolve a utilização de fantoches que personificam as próprias crianças e uma aluna atuando como dentista, tornando as explicações mais envolventes e atrativas, permitindo que as crianças façam perguntas e interajam com os personagens. Ainda durante a visita é apresentado o livro “Em busca dos poderes da fada do dente”, que apresenta a questão da doação dos dentes decíduos tanto na visão das crianças quanto dos pais. O feedback foi muito positivo, e em poucas semanas já recebemos notícias de uma doação feita por um aluno que participou da dinâmica, evidenciando o impacto real do projeto. A participação dos alunos no projeto contribui para seu desenvolvimento, permitindo maior engajamento, o aprendizado da comunicação criativa e a lidar com desafios na adaptação das atividades.

Palavras-chave: *Educação em saúde; Dente decíduo; Odontopediatria.*

DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA A FACETAS DE RESINA MAL ADAPTADAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Maria Eduarda Figura, Clovis José Alegri Junior

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de caso

Facetas de resina apresentam uma solução eficaz e pouco invasiva para problemas estéticos. Todavia, devem ser executadas conforme os princípios biológicos periodontais, evitando situações de sobrecontorno ou degrau, que favorecem o acúmulo de biofilme e influenciam em quadros de doença periodontal. Este trabalho relata um caso de facetas de resina mal adaptadas em paciente de 58 anos com doença periodontal. O exame clínico revelou a presença de facetas de resina com excesso de material nos dentes 15 ao 25, acarretando em inflamação gengival, sangramento espontâneo e supuração, especialmente no elemento 11, que apresentava mobilidade grau 2 e NIC de 7 mm. Paciente relatou ausência de elementos dentários por periodontite e dificuldades de higienização, sendo o índice de O'Leary inicial de 88,6% e 30% dos sítios com sangramento à sondagem. Na anamnese, o consumo contínuo de anti-inflamatório foi citado pelo paciente, que se automedicava para amenizar os sintomas. Foram realizadas instruções de higiene bucal, prescrição de clorexidina 0,12%, profilaxia com pedra pomes e raspagem supragengival e subgengival nos sítios necessários. Paciente optou por não remover o sobrecontorno das facetas, mesmo ciente sobre a etiologia do problema. Após atendimentos, notou-se colaboração do paciente em relação às instruções, apresentando melhora nos resultados, como índice de O'Leary de 59%, 12,69% dos sítios com sangramento à sondagem, elemento 11 com NIC de 4 mm, melhora no aspecto gengival e suspensão do anti-inflamatório. Portanto, enfatiza-se que tratamentos estéticos só obtêm sucesso se alinhados aos princípios biológicos periodontais.

Palavras-chave: *Facetas dentárias; Resina composta; Periodontite; Doença periodontal.*

EDUCADOR®: APLICATIVO DESENVOLVIDO POR ACADÊMICOS PARA OTIMIZAR O CUIDADO DE PACIENTES COM DTM DOLOROSA

Autor(es): Júlia Fabris, Maria Cecília Miranda, Luana Aparecida Jendik, Danielle Veiga Bonotto, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Relato de experiência

Protocolos periódicos de autocuidado são utilizados como parte essencial no tratamento para pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa. Com base nessa necessidade, acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal do Paraná desenvolveram o aplicativo EducaDOR®, uma ferramenta que auxilia na autogestão e educação em dor para pacientes com DTMs dolorosas. Esse trabalho relata o desenvolvimento e funcionamento do EducaDOR®, que dissemina conhecimento científico por meio de suas diversas funcionalidades, incluindo: “o que é DTM?”, “dor”, “exercícios mandibulares”, “automassagem”, “termoterapia”, “higiene do sono”, “exercício físico e dor”, “dieta e DTM”, “diário da dor”. Cada aba do aplicativo utiliza recursos multimídia para oferecer informações concisas e aplicáveis ao dia a dia, incluindo vídeos, mapas mentais, infográficos e imagens. A funcionalidade “diário da dor” permite que o paciente relate a intensidade da dor em tempo real, com base na escala visual analógica da dor. Esses dados são acessíveis para os desenvolvedores, possibilitando a geração de gráficos e um acompanhamento mais preciso. Vale ressaltar que o uso adequado do EducaDOR® depende da orientação de um profissional qualificado, que indicará quais funcionalidades são mais apropriadas para cada caso, evidenciando a versatilidade do conteúdo oferecido. Por fim, a equipe criadora do EducaDOR® acredita que os conteúdos oferecidos pelo aplicativo contribuem para a motivação dos pacientes, incentivando seu envolvimento no processo de cura, e ajudando a alcançar uma melhor qualidade de vida, autoconhecimento e controle da dor.

Palavras-chave: *Dor orofacial; Tecnologia Odontológica; Autocuidado.*

EFEITO ANTIMICROBIANO DA TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) SOBRE BIOFILME IN VITRO DE AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS

Autor(es): Luciane Cavalheiro da Silva, Wellington Bruno Venâncio

Orientador(a): Geisla Mary Silva Soares

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Pesquisa

A PDT tem sido investigada como terapia auxiliar no tratamento periodontal pois apresenta um papel na redução de patógenos periodontais. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano de diferentes tempos de aplicação da PDT sobre biofilme de *Aggregatibacter Actinomycetemcomitans* (A.a). A espécie foi cultivada e colônias transferidas para meio líquido para ajuste de 10⁸ células por ml pelo espectrofotômetro. Alíquotas do inóculo foram dispensadas em placa de 96 poços. Uma tampa contendo 96 pinos foi posicionada sobre a placa para formação dos biofilmes. Para os testes foram utilizados laser de diodo a 660nm e corante azul de toluidina na concentração de 0,01mg/ml. Quatro pinos receberam aplicação do laser por 3 min e quatro, por 5 min, ambos expostos ao corante por 1 min. Como controle positivo três pinos foram expostos à solução de clorexidina 0,12%, como controles negativos três pinos foram expostos à água destilada autoclavada e três permaneceram em meio de cultura, todos por 1 min. Os pinos foram raspados e o conteúdo transferido para um tubo contendo BHI. Foi diluído e transferido para placas para posterior contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Os grupos PDT 3 min e 5 min tiveram redução estatisticamente significativa na UFC comparado ao grupo controle negativo. Entre os grupos PDT 3 e 5 min e o grupo controle positivo não se observou diferença significativa. Os grupos que receberam PDT ou clorexidina resultaram em menor número de colônias, porém, estudos com mais amostras se mostra necessário para melhores comparações entre grupos.

Palavras-chave: *Periodontite; Fotoquimioterapia; Ação antimicrobiana; Técnicas in vitro.*

EFEITO DA SUPEREXPRESSIONE DE ENGRAILED-1 NA DIFERENCIAÇÃO OSTEOBLÁSTICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DO TECIDO ADIPOSEO

Autor(es): Robson Diego Calixto, Fabíola Singaretti de Oliveira, Adalberto Luiz Rosa

Orientador(a): Márcio Mateus Beloti

Área Temática: Biologia Celular, Tecidual e Embriologia Bucal

Modalidade: Pesquisa

O uso de células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo (AT-MSCs) é uma alternativa promissora para o tratamento de defeitos ósseos. Nesse cenário, o engrailed-1 (*En1*) pode ser um alvo terapêutico por participar do processo de remodelação óssea. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da superexpressão de *En1* na diferenciação osteoblástica de AT-MSCs obtidas de camundongos. AT-MSCs foram imortalizadas e editadas geneticamente por CRISPR-Cas9 para superexpressão de *En1* (AT-MSCs^{VPR_En1+}) e, como controle, foram utilizadas células sem a superexpressão de *En1* (AT-MSCs^{VPR}) (CEUA FORP/USP n° 2023.1.194.58.6 / CIBlo n° 0040/98-001-02.04/2023-NB-2). A confirmação da superexpressão se deu por meio de PCR em tempo real aos 3 dias de cultura. A diferenciação osteoblástica foi avaliada por atividade de fosfatase alcalina (ALP) aos 7 dias, expressão gênica do Fator de transcrição relacionado à *Runt 2* (*Runx2*) e osteopontina (*Opn*) aos 10 dias e a mineralização da matriz extracelular aos 21 dias de cultura em meio osteogênico. Após teste de normalidade, os dados foram comparados pelo teste t de Student no Software SigmaPlot v.11.0 ($p < 0,05$). A expressão de *En1* foi maior em iAT-MSCs^{VPR_En1+} comparadas às AT-MSCs^{VPR} ($p = 0,022$). Observou-se aumento da atividade de ALP ($p < 0,001$), da expressão gênica de *Runx2* e *Opn* ($p < 0,001$ para ambos) e da mineralização ($p < 0,001$) em AT-MSCs^{VPR_En1+} comparadas às AT-MSCs^{VPR}. Nossos resultados demonstram que a superexpressão de *En1* favorece a diferenciação osteoblástica de AT-MSCs, dados terapeuticamente relevantes com vistas à regeneração do tecido ósseo.

Palavras-chave: Células-tronco mesenquimais; Edição de genes; Regeneração óssea; Terapia celular.

EFEITO DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO E GUIA PALATINA DE SILICONE NA REABILITAÇÃO DENTÁRIA

Autor(es): Julio Cesar Taffarel, Larissa Cieslinsky Gomes, Ana Clara Amato Santos Moreira, Maria Eduarda Semkiv, Andrade Pinheiro

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Relato de caso

A busca por um sorriso harmonioso, seja por estética, fraturas ou questões genéticas, exige aprimoramento contínuo das técnicas do cirurgião-dentista, sendo a restauração direta uma opção viável para alcançar tal meta. Este estudo apresenta dois casos clínicos que utilizaram a técnica de enceramento diagnóstico (ED) associada à guia palatina (GP) para reabilitação de dentes anteriores. Duas pacientes, do sexo feminino, A (11 anos) e B (34 anos), foram atendidas na Clínica de Odontologia da UFPR. A paciente A sofreu fratura no dente 11 devido a um acidente, e o dente 11 já possuía tratamento endodôntico prévio. A paciente B apresentava diastemas entre os dentes 12, 11, 21 e 22. Ambas as pacientes foram moldadas em passo duplo com silicone de condensação (pastas leve e pesada). Posteriormente, foi confeccionado o ED em cera e uma GP com silicone de condensação pasta pesada. Com o auxílio da GP, foi possível realizar a reabilitação dos dentes com resina composta direta. A utilização da associação do ED e GP mostrou a possibilidade de reabilitação anatômica dental planejada tanto no tratamento de fraturas como de diastemas. O planejamento prévio da dimensão dos dentes e a abordagem estética resultaram em restaurações anatomicamente e esteticamente adequadas e satisfatórias, contribuindo para resultados positivos para o operador e para o paciente. Conclui-se que o ED e GP se destacam pela eficiência na personalização das restaurações em resina composta para dentes anteriores. São ferramentas acessíveis a profissionais com pouca experiência para alcançar os melhores resultados reabilitadores para os pacientes.

Palavras-chave: *Dentística; Estética; Reabilitação Bucal.*

EMINECTOMIA ASSOCIADA À DISCOPEXIA NO MANEJO DA LUXAÇÃO MANDIBULAR RECORRENTE: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriela Piolti Stasiak, Cintia Eliza Romani, Julia Rahal Camargo, Isla Ribeiro de Almeida, Fernanda Aparecida Stresser

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A luxação ocorre quando a cabeça da mandíbula se movimenta para fora da fossa articular, fazendo com que permaneça à frente da iminência, sem capacidade de retorno por conta de espasmos e contração dos músculos da mastigação, que provocam o travamento em posição elevada. Paciente do sexo feminino, 25 anos, compareceu para atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com queixas de dor, estalido ao abrir a boca e luxação recidivante no lado direito da mandíbula. No exame físico observou-se a presença de desvio do mento para o lado esquerdo e limitação de abertura bucal. Na tomografia computadorizada, durante a abertura de boca, percebe-se que a cabeça da mandíbula do lado direito da paciente fica à frente da iminência articular, não ocorrendo o mesmo no lado esquerdo, o que caracteriza uma luxação unilateral. Além disso, o exame clínico, juntamente com a ressonância magnética indicaram um deslocamento do disco articular sem redução. Considerando as queixas da paciente e as informações obtidas através dos exames, o tratamento realizado foi a eminectomia, que consiste na realização de uma osteotomia para remoção da iminência articular, associada com a discopexia para reposicionamento do disco articular, sob anestesia geral com o acesso pré-auricular. A paciente evoluiu com boa recuperação e resolução das queixas, demonstrando que o tratamento proposto foi efetivo no presente caso. Esse relato reforça a importância do diagnóstico e tratamento efetivos para a recuperação da função das articulações temporomandibulares.

Palavras-chave: *Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Mandíbula; Luxações Articulares.*

ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA E TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CISTO GLOBULOMAXILAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Do Amaral Cavalett, Renan Dainez de Sant'Ana, Aline Monise Sebastiani, Rafaela Scariot, Katheleen Miranda

Orientador(a): Bianca Mara Zakalusne do Nascimento

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de caso

Cistos globulomaxilares são de caráter assintomático e estão associados a dentes vitais. O diagnóstico se dá por meio de exame clínico, imaginológico e histopatológico completo. Devido a controvérsias quanto à origem do cisto, o termo globulomaxilar não é mais utilizado para uma entidade própria, mas sim para descrever a localização de uma lesão entre o incisivo lateral maxilar e o canino adjacente. Apresenta-se como uma imagem radiolúcida de bordos bem definidos, com formato de pêra invertida, que pode causar divergência radicular e necrose pulpar. O objetivo desse trabalho é relatar caso clínico de enucleação cirúrgica seguida de apicectomia e retropreparo do elemento 22. Paciente C.K.M, sexo feminino, 20 anos, apresentava tumefação na região entre os dentes 22 e 23, que demonstraram resposta positiva ao teste térmico. Ao exame imaginológico observou-se lesão radiolúcida bem delimitada entre os dentes 22 e 23 com envolvimento da região apical do elemento 22. Baseado no plano de tratamento proposto, realizou-se intervenção cirúrgica com enucleação cística associado a retropreparo e obturação do dente 22. O material removido foi enviado à análise patológica e confirmou-se o diagnóstico de cisto globulomaxilar. A paciente seguiu em acompanhamento, com boa evolução do caso e sem sinais de recidiva da lesão. Conclui-se que a associação de tratamento endodôntico, enucleação cirúrgica, retropreparo e obturação apresenta-se como uma opção viável para o tratamento de lesão cística persistente em região globulomaxilar.

Palavras-chave: *Endodontia; Cirurgia Bucal; Apicectomia.*

ENUCLEAÇÃO E CURETAGEM DE LESÃO CÍSTICA RARA EM MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Eduardo dos Santos Vidal, William Cezar da Silveira, João Paulo Stanislovicz Prohny

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

Os cistos do complexo maxilomandibular, incluem diversas lesões frequentemente encontradas na prática clínica. No entanto, suas características clínicas e radiográficas podem ser semelhantes, necessitando, na maioria dos casos, do exame anatomopatológico para o estabelecimento do diagnóstico. Este relato se refere à um paciente de 52 anos, do sexo masculino, que compareceu ao ambulatório do hospital com queixa de bolinha na gengiva com tempo aproximado de um ano. No exame físico extrabucal, observou aumento de volume na região do lábio superior comprometendo o selamento labial. Ao exame físico intrabucal, havia um nódulo em mucosa gengival na região anterior da maxila esquerda, coloração normocrômica, superfície lisa e macia a palpação e teste de vitalidade pulpar com resposta negativa no dente 21. Os exames imaginológicos, revelaram área radiolúcida em região anterior de maxila esquerda com halo esclerótico, bem delimitada, circunscrita e presença de focos radiopacos em seu interior e reabsorção radicular dos dentes 21 e 22. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, as hipóteses foram de cisto periapical inflamatório e tumor odontogênico adenomatoide, devido ausência de vitalidade pulpar e a presença de calcificações no interior da lesão. A conduta realizada foi a enucleação e curetagem cística e o material foi encaminhado para análise microscópica, revelando o diagnóstico de cisto odontogênico calcificante. Após 12 meses de acompanhamento, observou-se boa neoformação óssea. Apesar de ser uma patologia rara, as semelhanças com outras lesões císticas orais, destaca-se a importância da análise histopatológica para garantir um correto diagnóstico e sucesso terapêutico.

Palavras-chave: *Cisto odontogênico calcificante; Diagnóstico Diferencial; Cistos maxilomandibulares.*

ENXERTO ÓSSEO PARA AUMENTO DE VOLUME VESTIBULAR EM ÁREA LIMÍTROFE PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE

Autor(es): Fernando Hawthorne Pupo Silva, Ana Clara Amato Santos Moreira

Orientador(a): Marcos Rogério Pupo Baptista da Silva

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A utilização de enxertos ósseos na implantodontia se provou fundamental no aumento da taxa de sucesso dos tratamentos nos quais o leito ósseo disponível para o recebimento do implante é limitado e inadequado. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de instalação de implante ósseo-integrado após reconstrução óssea de área limítrofe. Paciente T.S.H., sexo feminino, 65 anos, compareceu à clínica odontológica particular apresentando perda óssea vestibular na região do elemento 33. Após análise tomográfica, a conduta adotada foi a regeneração óssea guiada, com o uso de enxerto ósseo sintético Plenum®Oss, membrana Plenum®Guide e parafusos de osteossíntese, para possibilitar a instalação do implante e posterior reabilitação protética. A segunda intervenção foi feita 12 meses após a primeira cirurgia, sendo observada a formação de osso sadio. Os parafusos foram retirados e o implante foi instalado. Passados 6 meses, foi realizada a reabertura para colocação do cicatrizador, seguidas da seleção do componente protético e confecção da prótese. Os enxertos aloplásticos possuem a propriedade de osteocondução, ou seja, criam um arcabouço para que osteoblastos migrem para o local e formem osso organizado. Como o paciente apresentava um defeito ósseo vestibular, os parafusos de osteossíntese tiveram o papel de sustentar a membrana, cuja função é isolar o enxerto para evitar que células de tecido conjuntivo invadam o local e impeçam a neoformação óssea. O tratamento requisitou um longo período de tempo, porém foi obtido um resultado satisfatório, em que a função e a estética foram restauradas.

Palavras-chave: *Regeneração óssea; Reabilitação; Osteoblastos; Enxerto ósseo.*

EQUILÍBRIO DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS POR MEIO DA PERFILOPLASTIA FACIAL

Autor(es): Luiza Lucheti Zanardi Ferreira, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Tatiana Maria Folador Mattioli, Neblyssa Agatha Schneider

Orientador(a): Kamille Barbosa Pontarolli

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

O profissional que realiza procedimentos de Harmonização Orofacial deve avaliar as particularidades anatômicas individuais por meio da análise facial, considerando pontos cefalométricos, relação ântero-posterior maxilomandibular, terços faciais e perfil mole para verificar áreas passíveis de correção antes da execução de procedimentos. Entre os tratamentos faciais destaca-se a perfiloplastia, técnica minimamente invasiva que utiliza preenchedores para melhorar a harmonia do perfil facial. A perfiloplastia associa a aplicação de preenchedores em pontos estratégicos do nariz, lábios, mento e contorno facial, proporcionando uma aparência mais harmoniosa entre essas áreas. O presente relato de caso teve como objetivo apresentar o caso de perfiloplastia de uma paciente, sexo feminino, 34 anos, que procurou a Clínica de Harmonização Orofacial da PUCPR. Neste caso, foram utilizados 2 ml de ácido hialurônico (AH) de média reticulação para preenchimento labial (Restylane Kysse®) e 3 ml de AH de alta reticulação para o preenchimento do mento (Perfectha Subskin®) distribuídos em dois tempos distintos. Ao final do tratamento, observou-se a melhora na proporção da relação nariz, lábio e mento do perfil da paciente. Os resultados deste estudo corroboram com a literatura no que se refere à necessidade de individualização e respeito às proporções faciais do paciente. Ademais, confirmou-se a necessidade de uma análise facial detalhada, baseada em pontos e proporções anatômicas em consonância aos estudos prévios. O estudo demonstrou a relevância de uma análise facial detalhada associada a um planejamento adequado para o uso de preenchedor de AH para obtenção de resultados satisfatórios na técnica de perfiloplastia.

Palavras-chave: *Anatomia; Pontos anatômicos; Preenchedores dérmicos.*

ERITEMA MULTIFORME CAUSADO PELO HERPES VÍRUS SIMPLES: RELATO DE CASO

Autor(es): Igor Polonio Bernardes, Cecília Valesti, Clovis José Alegri Junior, Maria Eduarda Dias Monteiro Bispo Chaves

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O eritema multiforme (EM) é uma condição inflamatória aguda rara de etiologia diversa, tais como hipersensibilidade do paciente, podendo ser desencadeada por fármacos, alimentos ou infecções, especialmente pelo vírus herpes simples (HSV). O objetivo é relatar o diagnóstico e tratamento de um caso de eritema multiforme com manifestação na região perioral. Paciente de 31 anos, sexo feminino internada em ambiente hospitalar por choque séptico causado por pielonefrite obstrutiva. Durante o pós-operatório do implante do cateter duplo J, complicações levaram à sepse por *E. coli*, evoluindo para choque séptico com miocardite, o que exigiu intubação orotraqueal (IOT). Após a IOT e o início do tratamento com antibióticos, a paciente sofreu necrose das falanges distais dos dedos das mãos e dos pés durante o período de ventilação mecânica. Ao exame físico extraoral observou-se lesões bolhosas que evoluíram para crostas ao redor dos lábios superior e inferior e mento, comprometendo de forma severa estas regiões. Foi realizada coleta de material por swab para pesquisa por reação em cadeia da polimerase para os vírus da família herpes HSV-1 e HSV-2. A hipótese diagnóstica foi de eritema multiforme. A conduta foi prescrição de antiviral e terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Destaca-se que, em apenas 24 horas após o início da terapia aPDT, houve uma melhora significativa das lesões. Esse resultado positivo evidencia o potencial das terapias fotodinâmicas como complemento ao tratamento antiviral convencional. O caso ilustra a eficácia da abordagem combinada na recuperação da paciente.

Palavras-chaves: *Eritema Multiforme; Herpes Simples; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Choque séptico.*

ESTRATIFICAÇÃO DE PACIENTES DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA DTM DOLOROSA E FATORES ASSOCIADOS

Autor(es): Ana Carolina Rodrigues Minucci, Danielle Veiga Bonotto, Jessica Sarah Cavalheiro, Rafaela Scariot

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Pesquisa

Diante uma elevada prevalência de sinais e sintomas de Disfunções Temporomandibulares (DTM) em indivíduos portadores de deformidades dentofaciais (DDF) candidatos a cirurgia ortognática, a literatura carece de dados relacionados a outros fatores de potenciais riscos para DTM além do desenho de fator único (morfologia facial versus distúrbios da ATM). Com isso, a presente pesquisa identificou clusters de pacientes com DDF com base em variáveis relacionadas à DTM, aspectos psicológicos, somatização, hábitos orais e sono. Noventa e dois pacientes com DDF foram avaliados pré-cirurgia ortognática de acordo com dados demográficos, perfil facial, presença de DTM DOLOROSA (CD/TMD), aspectos psicológicos, hábitos orais, comorbidades, uso de substâncias e qualidade do sono. Oitenta e seis indivíduos compuseram a amostra final. A análise de agrupamento *K-means* identificou dois grupos distintos, mas internamente semelhantes. Um denominado "Vulnerável" com maior prevalência de DTM muscular e fatores associados com (50%) sendo 43 participantes, e outro com (50%) 43 participantes denominado "Adaptativo" com menor prevalência dessas variáveis ($p < 0,01$). As variáveis determinantes foram sinais e sintomas de ansiedade e somatização, bruxismo acordado e qualidade do sono autorreferida. A presença de artralgia, comorbidades ou tabagismo não influenciou na formação dos grupos. Os clusters foram testados com: sexo, idade, perfil facial, excesso e deficiência maxilar. Apenas o sexo feminino foi associado ao grupo vulnerável ($p = 0,015$). Os resultados destacam a importância da avaliação multidimensional de pacientes com DDF. A estratificação desses indivíduos pode auxiliar no tratamento personalizado, visando estratégias específicas e multidisciplinares, como intervenções comportamentais e psicológicas.

Palavras-chave: *Deformidades dentofaciais; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Fenótipo.*

ESTUDO ANATÔMICO POR MEIO DA PINTURA FACIAL

Autor(es): Vivian Raphaelly Camargo, Izabela de Castro Motter, Emanuele Ellwanger, Larissa Alves Maciel da Silva, Emily Kauanne Oliveira dos Santos

Orientador(a): Michelle Santos Vianna

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de experiência

A pintura corporal consiste em uma metodologia de ensino ativa que permite retratar estruturas internas na superfície do corpo. Esse método integra diferentes estilos de aprendizagem (tátil, visual e cinestésico), aproxima a teoria da prática, superando a simples repetição e memorização. Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência da Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial da UFPR (LAHOF-UFPR) em aula prática sobre os músculos da expressão facial utilizando a técnica de pintura facial. O desenvolvimento da atividade visou revisar os músculos da face, observando como a contração dos músculos repercute nas expressões faciais, preparando os estudantes para experiências de exame clínico e comunicação, além de facilitar a associação e a fixação do conhecimento. A atividade foi conduzida com o auxílio de um atlas digital de anatomia, com imagens tridimensionais, que permitiram revisar questões como: origem, inserção e direção das fibras dos músculos em questão. Ao visualizar os movimentos da face mediante comando para contração da musculatura e por meio de palpação, os estudantes identificaram e desenharam os músculos no local correspondente. A experiência proporcionou discussão sobre o posicionamento e a função dos músculos, interação entre os pares e mobilização do conhecimento, de maneira ativa e divertida. Tendo em vista a escassez de peças anatômicas e a necessidade do conhecimento acerca da anatomia facial, novas metodologias de aprendizagem são necessárias. A pintura facial é uma metodologia que complementa o estudo em cadáver, atende aos princípios de uma aprendizagem ativa e colaborativa, além de desenvolver habilidade de observação clínica.

Palavras-Chave: *Anatomia; Face; Pintura; Educação em Odontologia.*

EXÉRESE DE LEUCOPLASIA COM USO DE LASER CIRÚRGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Isabela de Oliveira Plugge Freitas, Jose Miguel Amenábar, Helinton Gustavo de Lima, Juliana Schussel, Cassius Torres-Pereira

Orientador(a): Melissa Rodrigues Araujo

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A leucoplasia é uma placa branca na mucosa oral classificada como uma desordem potencialmente maligna. O diagnóstico é realizado por exclusão de outras lesões brancas. Sua etiologia é incerta e não apresenta alterações histopatológicas específicas. O tratamento envolve acompanhamento clínico, uso de medicamentos ou remoção cirúrgica. Este trabalho apresenta um caso clínico desde o diagnóstico até o tratamento da leucoplasia. Paciente do sexo feminino, 77 anos, apresentou uma placa branca no palato e no rebordo da maxila direita, com aspecto verrucoso e limites definidos, medindo aproximadamente 10 mm na maior extensão, assintomática. A hipótese diagnóstica foi leucoplasia, e a conduta adotada foi uma biópsia incisional. A análise microscópica revelou hiperqueratose com áreas focais de mucosite liquenóide, sendo instituído acompanhamento clínico por um ano. Durante o acompanhamento, a lesão persistiu e progrediu. Uma segunda biópsia foi realizada, revelando hiperqueratose com displasia epitelial de baixo grau. A lesão continuou a progredir e se estendeu para a região anterior do rebordo maxilar, atingindo aproximadamente 15 mm. Foi realizada biópsia excisional com laser cirúrgico de diodo de alta potência (808 nm, modo contínuo, 5000 W), utilizando os modos de incisão e ablação. A paciente permanece em acompanhamento, embora uma nova área de leucoplasia tenha sido observada clinicamente. O uso do laser cirúrgico promove hemostasia durante o procedimento, melhora o campo de visão do operador e proporciona um pós-operatório mais confortável ao paciente, além de acelerar a cicatrização. A detecção precoce, o acompanhamento e o tratamento são essenciais para reduzir a taxa de transformação maligna.

Palavras-chave: *Estomatologia; Leucoplasia; Terapia a laser.*

EXPEDIÇÃO NOVOS SORRISOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA ACESSO ODONTOLÓGICO E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Autor(es): Larissa Cieslinsky Gomes, Fernanda Stabach Gremski, Ana Carolina Rodrigues Minucci, Leonardo Marques de Oliveira, Giovana Daniela Pecharki Vianna

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de experiência

A desigualdade no acesso aos cuidados odontológicos no Brasil é preocupante, 22% das crianças, 9% dos adultos e 20% dos idosos nunca passaram por uma consulta odontológica (BRASIL, 2022). Para enfrentar esse desafio, melhorar a saúde bucal e qualidade de vida da população, o uso de unidades odontológicas móveis é uma estratégia. O objetivo do trabalho é relatar a experiência, aprendizado e ganhos da "Expedição Novos Sorrisos". A atividade, idealizada pela empresa NEODENT e transformada em atividade de extensão pelo Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), buscou promover saúde bucal e prevenir doenças bucais na população. Além disso, proporcionou aos estudantes de odontologia da UFPR a oportunidade de atuar em ambiente distinto das clínicas tradicionais: uma unidade móvel. Durante 9 dias, uma equipe composta por 49 estudantes voluntários, supervisionados por professores, pós-graduandos e membros da equipe da empresa, incluindo cirurgião-dentista e auxiliar de saúde bucal, atendeu cerca de 90 pacientes. O atendimento focou em servidores da UFPR, estudantes estrangeiros e pacientes com necessidades especiais. As consultas, com duração de aproximadamente uma hora, incluíam anamnese, exame físico, profilaxia, raspagem supragengival e aplicação tópica de flúor. Os pacientes recebiam orientações de higiene bucal, kit de higiene e incentivo para buscar atendimento em unidades de saúde ou na clínica da universidade. A "Expedição Novos Sorrisos" mostrou-se fundamental para ampliar o acesso aos cuidados odontológicos, melhorar a qualidade de vida e enriquecer a formação acadêmica dos estudantes, destacando a importância de parcerias público-privadas para a saúde pública e inovações no ensino.

Palavras-chave: *Saúde Bucal; Unidades Móveis de Saúde; Atenção à Saúde; Formação Acadêmica.*

EXTENSÃO EM ODONTOPEDIATRIA: O IMPACTO NA COMUNIDADE E NA FORMAÇÃO DE DISCENTES

Autor(es): Pedro Leonardo Czmola de Lima, Luciana Reichert Assunção Zanon

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de experiência

A Liga Acadêmica de Odontopediatria da UFPR (LAOP) foca no debate sobre a saúde bucal de crianças e adolescentes, promovendo a educação continuada dos alunos em odontopediatria, fortalecendo habilidades profissionais e integrando ensino, pesquisa e extensão. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades realizadas pela LAOP de maio de 2023 a maio de 2024 e seus impactos na formação de seus ligantes e da comunidade beneficiada. As atividades da LAOP são organizadas em três eixos principais: ensino, comunicação e ações comunitárias. No eixo "Ensino", foram produzidos um e-book com ISBN: "Transtorno do Espectro Autista: o que o cirurgião dentista precisa saber?" e diversas publicações educativas nas redes sociais. O eixo "Comunicação" divulga materiais desenvolvidos e resultados de pesquisas, além de organizar eventos como palestras e seminários para atualização contínua de alunos e da comunidade. Recentemente, contou com participação no II Encontro de Odontologia Hospitalar, utilizando mídias sociais e plataformas digitais para divulgação. O eixo "Ações Comunitárias" desenvolve atividades voltadas para a comunidade, promovendo a transformação social e interação através de práticas de promoção em saúde. Entre suas ações, produziu um e-book intitulado "Práticas em saúde bucal em crianças com Transtorno do Espectro Autista" e realizou uma ação presencial na Associação de Atendimento e Apoio ao Autista. Em suma, as ações da LAOP impactam na formação dos alunos por meio do aprofundamento teórico-prático no tema e produção científica e seus trabalhos realizados orientam a comunidade para manutenção da saúde bucal pediátrica continuamente, considerando que estarão sempre disponíveis ao público.

Palavras-chave: *Educação em Saúde Bucal; Saúde Infantil; Transtorno do Espectro Autista; Treino Acadêmico.*

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL NÃO DIAGNOSTICADA EM EXODONTIA DO DENTE 17, COM STICK-BONE E MEMBRANA DE PRF

Autor(es): Bruno Bertholazo, Letícia Gabriella Pereira Machado, Johatan Oliveira da Luz, Melissa Rodrigues de Araújo, Tuanny Carvalho de Lima Bonato

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Comunicação bucosinusal (CB) pode ocorrer nas exodontias de molares superiores. O diagnóstico trans-operatório é feito pela Manobra de Valsalva e o tratamento, pelo fechamento em primeira intenção + uso de enxertos. O objetivo do trabalho é apresentar o fechamento de CB com stick-bone e membranas de PRF. Mulher, 53 anos, fez exodontia do dente 17, 15 dias antes, relatou dor forte com 3 internações hospitalares. Na TC, rompimento do assoalho do seio maxilar. Para cirurgia: anestesia local (mepivacaína 2% + epinefrina 1:100.000), incisão de Neumann modificada, descolamento, curetagem, diagnóstico de abertura de 4mm, preenchimento com stick-bone (Nanosynt[®], FGM + PRP) e 4 membranas de PRF, rotação de retalho, sutura em primeira intenção. Medicamentos: amoxicilina 875mg + clavulanato de potássio 125mg, dipirona 1000mg, cetoprofeno 100mg e clorexidina 0,12%. Em 15 dias, observou-se o fechamento da região. É preciso discutir a falha de diagnóstico do primeiro profissional que fez a exodontia. A manobra de Valsalva e o acompanhamento pós-operatórios não foram realizados adequadamente. Outras técnicas de fechamento são a rotação de retalho vestibular sem enxertia e o uso da bola de gordura da bochecha. Porém, essas técnicas aumentam a morbidade trans-operatória e o enxerto de PRF permite a colocação de osso dentro da confecção das membranas; sendo autólogo, não apresenta risco de rejeição. Conclui-se que o uso de stick-bone + membranas de PRF são uma excelente escolha para o fechamento tardio destas CB.

Palavras-chave: *Seio maxilar; Aloenxertos; Xenoenxertos; Cirurgia bucal; Odontologia.*

FECHAMENTO DE FÍSTULA ORONASAL COM RETALHO PEDICULADO DE LÍNGUA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA

Autor(es): Isabella Silva de Almeida, Lais Fernanda Alves Pires, Bernardo Olsson, Leandro Eduardo Kluppel, Katheleen Miranda dos Santos

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A fístula oronasal é uma comunicação anormal entre a boca e a cavidade nasal. Várias causas são atribuídas a essa condição, como deformidades congênitas, traumas, tumores e patologias. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com fístula oronasal. Paciente do sexo masculino, 30 anos, possui deformidade dentofacial e fissura transforame unilateral direita, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Centro de Atendimento Integral ao Paciente Fissurado Labiopalatal (CAIF/CHT) com queixas de disfagia e disfonia. Ao exame físico observou-se higiene precária, dentes cariados, raízes residuais, fístula em região vestibular com extensão para o palato do lado direito, além de deficiência ântero-posterior de maxila. O plano de tratamento consistiu em múltiplas exodontias, fechamento da fístula, instalação de implantes e posterior cirurgia ortognática. O fechamento da fístula foi realizado sob anestesia geral, com retalho pediculado de língua e posterior bloqueio maxilo-mandibular (BMM). Manteve-se o retalho suspenso por 20 dias para integração do enxerto na área receptora e a fim de garantir a vascularização. O pedículo foi liberado, e realizou-se a liberação do BMM. Atualmente, o paciente está com 12 meses de pós-operatório, com excelente cicatrização e sem queixas, em fase de preparo para cirurgia ortognática. O fechamento da fístula em pacientes com fissura labiopalatina é desafiador, devido a quantidade excessiva de procedimentos cirúrgicos que esses pacientes já passam, tornando o tecido mais fibroso e difícil de manipular. Pode-se concluir que a técnica da rotação do retalho de língua é eficaz para o tratamento de fístula oronasal.

Palavras-chave: *Fístula Bucal; Fissura labial; Fissura Palatina; Odontologia.*

FIBROLIPOMA EM DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Autor(es): Isabel Proença Filietaz, Lara Ferreira, Cassius Torres-Pereira, Juliana L. Schussel

Orientador(a): José Miguel Amenábar Céspedes

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O fibrolipoma é uma neoplasia benigna composta por tecido adiposo entremeado por tecido fibroso, caracterizando-se por crescimento lento e assintomático. Clinicamente, apresenta coloração amarelada devido à presença de adipócitos, podendo ser rosada em localizações mais profundas, com textura que varia de macia a fibrosa. Acomete mais frequentemente a mucosa jugal e o vestibulo, sendo menos comum em regiões como o assoalho da boca, lábios e língua. Este relato de caso descreve o desenvolvimento, diagnóstico e tratamento de um fibrolipoma localizado no dorso da língua, uma das regiões menos comuns de ocorrência. Um paciente de 45 anos, leucoderma, tabagista, procurou a clínica de estomatologia da UFPR relatando uma lesão na língua, presente há 5 anos, que aumentava de tamanho sem apresentar sintomas. O exame clínico revelou um nódulo de aproximadamente 12 mm de diâmetro, com coloração rosa esbranquiçada, base séssil, consistência firme e superfície lisa, localizado na região central do dorso da língua. Foi realizada uma biópsia incisional, com a amostra enviada para análise anatomopatológica. O exame histopatológico identificou "tecido conjuntivo fibroso densamente colagenizado exibindo agrupamentos de adipócitos entremeados por traves de tecido conjuntivo fibroso." Com base nesses achados, foi optado por realizar a excisão cirúrgica total da lesão, considerando o prognóstico positivo e a baixa taxa de recidivas associada ao fibrolipoma.

Palavras-chave: *Lipoma; Estomatologia; Neoplasia; Língua; Biópsia.*

FLUORETOS NA SAÚDE PÚBLICA: PRODUÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA VIGILÂNCIA DA SAÚDE BUCAL - ESTADO DO PARANÁ

Autor(es): Victória da Silva Bueno, Maiker Luis Gutierrez Linares, Natália Cristina Aparecida Silva, Pablo Guilherme Caldarelli

Orientador(a): Rafael Gomes Ditterich

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

O máximo benefício no controle da doença cárie e mínimo risco no desenvolvimento da cárie dentária pode ser realizado pela forma comunitária da fluoretação de águas de abastecimento público, que é obrigatoriedade nas estações de abastecimento de água segundo a legislação brasileira. Esta pesquisa objetivou a análise da quantidade de amostras e das concentrações de fluoreto dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) localizados no Paraná, nas cidades que possuem mais de vinte mil habitantes. A extração dos dados foi a partir do Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) e a verificação do risco/benefício da concentração de fluoreto foi a partir dos critérios propostos pelo CECOL/USP e pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Obtivemos como resultado que nenhuma cidade (n=90) realizou de maneira correta a obtenção da quantidade mínima de amostras, sendo o mês de janeiro com maior desfalque, dificultando, portanto, correta análise da abrangência da fluoretação das águas nos municípios. No ano de 2018, (40,22%) das amostras estavam na faixa de melhor concentração risco/benefício; em 2019, (51,6%); e em 2020, (47,8%). Notou-se, que poucas cidades fazem o monitoramento sistemático e a análise da concentração de forma acurada. Ressaltando-se, portanto, a importância do heterocontrole e a necessidade de noticiar e sensibilizar os gestores públicos sobre a importância da fluoretação das águas de abastecimento público.

Palavras-chave: *Fluoretação. Flúor. Abastecimento de água.*

FORTALECENDO A VOZ ESTUDANTIL: A ATUAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA GUIDO STRAUBE

Autor(es): Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro, Julio Cesar Taffarel, Juliana Guimarães dos Santos, Luísa Brondani Tomazin, Eduardo Israel De Carli

Orientador(a): Maria Isabel Anastacio França

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de experiência

O Centro Acadêmico (CA) é a entidade estudantil responsável por representar os interesses dos alunos de um curso, sendo responsável pela organização das atividades acadêmicas, culturais e políticas, além de facilitar a integração entre os estudantes e a administração universitária. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do CA de Odontologia Guido Straube (CAOGS), do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), destacando suas atividades ao longo de 2024. O CAOGS tem desempenhado um papel essencial na representação estudantil e na melhoria das condições acadêmicas e sociais do curso. A entidade fortaleceu a voz dos alunos, defendendo seus interesses, participando de reuniões de departamentos e colegiados, criando uma ouvidoria anônima e promovendo assembleias para discutir questões relevantes, como a greve dos servidores. Na área social, o CAOGS mostrou um forte compromisso com a comunidade, organizando arrecadações para as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul e oferecendo produtos essenciais, como absorventes, a preço de custo. No âmbito financeiro, o CAOGS investiu na renovação do espaço físico, adquirindo novos móveis, equipamentos de vigilância e realizando a manutenção de áreas comuns. Além disso, se dedicou ao bem-estar e à integração dos estudantes, promovendo eventos e cursos, como a recepção de calouros e cursos de primeiros socorros. Dessa forma, é possível concluir que o CAOGS reafirmou sua importância ao combinar representação estudantil ativa com iniciativas sociais e financeiras, criando um ambiente acadêmico mais inclusivo e bem estruturado, onde os alunos têm voz e são acolhidos em suas necessidades.

Palavras-chave: *Odontologia; Universidade; Estudantes de Odontologia.*

FOTBIOMODULAÇÃO EXTRA ORAL NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTE ONCOPEDIÁTRICO

Autor(es): Julia Fernanda Andrade de Lima, Pâmela Olivia de Moura, Bruna Wastner, Laurindo Moacir Sassi, Mara Albonei, Dudeque Pianovski

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de caso

A mucosite oral (MO) é uma inflamação da mucosa associada a tratamentos oncológicos, como o metotrexato (MTX), com maior incidência em pacientes pediátricos devido ao elevado turnover celular. Clinicamente, varia de eritema a dolorosas ulcerações múltiplas. A fotobiomodulação intraoral (FBM-IO) é preconizada para prevenção, devido aos efeitos reparadores, analgésicos e modulatórios da inflamação. Contudo, requer aplicação em diversos pontos intraorais, demandando tempo e sendo desafiador em crianças pela necessidade de cooperação. A fotobiomodulação extraoral (FBM-EO) constitui uma nova tecnologia menos invasiva, mediante sua aplicação não intrabucal e pela otimização do tempo de procedimento, sendo apenas 30 segundos para a execução integral do protocolo. Esse trabalho tem o objetivo de relatar o uso da FBM-EO na prevenção de mucosite em paciente oncopediátrico. Paciente de 1 ano, fototipo racial 3, com linfoma linfoblástico T, foi submetido à FBM-EO durante três ciclos de internação para infusão de MTX. O protocolo foi realizado diariamente até a alta hospitalar (em média 4 dias) com cluster de laser de diodo AlGaInP, 8 emissores, comprimento de onda 660nm (vermelho), potência 100mw, aplicando-se 1J em 3 pontos: orbicular do lábio, bucinador direito e esquerdo. O paciente desenvolveu MO grau 2 em dois dos três ciclos, mas a FBM-EO foi eficaz em prevenir mucosites graves. A FBM-EO é uma abordagem fácil, rápida, não invasiva e eficaz, principalmente em pacientes pediátricos que apresentam resistência à FBM-IO visto que a omissão da terapia profilática contra a mucosite pode levar a maiores consequências como alimentação parenteral, infecções secundárias e prolongamento do internamento.

Palavras-chave: *Terapia a laser; Estomatologia; Mucosite Oral.*

FOTOBIMODULAÇÃO INTRAORAL E TRANSCUT NEA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: RELATO DE 2 CASOS

Autor(es): Pâmela Olivia de Moura, Julia Andrade

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima-se 8.460 novos casos de câncer por ano em menores de 19 anos, entre 2020 e 2022. Complicações orais, como infecção, xerostomia e mucosite oral (MO) estão associadas ao uso de antineoplásicos, especialmente o metotrexato (MTX). O objetivo deste trabalho é relatar o uso da fotobiomodulação (FBM) na prevenção e tratamento da MO em dois pacientes pediátricos tratados com MTX no hospital Erastinho, em Curitiba. Em ambos os casos, foi aplicado laser vermelho transcutâneo desde o início da quimioterapia até a alta hospitalar e, após o surgimento da MO, foi utilizado laser intraoral vermelho e infravermelho. Uma paciente de 15 anos, do sexo feminino, com osteossarcoma, desenvolveu MO grau I após 5 dias de infusão do MTX, que evoluiu para grau III em 7 dias. No 12º dia, estava sem dor, apenas com leve eritema. O segundo paciente, um menino de 4 anos, com linfoma de Burkitt, apresentou MO grau III após 6 dias de infusão e complicações sistêmicas devido à neutropenia febril. Após 8 dias, com FBM diária, a MO regrediu para grau I. Contudo, observa-se que a MO pode comprometer a alimentação, causar dor intensa, perda de peso, risco de infecção e interromper o tratamento oncológico. Entretanto, a FBM demonstrou-se eficaz na cicatrização das lesões em ambos pacientes, destacando a importância do uso da terapia para tratamento da MO e do acompanhamento diário do cirurgião-dentista durante a quimioterapia para diagnóstico e intervenção precoce.

Palavras-Chave: *Fotobiomodulação; Mucosite Oral; Odontopediatria.*

FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Autor(es): Marcus Vinícius Braga da Silva, Larissa Gasparini, Jéssica Hálice Noronha, Henrique Kenji Takarada

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A Síndrome de Ardência Bucal (SAB) é uma condição clínica caracterizada por uma sensação de queimação ou ardência crônica na cavidade oral. O manejo desta condição é desafiador e personalizado para atender às necessidades individuais do paciente. A fotobiomodulação (FBM) é um dos recursos terapêuticos empregados para reduzir a inflamação e a dor local. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com SAB. Mulher, branca, 74 anos de idade, procurou atendimento odontológico devido à sensação de queimação e ardência oral, com foco maior em toda a extensão da língua (EVA=8) e episódios recorrentes de aftas. Durante o exame físico não foram visualizadas alterações em cavidade bucal ou lesões. Os Exames laboratoriais descartaram a Síndrome de Sjögren e diabetes mellitus. Com base nos achados clínicos o diagnóstico foi de SAB. O tratamento proposto foi de aplicação de protocolo de FBM uma vez por semana em 15 pontos na região lingual, durante 6 semanas. Adicionalmente, foi prescrito elixir de dexametasona, bochecho com chá de camomila e clonazepam para auxiliar no alívio dos sintomas. Sete sessões de FBM foram realizadas e a paciente apresentou melhora na ardência bucal entre as sessões. A paciente permanece em acompanhamento. O tratamento da SAB é desafiador, múltiplas abordagens podem ser necessárias para a melhora do quadro. A aplicação da fotobiomodulação se mostrou uma abordagem terapêutica favorável associada com o clonazepam, elixir de dexametasona e chá de camomila para o alívio significativo e para a melhora da qualidade de vida dos pacientes com SAB.

Palavras-chave: *Síndrome da Ardência Bucal; Terapia Fotodinâmica; Laserterapia; Diagnóstico Diferencial.*

FRATURA EM PLACA DE FIXAÇÃO MANDIBULAR EM PACIENTE VÍTIMA DE FERIMENTO POR DE ARMA DE FOGO (FAF): RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Santos Pinto, Isla Ribeiro de Almeida, Julia Rahal de Camargo, Cintia Eliza Romani, Leandro Eduardo Klüppel

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Os ferimentos por arma de fogo (FAF) podem causar morbidade e mortalidade severas quando há o envolvimento da região maxilofacial, sendo a mandíbula uma das estruturas comumente afetadas. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma fratura de placa de fixação em mandíbula após FAF. Paciente do sexo masculino, 64 anos, compareceu ao atendimento no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR com queixas de dor, dificuldade de abertura bucal e de mastigação. Vítima de FAF há um ano, apresentava histórico cirúrgico de redução de fratura mandibular com o uso de duas placas de reconstrução. Ao exame clínico observou-se redução da abertura bucal e desvio mandibular para o lado esquerdo. Nos exames de imagem, a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada cone-beam constataram fratura de uma das placas na região do ângulo mandibular direito. O tratamento consistiu na remoção da placa de reconstrução fraturada e redução da fratura óssea, entretanto, devido ao grande *gap* entre os segmentos ósseos reduzidos, optou-se pela reconstrução com enxerto de crista ilíaca e gordura, além da instalação de uma nova placa de reconstrução do sistema 2.4 mm. A segunda placa foi mantida, tendo em vista seu bom aspecto clínico. Pode-se concluir que o procedimento foi satisfatório, resultando na melhora funcional e estética do paciente.

Palavras-Chave: *Ferimentos por Arma de Fogo; Fratura; Enxerto Ósseo.*

FRATURA MANDIBULAR PATOLÓGICA DEVIDO A OSTEOMIELEITE EM PACIENTE PÓS INSTALAÇÃO DE IMPLANTES PARA PRÓTESE PROTOCOLO

Autor(es): Isabella Silva de Almeida, Lais Fernanda Alves Pires, Lucas Santos Pinto, Isla Ribeiro de Almeida, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A osteomielite é uma doença óssea inflamatória causada por infecção bacteriana afetando mais a mandíbula devido ao baixo suprimento sanguíneo, podendo acarretar em uma fratura patológica. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 71 anos, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais com queixas de dor e presença de secreção purulenta em mandíbula, e há 2 meses, foi submetido a cirurgia para instalação de protocolo superior e inferior com implantes dentários. Ao exame físico, observou-se exposição óssea em cavidade oral e fístula extra-oral. Nos exames imaginológicos, observou-se presença de osso necrótico e perda de sustentação dos implantes. Sem histórico de uso de medicamentos e de radioterapia, a hipótese diagnóstica foi de osteomielite. O plano de tratamento consistiu em curetagem do segmento ósseo necrótico associado a antibioticoterapia. Após seis meses, o paciente retornou ao serviço apresentando fratura mandibular do lado direito, desencadeada pelo quadro progresso de osteomielite. Realizou-se novo plano de tratamento, com ressecção do segmento necrótico e osteossíntese com placa 2.7mm com enxerto tricortical do osso ilíaco sob anestesia geral. Atualmente o paciente encontra-se em 5 meses de pós-operatório, sem queixas e sem sinais de infecção e bom aspecto da abordagem cirúrgica. O exame de imagem, mostrou boa fixação do enxerto e placa de reconstrução, com contorno mandibular aceitável. Casos sem remanescente ósseo suficiente para fixação com placa são desafiadores, devendo-se realizar ressecção seguida de reconstrução com enxerto ósseo. Conclui-se que tal procedimento possibilitará a reabilitação estética e funcional do paciente.

Palavras-chave: *Fraturas Maxilomandibulares; Odontologia; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.*

FRATURA PATOLÓGICA DE MANDÍBULA DECORRENTE DE OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTOS - RELATO DE CASO

Autor(es): Lais Fernanda Alves Pires, Isabella S. Almeida, Fernanda A. Stresser, Isla R. Almeida, Marina Huppi

Orientador(a): Delson J. Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A osteonecrose associada a medicamentos (ONAM) é uma condição que acomete pacientes que utilizaram medicamentos anti-reabsortivos, como os bisfosfonatos, empregados no tratamento da osteoporose e metástases ósseas. Esses agentes reduzem a reabsorção óssea e estimulam a atividade osteoblástica. Logo, exodontias são fatores de risco para o desenvolvimento de ONAM e à fratura patológica. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de fratura patológica de mandíbula em paciente com ONAM decorrente de exodontia prévia. Paciente do sexo feminino, 64 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFPR com queixa de dor após exodontia de dente 47 realizada há 6 meses. Apresentava osteoporose, em tratamento para câncer de mama, fazia uso de ácido zoledrônico há 2 anos e relatou episódios de desmaios. No exame físico observou-se edema do lado direito da face e limitação de abertura bucal. A tomografia computadorizada de feixe cônico confirmou presença de fratura patológica em região de ramo mandibular direito e sequestros ósseos. O tratamento consistiu na ressecção segmentar, exodontia do dente 46 com uso de membranas de fibrina rica em plaquetas e leucócitos e antibioticoterapia, para futura reabilitação com enxerto ósseo. No acompanhamento pós-operatório não apresentou queixas algicas, nem sinais de infecção ou ONAM. A paciente, contudo, 5 meses depois foi a óbito por complicações do câncer. Assim, é imprescindível o conhecimento a respeito da ONAM e dos fatores de risco associados, para adoção de medidas de prevenção de complicações mais graves, como a fratura patológica, visando uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-Chave: *Fratura; Neoplasia; Osteonecrose; Cirurgia Bucal.*

FRENECTOMIA LINGUAL TARDIA: UMA RELATO DO PROCEDIMENTO E SEUS BENEFÍCIOS

Autor(es): Luísa Brondani Tomazin, Luiza laizzo Magalhães, Isabela Salgado de Queiroz

Orientador(a): José Vitor Nogara Borges de Menezes

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de caso

O freio lingual é uma prega mediana que conecta a face sublingual ao assoalho da boca, limitando movimentos e permitindo as funções da língua. Alterações no tamanho, forma e posição do freio durante o desenvolvimento podem afetar o aleitamento, dicção, alimentação e a qualidade de vida da criança. Quando a inserção do freio se encontra em uma posição em que a movimentação da língua fica limitada, temos a anquiloglossia, e a frenectomia é o tratamento recomendado. Este trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 09 anos, que procurou atendimento na clínica de Odontopediatria da UFPR com dificuldade na respiração e na fala de alguns fonemas. No exame clínico observou-se anquiloglossia anterior tipo II segundo Coryllos et. al, com indicação para frenectomia. Inicialmente realizou-se anestesia tópica e local infiltrativa. Facilitando a secção do tecido, o freio foi fixado com um fio de sutura para o tracionamento da língua e uma incisão com tesoura foi realizada paralela à superfície ventral do freio, seguida de divulgação dos tecidos. Após hemostasia, realizou-se sutura simples com fio de seda 4.0. A mãe do paciente foi orientada a buscar atendimento com fonoaudióloga. No retorno após 30 dias houve relato de melhora na mobilidade da língua, fala e respiração, o que impactou positivamente na qualidade de vida. Conclui-se que embora o tratamento seja indicado na primeira infância, o procedimento tardio também é eficaz.

Palavras-chave: *Odontopediatria; Anquiloglossia; Frenectomia lingual.*

GRANULOMA PIOGÊNICO E NEVO AZUL EM PACIENTE GESTANTE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Kelly Jian, Thalia Roberta de Moraes, Laila Menezes Hagen, Cassius Carvalho Torres Pereira, José Miguel Amenábar Céspedes

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

Granuloma piogênico e nevo azul são lesões orais que podem surgir em diferentes contextos clínicos, exigindo avaliação cuidadosa para diagnóstico e tratamento adequados. Este relato objetiva apresentar o caso de uma paciente de 34 anos, grávida de 19 semanas, atendida na clínica de Estomatologia da UFPR. Ao exame clínico, notou-se um nódulo avermelhado com aproximadamente 4mm, consistência macia, superfície lisa, bordas bem definidas, base pediculada, doloroso à palpação, localizado no palato duro acima do dente 16, com tempo de evolução de um mês. Ademais, observou-se uma mácula acastanhada, de aproximadamente 4mm, bordas bem definidas, indolor, localizada no palato duro no lado esquerdo, com tempo de evolução desconhecido. As hipóteses diagnósticas foram de granuloma piogênico e nevo azul, respectivamente. Com isso, realizou-se biópsias excisionais das lesões, utilizando o laser cirúrgico para o nódulo e o Punch dermatológico, complementado por laser cirúrgico, para a mácula. O laser de alta potência foi escolhido devido à sua capacidade de hemostasia, já que o palato duro é um local difícil para realização de sutura. No exame histopatológico, confirmou-se as hipóteses de granuloma piogênico e nevo azul. A coexistência de tais manifestações clínicas sublinha a importância do diagnóstico diferencial preciso, especialmente em contextos de alterações hormonais. Outrossim, a abordagem cirúrgica minimamente invasiva, com uso de laser e Punch dermatológico, demonstrou ser eficaz e segura, promovendo uma cicatrização satisfatória sem complicações. Este caso reforça a necessidade de atenção especializada em pacientes gestantes, considerando os impactos potenciais das condições sistêmicas sobre as manifestações orais.

Palavras-chave: *Granuloma piogênico; Nevo azul; Gravidez; Estomatologia.*

GRANULOMA PIOGÊNICO NO LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM LASER CIRÚRGICO E FOTOTERAPIA

Autor(es): Natalia Alanis de Lima Rogus, Maycon Willam Ferreira Silveira, Laila Menezes Hagen, Cassius Carvalho Torres-Pereira, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

As lesões reacionais, ou processos proliferativos não-neoplásicos (PPNNs), são comuns na boca e caracterizam-se pela proliferação tecidual em resposta a irritações crônicas de baixa intensidade. Este trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 26 anos, leucoderma, que compareceu à clínica de estomatologia da UFPR com queixa de uma “bolinha” no lábio inferior, a qual comprometia a estética. Segundo a paciente, aos 7 anos sofreu um trauma que resultou em hematoma no local, e desde então, nódulos recorrentes surgiam e se desprendiam espontaneamente. No entanto, três semanas antes da consulta, a lesão cresceu significativamente e permaneceu no local. Ao exame físico extraoral observou-se um nódulo sésil, de 10 mm, firme e com coloração vermelho-acastanhada, localizado no vermelhão labial inferior direito. A hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico e realizou-se uma biópsia excisional com laser cirúrgico, visando maior conforto pós-operatório e mínimo impacto estético. O resultado da análise histopatológica mostrou semimucosa com hiperqueratose cuja base sugeria uma origem inflamatória/reacional. No retorno após uma semana, a paciente apresentou drenagem purulenta na ferida, sendo tratada com terapia fotodinâmica antimicrobiana e amoxicilina, resultando em melhora significativa. Este caso demonstra que lesões reacionais podem apresentar diagnóstico e tratamento desafiadores, exigindo acompanhamento para garantia de um bom prognóstico.

Palavras-Chave: *Lábio Inferior; Nódulo; Granuloma Piogênico.*

GRAU DE DEPENDÊNCIA À NICOTINA PELO USO DE CIGARRO INDUSTRIAL EM JOVENS INTERNADOS POR DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Autor(es): Laura Mann Winkelmann, Isabela Busnello de Souza, Lucas Santos Pinto, Sophia Seibt

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Pesquisa

O uso do tabaco por crianças e adolescentes é um problema de saúde pública. O início do consumo de tabaco na juventude está diretamente relacionado ao uso crônico e à dependência de nicotina na vida adulta. Os indivíduos jovens são os mais vulneráveis a essa dependência e o seu uso é associado à várias doenças bucais. Este estudo avaliou o grau de dependência à nicotina pelo uso diário de cigarros em crianças e adolescentes internados por dependência química e associou essas informações com a saúde bucal. Quarenta e quatro adolescentes do sexo masculino em tratamento hospitalar para dependência química foram submetidos ao exame clínico bucal e ao teste dependência à nicotina de Fagerström. A média de idade dos participantes foi de 15,7 anos. Os resultados revelaram que o grau de dependência variou de 1 a 10. No entanto, a média para esse teste foi de grau 5,8 que representa uma dependência moderada à nicotina. O exame físico revelou as seguintes alterações bucais: cárie (64%), indutos (55%), xerostomia (53%) e língua saburrosa (48,8%). Aqueles indivíduos que apresentaram grau de dependência moderado a severo (n=31) exibiram a pior saúde bucal: raízes residuais (22%), indutos (52%), xerostomia (79%) e língua saburrosa (54%). Desta forma, os adolescentes que sofrem de dependência química apresentam um grau de dependência moderado à nicotina que impacta negativamente na saúde bucal. É necessário o desenvolvimento de campanhas ou políticas públicas direcionadas para ajudar na cessação do tabaco nos jovens para reduzir o fardo do consumo de tabaco.

Palavras-chave: *Adolescente; Controle do Tabagismo; Saúde Bucal.*

HEMORRAGIA SUBMUCOSA DE CAUSA IDIOPÁTICA TRATADO POR FOTOBIMODULAÇÃO: RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Alves de Souza

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

Lesões traumáticas são encontradas na mucosa oral por uma diversidade de fatores. A hemorragia submucosa (HS) apresenta-se como uma zona não pálida elevada ou plana com coloração variada (vermelho, azul ou negro-azulado) que acometem o palato, lábio ou mucosa jugal. No palato, ela pode estar associada ao trauma causado por tosse crônica, vômitos, convulsões, uso de anticoagulantes, trombocitopenia, felação e algumas infecções virais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com HS no palato tratado pelo fotobiomodulação. Homem de 21 anos de idade, estudante universitário procurou atendimento na clínica do curso de odontologia da UFPR queixando-se de haver uma lesão no palato. O exame físico revelou a presença de uma mancha vermelha difusa indolor localizada na região do palato e com tempo de evolução indefinido. Baseado nos achados clínicos e na anamnese do paciente foi estabelecido um diagnóstico de HS. O paciente foi questionado em relação as possibilidades de fatores traumáticos e a única possibilidade associada foi o vício dele pressionar a língua contra o palato com frequência, especialmente em momentos de ansiedade/estresse. O tratamento consistiu em cinco sessões de fotobiomodulação (2 sessões de terapia fotodinâmica antimicrobiana + 3 sessões de laser terapêutico vermelho). Houve a remissão completa da lesão após as sessões de fotobiomodulação. Além disso, o paciente foi orientado a buscar ajuda profissional para combater o seu estresse, a tentar levar uma rotina menos intensa e a parar o hábito de apertamento dentário sempre que percebê-lo. A fotobiomodulação foi eficaz no tratamento da HS.

Palavras-chave: Hemorragia; Fotobiomodulação; Ansiedade.

IMPORTÂNCIA DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS NA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: RELATO DE CASO

Autor(es): Isabela Cândida Etges, Alberto Cândido Etges

Orientador(a): Ângela Fernandes

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A reabsorção radicular externa (RRE) geralmente envolve a superfície da raiz de um ou de diversos dentes, sendo mais frequente no ápice e região cervical. Sua etiologia é atribuída a forças oclusais/mecânicas excessivas, lesões inflamatórias locais ou idiopática. Clinicamente, a RRE não apresenta sinais ou sintomas, sendo diagnosticada por meio de radiografias. O objetivo desse estudo é ressaltar a importância dos exames radiográficos no diagnóstico, planejamento, tratamento e acompanhamento das RREs. Paciente I.C.E, sexo feminino, 19 anos de idade, descobriu ao acaso, por meio de radiografia, RRE moderada na cervical do dente 23, durante aula de Radiologia, em 2023. Foi solicitada uma tomografia de feixe cônico, a qual confirmou a condição. A etiologia foi associada a tratamento ortodôntico prévio. Optou-se pela realização de tratamento endodôntico do 23, em 3 sessões. Foram realizadas a remoção parcial dos tecidos lesionados e inserção de curativo com hidróxido de cálcio. Após 7 meses, foi realizada a remoção total dos tecidos lesionados com auxílio de microscópio cirúrgico, seguida de obturação do canal, selamento da câmara pulpar e do acesso radicular com Agregado de Trióxido Mineral. A câmara pulpar foi preenchida com resina bulk flow reforçada com fibra de vidro (*EverX Flow*) e restauração do acesso com *Tetric N Ceram*. O caso vem sendo acompanhado trimestralmente e a paciente segue assintomática. Este relato evidencia a importância de interpretações radiográficas minuciosas na prática clínica, o que permite a realização de condutas clínicas assertivas e seguras.

Palavras-chave: *Reabsorção da raiz; Radiografia dentária; Tomografia computadorizada de feixe cônico.*

INALAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA NO PRÉ-OPERATÓRIO EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Jiane Gilliet, Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune, Aline Monise Sebastiani, Juliana Feltrin de Souza Caparroz, Rafaela Scariot

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa

A cirurgia de terceiros molares é um dos procedimentos mais complexos realizados em ambulatório, representando um desafio no manejo da ansiedade pré-operatória. Avaliar a eficácia da inalação pré-operatória do óleo essencial (OE) puro de lavanda na ansiedade e nos sinais vitais em cirurgia de terceiros molares. Este ensaio clínico, duplo cego foi composto por 102 participantes adultos, de ambos os gêneros, randomizados em 2 grupos: 51 lavanda e 51 placebo. Todos os pacientes foram avaliados sobre a ansiedade de Corah, antes (T0), e após a inalação (T1), e tiveram seus sinais vitais (PA: Pressão arterial, FC: Frequência cardíaca, SpO2: Saturação de oxigênio e Temperatura), aferidos em T0, T1, após a anestesia local (T2), e após a cirurgia (T3). Os dados foram analisados através dos testes estatísticos Qui-quadrado, Mann-Whitney, Mc Nemar e Wilcoxon ($p < 0,05$). Na mensuração da ansiedade de Corah, o grupo lavanda demonstrou uma diminuição significativa da ansiedade em T1 ($p = 0,009$), o grupo placebo não apresentou redução significativa ($p = 0,529$). Com relação aos sinais vitais, em ambos os grupos houve diminuição da (PA) em T1, aumentando novamente em T2. Os demais sinais vitais não apresentaram variações importantes. O principal achado de nosso estudo foi a padronização do método de inalação e a redução significativa da ansiedade após a inalação nas análises qualitativa e quantitativa. A inalação do OE puro de lavanda foi eficaz na redução da ansiedade e manteve os sinais vitais estáveis dos pacientes submetidos a cirurgia de terceiros molares.

Palavras-chaves: *Ansiedade; Sinais vitais; Lavanda; Terceiro molar.*

INFILTRAÇÃO LEUCÊMICA ORAL NA LEUCEMIA MIELOMONOCÍTICA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Fernanda Stabach Gremski, Cecilia Valesti, Rebeca Luzia Solarte Barbosa, Heliton Gustavo de Lima, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de caso

A leucemia mielomonocítica crônica (LMMC) é uma desordem clonal de células-tronco hematopoiéticas caracterizada por monocitose absoluta no sangue periférico, acompanhada por displasia e proliferação celular. Manifestações extramedulares podem ocorrer em órgãos e tecidos irrigados pela corrente sanguínea, incluindo os tecidos bucais. Este trabalho objetiva relatar um caso de manifestação oral de LMMC. Paciente sexo feminino, 56 anos, foi diagnosticada em 2019 com LMMC, com infiltração mieloide em lesões cutâneas. Realizou transplante de células-tronco e, em 2024, apresentou recidiva da doença. Paciente queixou-se de úlceras na cavidade oral e odinofagia. O exame físico revelou lesão nodular em região posterior de dorso de língua, lado esquerdo, com perda de continuidade da mucosa, bordos elevados e endurecidos, centro com aspecto amarelado, consistência macia. À palpação, notou-se nodulação submucosa profunda, bem delimitada, aproximadamente 1,5cm, com sensibilidade álgica. Ademais, observou-se lesões ulceradas recobertas por pseudomembrana em palato mole bilateralmente, 1cm aproximadamente, com bordos elevados, eritematosos e endurecidos, sem sangramento e sem dor. Posteriormente à coleta de material para citologia esfoliativa, biópsia incisional e exame anatomopatológico, confirmou-se manifestação oral de LMMC. Após diagnóstico, a paciente recebeu tratamento paliativo e foi a óbito em aproximadamente 30 dias. Clinicamente, lesões orais não são patognomônicas, e sua localização e distribuição não se correlacionam com o tipo celular específico da leucemia. A infiltração extramedular da LMMC, especialmente nos tecidos orais, é rara e indica prognóstico desfavorável. O cirurgião-dentista desempenha papel fundamental no diagnóstico das manifestações orais de neoplasias hematológicas e deve possuir conhecimento técnico para identificar e manejar esses casos.

Palavras-chave: *Leucemia Mielomonocítica Crônica; Infiltração Leucêmica; Diagnóstico; Patologia bucal.*

L - PRF NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTOS E OSTEORADIONEKROSE DOS MAXILARES: RELATO DE DOIS CASOS

Autor(es): Ana Flávia Bonato, Fernanda A. Stresser, Isla Ribeiro de Almeida, Juliana Lucena Schussel, Lucas Santos Pinto

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A osteonecrose associada a medicamentos (ONAM) e a osteoradionecrose dos maxilares (ORN) consistem em áreas persistentes de osso exposto na região maxilofacial em pacientes que usam agentes antirreabsortivos e antiangiogênicos ou com histórico de radioterapia em cabeça e pescoço, respectivamente. A extração dentária nestes pacientes é um fator de risco para a osteonecrose, logo, terapias adjuvantes são necessárias para a prevenção da condição, como o emprego de pentoxifilina e tocoferol (PENTO), e o uso de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF). Esse resumo relata dois casos de uso do L-PRF após exodontias de raízes residuais para a prevenção da ONAM e ORN, em pacientes atendidas no serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFPR. Paciente 1, 59 anos, fazia uso de bisfosfonatos e anticorpo monoclonal para manejo de osteoporose. Paciente 2, 52 anos, realizou radioterapia em região de cabeça e pescoço há 12 anos. Ambas apresentavam raízes residuais com necessidade de extração. O tratamento proposto foi a exodontia das raízes e utilização de L-PRF, com antibioticoterapia no pós-operatório. Para a paciente 1 foi empregado o protocolo PENTO no pré e pós-operatório. Não houve complicações trans ou pós-operatórias. As pacientes foram acompanhadas 7, 14, 30 e 60 dias no pós-operatório, com ausência de queixas álgicas e sinais de osteonecrose. O uso de L-PRF e o protocolo PENTO apresentam resultados satisfatórios na prevenção da osteonecrose, contudo mais estudos são necessários. Assim, é fundamental o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a osteonecrose, seus fatores de risco, bem como de terapias coadjuvantes para a prevenção da condição.

Palavras-chave: *Osteonecrose; Extração dentária; Bisfosfonato; Radioterapia; L-PRF.*

LESÃO INTER-RADICULAR EM MOLAR DECÍDUO: INTERVENÇÃO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES FUTURAS

Autor(es): Ana Clara Amato Santos Moreira, Gabriela Fonseca de Souza, Julio Cesar Taffarel, Eduardo Israel De Carli, Fernando Hawthorne Pupo Silva

Orientador(a): José Vitor Nogara Borges de Menezes

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de caso

A necrose pulpar em molares decíduos pode provocar mudanças clínicas, radiográficas e histológicas na região interradicular do dente afetado. Podem surgir complicações significativas para o dente permanente sucessor, tornando o diagnóstico e o tratamento essenciais para um prognóstico favorável. Este trabalho tem como objetivo relatar caso clínico de lesão interradicular na paciente odontopediátrica L.R.L., 6 anos, encaminhada à Clínica de Odontopediatria da UFPR para atendimento rotineiro. Durante a anamnese, paciente não relatou dor. Ao exame clínico, constatou-se uma restauração defeituosa no dente 85, sem sinais de tumefação ou fístula nos tecidos de suporte. Uma radiografia panorâmica revelou extensa área radiolúcida na região interradicular do dente 85, associada ao rompimento da cripta do germe do dente permanente sucessor. Diante desse quadro, optou-se pela exodontia do dente comprometido e pela instalação de um mantenedor de espaço tipo banda-alça. A necrose de dentes decíduos pode prejudicar a formação e o desenvolvimento dos dentes permanentes, levando à reabsorção radicular, desvio na erupção, e aumento do risco de cistos e outras alterações ósseas. Desse modo, a exodontia é indicada para prevenir essas complicações e garantir desenvolvimento adequado da dentição permanente. Além disso, a colocação do mantenedor de espaço é fundamental para prevenir futuros problemas oclusais e para contribuir na manutenção da saúde bucal da paciente. Conclui-se que uma avaliação abrangente em pacientes pediátricos é crucial para minimizar riscos e assegurar um desenvolvimento dentário saudável.

Palavras-chave: *Mantenedor de Espaço; Necrose; Radiografia Panorâmica; Cirurgia Bucal.*

LESÃO RADIOLÚCIDA EM MANDÍBULA MIMETIZANDO UM CISTO: UM DESAFIO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Isabelli Carolini Bueno, Mariana Ortelan Borges, João Paulo Stanislovicz Prohny, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O diagnóstico diferencial de lesões radiolúcidas na mandíbula pode representar um desafio clínico. Características epidemiológicas, local, tamanho e tempo de evolução da lesão devem ser consideradas para a hipótese diagnóstica. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de uma paciente de 31 anos, sexo feminino, com queixa de aumento de volume em gengiva com tempo aproximado de um ano e início recente de dor. No exame intrabucal, observou-se um nódulo em região de mucosa alveolar inferior, próximo aos dentes 43 e 44 medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro, normocromático, macio a palpação e superfície lisa com telangiectasia. No exame de imagem, foi observado imagem radiolúcida, circunscrita, bem delimitada com halo esclerótico em formato de “gota” e leve afastamento das raízes dos dentes 43 e 44. Inicialmente as hipóteses diagnósticas foram de cisto periodontal lateral e cisto gengival do adulto. Foi realizado punção exploratória e biópsia excisional e a análise histopatológica revelou lesão cística com revestimento paraqueratinizado, camada basal hiper cromática em paliçada superfície corrugada compatível com queratocisto odontogênico. No pós-operatório de três meses a paciente apresentou boa cicatrização local sem queixas. Devido à alta taxa de recidiva deste tipo de cisto, a paciente seguirá em acompanhamento. A manifestação superficial com aumento de volume localizado, como apresentado nesse caso, é bastante incomum para queratocisto odontogênico e reforça a necessidade de análise histopatológica, uma vez que devido ao seu comportamento, é importante o acompanhamento para detecção de recidiva de forma precoce.

Palavras-chave: *Cistos Odontogênicos; Diagnóstico Diferencial; Mandíbula.*

LESÕES VESÍCULO-BOLHOSAS EM GENGIVA DE PACIENTE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Bruna Fernandes de Almeida, Luiza Helena, Guilherme Teixeira, Allana Pivovar, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O penfigoide benigno das mucosas é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente as mucosas oral, ocular e genital. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de lesões bolhosas e ulcerativas, resultantes da separação subepitelial e inflamação crônica. O diagnóstico precoce é essencial para prevenir complicações graves e para a gestão eficaz da condição. Esse trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente leucoderma de 49 anos, que apresentava lesões vesículo-bolhosas avermelhadas na gengiva vestibular da maxila, com evolução de 1 mês. As lesões eram planas, com limites bem definidos, e exibiam formato de bolhas e úlceras. Áreas gengivais íntegras foram positivas para o sinal de Nickolsky. Diante desses achados, as principais hipóteses diagnósticas consideradas foram pênfigo vulgar e penfigoide benigno das mucosas. Biópsia incisional foi realizada na região de mucosa gengival que submetida ao exame histopatológico revelou epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com fenda subepitelial, separando o epitélio do tecido conjuntivo. Além disso, foi observado um intenso infiltrado inflamatório, predominantemente mononuclear, na região subepitelial e perivascular. O diagnóstico histopatológico foi compatível com penfigoide benigno das mucosas. Apesar de ser uma condição crônica, o penfigoide benigno das mucosas pode ser manejado efetivamente com um diagnóstico precoce e tratamento apropriado. As lesões orais, como as descritas no caso, podem evoluir para complicações graves se não diagnosticadas e tratadas a tempo. A integração dos achados clínicos, histopatológicos e imunopatológicos é crucial para o correto diagnóstico e manejo adequado, aliviando os sintomas e prevenindo sequelas irreversíveis.

Palavras-chave: *Doenças autoimunes; Penfigoide Mucomembranoso Benigno; Diagnóstico Diferencial.*

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM E SEM FISSURA LÁBIO PALATINA

Autor(es): Isabela Cândida Etges, Vitória Somma Tessari

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

O Letramento em Saúde Bucal (LSB) visa avaliar a compreensão e a competência de indivíduos sobre saúde bucal. O objetivo desse estudo transversal foi comparar o nível LSB de cuidadores de crianças com Fissura Lábio Palatina (FLP) não síndromicas e de crianças sem FLP, e analisar possíveis fatores associados. A amostra de crianças, de 5 a 12 anos, e seus cuidadores foi selecionada do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado e da Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná, serviços de saúde de Curitiba, por 26 meses. Cuidadores que não eram alfabetizados, com deficiências visuais e/ou auditivas ou não possuíam o português como língua nativa foram excluídos. Duas examinadoras calibradas avaliaram o LSB dos responsáveis pelo instrumento *Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30), e cárie dentária nas crianças por meio do índice CPOD/ceo-d. A associação entre LSB e demais variáveis foi analisada por modelo multivariado de regressão de Poisson com variância robusta, considerando o baixo LSB <20 (primeiro quartil), com nível de significância de 5%, realizado no software SPSS®. Participaram 322 crianças (52,2% com FLP) e seus responsáveis. Cuidadores de crianças com FLP tiveram menores valores de LSB (mediana: 22,5) do que o grupo de comparação (mediana: 24,5). Verificou-se que a presença de FLP e a escolaridade dos cuidadores foram associadas ao baixo LSB. Não houve associação entre LSB e cárie dentária. Conclui-se que cuidadores de crianças com FLP, com menor escolaridade tiveram maior prevalência de baixo LSB em relação a cuidadores de crianças sem FLP.

Palavras-chave: *Fissura Palatina; Fenda Labial; Letramento em Saúde; Odontopediatria.*

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARENTAL ESTÁ ASSOCIADO À GRAVIDADE DE LESÕES CARIOSAS EM CRIANÇAS RESIDENTES EM ÁREA RURAL

Autor(es): Larissa Cieslisky Gomes, Anny Caroline Schade, Karina Duarte Vilella, Emanoele Bueno de Oliveira, Évelin Louise Pacheco Lucas

Orientador(a): Luciana Reichert da Silva Assunção

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

O letramento em saúde bucal (LSB) é considerado multidimensional. Inclui a dimensão funcional, que envolve habilidades de compreensão das informações relacionadas à saúde e tomadas de decisões com base nelas, e a dimensão interativa, mais abrangente que a primeira, que estabelece habilidades cognitivas que podem ser aplicadas para analisar criticamente as informações recebidas. Embora alguns estudos tenham reportado a relação entre o LSB parental e a cárie dentária na infância, poucos investigaram a associação entre a gravidade da doença e diferentes dimensões do LSB. Este estudo investigou a relação entre a gravidade das lesões cariosas em pré-escolares e o LSB parental nas dimensões funcional e interativa, em uma população rural. Foram incluídos 78 pares de pais/cuidadores e crianças residentes em Tijucas do Sul, Paraná. O LSB funcional e interativo foi avaliado pelo instrumento validado *Brazilian Oral Health Literacy Adults Questionnaire* (BOHL-AQ). A gravidade das lesões cariosas foi verificada de acordo com o Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS), por duas examinadoras calibradas (κ ponderado $\geq 0,8804$). A análise estatística utilizou testes não paramétricos ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que 35,9% das crianças não apresentaram lesões de cárie, 23,1% tinham pelo menos um dente com lesões iniciais; 17,9%, lesões moderadas e 23,1%, lesões severas. Menores níveis de LSB parental foram relacionados a maior gravidade de lesões cariosas nas crianças ($P=0,047$). Conclui-se que LSB parental nas dimensões funcional e interativa está associado à gravidade das lesões cariosas em pré-escolares, evidenciando, ainda, o papel parental no desenvolvimento de hábitos saudáveis durante a infância.

Palavras-chave: *Cárie dentária; Letramento em Saúde; Pré-Escolares.*

LIP LIFTING: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Izabela de Castro Motter, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Neblyssa Agatha Schneider, Kamille Pontarolli

Orientador(a): Tatiana Maria Folador Mattioli

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

O *lip lifting* é uma cirurgia estético–funcional de *lifting* labial realizada na pele do lábio superior entre a base do nariz e a mucosa de transição lábio superior para reposicionamento do vermelhão do lábio superior, visando melhorar o contorno labial, realizar exposição adequada dos dentes e proporcionar um sorriso harmônico. É um procedimento ambulatorial, feito sob anestesia local, indicada para pessoas que possuem a linha do sorriso baixa. O principal cuidado é com a cicatriz. Para isso alguns protocolos pré, trans e pós-operatórios são necessários como miomodulação com toxina botulínica em pontos estratégicos para cicatrização passiva, sutura em camadas e prescrição de dermocosméticos no pós-operatório. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de *lip lifting* em uma paciente de 54 anos, feoderma, saudável, com queixa de lábio superior fino e sorriso envelhecido. Quinze dias antes do procedimento cirúrgico foi realizada miomodulação com Toxina Onabotulínica A (BOTOX[®], Allergan Aesthetics) dos músculos levantador do lábio superior e da asa do nariz, abaixador do septo nasal e dilatador do nariz. A técnica cirúrgica escolhida foi *bull horn*. Para refinamento da arquitetura labial, 60 dias após a cirurgia foi realizado preenchimento labial com 1 ml de ácido hialurônico Restylane[®] Kysse[™] (Galderma). O lábio superior alongado é difícil de ser tratado, sobretudo em jovens pelo risco de cicatriz pós-operatória. Neste caso foi selecionada a técnica *bull horn*, camuflando a cicatriz em função da anatomia da base nasal. Indicações precisas e técnicas corretas associadas ao preenchimento labial proporcionaram um resultado estético e funcional.

Palavras-chave: *Cirurgia estética; Procedimento cirúrgico estético; Odontologia cosmética.*

MÁ OCLUSÃO DE CLASSE I DE ANGLE COM BIPROTRUSÃO TRATADA COM EXTRAÇÕES DOS PRIMEIROS PRÉ-MOLARES E ANCORAGEM ESQUELÉTICA

Autor(es): Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa

Orientador(a): Ricardo Moresca

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de caso

A biprotrusão dentária é uma má oclusão caracterizada pela inclinação vestibular acentuada dos dentes anteriores resultando na projeção dos lábios e no aumento da convexidade facial. Tradicionalmente, as extrações dos primeiros pré-molares têm sido indicadas para reduzir essa convexidade, pela retração dos dentes anteriores, mantendo a relação de Classe I dos caninos e dos primeiros molares. O caso relata uma paciente de 38 anos com biprotrusão, Classe I de Angle com sobremordida e sobressaliência de 2 mm, tratada com extrações de pré-molares. Os objetivos do tratamento foram a redução da protrusão labial, aumento do ângulo nasolabial e suavização dos sulcos nasolabiais. Houve a indicação de extrações dos primeiros pré-molares superiores e inferiores, além da instalação de mini-implantes como recurso de ancoragem. Apesar da previsibilidade dos resultados dessa abordagem, o tratamento em questão apresenta desafios, principalmente durante a fase de fechamento de espaços, devido à necessidade da preservação da ancoragem, pois a mesialização dos dentes posteriores diminui a quantidade de retração dos dentes anteriores, comprometendo os objetivos estéticos. Os resultados após o tratamento incluíram a redução da protrusão labial, suavização dos sulcos nasolabiais e diminuição da protrusão dos incisivos. O caso foi finalizado com caninos e primeiros molares em Classe I e intercuspidação dos dentes posteriores. A utilização da biomecânica de deslizamento associada aos mini-implantes reduziu os efeitos desfavoráveis da retração dos dentes anteriores, contribuindo para uma significativa melhora no perfil facial, além do estabelecimento de uma excelente relação estética e funcional dos dentes anteriores.

Palavras-chave: *Má oclusão Classe I de Angle; Fechamento de espaço ortodôntico; Procedimentos de ancoragem ortodôntica.*

MANEJO CIRÚRGICO DA ANGINA DE LUDWIG DECORRENTE DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA NO DENTE 36 – RELATO DE CASO

Autor(es): Isabella Silva de Almeida, Camila Cerantula Moura, Martina Andreia Lage Nunes, Izabella Sol, Idelmo Rangel Garcia Júnior

Orientador(a): Osvaldo Magro Filho

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A angina de Ludwig é uma celulite difusa de rápida disseminação acometendo os espaços submandibular, sublingual e submental bilateralmente, podendo ser fatal devido à tendência de obstrução das vias aéreas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com infecção odontogênica do dente 36, evoluindo para o quadro de angina de Ludwig. Paciente do sexo masculino, 40 anos, privado de liberdade, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Santa Casa de Araçatuba apresentando tumefação em terço médio inferior da face há 21 dias, início do lado esquerdo e posterior envolvimento bilateral. Ao exame extraoral, observou-se inchaço cervical bilateral, dispnéia, disfagia, disfonia e trismo. Ao exame intraoral, o dente 36 apresentava extensa destruição coronária com drenagem de secreção purulenta. O exame imaginológico evidenciou lesão hipodensa em periápice do dente 36, elevação do assoalho lingual, deslocamento posterior da língua e envolvimento dos espaços submandibular, sublingual e submental bilateralmente. O plano de tratamento consistiu em exodontia do elemento 36 e drenagem cirúrgica sob anestesia geral, com instalação de drenos extraorais associado a antibioticoterapia endovenosa. Atualmente o paciente está com 3 meses de pós-operatório, sem queixas. Embora incomum, é uma complicação grave de uma infecção dos molares inferiores. Seu diagnóstico baseia-se no exame clínico da faringe, demonstrando protrusão eritematosa e edematosa do pescoço e da língua. Nem sempre apenas o tratamento conservador será eficaz. Pode-se concluir que o tratamento da angina de Ludwig deve ser individualizado, e, neste caso, o manejo cirúrgico aliado a terapia medicamentosa foi eficiente.

Palavras-chave: *Angina de Ludwig; Odontologia; Cirurgia Bucal.*

MANEJO CIRÚRGICO DE LESÃO PERINASAL POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

Autor(es): Eryelle dos Santos Annies, Ana Laura Eidam Teixeira, Eugênio Esteves Costa, Maria Helena Krindges, Rodrigo Zonatto de Souza

Orientador(a): Wellington Zaitter

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

As lesões faciais causadas por arma de fogo são desafiadoras ao cirurgião dentista devido à complexidade anatômica da região e ao risco de comprometimento funcional e estético da vítima. Este caso clínico descreve um paciente masculino de 24 anos, admitido na emergência do Hospital São Vicente de Paulo, em Mafra, SC, após sofrer uma lesão por projétil de arma de fogo durante uma altercação. O projétil ficou alojado na região perinasal esquerda. O objetivo principal dos profissionais foi remover o projétil com a mínima invasão possível, preservando a integridade das estruturas envolvidas. A equipe de bucomaxilofacial do referido hospital realizou uma anamnese completa, exame físico minucioso e exames de imagem, que localizaram o projétil em posição superficial. A vítima foi encaminhada ao centro cirúrgico, onde, após antisepsia com clorexidina e infiltração de anestesia local, realizou-se a incisão na área afetada. Com auxílio de pinça Kelly, foi realizada dissecação cuidadosa dos tecidos até a remoção total do projétil. A cavidade cirúrgica foi irrigada com clorexidina e a sutura realizada em camadas. A vítima permaneceu hospitalizada por dois dias para monitoramento clínico e, ao receber alta, foi orientado quanto aos cuidados pós-operatórios, uso de medicação prescrita e a importância do seguimento ambulatorial. As consultas de revisão aos 15 e 30 dias após o procedimento demonstraram uma evolução satisfatória, sem intercorrências. Este relato sublinha a importância da intervenção cirúrgica imediata e do acompanhamento pós-operatório rigoroso em lesões faciais por arma de fogo, reforçando a eficácia de um manejo multidisciplinar e criterioso.

Palavras-chave: *Odontologia Legal; Ferimentos por Arma de Fogo; Cirurgia.*

MANEJO DE PACIENTE IDOSA COM LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Luiza Helena Guilherme Teixeira, Laila Menezes Hagen, Juliana Lucena Schussel, Cassius Carvalho Torres Pereira, Bruna Fernandes de Almeida

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP) é uma desordem oral potencialmente maligna (DOPM) mais comum em mulheres idosas sem fatores de risco conhecidos. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente de 89 anos, leucoderma, não fumante e não etilista, que procurou a Clínica de Estomatologia da UFPR com uma ferida dolorosa na língua e na bochecha há 4 anos. No exame intraoral, foram observadas placas brancas e áreas eritematosas no lado direito da borda e do ventre lingual, e no assoalho bucal, totalizando cerca de 10 centímetros, com bordas difusas e superfície verrucosa. Diante das hipóteses de LVP e carcinoma espinocelular, foi realizada uma biópsia incisional, cujo diagnóstico histopatológico revelou hiperqueratose com displasia epitelial moderada. Após três meses, na consulta de acompanhamento, foi identificada a necessidade de nova biópsia. Contudo, a paciente estava resistente ao procedimento devido ao medo da sutura. Após explicar a importância do exame para avaliar o risco de malignização da LVP, optou-se pelo uso de laser cirúrgico para concluir o procedimento e alcançar a hemostasia sem sutura. O laudo histopatológico mostrou epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com características displásicas, como hiper Cromatismo, pleomorfismo celular e nuclear, disqueratose, mitoses atípicas, cristas em gota e perda da estratificação epitelial. O diagnóstico foi carcinoma in situ e a paciente foi encaminhada para o serviço oncológico. O manejo de pacientes idosos com LVP é desafiador, e a ansiedade relacionada à lesão é uma dificuldade que deve ser abordada por pacientes e profissionais.

Palavras-chave: *Leucoplasia Oral; Idoso de 80 Anos ou mais; Carcinoma in Situ; Diagnóstico Diferencial; Carcinoma Espinocelular.*

MANEJO ODONTOLÓGICO DE RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

Autor(es): Leonardo Marques de Oliveira, Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Rebeca Alves Lins de Albuquerque, Giovana Garutti Monteiro Gineste, Mariana Xavier Borsoi

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: Relato de caso

Pacientes com Síndrome de Down frequentemente apresentam diversas alterações bucais, como má oclusão, retenção prolongada de dentes decíduos, hipotonia muscular, macrodontia, fusão e dentes supranumerários. A retenção prolongada é definida como a permanência de dentes decíduos na cavidade oral além do período esperado para a erupção dos dentes permanentes, podendo ser influenciada por síndromes e alterações metabólicas. Paciente de 8 anos de idade, com Síndrome de Down, compareceu à Clínica da Universidade Federal do Paraná, com relato da mãe que os dentes da criança “não caiam”. A avaliação clínica revelou acúmulo de biofilme na superfície dos dentes, e, após a avaliação radiográfica, constatou-se retenção prolongada dos dentes 71, 81, 52, 62. Inicialmente a criança apresentou-se ansiosa e pouco colaborativa, por isso, foram realizadas consultas de manejo, profilaxia e orientação de higiene bucal, aumentando gradativamente o tempo de atendimento. O atendimento cirúrgico foi planejado para ser realizado em duas etapas, utilizando sedação consciente com Óxido Nitroso e Oxigênio, além de contenção protetora com consentimento dos pais. Primeiramente, foi realizada a exodontia dos dentes 71 e 81, e em segunda instância a exodontia dos dentes 52 e 62. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico e uma consulta de rotina foi realizada para manutenção do vínculo estabelecido. Segundo a literatura, a retenção prolongada dos dentes decíduos pode acarretar em dificuldade de higienização, aumentando a suscetibilidade as doenças cárie e periodontal. Nesse sentido, conclui-se que uma intervenção adequada e planejada é fundamental para o tratamento eficaz dessas condições em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: *Síndrome de down; Erupção dentária; Odontopediatria.*

MANEJO PIONEIRO PARA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA E INTERNA: TRATAMENTO COM HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E CIMENTOS BIOCERÂMICOS

Autor(es): Ronei de Lima Martins

Orientador(a): Antonio Batista

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de caso

A reabsorção da raiz externa e interna apresenta desafios significativos no tratamento endodôntico, especialmente em pacientes com condições clínicas adversas e idade avançada. Este relato de caso clínico, conduzido pelo Dr. Antonio Batista, descreve a abordagem inovadora aplicada a um paciente que apresentava queixas associadas ao dente 12, com diagnóstico de reabsorção radicular interna e externa. O objetivo deste trabalho foi superar o prognóstico desfavorável, proporcionando uma alternativa terapêutica eficaz, considerando o histórico clínico e a complexidade do caso. A metodologia adotada envolveu o uso de hidróxido de cálcio, com trocas intermitentes da medicação para estimular a cicatrização e controlar a reabsorção, complementada pela obturação dos canais radiculares com um material endodôntico biocerâmico, conhecido por suas propriedades de biocompatibilidade e eficácia. Os resultados clínicos demonstraram uma estabilização significativa do dente afetado, com evidências de cicatrização e preservação da estrutura radicular. Este tratamento inovador não apenas superou o prognóstico inicial desfavorável, mas também estabeleceu um marco na prática endodôntica, representando uma contribuição inédita para a literatura acadêmica. A abordagem proposta e os resultados obtidos evidenciam a eficácia das técnicas empregadas e oferecem novas perspectivas para o manejo de casos complexos em endodontia.

Palavras-chave: *Reabsorção da raiz; Terapêutica; Saúde bucal; Endodontia.*

MANIFESTAÇÃO DE CERATOCISTO EM GLÂNDULA PARÓTIDA, RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): João Pedro Senczuk Clazer, Romulo Lazzari Molinari, Evandro Pereira Matioski, Tayron Bassani

Orientador(a): Leonardo Silva Benato

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O ceratocisto odontogênico é um cisto odontogênico, onde acreditasse que sua origem se dê através de remanescentes da lamina dentária. Se caracteriza por ser uma patologia lenta e invasiva, com grandes taxas de recidiva, ainda mais quando a enucleação é utilizada isoladamente. O presente trabalho possui como principal objetivo salientar a importância da detecção precoce e expor a manifestação atípica. Paciente buscou atendimento após encaminhamento, apresentando como queixa principal suposta osteomielite. Como primeira abordagem da equipe, foi optado pela ressecção em bloco e a utilização de placa de reconstrução para reconstrução. O material coletado foi encaminhado para análise histopatológica, onde obtivemos como resultado “ceratocisto odontogênico”. Foram realizadas três intervenções posteriormente ao diagnóstico, sendo necessárias em decorrência de recidivas, observado infiltração em tecido mole. Em decorrência da localização estar em glândula salivar maior, o paciente foi encaminhado para um cirurgião de cabeça e pescoço. Após encaminhamento, para resolução do caso foram necessárias três intervenções, onde na última consistiu na amputação da orelha esquerda e conduto auditivo. Ao ser comparado ao cisto dentífero e o cisto radicular, algumas semelhanças são observadas, porém quando associada aos demais aspectos convergem para o diagnóstico. Quando relacionada à osteomielite, semelhanças radiográficas podem ser observadas, apresentando radiotransparência mal definida, manchada e irregular, mostrando sequestros radiopacos centrais. Como tratamento para o ceratocisto, a enucleação, curetagem, cauterização química como Carnoy ou criogenia são indicadas. Na literatura, são citadas chances de recidiva após enucleação, com período estimado de 5 anos.

Palavras-chaves: *Ceratocisto; Ressecção; Massa parotídea.*

MANIFESTAÇÃO ORAL DE SÍFILIS SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Rodrigues Gasparini, Laila Menezes Hagen

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. O local primário de infecção são os órgãos genitais, mas também pode ocorrer em áreas extragenitais, como a cavidade oral. Se não tratada precocemente, pode comprometer vários órgãos do corpo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de manifestação de sífilis secundária em cavidade oral. Paciente do sexo feminino, 46 anos, melanoderma, compareceu à clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná com queixa de muitas aftas dolorosas em boca e que algumas não cicatrizavam há dois meses. Em exame físico intraoral a paciente apresentava placa erosiva em região lingual da arcada inferior posterior lado direito e mucosa labial superior. Através da anamnese dirigida, a paciente relatou sintomas gripais no mês anterior e lesão genital. A paciente foi encaminhada para realização dos exames de teste rápido de HIV, Sífilis, Hepatites B e C. O exame de Sífilis foi positivo e a paciente iniciou o tratamento médico. O diagnóstico da Sífilis pode ser complexo devido à sobreposição de manifestações clínicas de outras doenças. Uma avaliação cuidadosa é necessária para um diagnóstico e tratamento precisos.

Palavras-chave: *Sífilis; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Diagnóstico Bucal.*

MEDIDAS LINEARES DA SELLA TURCICA EM INDIVÍDUOS BRASILEIROS - ESTUDO TRANSVERSAL

Autor(es): Amanda Justiliano da Luz, Ana Elisa Campos Nogueira, Maria Fernanda Pioli Torres

Orientador(a): João Armando Brancher

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Pesquisa

O esfenóide é um osso fundamental na base do crânio, sendo relevante para o estudo da morfologia da sella túrcica (ST). Este estudo teve como objetivo analisar as medidas lineares da ST em indivíduos brasileiros com diferentes oclusões esqueléticas. Foram utilizadas cefalometrias de 367 pacientes, do banco de imagens de duas universidades brasileiras. Foram medidos: ponto mais posterior (SP-FH) e mais anterior da sella (SA-FH); altura posterior (PClin-SF) e altura anterior da sella (TS-SF); comprimento (SP-SA) e abertura superior (TS-PClin) da sella. O padrão sagital craniofacial levou em consideração o ângulo ANB para categorizar os indivíduos em classe I, II ou III. A maioria dos indivíduos analisados tinham mais do que 14 anos (68%) e eram mulheres (57,8%). Na maioria das imagens, PClin-SF foi maior do que TS-SF ao passo que SP-SA foi 10.9 mm (± 0.24) e TS-PClin foi 4.5 (± 0.25) configurando um formato de U à sella. Homens apresentaram a medida TS-PClin maior do que mulheres ($p = 0.042$). Diferenças significativas também foram observadas na medida SA-FH entre as classes esqueléticas: indivíduos classe I tiveram maior distância SA-FH do que indivíduos classe III. Concluiu-se que, na amostra estudada, as medidas da ST apresentaram distribuição homogênea e correlação entre padrões esqueléticos. No entanto, diferenças na morfologia da ST foram observadas em indivíduos no estágio pós-púbere, homens e indivíduos de classe III esquelética.

Palavras-chave: *Sella túrcica; Morfologia; Oclusão.*

MORPHOMETRIC ANALYSIS OF ORAL MUCOSA EPITHELIAL CELLS IN ELECTRONIC CIGARETTE USERS

Autor(es): Julio Cesar Taffarel

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

Electronic cigarettes, popular among young people due to the perception of being healthier, raise questions about their benefits and potential harms to oral health. This study evaluated the impact of electronic cigarette use on the epithelial cells of the oral mucosa in smokers through morphometric analysis. The sample consisted of 60 adults (case group: 30 electronic cigarette users and control group: 30 non-users of nicotine-based products) matched by sex and age. Oral epithelial cells were obtained by exfoliative cytology and stained using the Papanicolaou method. Digital images of 50 cells from each participant were captured through light microscopy, and a digital image analyzer was used to assess three variables: nuclear area (NA), cytoplasmic area (CA), and the nucleus/cytoplasm ratio (NA/CA). Most participants were male (70%) and university students (83.3%). The average NA in the case group was $39.50 \pm 7.4 \mu\text{m}$, compared to $36.58 \pm 8.4 \mu\text{m}$ in the control group. The average CA in electronic cigarette users was $1642.4 \pm 217.5 \mu\text{m}$, while in the control group, it was $1672.5 \pm 174.2 \mu\text{m}$. The average NA/CA ratio was 0.024 ± 0.005 for users and 0.022 ± 0.005 for controls. The t-test indicated that the differences between the groups were not statistically significant. Longitudinal studies are essential to understand the long-term effects of electronic cigarettes on cellular morphology.

Keywords: *E-Cig. Electronic Nicotine; Delivery Systems; Vaping; Papanicolaou Test.*

MUCOSA ORAL DE PACIENTE COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA EXIBINDO ALTERAÇÕES DISPLÁSICAS: RELATO DE CASO

Autor(es): André Reinaldim, Caio Augusto Munuera Ueti Ferraz, Cristian Gabriel Chromiec Labes, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A mucosa oral está sujeita a sofrer agressões pela ação de fatores biológicos, físicos e químicos. Em geral, a mucosa oral pode responder às agressões por meio de alterações no crescimento e na proliferação das células, cuja manifestação clínica é na forma de uma lesão branca. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um paciente dependente químico que apresentou uma lesão branca em boca com alterações displásicas. Homem leucoderma, 40 anos de idade, internado no Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo por etilismo, foi examinado durante as ações do projeto de extensão Boca Aberta. O paciente não apresentava nenhuma queixa em relação à sua boca, mas tinha um histórico de tabagismo e alcoolismo há 40 anos. Durante o exame físico, foi observada uma mancha branca de aproximadamente 5mm, indolor e resistente à raspagem no soalho bucal próximo à carúncula lingual. Dessa forma, uma biópsia foi realizada e o material colhido enviado para exame anatomopatológico. O diagnóstico para essa lesão foi de leucoplasia. A lesão era revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado, exibindo pigmentação melânica na camada basal e características displásicas (hipercromatismo, pleomorfismo celular e nuclear e áreas de desorganização da arquitetura epitelial). Com base nesses achados, o diagnóstico foi de mucosa oral com displasia moderada. Áreas de mucosa oral exibindo alterações displásicas possuem um risco elevado para se transformar em um carcinoma espinocelular. O paciente recebeu as informações sobre a sua condição bucal e foi encaminhado para tratamento por acompanhamento clínico no curso de Odontologia da UFPR.

Palavras-chave: *Saúde Bucal; Alcoolismo; Tabagismo.*

NASOFARINGOSCOPIA COMO MÉTODO AUXILIAR NA MOLDAGEM FUNCIONAL DE BULBO FARÍNGEO: RELATO DE CASO

Autor(es): Letícia Brito de Arruda, Katheleen Miranda, Rafaela Scariot

Orientador(a): Vinícius Petroni

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que ocorrem entre a 4^a e 12^a semana do período embrionário, devido à falta de fusão dos processos maxilar e médio-nasal. A queiloplastia e a palatoplastia são as primeiras cirurgias reparadoras realizadas durante o tratamento das fissuras. Uma das complicações pós-cirúrgicas da palatoplastia é a insuficiência velofaríngea (IVF), que se caracteriza pela falta de tecido do palato mole para fechamento da velofarínge, resultando em sintomas como: hipernasalidade, emissão de ar nasal e distúrbios articulatorios compensatórios. Quando a correção cirúrgica está contraindicada, a reabilitação da fala se dá através do uso de uma prótese obturadora faríngea (POF), onde o bulbo auxilia no vedamento velofaríngeo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de moldagem de bulbo com auxílio da Nasofaringoscopia em paciente pediátrico com fissura labiopalatina atendido pela equipe do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Paciente L. F. A. S., 09 anos, sexo masculino, com fissura labiopalatina transforame unilateral. Realizou a cirurgia de lábio com 06 meses e de palato com 18 meses. Passou por palatoplastia secundária aos 04 anos para alongamento do palato. Entretanto, houve persistência da IVF, sendo necessária a confecção de uma POF, auxiliada pela nasofibrosopia na etapa de moldagem do bulbo, para posterior tratamento fonoterápico. A interdisciplinaridade se faz necessária para um tratamento eficaz. O uso da Nasofaringoscopia durante a confecção da POF, acompanhada de uma equipe multidisciplinar, é um exemplo de abordagem eficiente que gera resultados palpáveis e melhora do prognóstico.

Palavras-chave: *Prótese Dentária; Insuficiência Velofaríngea; Fissura palatina; Obturadores Palatinos; Odontologia.*

O EMPREGO DA FOTOBIMODULAÇÃO COMO TRATAMENTO PARA XEROSTOMIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJÖGREN

Autor(es): Sophia Carolina Schultz Seibt, Victória da Silva Bueno, Lucas Santos Pinto, Gabriel Tonetti

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune associada a ação de anticorpos contra as glândulas (principalmente lacrimais e salivares), causando inflamação e comprometendo seu funcionamento. A doença atinge principalmente mulheres de meia idade, podendo causar secura na pele, olhos, boca, nariz e órgãos genitais. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de uma paciente com SS primária (associada a fibromialgia, artrose, hipotireoidismo e osteoporose) com a fotobiomodulação. Mulher leucoderma de 64 anos de idade que procurou a clínica da UFPR queixando-se de xerostomia associada à SS com base em diagnóstico médico. O tratamento se deu por 10 sessões de laser usando o cluster E-Light (com 4 emissores Laser infravermelhos e 4 emissores Laser vermelhos, 4 joules por 40 segundos) aplicado externamente sobre as glândulas parótidas, submandibulares e sublinguais combinado com o Therapy EC (2 joules por 20 segundos) em 30 pontos sobre toda a mucosa oral em intervalos de duas vezes por semana. A fotobiomodulação é um recurso não invasivo de fácil manuseio, que através de recurso luminoso modula processos biológicos. Na primeira sessão, a paciente apresentava um fluxo salivar de 0,04mL/min, sinais de mucosa e lábios ressecados, dificuldade para deglutir e escala EVA de 10 quanto ao incômodo em relação à xerostomia. Ao fim do tratamento, a paciente relatou melhora no sintoma de boca seca (escala EVA 0), o fluxo na última sessão foi de 0,12 mL/min e ausência sinais de mucosa ressecada. A fotobiomodulação se mostrou-se efetiva no tratamento da SS.

Palavras-chave: *Síndrome de Sjögren; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Xerostomia.*

O IMPACTO DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NO TRATAMENTO E MANEJO DO ENVELHECIMENTO DE UM PACIENTE COM PARALISIA FACIAL

Autor(es): Letícia Tábata Perassoli Fregonezi, Jéssica Sant'anna Lopez, Michelle Santos Vianna, Tainara da Rocha Martins Wettmann, Tatiana Maria Folador Mattioli

Orientador(a): Giovanna Andraus Kirsten

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

A Paralisia Facial (PF) é uma condição neuromuscular que causa assimetria funcional da musculatura da mímica facial e defeitos estéticos, causando desconforto para o convívio social. Este estudo descreve o tratamento de uma paciente com PF, de origem indeterminada, atendida na clínica de Harmonização Orofacial da PUCPR, cuja queixa principal era a assimetria facial e presença de sinais de envelhecimento. O tratamento do caso contemplou a associação de diferentes técnicas, incluindo a aplicação de toxina botulínica, bioestimulador de colágeno, ácido hialurônico e fios de polidioxanona visando promover simetria funcional, *lifting facial* e redução das rírides, tendo em vista o quadro clínico decorrente da paralisia e do processo natural do envelhecimento. O resultado foi uma melhora significativa na simetria facial e textura da pele, melhorando a autoestima da paciente e impactando positivamente em sua interação social. A toxina botulínica tem sido amplamente indicada em casos de PF com assimetria funcional e estética, pois reduz a diferença entre as contrações musculares contralaterais, além de amenizar as rugas faciais instaladas no lado não acometido. O *lifting facial* promovido pelo uso de fios é potencializado quando são combinados com outros tratamentos tais como preenchementos dérmicos e toxina botulínica. O tratamento integrado se mostrou eficaz para atender as particularidades do caso no que diz respeito a melhora da simetria facial e autoestima, com expressões faciais mais equilibradas, gerando impacto social positivo e maior qualidade de vida a paciente.

Palavras-chave: *Paralisia facial; Assimetria facial; Toxina Botulínica A; Preenchedores Dérmicos.*

O IMPACTO DE FUMAR NARGUILÉ SOBRE O TAMANHO DAS CÉLULAS EPITELIAIS BUCAIS: UM ESTUDO MORFOMÉTRICO

Autor(es): Rafael Augusto Cardoso, Júlio César Taffarel, Rafael Zancan Mobile

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Pesquisa

Narguilé é um cachimbo de água usado para fumar uma preparação de tabaco. O conhecimento sobre os efeitos do fumo do narguilé na saúde é, por vezes, contraditório. Este trabalho avaliou o impacto do uso do narguilé nas células epiteliais orais (CEOs) de usuários de narguilé por meio de análise morfométrica. A amostra foi composta por 60 indivíduos adultos (30 usuários de narguilé e 30 não usuários de produtos à base de nicotina) pareados por sexo e idade. As CEOs foram obtidas por citologia esfoliativa e coradas pelo método de Papanicolaou. A imagem digital de 50 CEOs foram analisadas por meio de um analisador de imagem digital em relação as seguintes variáveis: área do núcleo (AN), área do citoplasma (AC) e razão núcleo/citoplasma (AN/AC). A maioria dos participantes era do sexo masculino (73,3%). Os resultados revelaram que houve aumento da área do núcleo e diminuição da área do citoplasma nas células dos usuários de narguilé quando comparados aos controles. No entanto, o teste t de Student mostrou que essas alterações morfométricas entre os grupos não foram significativas ($p > 0,05$). No entanto, a comparação da AN/AC entre usuários de narguilé e controles mostrou uma diferença significativa ($p > 0,05$). Pode-se concluir que o uso de narguilé não foi capaz de alterar as áreas do núcleo e do citoplasma. Por outro lado, houve um aumento significativo na razão AN/AC que sustenta a hipótese de que a mucosa oral exposta à fumaça do narguilé está sofrendo alterações de natureza displásica.

Palavras-chave: *Narguilé; Estomatologia; Hookah; Citologia.*

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS AUTOIMUNES COM BASE NAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE CASO

Autor(es): Luiza Helena Guilherme Teixeira, Bruna Fernandes de Almeida, Allana Pivovar, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O pênfigo vulgar é uma doença autoimune crônica caracterizada pela formação de bolhas intraepidérmicas devido à perda de adesão entre células epiteliais (acantólise), mediada por autoanticorpos contra desmogleínas. Na cavidade oral, a doença frequentemente se manifesta por lesões iniciais com bolhas que rapidamente se rompem, resultando em úlceras dolorosas. Essas erosões, comuns no palato, gengivas, mucosa jugal e língua, apresentam margens irregulares e podem estar cobertas por um exsudato branco ou amarelado. Este relato objetiva descrever o caso de uma paciente de 40 anos, do sexo feminino que foi encaminhada ao serviço odontológico em maio de 2024 devido a feridas na boca. O exame intraoral revelou áreas ulceradas espalhadas pela mucosa jugal, gengiva e palato, com bordas irregulares e áreas eritematosas circundantes. As principais hipóteses diagnósticas foram pênfigo e penfigoide. Foi realizada uma biópsia incisional de lesão ulcerada na região de mucosa jugal posterior, e o exame histopatológico revelou epitélio estratificado pavimentoso não queratinizado com fenda intraepitelial localizada na camada suprabasal. Em alguns cortes, o epitélio que recobre a fenda estava ausente, permanecendo apenas a camada basal presa ao tecido conjuntivo, resultando no efeito lápide. Observou-se também a presença de células acantolíticas no interior da fenda, além de um intenso infiltrado inflamatório mononuclear no tecido conjuntivo da submucosa. O diagnóstico foi compatível com pênfigo vulgar. Este caso destaca a importância da análise histopatológica no diagnóstico diferencial, evidenciando a necessidade de um diagnóstico preciso para garantir ao paciente tratamento adequado e o alívio da dor e desconforto causados pela lesão.

Palavras-chave: *Pênfigo; Doenças autoimunes; Diagnóstico Diferencial.*

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA DE IMAGEM PARA INJEÇÕES DE MATERIAL DE MANEIRA GUIADA EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Autor(es): Alan Ferreira de Moraes, Giovanna Victorino Manzoli, Neblyssa Agatha Schneider, Kamille Barbosa Pontarolli, Michelle Santos Vianna

Orientador(a): Giovanna Andraus Kirsten

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

A ultrassonografia (US) é um método de diagnóstico, que vem sendo utilizado na Harmonização Orofacial, por possibilitar a realização de procedimentos guiados em tempo real, permitindo a injeção de produtos em planos adequados, aumentando a segurança durante os tratamentos estéticos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a utilização da US durante a aplicação de injetáveis para o tratamento de flacidez de pele em paciente pós bariátrica. A paciente de 44 anos procurou atendimento se queixando de perda de elasticidade da pele na região do rosto somado a um semblante de cansaço causadas pela perda de peso e para o tratamento, foram realizadas aplicações de bioestimulador de colágeno Ellansé (policaprolactona), aplicado de forma global na face para bioestimulação, e na região frontal, como preenchedor. Previamente, foi realizada aplicação de toxina botulínica em terço superior da face. Todos os procedimentos foram realizados de maneira assistida por meio da US, para maior segurança, principalmente na região frontal. Após 1 ano do tratamento, é evidente a melhora significativa e progressiva da face. É evidente a importância do uso do ultrassom durante as aplicações com segurança, evitando complicações decorrentes desses procedimentos. Assim, conclui-se que o ultrassom de imagem pode sim ser utilizado como ferramenta precisa e confiável para o mapeamento vascular e guia para aplicações de materiais injetáveis em procedimentos de harmonização orofacial.

Palavras-Chave: *Ultrassonografia; Ultrassonografia de Intervenção; Procedimentos Estéticos.*

ODONTOLOGIA DIGITAL: TRANSFORMANDO A FORMAÇÃO E PRÁTICA CLÍNICA NA UFPR

Autor(es): Julio Cesar Taffarel

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Ensino e Metodologia

Modalidade: Relato de experiência

Os avanços tecnológicos das últimas décadas transformaram a Odontologia, introduzindo técnicas digitais que aprimoram a precisão, previsibilidade e qualidade dos tratamentos. Essas inovações revolucionaram a coleta e uso de dados dos pacientes, permitindo um planejamento virtual detalhado e a execução precisa de intervenções clínicas. Neste contexto, o Projeto de Extensão em Odontologia Digital da Universidade Federal do Paraná (UFPR) visa capacitar alunos no uso dessas tecnologias, complementando sua formação e preparando-os para a prática odontológica moderna. O projeto introduz tecnologias que transformam o planejamento e execução dos tratamentos, como escaneamento intraoral, análises tomográficas, planejamento em softwares e aplicações clínicas. Essas tecnologias incluem a criação de guias cirúrgicos, restaurações indiretas, próteses e placas miorrelaxantes. No primeiro ano, o projeto promoveu aulas teóricas e workshops, capacitando os alunos no uso dessas ferramentas no atendimento clínico. Ministradas por especialistas, as aulas abrangeram análise de exames, planejamento virtual e criação de dispositivos com tecnologia CAD/CAM, incentivando os alunos a se manterem atualizados e desenvolverem um pensamento crítico. Além disso, uma parceria com empresa privada permitiu aulas práticas com escâner intraoral e seu uso nas clínicas da universidade. Como resultado final, o projeto aprimora o conhecimento em odontologia digital dos discentes, proporcionando práticas com ferramentas que aumentam a precisão dos procedimentos, beneficiando diretamente os pacientes atendidos. Em conclusão, o projeto oferece uma formação moderna e integrada, elevando a qualidade dos tratamentos e preparando os alunos para os desafios da prática odontológica contemporânea.

Palavras-chave: *Saúde Digital; Desenho Assistido por Computador; Fabricação Assistida por Computador.*

ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA NA ANSIEDADE EM PACIENTES DURANTE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Julia Braun de Oliveira, Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune, Jiane Gilliet, Nathalya Luana Van Kan Costa, Delson João da Costa

Orientador(a): Juliana Feltrin

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa

O manejo da dor e ansiedade decorrente de procedimentos cirúrgicos é um grande desafio e está relacionado à complicações sistêmicas durante a cirurgia. Ademais, existem inúmeras evidências de que a dor, especialmente na região orofacial, influencia no estado emocional do paciente. O objetivo desse ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado foi avaliar o efeito ansiolítico do óleo essencial de lavanda (LAV OE) em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares. Portanto, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (#5.799.545), uma amostra de 102 pacientes adultos com necessidade da exodontia de terceiro molar, foi randomizada em dois grupos (51 participantes do grupo tratamento (LAV OE) e 51 do grupo controle-placebo). A ansiedade foi avaliada pelo IDATE-Estado além dos níveis salivares de cortisol foram avaliadas no dia da cirurgia, antes e após as intervenções. As intervenções foram: LAV OE (tratamento) ou essência artificial de lavanda (placebo), por via inalatória durante 20 minutos antes da cirurgia. Os dados foram comparados entre os grupos por meio dos testes U de Mann-Whitney e Wilcoxon com nível de significância de 5%. LAV OE foi capaz de reduzir a ansiedade e o estresse, por meio dos níveis de cortisol salivar ($p < 0.05$) em pacientes submetidos à extração de terceiros molares. Demonstramos os benefícios do LAV OE em vários aspectos pré e pós-operatórios da exodontia de terceiros molares, bem como propomos um protocolo de emprego padronizado desse recurso terapêutico para utilização pelo cirurgião dentista com eficácia e segurança.

Palavras-chave: *Manejo da dor; Ansiedade; Cirurgia Geral; Ensaio clínico.*

ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA REDUZ DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS À EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Lara Ferreira, Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune, Jiane Gilliet, Nathalya Luana Van Kan Costa, Delson João da Costa

Orientador(a): Juliana Feltrin-Souza

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa

O manejo da dor decorrente de procedimentos cirúrgicos é um grande desafio. Ademais, existem inúmeras evidências de que a dor, especialmente na região orofacial, exerce forte influência no estado emocional do paciente. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito analgésico do LAV OE em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares. Para esse ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado, aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (#5.799.545), uma amostra de 102 pacientes adultos com necessidade da exodontia de terceiro molar, foi randomizada em dois grupos (51 participantes do grupo tratamento-LAV OE e 51 do grupo controle-placebo). Os participantes receberam LAV OE (tratamento) ou essência artificial de lavanda (placebo), por via inalatória pelo período de 20 minutos antes da cirurgia. A presença de dor pós-operatória foi avaliada antes da cirurgia (T0), e no momento pós-operatório imediatamente após a cirurgia, de 24 à 72 horas do pós-cirúrgico, os participantes foram avaliados diariamente quanto a dor, edema, uso de analgésico e inalação do óleo essencial ou placebo. A dor foi avaliada pela escala visual analógica (EVA). Os dados foram comparados entre os grupos por meio dos testes U de Mann-Whitney e Wilcoxon com nível de significância de 5%. Após a comparação entre os grupos, pôde-se observar redução significativa no relato de dor logo após a cirurgia no grupo LAV OE. Não houve diferença entre os grupos quanto ao uso de analgésico e edema. Conclui-se que o LAV OE foi capaz de reduzir dor pós-operatória em pacientes submetidos à extração de terceiros molares.

Palavras-chave: *Dor orofacial; Período pós-operatório; Odontologia; Ansiedade; Cirurgia maxilofacial.*

ORAL HEALTH PROMOTION TO CHILDREN AND ADOLESCENTS HOSPITALIZED FOR CHEMICAL DEPENDENCE: AN EXPERIENCE REPORT

Autor(es): Isabela Busnello de Souza, Laura Mann Winkelmann, Nathallya Karollynne de Freitas, Sophia Carolina Schultz Seibt, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

The progress of oral diseases in childhood and adolescence can be prevented or controlled by oral hygiene awareness and guidance. In view of this, this article aims at portraying an experience report of a student group that participates in the extension project Boca Aberta that promoted lectures on education in Oral Health in the Unity of children and teenagers hospitalized for alcoholism and chemical dependence in a psychiatric hospital in Curitiba's metropolitan region. The lectures were planned and elaborated by students of dentistry of the Federal University of Paraná and supervised by the professors' coordinators of the project Boca Aberta. The action happened on March 22nd and April 5th, 2024. The total audience was composed of 50 children and teenagers, all men. After the lecture, exercises were conducted to reaffirm the brushing technique and for those who were interested, physical dental examinations were managed with referral to the UFPR's Dentistry Clinic or Basic Health Units, in the case the patient didn't live in Curitiba or the metropolitan region. The lecture on education in Oral Health focused on awareness of oral diseases and hygiene and contributed to the audience's learning and motivation in adopting new health habits and reinforcing their importance.

Keywords: *Oral hygiene; Oral health; Awareness.*

ORIENTAÇÃO DE HIGIENE ORAL EM PACIENTES DE UTI VOLTADA À EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Maria Eduarda Dias Monteiro Bispo Chaves, Rebeca Luzia Solarte Barbosa, Cecília Valesti Oliveira, Melissa Tomie Mozena Rissete, Gustavo André Leal

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de experiência

A maioria dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) enfrenta dificuldades para realizar atividades diárias de forma autônoma, como a higiene oral. Nesse contexto, a atuação frequente e intencional dos técnicos de enfermagem torna-se essencial para garantir um controle eficaz do biofilme dental nessa população hospitalizada. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência exitosa de orientação em higiene oral conduzida por uma dentista residente, com o intuito de sensibilizar e aprimorar a prática da equipe de enfermagem responsável pelo cuidado dos pacientes na UTI. Durante a intervenção, foi apresentado um material visual em monitor, elaborado com uma linguagem acessível e objetiva, a um grupo de 20 técnicos de enfermagem organizados em círculo. Destacaram-se as reações de surpresa da equipe frente à exposição das graves consequências da higiene oral inadequada, além do engajamento crescente, resultado da percepção de que estavam em um ambiente livre de julgamentos. Essa experiência hospitalar permitiu que os técnicos de enfermagem refletissem sobre o protagonismo de seu papel na prevenção de doenças bucais e sistêmicas, como a pneumonia associada à ventilação mecânica. Os autores também reforçaram a importância da atuação dos cirurgiões-dentistas nesse contexto e acolheram os principais desafios relatados pela equipe de enfermagem, especialmente no que diz respeito à higiene oral de pacientes intubados. Além disso, foram demonstradas estratégias e validadas boas práticas, como a aspiração bucal simultânea à escovação, promovendo a integração de ações eficazes no cuidado diário.

Palavras-chave: *Educação em Saúde; Escovação Dentária; Unidades de Terapia Intensiva.*

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA MANDIBULAR DURANTE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR VESTÍBULO-ANGULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Julia Rahal de Camargo, Isla Ribeiro de Almeida, João Paulo Schmitt Lopes

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A fratura de mandíbula após a exodontia de um terceiro molar inferior é uma complicação rara, mas grave, que pode ocorrer durante ou após a extração do dente. A fratura mandibular pode surgir devido a uma série de fatores, como a dificuldade na remoção do dente, a aplicação excessiva de força durante o procedimento ou a fragilidade óssea preexistente. Esse trabalho tem o objetivo de relatar uma osteossíntese de fratura mandibular durante a exodontia de um terceiro molar inferior vestibulo-angular. Paciente do sexo masculino, 29 anos, sem comorbidades, compareceu no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR, com queixas de que a “mordida mudou após a remoção do dente do siso”. Após avaliação clínica e dos exames de imagem constatou-se uma fratura mandibular completa, com deslocamento dos segmentos ósseos, na região do dente 48, ocasionando maloclusão. O plano de tratamento proposto foi a redução e fixação da fratura com placas e parafusos do sistema 2.0, utilizando acesso intra e extra-oral, em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Durante a exodontia, o uso de instrumentos e técnicas para remover o dente pode causar estresse significativo no osso mandibular. Além disso, a aplicação inadequada de força ou a remoção agressiva do dente pode levar a uma fratura, que pode ser completa ou incompleta. Pode-se concluir que o procedimento foi satisfatório, restabelecendo função e estética, e que a prevenção de fraturas pode ser melhorada com técnicas cirúrgicas precisas e avaliação cuidadosa das condições ósseas antes do procedimento.

Palavras-chave: *Fixação Interna de Fraturas; Osteossíntese; Fraturas Maxilomandibulares.*

PACIENTE FUMANTE COM PLACA BRANCA EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Maycon Willam Ferreira Silveira, Guilherme Yuiti Hayashi, Laila Menezes Hagen, Cassius Carvalho Torres-Pereira, José Miguel Amenábar

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A leucoplasia é a desordem oral potencialmente maligna mais frequente em boca. É caracterizada como uma placa predominantemente branca que não pode ser removida à raspagem. O tabagismo e o etilismo podem estar associados ao seu desenvolvimento e evolução. O diagnóstico e tratamento da leucoplasia são influenciados por particularidades clínicas, hábitos nocivos e aspectos histológicos. Este trabalho aborda o caso de um paciente do sexo masculino, de 43 anos, fumante há 26 anos, encaminhado à clínica de estomatologia da UFPR pelo cirurgião-dentista da Unidade Básica de Saúde. O paciente relatou não ter sintomatologia dolorosa, embora sentisse que existia uma lesão embaixo da língua. No exame físico intraoral observou-se uma placa branca localizada no assoalho bucal, de aproximadamente 3 centímetros, com bordas bem delimitadas e superfície corrugada. A hipótese diagnóstica foi de leucoplasia. Realizou-se uma biópsia incisional e o laudo histopatológico resultou em hiperqueratose sem displasia epitelial. O paciente foi orientado sobre o risco de malignização da lesão, ainda que não houvesse displasia epitelial, e sobre a importância de reduzir e cessar o uso do tabaco. No retorno, após uma semana, o paciente relatou ter parado de fumar desde a última consulta. Diante disso, optou-se pela realização da remoção total da lesão com laser de diodo de alta potência devido à rica vascularização do assoalho bucal e visando um maior conforto pós-operatório. O paciente segue em acompanhamento para monitoramento diante da possibilidade de recidiva da lesão. Este caso mostra a importância da conscientização sobre os riscos do uso do tabaco para a prevenção do câncer bucal.

Palavras-chave: *Leucoplasia oral; Displasia epitelial; Tabagismo.*

PAPILITE LINGUAL TRANSITÓRIA EM PACIENTE PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Julia Fernanda Andrade de Lima, Pâmela Olivia de Moura, Bruna Wastner, Laurindo Moacir Sassi

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A papilite lingual transitória (PLT) é uma condição rara onde há hiperplasia inflamatória das papilas gustativas aguda, transitória e que pode ser sintomática. Caracteriza-se pelo edema das papilas, apresentando diferentes colorações, sendo mais comum o eritema da área lesionada. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de PLT em paciente pediátrica oncológica. Paciente do sexo feminino, 15 anos, em tratamento oncológico para Osteossarcoma, internada em ambiente hospitalar para infusão do quimioterápico metotrexato em alta dose. A paciente relatou no 2º dia de internamento um desconforto na língua. No exame físico notou-se que as papilas do dorso anterior da língua possuíam aspecto mais pronunciado e eritematoso. Em região mais posterior do dorso lingual apresentava-se discreto aspecto esbranquiçado, as quais a paciente relatava dor. No dia posterior, observou-se que mais papilas haviam sido acometidas, apresentando maior edema e a paciente relatava dor nível 3. A paciente relatou que em outros momentos havia apresentado tais características. O diagnóstico foi de PLT devido a apresentação clínica das lesões associadas ao surgimento agudo e o acometimento de diferentes áreas. Foi realizado acompanhamento clínico e fotobiomodulação para analgesia por 4 dias. Os parâmetros utilizados foram laser de diodo, comprimento de onda 808nm (infravermelho), potência 100 mW, densidade de energia 30,48J/cm², 3J/ponto. O protocolo de aplicação foi pontual nos locais com dor, diminuindo a sintomatologia. A PLT é uma condição subdiagnosticada, que deve ser considerada no diagnóstico diferencial de certas condições visto que por meio do diagnóstico clínico, dispensa-se exames invasivos.

Palavras-chave: *Estomatologia; Odontologia Hospitalar; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.*

PAPILOMA ESCAMOSO BUCAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – UM RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Cieslinsky Gomes, Claudia Victoria Augusto Grocoski, Jessica Halice Noronha, Júlio César Taffarel, Melissa Rodrigues de Araujo

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O papiloma escamoso bucal é uma proliferação benigna do epitélio pavimentoso estratificado, cuja patogênese é associada ao papilomavírus humano e pode acometer qualquer região da cavidade oral. O diagnóstico do papiloma é clínico e histopatológico, sendo a excisão cirúrgica o tratamento adequado. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um papiloma escamoso bucal em língua. Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, compareceu na clínica de Odontologia da UFPR para tratamento odontológico. No exame físico intraoral, verificou-se um nódulo em ápice de língua, pediculado, de coloração branca, superfície irregular, indolor, medindo 0,45 x 0,35 x 0,2cm. A hipótese de diagnóstico clínico foi de papiloma. O tratamento instituído foi a remoção por biópsia excisional com o uso do laser cirúrgico. Durante o procedimento, não houve sangramento e necessidade de sutura. O laudo do exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de papiloma, apontando características microscópicas da lesão como sendo fragmento de mucosa bucal revestida de epitélio estratificado pavimentoso ortoqueratinizado apresentando hiperplasia, coilócitos, discretas projeções papilares exofíticas e espongirose. O tecido subjacente apresentou-se livre de inflamação. Diante disso, destaca-se a importância de um bom exame físico intraoral, sendo uma etapa importante para o diagnóstico de lesões bucais de natureza viral. Além disso, o laser cirúrgico tem sido uma alternativa eficaz para diversos procedimentos odontológicos, que pode proporcionar maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: *Papiloma; Papillomavirus Humano; Língua; Exame Físico; Biópsia.*

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM PALATO MOLE: RELATO DE CASO

Autor(es): Aline Hammerschmidt, Rafael Augusto Cardoso

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), é relativamente comum na clínica odontológica e pode se manifestar na cavidade oral por meio da lesão primária denominada papiloma escamoso. O HPV tem tropismo pelo epitélio e estimula uma maior produção de queratina pelas células da camada córnea. Na maioria dos casos as lesões que acometem a cavidade oral são pequenas e de fácil remoção, no entanto recidivas não são raras. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino de 30 anos, residente na cidade de Curitiba/PR, que foi encaminhado para a clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) pela Unidade Básica de Saúde. Na anamnese não foi relatada nenhuma história médica relevante e o paciente era tabagista (15 cigarros de palha por dia). No exame físico extrabucal também não apresentou nada digno de nota. No exame intrabucal, observou-se um nódulo, pediculado, com superfície irregular, consistência fibrosa, de coloração semelhante à mucosa, localizado na porção mais anterior do palato mole e medindo cerca de 8mm em sua maior extensão. A hipótese diagnóstica foi de papiloma escamoso e foi realizada biópsia excisional da lesão. A análise anatomopatológica confirmou o diagnóstico de papiloma escamoso oral, de forma que nenhum outro tratamento foi indicado. O paciente foi orientado quanto às formas de infecção e a possibilidade de recidiva. Após duas consultas de retorno o paciente recebeu alta.

Palavras-chave: *Papilomavírus Humano; Diagnóstico Bucal; Biópsia.*

PERFIL DE USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS NOS CUIDADOS DA SAÚDE BUCAL

Autor(es): Mayara Danielle Nonato, Júlia Pedron, Eduarda Disner Pereira Teixeira

Orientador(a): Marilene da Cruz Magalhães Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

A utilização de plantas medicinais é uma prática terapêutica antiga, mas, na saúde bucal, a fitoterapia ainda é pouco explorada. Embora a fitoterapia possa ser empregada no tratamento de vários problemas significativos, é necessário intensificar as pesquisas e promover maior disseminação de seu uso. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de plantas medicinais para a saúde bucal em uma população da região metropolitana de Curitiba. Realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, aprovada pelo CEP-SD/UFPR (parecer 3.538.759). Participaram do estudo 150 usuários de um serviço municipal de saúde, os dados foram coletados entre fevereiro e abril de 2024, utilizando um questionário semiestruturado validado. Dos participantes, 29 (19,33%) relataram o uso de plantas medicinais para a saúde bucal. A amostra era predominantemente composta por mulheres (89,66%), com faixa etária de 40 a 50 anos (41,38%), com 2º grau completo (41,38%), renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (44,83%) e famílias compostas por dois membros (34,48%). Apenas 27,59% dos participantes informaram ao médico sobre o uso de plantas medicinais. Os motivos predominantes para o uso foram a eficácia (37,93%) e a confiança (34,48%). As plantas mais citadas foram Malva, Folha de Batata Doce e Penicilina. Esses resultados permitiram traçar o perfil dos usuários que utilizam plantas medicinais para a saúde bucal, com dados que podem contribuir para implementação de políticas de saúde e programas educativos, promovendo o uso seguro dessas práticas.

Palavras-chave: *Plantas Mediciniais; Saúde Bucal; Sistema Único de Saúde; Terapias Complementares.*

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA UFPR COM HISTÓRICO DE ABANDONO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Autor(es): Pedro Martini Haddad Figueira, Henrique Kenji Takarada, Luana Zieli Pedroso, Yasmine Mendes Pupo, João Gabriel Silva Souza

Orientador(a): Carolina Veloso Lima

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

A não continuidade do tratamento odontológico pode piorar a condição de saúde bucal e impactar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Esse estudo traçou o perfil dos pacientes atendidos no curso de Odontologia com histórico de não finalização do tratamento odontológico anterior ao da UFPR. Foram avaliados 776 prontuários de pacientes atendidos entre 2018 e 2022 nas Clínicas Integradas do curso de Odontologia. Foi feita análise descritiva, bivariada e múltipla para verificar as variáveis associadas à conclusão ou não do último tratamento odontológico. Aproximadamente 40% dos pacientes relataram não ter finalizado o último tratamento odontológico. A maioria era do sexo feminino (60,3%), com idade média de 46 anos, se autodeclarava branca (80,3%), procurava o tratamento na UFPR para consulta de rotina (81,5%), usava fio dental (62,4%), não fazia uso de bebidas alcoólicas (57,7%) e drogas ilícitas (96,3%), e tinha em média 18 dentes comprometidos. Após análise múltipla, verificou-se que aqueles pacientes que não concluíram o último tratamento odontológico tinham uma menor prevalência de usar o fio dental ($p=0,002$) e de concluírem o tratamento odontológico realizado na UFPR ($p=0,012$), além de que haviam feito o último tratamento odontológico em um período menor ($p=0,002$) quando comparado com aqueles que relataram ter concluído o último tratamento odontológico. A partir desses dados, é possível planejar estratégias que facilitem a conclusão do tratamento odontológico dos pacientes, enfatizando a importância de manter bons hábitos de saúde bucal e consultas de rotina.

Palavras-chave: *Assistência Odontológica; Absenteísmo; Saúde Bucal.*

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SAÚDE BUCAL DE 179 HOMENS HOSPITALIZADOS POR DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Autor(es): Derick da Silva Azevedo, Gustavo Mamoru Iwahata, Erick da Silva Ordone, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Pesquisa

A dependência química (DQ) é considerada um problema de saúde pública em muitos países. Os efeitos adversos orais associados ao uso de drogas ilícitas estão bem estabelecidos (cárie agressiva, periodontite, bruxismo, má higiene bucal, lesões traumáticas e disfunção da ATM). O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil sociodemográfico, a condição de saúde bucal e o envolvimento com as drogas ilícitas dos pacientes internados no maior hospital psiquiátrico do estado do Paraná. Cento e setenta e nove homens com diagnóstico de DQ internados num hospital psiquiátrico foram submetidos ao exame clínico odontológico. Os resultados revelaram que a maioria dos pacientes era composta por indivíduos de pele branca, solteiros, com ensino fundamental e média de 37 anos de idade. A média do número de internamentos foi de duas (1-20) vezes. O exame físico dos pacientes revelou as seguintes alterações bucais: cárie (76%), dentes perdidos (66%), atrição (54%), dentes fraturados (39%), doença periodontal (36%). Noventa e um pacientes relataram algum histórico de trauma. A anamnese revelou a prevalência de trauma nos dentes (28,4%), ossos (22,3%) e tecidos moles (16,2%). A prevalência do tabagismo e o alcoolismo foi elevada (respectivamente: 93% e 69%) Os pacientes consumiam uma média 14 cigarros/dia, principalmente, industrializados. A média do consumo de bebidas alcoólicas foi de 1 litro/dia. As drogas ilícitas mais consumidas foram o crack e a cocaína. Baseado nestes achados pode-se concluir que o perfil sociodemográfico dos pacientes era de indivíduos jovens poliusuários de drogas ilícitas, com condição de saúde bucal ruim e apresentando alterações bucais.

Palavras-chave: *Odontologia Integrativa; Saúde Bucal; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.*

PLANEJAMENTO TRIDIMENSIONAL DO SORRISO: DA CIRURGIA PERIODONTAL À REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Autor(es): Andressa Victoria Nonato dos Santos, Júlio César Taffarel

Orientador(a): Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Com o avanço da tecnologia, o planejamento digital transformou a reabilitação estética do sorriso, possibilitando simulações precisas antes do tratamento e uma abordagem mais personalizada e previsível. Este relato de caso descreve, por meio de dados de prontuário e análises fotográficas, a reabilitação estética de dentes anteriores com desgaste de facetas modificadas, utilizando um software específico para planejamento digital do sorriso e avaliação tridimensional. A paciente, insatisfeita com a estética e função dos dentes anteriores, passou por uma avaliação detalhada, incluindo exames clínicos, fotografias, escaneamento facial e modelagem digital, além de tomografia, para um planejamento preciso utilizando o software de planejamento. Com base nesse planejamento, optou-se por realizar uma cirurgia periodontal *flapless*, que envolveu repartimento ósseo sem levantamento de retalho, proporcionando um pós-operatório mais rápido e eficiente. Após a cirurgia, provisórios em PMMA (polimetilmetacrilato) foram instalados para suportar a nova arquitetura gengival. As restaurações anteriores classe 3 foram removidas ou substituídas, servindo como núcleo de preenchimento. Após escaneamento dos dentes, as facetas finais foram fresadas em dissilicato de lítio maquiado para otimizar o resultado estético. A cimentação foi realizada sob isolamento absoluto, utilizando cimento resinoso fotoativado e incolor, seguida de ajuste oclusal, acabamento e polimento. Este caso destaca a previsibilidade do planejamento digital bidimensional, onde exames integrados e ensaio cirúrgico preciso garantiram a confecção de provisórios alinhados com a cirurgia virtual. A abordagem minimamente invasiva, aliada ao uso de tecnologias digitais, resultou em um tratamento altamente personalizado e previsível, evidenciando a eficácia dessas ferramentas na odontologia estética contemporânea.

Palavras-chave: *Saúde Digital; Estética Dentária; Cirurgia Bucal.*

PLANEJAMENTO VIRTUAL E MANUFATURA ADITIVA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES MUTILADOS ONCOLÓGICOS

Autor(es): Mariana Ortelan Borges, Maria Clara Abdala Vasques Sade, Laura Pardinho Muniz, Roberta Targa Stramandinoli-Zanicotti

Orientador(a): José Aguiomar Foggiatto

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa

A aplicação crescente da manufatura aditiva na área da saúde tem sido evidenciada, especialmente devido à capacidade de segmentar imagens de tomografia computadorizada e gerar modelos 3D, proporcionando uma visualização simplificada e maior precisão no processo de produção de próteses faciais. Este estudo descreve a aplicação do fluxo digital na confecção de próteses auriculares e óculopalpebrais para dois pacientes submetidos a tratamentos cirúrgicos e radioterápicos. A metodologia envolveu o uso de tomografias computadorizadas segmentadas no software Invesalius, que gerou modelos 3D a partir de arquivos DICOM, posteriormente modelados e refinados no Meshmixer para criar protótipos personalizados. No caso do paciente A, o processo incluiu a remoção de tecido fibroso residual e o espelhamento da orelha saudável para a confecção de uma prótese auricular, enquanto para o paciente B, a presença de ossos expostos e umidade na cavidade orbitária exigiu ajustes no planejamento digital para a criação de uma prótese óculopalpebral. Os resultados demonstram que a utilização de manufatura aditiva, aliada ao fluxo digital, proporciona maior precisão, personalização e otimização no tempo de produção das próteses, além de promover uma melhor adaptação e conforto para os pacientes. Conclui-se que a integração dessa tecnologia com abordagens multidisciplinares oferece melhorias significativas na reabilitação protética, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes ao restaurar tanto a funcionalidade quanto a estética facial.

Palavras-chave: *Prótese bucomaxilofacial; Reabilitação; Manufatura aditiva.*

POLIMORFISMOS NO GENE NANOG ESTÃO ASSOCIADOS COM LEUCOPLASIA BUCAL: ESTUDO CASO-CONTROLE

Autor(es): Daniel Grigolo, Arieli Carini Michels, Suelen Teixeira Scheifer, Rafaela Scariot, Cleber Machado

Orientador(a): Aline Cristina Batista Rodrigues Johann

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Pesquisa

O carcinoma de células escamosas de boca é uma neoplasia maligna epitelial que está entre os dez cânceres mais comuns no mundo. Pode ter origem nas desordens bucais potencialmente malignas, e a leucoplasia bucal é a mais frequente destas desordens. Esse trabalho tem por objetivo investigar a associação dos polimorfismos no gene NANOG com a leucoplasia bucal. Pesquisa de caso-controle, a amostra foi constituída por 68 casos de leucoplasia bucal e 21 de mucosa bucal normal (controle), submetidos a genotipagem dos polimorfismos tagSNPs: rs877716 e rs10845877 no gene NANOG, por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real. Os testes estatísticos utilizados foram Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, com significância de 5%. Para o modelo genético dominante para o alelo G do rs877716, os genótipos AG+GG revelaram frequência aumentada no grupo leucoplasia bucal quando comparado ao controle (75,4 e 50% respectivamente) ($p=0,031$). Este genótipo apresentou 3,063 vezes chances de leucoplasia bucal comparado com o AA. No modelo genético alélico, para o rs10845877, o alelo C apresentou-se mais frequente em leucoplasia quando comparado ao controle (25 e 7,5% respectivamente) ($p=0,01$). Nos demais modelos genéticos não houve associação. Os polimorfismos no gene NANOG estão associados com a leucoplasia bucal.

Palavras-chave: *Polimorfismo Genético; Proteína Homeobox Nanog; Células-Tronco Embrionárias Humanas; Leucoplasia Oral.*

POTENCIALIDADES DO USO DE POLICAPROLACTONA E ÁCIDO POLI-L-LÁTICO COMO BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO

Autor(es): Eloisa de Brito, Helen Hayashida

Orientador(a): Lisiane Cristina César Ditzel Kubitski

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

Com o avanço dos estudos faciais, os bioestimuladores de colágeno tornaram-se uma opção altamente eficaz em gerenciar o envelhecimento. O objetivo do presente estudo visa avaliar os resultados e benefícios da utilização combinada, no mesmo paciente, do ácido poli-L-lático e policaprolactona, comercialmente conhecidos no Brasil como Sculptra® (Galderma) e Ellansé® (Sinclair), respectivamente. Paciente de 42 anos, do gênero feminino buscou atendimento para rejuvenescimento. Características faciais como: flacidez, falta de continuidade de contornos, evidenciação dos sulcos e compartimentos de gordura (*fat pads*) que sofreram ptose foram observadas. O plano de tratamento foi realizado em 2 fases: primeiramente com Sculptra® e posteriormente em um intervalo de 60 dias a aplicação de Ellansé®. Após o tratamento atingir seu auge de produção colagenosa foi constatado contornos faciais bem definidos, reposicionamento tecidual, diminuição dos sulcos, rugas e linhas, compartimentos de gordura bem posicionados, além da melhora da flacidez tecidual. Concordando com a ampla literatura sobre o tema, o uso dos bioestimuladores de colágeno mostrou-se efetivo, o que foi comprovado com a solução do caso. A utilização de dois bioestimuladores de colágeno distintos, num mesmo plano de tratamento, revelou-se possível e até mesmo favorável, uma vez que as propriedades rejuvenescedoras de cada produto se tornaram evidentes e foram potencializadas pela associação. O uso do ácido poli-L-lático notadamente melhorou a espessura dérmica e a flacidez. Já a policaprolactona, além dos efeitos de redensificação dérmica, proporcionou preenchimento e recontorno facial de maneira efetiva. O aspecto final da face da paciente demonstra grande naturalidade.

Palavras-chave: *Colágeno; Rejuvenescimento; Face.*

PRECISÃO DE IMPRESSORAS 3D CONSIDERANDO UM MODELO DE ARCADEA DENTAL HUMANA COM PREPAROS PROTÉTICOS PARA COROAS TOTAIS

Autor(es): Vitor Alan Debacker, Fernanda Pereira de Caxias, Patrícia Angélica Miliano Calgaro, Felipe Calgaro Martins, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa

O uso de escâneres intrabucais, programas de produção de imagem de superfície e impressoras tridimensionais(3D) pode gerar dúvidas no cirurgião-dentista quanto a precisão na reprodução dos modelos. O objetivo desse estudo foi analisar a precisão de impressoras 3D e suas resinas considerando um modelo de arcada dental contendo preparos protéticos para coroas totais livres de metal. Uma paciente que necessitava de coroas dentárias estéticas em dentes anteriores foi selecionada para o estudo. Após o preparo dos dentes, a moldagem foi realizada com silicone de adição e no arco antagonista com alginato. Modelos de gesso tipo IV foram obtidos de ambos os arcos. Após os arcos foram escaneados. A oclusão foi registrada com scanner intraoral Trios 3. O arquivo STL foi enviado para as impressoras Miicraft e resina Smart Dent, DLP Hunter e resina DeepBlack, Stratasys e resina MED670 para confecção dos modelos. Regiões dos dentes foram selecionadas e medidas com o software Image J. No total, foram feitas 10 medidas de cada região. Para análise estatística foi realizado os testes t pareado e de Wilcoxon. Foi empregado o modelo Bland & Altman e os dados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. Não foi encontrada diferença significativa entre o escaneamento bucal e os modelos de gesso e impressos. As técnicas empregadas para aquisição de modelos produziram medidas que se aproximaram daquelas da arcada superior natural. Conclui-se que todos os métodos foram eficazes na obtenção de um modelo preciso da arcada superior.

Palavras-chave: *Odontologia; Prótese Dentária; Tecnologia Digital; Precisão da Medição Dimensional.*

PREENCHIMENTO LABIAL EM PACIENTE COM FENDA PALATINA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Emanuele Ellwanger

Orientador(a): Giovanna Andraus Kirsten

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

As fissuras labiopalatinas são anomalias congênitas que resultam da falha na fusão dos processos labiais e palatinos durante o desenvolvimento embrionário. Embora o reparo cirúrgico seja fundamental para corrigir tal deformidade e disfunção, podem resultar em imperfeições, como assimetria e pequeno volume do lábio superior. O preenchimento com ácido hialurônico tem se mostrado uma alternativa eficaz para corrigir a assimetria labial, característica dessas malformações, e melhorar o volume após a reparação cirúrgica. O objetivo desse relato de caso clínico é ilustrar o tratamento com preenchedor injetável de ácido hialurônico Perfectha Deep nos lábios e nariz de um paciente jovem com fenda palatina, que recebeu a correção cirúrgica quando criança. O refinamento para ajuste de assimetria foi realizado com 0,6 ml de preenchedor no lábio superior, 0,3 ml no lábio inferior e 0,4 ml no dorso do nariz, ambos com cânula de 22G. O tratamento resultou na melhora das proporções labiais, trazendo mais harmonia para os lábios e face do paciente.

Palavras-chave: *Ácido Hialurônico; Fissura Palatina; Lábio Leporino.*

PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UFPR DO 2º SEMESTRE DE 2022 E 1º SEMESTRE DE 2023

Autor(es): Letícia Mara de Oliveira Horwat, Amanda Moraes Hauagge, Fernanda Barros De Oliveira, Janaina Marielen Bandeira Sviercowski, Karin Regina Luhm

Orientador(a): Giovana Daniela Pecharki

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de experiência

A prevenção e o controle de infecção devem fazer parte da filosofia da formação dos profissionais de saúde. Com o objetivo de incentivar e orientar os alunos dos cursos relacionados à área de saúde da UFPR para a realização das vacinas indicadas pelo calendário vacinal do Ministério da Saúde para profissionais de saúde, um projeto de extensão foi desenvolvido desde 2016 e encontra-se atualmente na segunda fase. O projeto denominado Prevenção de Doenças Imunopreveníveis em Discentes realizou a sensibilização de acadêmicos do curso de Odontologia da UFPR do segundo semestre de 2022 e do primeiro semestre de 2023 no que se refere à imunização. A metodologia utilizou análise criteriosa das carteiras de vacinação, com o auxílio da Comissão de Controle de Infecção Odontológica. Dos 75 alunos das turmas avaliadas, 97,3% fizeram a entrega da carteira para ser avaliada. Cada aluno recebeu uma devolutiva personalizada contendo orientações específicas sobre as vacinas necessárias e instruções para sua aplicação. Além disso, 44 alunos (58,7%) estavam vacinados contra hepatite B, difteria, tétano, tríplice viral, febre amarela e pelo menos duas doses para COVID-19 além de terem sido observadas lacunas na imunização, especialmente contra varicela (53,3%) e caxumba (89,3%), além da baixa realização da sorologia Anti-HBS (40,0%), sinalizando a necessidade de maior atenção em certas áreas. Observa-se que o projeto tem uma contribuição para o curso de Odontologia da universidade, garantindo que futuros profissionais de saúde estejam adequadamente imunizados, promovendo, dessa forma, a segurança individual e coletiva.

Palavras-chave: *Prevenção; Vacinas; Controle de Doenças Transmissíveis.*

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES FÚNGICAS: UMA COMPETÊNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Autor(es): Isabela Busnello de Souza, Vitória Grando Motta, Marcela Gabardo Dombek, Emanuel Luis Razzolini, Letícia Araújo Menezes Sant'Ana

Orientador(a): Terezinha Inez Estivalet Svidzinski

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Pesquisa

As infecções fúngicas invasivas (IFI) têm aumentado dramaticamente nas últimas décadas, são graves, com altos índices de mortalidade e, causadas por fungos presentes na microbiota normal. O objetivo deste é ampliar o conhecimento sobre fungos de interesse clínico visando chamar a atenção para a importância do odontólogo na prevenção dessas infecções. Os dados foram obtidos a partir do acervo das Coleções Microbiológicas da Rede Paranaense Taxonline (CMRP/Taxonline) avaliando depósitos feitos nos últimos nove anos. Ferramentas de filtragem restringiram fungos coletados da cavidade bucal e anexos: língua, biofilme dental, saliva, nariz, laringe ou de dispositivos médicos conectados à estrutura bucal: tubo orotraqueal (TOT) e cânulas metálicas. No período, foram depositados 102 fungos, *Candida albicans* foi o mais frequente (61%); outras espécies do gênero *Candida* (34%), os 5% restantes compreenderam outros três gêneros. Concluímos que apesar de *C. albicans* ainda ser a espécie mais frequente, observa-se atualmente um aumento quantitativo e na diversidade de outros agentes, todos potencialmente patogênicos, capazes de causar IFI e que respondem diferenciadamente aos antifúngicos. Esses dados são alarmantes devido à alta capacidade desses microrganismos formar biofilmes sobre dispositivos médicos. Das linhagens encontradas 40 (39,2%) foram isoladas de biofilmes naturalmente formados sobre os dispositivos médicos (TOT ou cânulas). O biofilme aumenta o potencial de virulência dos fungos, facilitando a transição de componente da microbiota normal para agente patogênico. Assim, medidas que evitem a formação de biofilmes são fundamentais na prevenção das IFI e, o cirurgião-dentista que atua na área hospitalar desempenha papel crucial nessa cruzada.

Palavras-chave: *Biofilme; Prevenção; Odontologia Hospitalar.*

PRIMEIRO CONTATO COM O AÇÚCAR DE ADIÇÃO E PRÁTICAS ALIMENTARES NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA DE CRIANÇAS PREMATURAS

Autor(es): Ana Flávia Ferreira Hordones, Gisele Marchetti, Geisla Mary Silva Soares, Fabian Calixto Fraiz, Cláudia Choma Betttega Almeida

Orientador(a): Luciana Reichert da Silva Assunção

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

Pesquisas indicam uma associação entre práticas alimentares e o consumo de açúcar na infância, mas poucos estudos abordam essa relação em prematuros. Este estudo avaliou a associação entre o primeiro contato com o açúcar de adição e práticas alimentares nos primeiros seis meses de vida de crianças prematuras. Foram incluídos 50 pares de mães e crianças prematuras atendidas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e 44 pares de mães e crianças nascidas a termo assistidas em unidades básicas de saúde de Curitiba-PR. O estudo ocorreu em três fases: no primeiro (T1), aos três (T2), e seis (T3) meses de vida da criança. As práticas alimentares foram coletadas por entrevistas e dados de prontuários, e o aleitamento classificado segundo critérios da Organização Mundial da Saúde. A análise utilizou testes não paramétricos e o método de Kaplan-Meier ($\alpha=0,05$). Crianças prematuras tiveram o primeiro contato com açúcar mais precocemente que aquelas nascidas a termo ($P<0,001$). A relação entre práticas alimentares e introdução do açúcar em crianças prematuras foi observada em T2, onde a ausência de aleitamento exclusivo e a presença de aleitamento misto aumentaram o risco de exposição ao açúcar. Crianças nascidas a termo em aleitamento misto em T1 e com uso de mamadeira em T1 e T2 apresentaram maior exposição ao açúcar. Não houve associação entre práticas alimentares em T3 e a introdução do açúcar. Conclui-se que crianças prematuras apresentam maior risco da introdução precoce ao açúcar, especialmente aquelas com ausência de aleitamento exclusivo aos três meses de vida.

Palavras-chave: *Aleitamento materno; Nascimento Prematuro; Nascimento a termo; Açúcares; Nutrição da criança.*

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ATUAÇÃO LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA DA UFPR

Autor(es): Rayssa da Luz Ribeiro, Fernanda Stabach Gremski, Thais Araújo Costa, Vitória Trucolo Ribeiro, Geovana Maria Santos Busato

Orientador(a): Rafael Gomes Ditterich

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de experiência

A população em situação de rua representa um grupo vulnerável, desprovida de residência fixa e enfrentando dificuldades no acesso aos serviços de saúde, incluindo cuidados odontológicos. A implementação de ações de promoção da saúde bucal para essa população é uma medida importante para garantir a sua qualidade de vida e contribuir para a sua inclusão social. Esse trabalho objetiva relatar a atuação dos graduandos da liga acadêmica de odontologia em saúde coletiva (LAOSC-UFPR) em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Fazenda Rio Grande, no CentroPop Sebastiana Martins, centro de referência especializado para a população em situação de rua. Com intuito de fornecer ações de prevenção, os alunos estabelecem contato inicial com os usuários, criando vínculos por meio de educação e avaliação em saúde bucal e exames clínicos. Utiliza-se evidenciador de biofilme para instruir a população de forma didática, fornecendo orientações sobre a prática habitual de higiene bucal e esclarecendo dúvidas. São distribuídos kits de higiene bucal e realizada escovação supervisionada. Diagnósticos de condições bucais são realizados para possibilitar o planejamento de tratamentos odontológicos personalizados. Em casos de urgência como dor de dente e focos de infecção os pacientes são encaminhados para a Unidade Básica de Saúde Pioneiros, onde se realiza os procedimentos necessários. A ação da LAOSC promove uma experiência positiva ao criar um ambiente acolhedor para as pessoas em situação de rua. Além disso, contribui para a formação ampla dos discentes, proporcionando uma experiência clínica enriquecedora e uma perspectiva mais ampla além dos muros da universidade.

Palavras-chave: *Saúde Bucal; Pessoas em Situação de Rua; Acesso aos serviços de saúde.*

PRÓTESE DA ATM PERSONALIZADA

Autor(es): Joana Camargo Zela, Luis Eduardo Almeida

Orientador(a): Andrea Duarte Doetzer

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Relato de experiência

A substituição total da articulação temporomandibular (ATM) é um procedimento complexo que exige planejamento meticuloso devido às técnicas variadas e modificadores envolvidos. Este procedimento tem como objetivo tratar casos severos de disfunção da ATM, onde outras intervenções falharam. A prótese personalizada TMJ Concepts é amplamente escolhida para esses casos, sendo fabricada a partir de uma tomografia computadorizada do paciente. A partir dessa imagem, uma empresa especializada cria um modelo estereolitográfico detalhado, no qual a cirurgia pode ser simulada para determinar a extensão exata da prótese necessária. Este modelo é então finalizado em cera e enviado ao cirurgião para aprovação. Após a confirmação, a prótese é confeccionada em Co-Cr forjado para a parte do ramo e do côndilo, garantindo resistência e durabilidade, enquanto o componente da fossa glenoide é feito de UHMWPE (polietileno de ultra alto peso molecular), que oferece características superiores de resistência ao desgaste. O planejamento do tratamento envolve o reconhecimento e diagnóstico do processo da doença, seguido pela criação do modelo estereolitográfico. Diante desse modelo, qualquer cirurgia ou design da prótese pode ser delineado. A precisão da prótese personalizada permite ajustes de até 0,2 mm, o que minimiza a micro movimentação ao fixar os parafusos, resultando em maior sucesso cirúrgico em comparação com próteses padrão. Durante a cirurgia, a prótese é inserida por incisões endaural, pré-auricular e submandibular. Um enxerto de gordura abdominal é utilizado para prevenir osso heterotópico e fibrose.

Palavras-chave: *Articulação Temporomandibular; Próteses; Planejamento.*

PRÓTESE NASAL ADESIVA EM PACIENTE COM CARCINOMA BASOCELULAR: REABILITAÇÃO EM SERVIÇO PÚBLICO DO PARANÁ

Autor(es): Mariana Ortelan Borges, Luiza Iazzo Magalhães, Camila Paloma Pinto

Orientador(a): Roberta Targa Stramandinoli-Zanicotti

Área Temática: Prótese Dentária e Prótese Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A reabilitação bucomaxilofacial é fundamental para a recuperação funcional e estética dos pacientes com deformidades e perdas de estruturas orofaciais. Este trabalho tem como finalidade relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 58 anos, encaminhada ao Serviço de Prótese Facial Reconstructiva do Centro Hospitalar de Reabilitação de Curitiba/PR para reabilitação protética extraoral após tratamento oncológico. A paciente apresentava mutilação em nariz, em decorrência de neoplasia maligna de nariz, com tentativa de cirurgia reparadora sem sucesso. Foi confeccionada uma prótese nasal adesiva em silicone, a partir do planejamento virtual e da manufatura aditiva (AM), permitindo a criação de modelos tridimensionais precisos das estruturas anatômicas orofaciais do paciente. A mutilação em decorrência do câncer é uma condição que impacta significativamente na qualidade de vida dos pacientes, tanto em termos de funcionalidade auditiva quanto estética e psicossocial. A utilização da prótese nasal adesiva é uma alternativa eficaz para a reabilitação desses pacientes, proporcionando melhorias na aparência estética, além de possibilitar aumento da autoestima e integração social, profissional e familiar. A paciente encontra-se em acompanhamento, apresentando melhora na qualidade de vida e satisfação com a reconstituição da estética facial. O uso de tecnologias digitais e AM ofereceram vantagens para o tratamento da paciente, como a redução de custos, aumento da eficiência na produção, minimização de erros e melhoria do conforto para a paciente. A reabilitação com próteses bucomaxilofaciais aliada a adoção dessas tecnologias revoluciona a prática da odontologia, proporcionando uma abordagem reabilitadora mais eficaz e mais previsível para os pacientes.

Palavras-chave: *Prótese bucomaxilofacial; Reabilitação; Carcinoma basocelular.*

PRÓTESES CUSTOMIZADAS DAS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE COM DEGENERAÇÃO ARTICULAR

Autor(es): Isla Ribeiro de Almeida, Fernanda Aparecida Stresser, Bernardo Olsson

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A reconstrução das articulações temporomandibulares (ATMs) é uma terapia empregada no manejo de ATMs com sintomas de dor, degeneração articular e anatomicamente mutiladas. O objetivo é relatar o caso de uma paciente, 54 anos que procurou atendimento com queixas de dor na ATM e limitação de abertura bucal. A paciente relatou cirurgias prévias para correção da deformidade dentofacial (DDF) com perda do côndilo mandibular direito. Foi observado deficiência ântero-posterior de mandíbula e má-oclusão. Nos exames de imagem, verificou-se ausência condilar do lado direito e degeneração articular do lado esquerdo. O tratamento proposto foi a reconstrução das ATMs com próteses customizadas associada a cirurgia ortognática (CO). Sob anestesia geral, foi realizado o acesso endaural (AE) bilateral e instalado os guias de corte para remoção da cabeça da mandíbula e do processo coronoide do lado esquerdo e do coto ósseo direito, e instalado o componente mandibular da prótese, via acesso transcervical e o componente fossa craniana, via AE. Logo foi realizada a CO com osteotomia Le Fort I e segmentação, com fixação interna estável. Não houve intercorrências. A paciente foi acompanhada no pós-operatório, com adequada cicatrização, abertura bucal e sem complicações. A CO combinada a reconstrução com próteses customizadas das ATMs é uma estratégia eficaz para o manejo de degeneração articular grave, em casos com histórico de múltiplos procedimentos cirúrgicos. No presente caso, obteve-se resposta positiva ao tratamento e ausência de complicações. A correta indicação e um planejamento minucioso são essenciais como terapêutica para as alterações das ATM associada as DDF.

Palavras-chave: *Cirurgia ortognática; Articulação temporomandibular; Artroplastia de substituição.*

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS COM E SEM FISSURA LÁBIO PALATINA

Autor(es): Raynara Aparecida Zanelato Dina, Gabriela Fonseca-Souza, Vitória Somma Tessari

Orientador(a): Juliana Feltrin-Souza

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

As fissuras labiopalatinas (FLP) são as anomalias congênitas mais comuns da região craniofacial e estão associadas a piores desfechos relacionados à saúde oral. O objetivo deste estudo transversal com grupo de comparação foi avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e fatores associados em crianças com e sem FLP. O grupo de estudo incluiu crianças com FLP atendidas no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado (CAIF, Curitiba-PR), enquanto o grupo de comparação incluiu crianças sem FL/P de uma amostra populacional de escolares da rede pública de ensino de Curitiba-PR. A QVRSB foi avaliada por meio do *Child Perception Questionnaire* para crianças de 8 a 10 anos (CPQ 8-10). Avaliou-se ainda a presença de cárie não tratada pelos índices CPO-D e ceo-d, e os dados sociodemográficos por meio do questionário semiestruturado. A associação entre QVRSB e as variáveis independentes foi testada por meio da Regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha=0,05$). Foram incluídas 226 crianças de ambos os sexos (113 com FLP e 113 sem FLP), com idade média de 7,94 anos. Não houve associação entre a presença de FL/P e impactos negativos na QVRSB ($p>0,05$). Quanto as demais variáveis, observou-se que a presença de cárie não tratada esteve associada a piores impactos nos domínios de “sintomas orais” ($p=0,002$) e “bem-estar emocional” ($p=0,004$) na análise multivariada. Conclui-se que a presença de FLP não está associada a impactos negativos na QVRSB, no entanto, a presença de cárie não tratada mostrou impacto negativo na QVRSB.

Palavras-chaves: *Fenda Labial; Fissura Palatina; Criança; Qualidade de Vida; Cárie dentária.*

RASTREAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E BRUXISMO EM PACIENTES SINDRÔMICOS

Autor(es): Laís Fernanda Alves Pires, Nathália Souza Pinto Nogueira, Isabella Teixeira Marques, Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Priscila Hilgenberg Sydney

Orientador(a): Yasmine Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: Pesquisa

As desordens temporomandibulares têm origem multidisciplinar envolvendo diversos fatores etiológicos e podem estar associadas a má oclusão. Pacientes portadores de várias síndromes têm relação com DTM por conta de fatores facilitadores como padrão facial braquiocefálico. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de DTM e bruxismo em pacientes portadores de algumas síndromes, na clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e na Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE) em Curitiba. Para o rastreamento de DTM foi utilizado o instrumento 3Q/TMD, e para o bruxismo a presença da linha alba. O número de amostras foi de 131 indivíduos com alguma deficiência intelectual, e 4 foram excluídos por incapacidade de responder os questionários. No rastreamento 44,1% (n=56) dos indivíduos apresentaram pelo menos uma resposta positiva, ou seja, possuem algum sintoma de DTM e 55,9% (n=71) não apresentaram nenhuma resposta positiva. Dos 127 indivíduos, 42,5% (n=54) relataram que possuem dor na têmpora, face, mandíbula ou articulação da mandíbula, 24,4% (n=32) relataram que sentem dor quando abre a boca ou mastiga e 4 (3,1%) relataram que em algum momento já tiveram travamento da mandíbula. Dos 127, 33 foram realizados exames intrabucal. Desses, 17 (51,5%) apresentam linha alba. O estudo revelou, a partir do resultado oriundo do rastreamento, uma prevalência relativamente alta de sintomas de DTM e bruxismo em indivíduos com Síndromes, mostrando que há necessidades de mais estudos.

Palavras-Chave: *Odontologia; Síndrome; Bruxismo; Disfunção Temporomandibular.*

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OCULAR INDIVIDUALIZADA DE PACIENTE MONOCULAR EVISCERADO

Autor(es): Giovanna Rodacki

Orientador(a): Roberta Targa Stramandinoli Zaniccotti

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A perda do globo ocular possui grande relevância estética e social para os pacientes acometidos, gerando problemas de autoestima e o sentimento de inferioridade. As oftalmopróteses apresentam papel importante na reabilitação funcional, estética e social. O presente artigo relata um caso de reabilitação com prótese ocular individualizada em paciente com evisceração unilateral, leucoderma, 61 anos, sexo masculino, encaminhado pelo oftalmologista para o Serviço de Prótese Facial do Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná. Paciente relata ter sofrido um acidente de moto com perfuração do olho esquerdo, há 5 anos. Ao exame físico, observou-se presença de globo eviscerado, com atresia, sem secreção, com movimentação, indolor, tornando-o elegível para protetização. Foi realizada a confecção de uma prótese ocular individualizada, pintada com pigmentos cerâmicos, após moldagem da cavidade com moldeira personalizada e alginato. Em sequência, feita a ceroplastia e o posicionamento da íris, o padrão em cera foi incluído em mufla para prensagem com resina acrílica termopolimerizável. Após sua remoção, realizou-se a caracterização da esclera, para enfim realizar a acrilização com resina termopolimerizável. Após acabamento e polimento, a prótese foi adaptada na cavidade e entregue ao paciente com orientações de uso. Optou-se por uma prótese individualizada, pois além dos benefícios estéticos e adaptativos, o íntimo contato entre a cavidade e a prótese, proporcionado pela técnica, reduz o acúmulo de secreções e microrganismos, quando comparado às próteses industrializadas. Concluiu-se que o método utilizado é eficaz, promovendo um resultado estético e funcional satisfatório, demonstrando a relevância do cirurgião-dentista protesista bucomaxilofacial na reabilitação com prótese ocular.

Palavras-chave: *Prótese ocular; Evisceração do olho; Reabilitação.*

REABILITAÇÃO DE REGIÃO DE MOLAR SUPERIOR E SEIO MAXILAR COM STICK-BONE: 1 ANO DE ACOMPANHAMENTO

Autor(es): Ludimylla Pereira Menezes, Leticia Gabriella Pereira Machado, Bruno bertholazo , Bruno Fernando Candido, Tuanny Carvalho de Lima Bonato

Orientador(a): Lucienne Miranda Ulbrich

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

As necroses pulpares são patologias comuns causadas por cárie. Se tratadas inadequadamente, podem causar lesões nos tecidos adjacentes, como periodonto e osso alveolar. Lesões de grandes proporções podem atingir outras estruturas anatômicas, como o seio maxilar. A lesão mais comum é o cisto periapical, e o tratamento é endodôntico-cirúrgico. A cirurgia parendodôntica é realizada para remoção da lesão, reconstrução do processo alveolar e apicectomia. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de cirurgia parendodôntica em molar superior com enxerto de PRF e Bio-Oss®. Paciente do sexo masculino, 30 anos, com dente 17 (primeiro molar superior direito) com endodontia realizada há 15 anos. Clinicamente, apresentava dor e aumento de volume no fundo de vestibulo. Na tomografia computadorizada, observou-se lesão apical envolvendo as raízes e o seio maxilar. O dente foi retratado endodonticamente, e a cirurgia foi realizada com incisão de Neumann modificada, descolamento mucoperiostal, osteotomia, enucleação da lesão, apicectomia e enxerto de PRF associado a Bio-Oss® para fechamento do assoalho do seio maxilar. A lesão foi encaminhada para exame histopatológico. O pós-operatório imediato não apresentou complicações. O acompanhamento de 1 ano mostrou cicatrização óssea satisfatória da região periapical e do assoalho do seio maxilar. Conclui-se que a cirurgia é o tratamento de escolha para este caso. Como coadjuvantes ao processo de cicatrização, as membranas de PRF associadas a Bio-Oss® foram enxertadas para aumento da neoformação óssea. A cirurgia foi realizada dentro das técnicas cirúrgicas preconizadas, com enxertia para reconstrução alveolar e manutenção do dente no alvéolo.

Palavras-chave: Aloenxertos; Xenoxertos; Apicectomia; Cirurgia bucal; Odontologia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTE COM AGENESIA E SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Wu Shi Jung Rose Mari, Maria Cecília Miranda, Tarek Kanjo

Orientador(a): Ederson Aureo Gonçalves Betiol

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A agenesia dentária, também chamada de hipodontia, se deve à não formação de um dente, sendo os elementos mais acometidos os terceiros molares, segundos pré-molares inferiores e incisivos laterais superiores. Posto isso, este trabalho tem objetivo de relatar um caso clínico de reabilitação estética em paciente com agenesia de incisivos laterais e sorriso gengival. A paciente possuía histórico de tratamento ortodôntico prévio, onde após constatada a agenesia dos dentes 12 e 22, foi definido que os caninos ocupariam a posição desses. Ao procurar novamente atendimento com essa queixa estética, foi realizado um estudo digital na arcada superior e confeccionado um Mockup para previsão do resultado, que foi aprovado pela paciente. O primeiro passo foi a cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica. Após quatro meses de recuperação, os dentes foram preparados para receberem as lentes de contato do dente 16 ao 26. Realizou-se a moldagem e a obtenção dos modelos para confecção das lentes de cerâmicas feldspáticas. Por fim, na última sessão, as peças foram provadas, ajustadas e cimentadas. Ao fim do tratamento, a paciente mostrou-se satisfeita com o resultado. Dito isso é possível concluir que a odontologia moderna não atua apenas em casos de dor e desconforto físico do paciente mas trabalha também no amadurecimento mental e na construção da autoconfiança dos pacientes. Porém, isso só será possível se existir um consenso entre paciente e profissional, mantendo as exigências do paciente sem abandonar os princípios éticos e morais que um cirurgião-dentista deve ter em mente em todos os atendimentos.

Palavras-chave: *Agenesia Dentária; Aumento da Coroa Clínica; Laminados dentários.*

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA COM MANTENEDOR DE ESPAÇO EM PACIENTE PEDIÁTRICO POR ACIDENTE COM MORDEDURA DE CACHORRO

Autor(es): Gabriel Tonetti, Amanda Kerin Alves Cavalheiro, Giovana Garutti Monteiro Gineste, Rebeca Alves Lins de Albuquerque, Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de caso

Dentes decíduos são essenciais nas funções mastigatórias, deglutição e fonação, servindo de estímulo para o crescimento e desenvolvimento dos maxilares, além de participar do desenvolvimento dos arcos dentários. Eles mantêm os antagonistas no plano oclusal e funcionam como guias de erupção dos sucessores permanentes. Este relato apresenta a utilização de mantenedor de espaço estético-funcional em paciente de 5 anos que perdeu precocemente os incisivos centrais superiores decíduos devidos a acidentes por mordedura de cachorro, além de lesão em lábio. Inicialmente, os pais procuraram emergência, sendo realizada a sutura em lábio e medicação. Após 6 meses, procuraram atendimento na UFPR para a reabilitação na Clínica de Odontopediatria. Realizou-se moldagens de estudo e do antagonista para planejamento do mantenedor. Para melhor estética, confeccionou-se dentes utilizando coroas de acetato e resina composta. O paciente retornou para a moldagem de trabalho, e o conjunto de modelo e coroas foi enviado ao laboratório. Após duas semanas, instalou-se o mantenedor de espaço. Instruções de uso e higienização foram fornecidas ao paciente e pais. Após 4 semanas, o paciente retornou para acompanhamento, mostrando boa adaptação. O paciente segue em acompanhamento. Quando há perda de dentes decíduos, a avaliação precoce e a reabilitação são de extrema importância e o sucesso do tratamento depende da colaboração entre a equipe odontológica e a família do paciente. Conclui-se que o mantenedor de espaço é fundamental para manter a harmonia funcional e estética da cavidade oral em desenvolvimento, garantindo a manutenção da saúde bucal e o adequado desenvolvimento dos arcos dentários.

Palavras-chave: *Mantenedor de Espaço; Dente Decíduo; Erupção Dentária.*

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM DISPLASIA ECTODÉRMICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Lais Fernanda Alves Pires, Isla R. Almeida, Vinicius Villa Boas Petroni, Aline Monise Sebastiani, Kathleen Miranda dos Santos

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A displasia ectodérmica (DE) é uma desordem genética rara que causa alterações em uma ou mais estruturas derivadas do ectoderma. As características mais comuns dessa condição incluem ausência de pêlos, unhas, glândulas salivares, glândulas sudoríparas, hipodontia ou oligodontia. O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação na infância em três pacientes com DE. Pacientes do sexo masculino, com 8, 9 e 10 anos de idade respectivamente, diagnosticados com displasia ectodérmica, compareceram ao Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), com queixas funcionais e estéticas. Ao exame extraoral os pacientes apresentavam cabelos finos e aspecto de envelhecimento precoce. Na avaliação intraoral, observou-se anodontia nos pacientes 1 e 3 e oligodontia no paciente 2, com presença dos elementos 13, 36 e 46. Após uma avaliação multidisciplinar, foi definido que o plano de tratamento para ambos seria a confecção de prótese overdenture sobre implantes. No paciente 1, optou-se pela instalação de 2 implantes na mandíbula associado à prótese total superior, enquanto nos pacientes 2 e 3, foram instalados dois implantes na maxila e 2 na mandíbula. Atualmente, os pacientes encontram-se em pós-operatório de 2 anos e estão em fase de manutenção com bons resultados estéticos e funcionais. Uma das principais preocupações na instalação de implantes em pacientes pediátricos é o crescimento ósseo, no entanto, quando não ocorre adaptação de próteses convencionais as vantagens predominam aos riscos. Dessa forma, a overdenture em pacientes pediátricos quando bem avaliadas, trazem grande benefícios, possibilitando uma reabilitação funcional, estética e psicológica.

Palavras-chave: *Displasia Ectodérmica; Anodontia; Reabilitação; Prótese e Implantes.*

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS PÓS MAXILECTOMIA. UM RELATO DE CASO

Autor(es): Yumi Vaz, Marcelo Coelho Goiato, Daniela Micheline dos Santos

Orientador(a): Fernanda Pereira de Caxias

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Maxilectomia é o termo usado para descrever as cirurgias para remoção de tumores na maxila. Uma das formas de correção do defeito resultante dessa cirurgia é pela confecção de próteses obturadoras. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso de reabilitação oral com uma prótese total obturadora na maxila e uma prótese parcial removível convencional na mandíbula. Uma mulher, 71 anos de idade, com histórico de carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado na região distal do dente 14, fora submetida a uma maxilectomia parcial, resultando em uma comunicação buco-sinusal. Um ano e três meses após a cirurgia, ela procurou atendimento odontológico no Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba devido a dificuldades na fala e na alimentação. Na anamnese ela relatou exposição prolongada a agrotóxicos, além de hipertensão e osteoporose. Após assinatura dos termos de consentimento, foram realizados diversos procedimentos odontológicos: exames físicos e de imagem, restaurações nos dentes 34, 43 e 44, exodontia da raiz residual do dente 24, confecção de uma prótese total obturadora na maxila e prótese parcial removível convencional na mandíbula. As próteses foram instaladas e após uma semana pôde-se notar melhora significativa na fala e a paciente também relatou melhora na sua capacidade de alimentação. A literatura aponta que a escolha do tratamento reabilitador para pacientes maxilectomizados (cirurgia e/ou prótese) deve se basear nas características de cada indivíduo. A reabilitação protética de pacientes maxilectomizados, com adaptações mínimas, proporciona uma recuperação funcional e melhoras na qualidade de vida, devolvendo a vontade de viver.

Palavras-chave: *Prótese Maxilofacial; Cirurgia Bucal; Carcinoma de Células Escamosas.*

REAÇÃO LIQUENÓIDE ORAL ASSOCIADA À RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Carolina Feitosa de Souza, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Cassius Carvalho Torres-Pereira

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

As alterações liquenoides são reações patológicas que acometem a mucosa oral, frequentemente associadas às restaurações de amálgama dental, devido ao mercúrio em sua composição e tendência à corrosão. Embora geralmente assintomáticas, essas lesões podem manifestar-se por sintomas como ardência, desconforto, dor, prurido e gosto metálico. O diagnóstico é predominantemente clínico, com lesões tipicamente relacionadas diretamente às restaurações de amálgama. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 55 anos, encaminhada à clínica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresentando lesões esbranquiçadas na língua e na mucosa jugal direita. A paciente relatou que, há 10 anos, foi submetida a uma biópsia, sem acompanhamento posterior. Ex-fumante, com histórico de tuberculose, constatou-se no exame físico que, durante a oclusão, a região afetada entrava em contato com uma restauração de amálgama no dente 46, sugerindo o diagnóstico de reação liquenoide induzida por amálgama. Este caso sugere suspeita entre alterações liquenoides orais e restaurações de amálgama, destacando a atenção clínica de longo prazo para pacientes com esse material. A literatura indica que a hipersensibilidade ao mercúrio no amálgama pode desencadear tais lesões, especialmente em indivíduos predispostos. A remoção da restauração é uma alternativa para melhorar a sintomatologia, sendo substituição por um material biocompatível uma abordagem terapêutica geralmente eficaz.

Palavras-chave: *Amálgama dental; Reação liquenóide; Hipersensibilidade ao mercúrio; Lesão oral.*

RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO GENGIVAL LIVRE ASSOCIADO À FRENECTOMIA NO DENTE 41: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Camila Luiza Oliveira Chinholi, Samara Zamparoni Barcellos, Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de caso

A recessão gengival é uma condição decorrente de diversos fatores associados, tais como escovação traumática, mau posicionamento dental, alta inserção de freios labiais, estreita faixa de gengiva inserida, entre outros. Neste relato de caso, paciente mulher, leucoderma, 20 anos de idade, procurou atendimento odontológico da UFPR para eliminação de manchas dentárias com fins estéticos. Contudo, a paciente foi orientada para reabilitação oral também necessária, assim, foi realizado no dente 41 uma cirurgia periodontal de frenectomia seguida de enxerto gengival livre, tendo como objetivo aumentar a faixa de gengiva queratinizada na região e recobrir a raiz exposta. O nervo mental foi anestesiado bilateralmente. Após frenectomia labial inferior, seguiu-se para o preparo do leito receptor. Deixou-se então uma área desepitelizada para receber o enxerto. Em seguida anestesiou-se o nervo palatino maior para a coleta do enxerto no palato duro, lado esquerdo. Após preparado o enxerto, este foi posicionado no leito receptor com pontos simples seguidos por sutura compressiva. Na região doadora, foram feitos pontos simples e na sequência foi colocado cimento cirúrgico. Destaca-se, ainda, que para evitar a recidiva da recessão gengival, realizou-se a eliminação de um contato prematuro no dente 41 durante a consulta de avaliação. Dessa maneira, após 15 dias de cirurgia, foi observado significativo recobrimento da exposição radicular e ausência de sensibilidade térmica. Salienta-se que há necessidade de preservação do caso por um período maior de tempo, porém os resultados iniciais mostram um cenário clínico bastante favorável – com estética e função – associado à satisfação por parte da paciente.

Palavras-chave: *Recessão gengival; Freio labial; Periodontia; Frenectomia oral; Gengiva.*

RELATO DE CASO CLÍNICO: INFLUÊNCIA DA LINHA DO SORRISO NO PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO ESTÉTICA

Autor(es): Gabriele Alves de Brito, Aline Souza

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O planejamento para reabilitação estética e funcional dos dentes anteriores considera vários parâmetros, sendo a linha do sorriso um dos mais importantes. Ela é definida pela harmonia entre curvatura da borda incisal dos dentes anterossuperiores e curvatura da borda superior do lábio inferior ao sorrir. Este trabalho objetiva demonstrar a importância da linha do sorriso na reabilitação estética dentária usando facetas em resina composta para harmonizar o sorriso. Relata-se caso de um paciente masculino, 61 anos, que procurou tratamento para diastemas e alterações na forma das coroas dentárias. A solução envolveu reanatomização dos dentes e redefinição da linha do sorriso. Iniciou-se com uma sequência de fotografias para, posteriormente, realizar o planejamento do caso por Digital Smile Design, determinando assim, as quantidades a serem aumentadas em altura e largura. O modelo obtido foi enviado ao laboratório de prótese para realização de enceramento diagnóstico, a fim de obter a muralha de silicone, que serviu de referência para a confecção das facetas diretas em resina composta, possibilitando a mudança de posição da linha do sorriso. Esta técnica alterou o aspecto visual e estético do sorriso, que trouxe resultados bastante positivos para a aparência geral do paciente. A reanatomização realizada possibilitou coincidir as linhas de referência, visando a linha do sorriso adequada para o caso, bem como trouxe mais harmonia em termos de cor e formato. Por esses resultados observamos a importância de utilizar a linha do sorriso como referência no planejamento de reabilitações estéticas.

Palavras-chave: *Estética dentária; Odontologia; Prótese dentária; Sorriso.*

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TÓRUS MANDIBULAR UNILATERAL COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Adele Carina Lenzi, Fernanda Aparecida Stresser, Isla Ribeiro de Almeida, Yasmine Mendes Pupo, Laura Meindl Portz

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O tórus mandibular (TM) consiste em uma exostose óssea, de crescimento lento, assintomático e acometimento bilateral. A exérese é indicada em situações específicas. Este trabalho relata um caso de remoção cirúrgica de dois TM unilaterais assintomáticos na região lingual dos pré-molares do lado direito que impedia a confecção e adaptação de uma prótese parcial removível (PPR) inferior. Paciente leucoderma, sexo masculino, 72 anos de idade, foi encaminhado para o serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial da UFPR pela disciplina de PPR da UFPR. Apresentava diabetes mellitus tipo II e utilizava metformina. No exame físico intraoral foram verificadas ausências dentárias inferiores com necessidade de instalação de uma PPR. Foram realizados exames sorológicos para verificação da glicemia, que não contraindicou a realização da cirurgia. O procedimento se deu sob anestesia local utilizando mepivacaína com vasoconstritor. Foi realizada incisão intrasulcular com lâmina 15 da face mesial do dente 48 até a distal do dente 31, seguido de descolamento mucoperiosteal, acesso à região dos TM, e a osteoplastia local com brocas maxicut. A sutura foi realizada com nylon 4-0. No retorno pós-operatório de 7 dias observou-se boa cicatrização, ausência de infecção e de queixas álgicas, sendo reencaminhado para a disciplina de PPR. O TM é assintomático, com raro acometimento unilateral, com indicação de remoção para acomodação de prótese, bem como no caso apresentado. O diabetes pode levar a infecções e atraso na cicatrização, não sendo observado no caso reportado. Assim, o tratamento do TM deve ser realizado de forma individualizada, visando a reabilitação integral do paciente.

Palavras-chave: *Cirurgia Geral; Exostose; Prótese Parcial Removível.*

REMOÇÃO CIRÚRGICA SOB ANESTESIA LOCAL DE CISTOS EPIDERMÓIDES DE GRANDES DIMENSÕES EM FACE: RELATO DE CASO

Autor(es): Angela Maira Guimarães, João Paulo Schmitt Lopes, Matheus Victor Surmacz, Lucas Santos Spada, Delson João da Costa

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O cisto epidermoide é uma lesão cística benigna não odontogênica que raramente acomete a região maxilofacial. Essas lesões podem ser congênitas ou adquiridas, geralmente manifestando-se entre a primeira e a terceira décadas de vida. Ele se caracteriza por crescimento lento, indolor e bem delimitado. O tratamento padrão é a enucleação cirúrgica. Este relato de caso apresenta três cistos epidermóides na região maxilofacial removidos sob anestesia local. Homem de 39 anos de idade em reabilitação por toxicod dependência foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná com aumento de volume indolor na face há dois anos. O exame extraoral revelou lesões nas regiões pré-auricular direita (2 cm), zigomática (2,5 cm) e mandibular esquerda (3 cm). Todas as lesões eram móveis, com superfície lisa e pele de coloração normal. O exame intraoral revelou doença periodontal generalizada e raízes residuais, porém sem queixa ou associação com as lesões faciais. A remoção cirúrgica foi realizada sob anestesia local seguida de divulsão dos tecidos e excisão das lesões. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de cisto epidermoide. Apesar de raros na região maxilofacial, os cistos epidermóides, devem ser considerados no diagnóstico diferencial de massas cervicofaciais. A natureza indolor e o crescimento lento podem levar ao diagnóstico tardio, destacando a importância de uma avaliação clínica detalhada e a realização de exames complementares. O presente caso ilustra a relevância do diagnóstico diferencial e da intervenção cirúrgica adequada em lesões císticas da região de cabeça e pescoço, contribuindo para a resolução clínica efetiva.

Palavras-chave: *Cisto epidermoide; Anestesia local; Remoção.*

REMOÇÃO DE CISTO DENTÍGERO EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATAL TRANSFORAME UNILATERAL

Autor(es): Caroline Billó do Nascimento, Katheleen Miranda, Bernardo Olsson, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

As fissuras labiopalatinas são os defeitos congênitos mais comuns entre as malformações que afetam a face. Essa condição traz muitos desafios e geralmente é acompanhada de outras alterações anatômicas e fisiológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cisto dentígero em paciente com fissura labiopalatina transforame unilateral. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, em acompanhamento ortodôntico no Centro de Atendimento Integral ao Paciente Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), foi encaminhado a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para diagnóstico e tratamento de dentes inclusos, além de lesão radiolúcida envolvendo os dentes 44, 43, 42, 31 e 32. O plano de tratamento proposto foi a cirurgia para remoção dos elementos inclusos e enucleação cística da lesão mandibular. O material removido foi enviado para análise anatomopatológica, confirmando a hipótese diagnóstica de cisto dentígero. O paciente, de 18 anos de idade, segue em acompanhamento clínico e radiográfico no CAIF, e também em preparo ortodôntico para cirurgia ortognática e sem sinais de recidiva da lesão. Os cistos dentígeros são lesões odontogênicas frequentemente associadas a elementos dentais permanentes não irrompidos, sendo usualmente detectados através de exames radiográficos. Com a conduta terapêutica correta o prognóstico desta lesão é promissor e possui baixa taxa de recidiva. Portanto, é notório que a escolha do plano de tratamento para esse caso foi eficaz, obtendo-se resultado satisfatório.

Palavras-chave: *Lábio leporino; Fissura Labial; Cistos Odontogênicos.*

RESINAS DE IMPRESSÃO E A MANUFATURA ADITIVA NA ODONTOLOGIA

Autor(es): Laura Gabriela de Oliveira First, Júlia Fabris, Gabrielle Nunes Ribeiro, Maycon William Ferreira Silveira, Eloisa Andrade de Paula

Orientador(a): Andresa Carla Obici

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Revisão de literatura

A manufatura aditiva permite a criação de peças 3D a partir de um planejamento digital, utilizando a tecnologia CAM (Computer-Aided Manufacturing) para transformar dados em instruções precisas para a impressora 3D. Materiais como polímeros acrílicos ou as resinas líquidas para impressão, são os mais utilizados. Esta revisão de literatura teve como objetivo classificar as resinas de impressão 3D, analisar suas aplicações e suas propriedades. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scholar e PubMed, utilizando as palavras-chave “resin”, “3D printing” e “dentistry”, abrangendo o período de 2017 a 2024. Na Odontologia, as resinas de impressão 3D requerem diferentes métodos de polimerização para a confecção das peças, entre os quais se destacam as tecnologias de Estereolitografia (SLA), de Processamento Digital de Luz (DLP) e de Display de Cristal Líquido (LCD) e para cada situação clínica é indicado um tipo de resina específica, de acordo com suas propriedades. Portanto, para facilitar a escolha, esses materiais são classificados em extrabucais e intrabucais. Entre as extrabucais temos resinas para modelo, para gengiva artificial e calcináveis. Já as resinas intrabucais são biocompatíveis e podem ser aplicadas clinicamente para placas oclusais, guia cirúrgico e prótese fixa. Para tanto, é fundamental que esse material ofereça resistência ao desgaste, dureza superficial, além de propriedades ópticas adequadas a cada aplicação. O uso desta nova tecnologia vem revolucionando o exercício da Odontologia, possibilitando aumento na produtividade, na lucratividade e principalmente na satisfação do paciente. Assim, é evidente que tecnologias empregadas com amplo embasamento científico, associadas ao uso apropriado dos materiais envolvidos, demonstram efetividade em diferentes áreas. Por essa razão, classificar, analisar as aplicações e as propriedades das resinas de impressão 3D demonstram grande relevância para sua adequada aplicabilidade na Odontologia.

Palavras-chave: *Resinas; Impressão Tridimensional; Tecnologia odontológica; Materiais Dentários; Odontologia.*

RESINAS ODONTOLÓGICAS DE IMPRESSÃO 3D PARA RESTAURAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Júlia Fabris, Maria Cecília Miranda, Clovis José Alegri Junior, Ivana Neiva Froede, Andresa Carla Obici

Orientador(a): Eloisa Andrade de Paula

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Revisão de literatura

A impressão 3D tem revolucionado a forma de trabalho na Odontologia, permitindo a produção personalizada e precisa de próteses e restaurações. As resinas odontológicas de impressão 3D para restauração (resinas3D) estão no centro desse avanço, proporcionando rapidez e produtividade, aliadas à alta qualidade das peças protéticas, o que agrega valor tecnológico ao consultório dental. Este estudo visa revisar a literatura existente sobre resinas3D, focando em sua composição (orgânica e inorgânica), marcas comerciais, principais características, métodos de impressão como DLP (Digital Light Processing) e LCD (Liquid Crystal Display), e os agentes de cimentação indicados para essas peças. Para esta revisão, foram analisados artigos científicos publicados entre 2018 e 2024 em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, além de informações fornecidas pelo fabricante das respectivas marcas comerciais. Os resultados indicam que as resinas3D são compostas por polímeros acrílicos (componentes orgânicos) e partículas de carga (componentes inorgânicos) e têm suas propriedades diretamente influenciadas pela proporção entre esses componentes. Tecnologias como DLP e LCD são amplamente utilizadas, buscando a alta precisão e a rapidez na confecção de peças reabilitadoras. Quanto a cimentação, estudos indicam que a resistência de união depende da composição da resina, do tipo de cimento utilizado e dos métodos de tratamento de superfície, porém até o momento não há padronização evidenciada. Apesar dos avanços, ainda há necessidade de explorar a composição do material e os protocolos de processamento, como métodos alternativos de polimerização, a orientação de impressão e a espessura da camada polimerizada. Conclui-se que, embora as resina3D tenham avançado significativamente, os estudos ainda são limitados, especialmente no que diz respeito a realização de ensaios clínicos. Contudo, o potencial dessa tecnologia e seu impacto na Odontologia são inegáveis.

Palavras-chave: *Impressão tridimensional; Resinas; Materiais Biomédicos e Odontológicos; Restauração Dentária Permanente.*

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE INFANTIL PORTADOR DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

Autor(es): Isabela Salgado de Queiroz, Allan Gustavo Nagata, Gabriela Dos Santos Oliveira, Luisa Brondani Tomazin, Luiza Iazzo Magalhães

Orientador(a): Fabian Calixto Fraiz

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de caso

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo no esmalte, onde os dentes afetados apresentam zonas de descoloração, geralmente assimétricas, que variam de acordo com a gravidade, desde branca/opaca até amarela ou castanha, podendo impactar na qualidade de vida. Este trabalho relata o caso de HMI em criança de 10 anos de idade, atendido na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná. A queixa principal foi a presença de manchas de opacidade marrom no dente 2.1. Os primeiros molares permanentes também possuíam opacidades marrons, e o dente 1.6 apresentava envolvimento pulpar. O tratamento incluiu, orientações e intervenções preventivas, como aplicação tópica de flúor e selante resinoso nos dentes 2.6; 3.6 e 4.6. O dente 1.6. foi encaminhado para endodontia. No dente 2.1. foi realizada restauração estética, sob sedação com óxido nitroso e isolamento relativo. Após anestesia local procedeu-se um desgaste superficial da região afetada. O dente foi então restaurado sendo utilizados adesivo convencional de três passos Optibond FL da Kerr, resina Estelite Omega BL2 da Tokuyama, pigmentos Grey, Plus C e Ivory White da Optiglaze Color da GC para neutralizar o substrato e conferir um aspecto esteticamente mais favorável. Após a última camada de resina e fotopolimerização final, um acabamento inicial foi realizado. A estratégia restauradora demonstrou ser adequada para resoluções estéticas de opacidades resultantes de HMI e o paciente relatou contentamento com o resultado. Conclui-se que, quando bem indicado e solicitado pelo paciente, o tratamento restaurador minimamente invasivo é uma excelente opção para mascarar defeitos qualitativos do esmalte.

Palavras-chave: *Hipomineralização Incisivo-Molar; Restauração Dentária Permanente; Estética Dentária; Criança.*

SEGURANÇA EM FOCO: O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Autor(es): Giovanna Victorino Manzoli, Giovanna Andraus Kirsten, Pablo Vinicius Pedroso Alves, Alan Ferreira de Moraes, Eloísa de Brito

Orientador(a): Michelle Santos Vianna

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Revisão de literatura

A ultrassonografia (US) é um método de diagnóstico por imagem, que vem sendo utilizado amplamente na Harmonização Orofacial. Trata-se de exame de imagem não invasivo, sem exposição a radiação ionizante e com menor custo, que auxilia o profissional na tomada de decisão em diferentes situações, gerando confiança para o atendimento ao paciente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as indicações e vantagens do uso da ultrassonografia nos procedimentos de Harmonização Orofacial. Este estudo foi realizado pelos alunos da liga de harmonização orofacial da UFPR com base em revisões integrativas disponíveis na literatura científica. Foram analisadas e compiladas informações atualizadas e relevantes sobre o tema, garantindo uma visão ampla e crítica sobre as evidências disponíveis. Os resultados demonstraram que ao usá-la como ferramenta diagnóstica, a US permite a identificação de materiais previamente implantados nos pacientes, sendo possível o reconhecimento do tipo de preenchedor utilizado, qual a sua localização e se há possibilidade ou necessidade de removê-lo. O mapeamento vascular prévio confere maior segurança para a injeção de preenchedores em áreas de maior risco, evitando possíveis intercorrências. Outra possibilidade é utilizar a US para localizar e dimensionar estruturas de interesse, de maneira a permitir procedimentos guiados tais como a aplicação de toxina botulínica em glândulas salivares nos casos de sialorreia e exérese do corpo adiposo da bochecha quando da realização da bichectomia. Esta revisão de literatura permite concluir que a ultrassonografia aplicada em procedimentos estéticos, funcionais e cirúrgicos em harmonização é um exame preciso e confiável para a diferenciação e localização não só de estruturas anatômicas, mas também para diferentes tipos de biopreenchedores e bioestimuladores na face. Permite o mapeamento vascular e glandular, guiando a aplicação de materiais injetáveis, com segurança, evitando complicações decorrentes desses procedimentos ou auxiliando no manejo dessas complicações.

Palavras-chaves: *Diagnóstico por Imagem; Face; Odontologia.*

SEVERIDADE DA DEFORMIDADE DENTOFACIAL E DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO

Autor(es): Karine Müller de Oliveira Rodrigues, Danielle Veiga Bonotto, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Pesquisa

Distúrbios respiratórios do sono (DRS), como ronco e apneia obstrutiva do sono (AOS), são comuns, mas frequentemente subdiagnosticados, podendo resultar em consequências graves, aumentando o risco de acidentes. Embora a polissonografia seja o padrão-ouro para o diagnóstico de AOS, seu alto custo limita seu uso, destacando a importância de alternativas como dispositivos portáteis e questionários. O objetivo da pesquisa foi avaliar o papel da severidade da deformidade dentofacial (DDF) em pacientes Classe II e Classe III na qualidade do sono antes e após a cirurgia ortognática (CO). Foi realizado um estudo do tipo prospectivo longitudinal com indivíduos portadores DDF e com indicação para CO. A severidade da deformidade foi avaliada por um cirurgião experiente com base na teleradiografia de perfil, sendo dicotomizada em até 4 mm e 5mm ou mais. Foram coletadas informações de 37 pacientes sobre o risco de AOS (questionário STOP-bang). A saturação de oxigênio (SpO₂), carga hipóxica e índice de dessaturação de oxigênio (IDO) foram obtidos pelo exame do sono Biologix®. Os pacientes foram avaliados antes e 6 meses após a CO. Vinte e oito pacientes apresentavam Classe III e 9 eram Classe II, com discrepâncias de 5mm ou mais em 11 e 5 indivíduos, respectivamente. A maioria dos indivíduos apresentou baixo risco para AOS pelo STOP-Bang. A severidade da deformidade não interferiu na melhora dos índices de SpO₂, carga hipóxica e IDO após a CO. Concluímos que a severidade da DDF não influenciou na melhora da qualidade do sono após a CO em adultos jovens.

Palavras-chave: *Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgia Ortognática; Diagnóstico diferencial.*

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Luiza Iazzo Magalhães, Gabriel Tonetti, Júlio César Taffarel, Vitor Alan Debacker, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Ensino e Metodologia

Modalidade: Relato de experiência

Para oferecer um tratamento odontológico de qualidade, é essencial conhecer as estruturas orais, planejar e aplicar técnicas adequadas. O projeto de extensão Simulação Realística em Odontologia - UFPR (SRO) visa aprimorar as habilidades dos acadêmicos usando o Simodont, um simulador de realidade virtual que exhibe simulações tridimensionais e replica a sensação tátil e de força. O SRO conta com 10 professores, uma técnica e 23 alunos, incluindo uma bolsista e dois da disciplina de curricularização da extensão. Após uma introdução sobre o simulador, todos tiveram seu primeiro contato com o equipamento em módulo de destreza manual. Na sequência, os módulos de dentística/cariologia, endodontia, prótese dentária e odontopediatria. Os alunos são selecionados conforme interesse e período de graduação, formando grupos que organizam apresentações de artigos científicos relacionando a especialidade de escolha e uso de simuladores. Os professores preparam casos para treinamento e fornecem explicações preliminares. Em um sistema de escalas, o simulador fica disponível para o treinamento sob a supervisão de uma técnica responsável e após completar a carga horária mínima o professor orientador oferece feedback individualizado. Um questionário é disponibilizado aos alunos para avaliar a atividade. O projeto busca evidenciar o impacto dos simuladores no ensino da odontologia, sugerindo a aquisição programada de simuladores a curto, médio e longo prazo para o Curso de Odontologia da UFPR. Por fim, o treinamento com simuladores tem contribuído para a formação acadêmica e, por consequência, promoverá um melhor atendimento clínico à população.

Palavras-chave: *Simulação Realística; Treinamento por Simulação; Educação em Odontologia.*

SIMULADORES DE REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA NO ENSINO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Pedro Ezequiel Cottens Taquete, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco, Eloisa Andrade de Paula

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Ensino e Metodologia

Modalidade: Revisão de literatura

O ensino de odontologia passou por diferentes fases de métodos, técnicas e processos pedagógicos; contudo, atualmente, conta com diversos novos recursos, como simuladores de realidade virtual (RV) e simuladores de realidade aumentada (RA). Este trabalho teve como objetivo revisar tais métodos de ensino e seu impacto na aprendizagem dos alunos, com enfoque no ensino de técnicas cirúrgicas. Para isso, foi realizada uma pré-seleção de 50 artigos na base de dados referenciais PubMed, utilizando palavras-chave como tecnologia háptica, Simodont, treinamento cirúrgico virtual, odontologia virtual e realidade virtual. Após essa seleção, foi realizada uma filtragem, chegando ao número de 15 artigos que continham informações a respeito do simulador utilizado e informações tanto da universidade em que o estudo foi realizado quanto do público ao qual o estudo foi aplicado. Como resultado da busca, o ganho no processo de ensino é significativamente maior quando comparado ao ensino tradicional utilizando cabeças fantasmas. Além disso, é possível criar um ambiente mais imersivo para o estudante, com a capacidade de repetir a mesma tarefa inúmeras vezes. Algumas plataformas, como o Simodont, apresentam a possibilidade de trazer casos reais para o simulador, utilizando arquivos de tomografia (DICOM) e escaneamento (STL), permitindo assim que o aluno se prepare para a situação antes mesmo de realizar o procedimento. Destaca-se que a utilização dos simuladores, aliados a aulas teóricas e laboratoriais, apresenta uma formação completa para o corpo discente. Entretanto, os valores de aquisição, manutenção e monitoramento de simuladores são uma grande barreira para universidades.

Palavras-chave: *Tecnologia Háptica; Simulação; Realidade Virtual; Informática Odontológica; Treinamento por simulação.*

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Leonardo Skora, Rafaella Leal, Laila Menezes Hagen, Juliana Schussel, Cassius Torres-Pereira

Orientador(a): José Miguel Amenabar

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição sensitiva crônica caracterizada por dor, ardor ou queimação na mucosa oral, sem lesões clínicas evidentes. Embora suas causas sejam variadas, a SAB é mais frequente em mulheres idosas e pode estar associada a fatores psicológicos e condições sistêmicas. Este artigo relata o caso de uma paciente de 78 anos, parda, hipertensa e usuária de prótese dentária total, com queixa de queimação bucal persistente há cinco anos. Exames físicos e complementares não identificaram causas específicas para a queixa, e o diagnóstico presumido foi SAB. Os tratamentos prévios incluíram bochechos com chá de camomila gelado, clobetasol + nistatina, laserterapia, e intervenções de higiene oral. Posteriormente, o tratamento foi ajustado com bochechos de lidocaína e clonazepam diluído, além de novas sessões de laserterapia, que proporcionaram alívio dos sintomas. O relato destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da SAB, especialmente considerando fatores psicológicos e a necessidade de terapias personalizadas. A falta de um tratamento padronizado reforça a necessidade de flexibilidade e interdisciplinaridade no tratamento, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes com SAB.

Palavras-chave: *Síndrome da Ardência Bucal; Terapia a Laser; Medicina Bucal; Dor Crônica; Xerostomia.*

SITUAÇÃO VACINAL DE ALUNOS DO 2º SEMESTRE DE 2023 E 1º SEMESTRE DE 2024 DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR

Autor(es): Letícia Mara de Oliveira Horwat, Letícia Martinez Vettore, Ana Julia das Graças Bereza, Eliana Remor Teixeira, Karin Regina Luhm

Orientador(a): Rafael Gomes Ditterich

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de experiência

Os riscos biológicos constituem importante problema de saúde ocupacional para os profissionais e estudantes da área da saúde, pois suas atividades estão geralmente relacionadas à exposição ao sangue e aos fluidos corporais do paciente. Nesse contexto, o projeto de extensão intitulado: “Prevenção de Doenças Imunopreveníveis em Discentes dos Cursos de Graduação da Área de Saúde da UFPR” foi criado em 2016 com o objetivo de avaliar a situação vacinal de acadêmicos dos cursos de graduação na área da saúde da UFPR, conscientizar e orientar sobre a importância da vacinação além de preparar futuros profissionais para proteger seus pacientes e a comunidade. A metodologia incluiu conversa para conscientização e análise detalhada das carteiras de vacinação dos alunos de Odontologia da UFPR, referentes ao segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024. Foram enviadas devolutivas personalizadas aos alunos, contendo orientações sobre as vacinas necessárias e instruções para sua aplicação. Os resultados revelaram que 98,7% dos alunos fizeram a entrega das carteirinhas, embora grandes lacunas na imunização contra varicela (42,7%), caxumba (92,0%) e na realização da sorologia Anti-HBS (90,7%) tenham sido identificadas. A maioria dos estudantes (53,3% - 40 alunos) estava vacinada contra hepatite B, difteria, tétano, tríplice viral, febre amarela e pelo menos duas doses para COVID-19, o que aponta a necessidade de atenção em áreas específicas. Em conclusão, o projeto contribuiu de forma relevante para a saúde pública, reforçando a importância da vacinação e promovendo a segurança individual e coletiva dos futuros cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: *Prevenção; Vacinas; Controle de Doenças Transmissíveis.*

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINAS COMPOSTAS PARA CERÂMICA EM DENTES ANTERIORES

Autor(es): Maria Cecília Ulbrich, Vinícius Bittencourt, Maíra Boemer, Isabelle Adad Fornazari

Orientador(a): Bruna Luiza do Nascimento

Área Temática: Dentística e Materiais Dentários

Modalidade: Relato de caso

Restaurações tipo faceta em dentes anteriores com resina composta exigem habilidade técnica do cirurgião-dentista. Em casos em que há excesso cervical de material restaurador e aumento de dimensão vertical de oclusão, restaurações cerâmicas podem ser indicadas. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de substituição de resinas compostas por cerâmica na reabilitação superior e inferior de um paciente. Ao realizar exame intrabucal foi observado restaurações do tipo facetas em resina composta nos dentes superiores e inferiores com infiltração e excesso de material na região cervical, perda de brilho e formato insatisfatório. Após a confecção e aprovação do mock-up, as restaurações em resina composta foram removidas e os dentes do paciente foram preparados para receber as facetas cerâmicas. Paciente foi moldado e provisórios com resina acrílica foram colocados até a cimentação. Na consulta seguinte os provisórios foram removidos e os laminados cerâmicos provados. Os laminados cerâmicos foram cimentados com cimento resinoso fotoativado. Por fim, foi instalado dispositivo interoclusal para manutenção. A realização de restaurações tipo faceta devem ser feitas com cautela, respeitando o espaço biológico e cuidados com excessos para que não haja excessos cervicais. A realização de preparos para laminados deve ser o mais conservador possível, para que haja preservação de tecidos dentários. A execução de laminados cerâmicos pode ter uma boa estética alinhada com a longevidade clínica e estabilidade se bem indicadas e aplicadas e feita a correta preservação. Os limites cervicais devem ser respeitados e excessos removidos durante a etapa de acabamento e polimento.

Palavras-chave: *Resina composta; Estética dentária; Cerâmicas.*

SURGICAL TREATMENT AND REHABILITATION OF SIGNIFICANT COMMUNICATION BETWEEN ORAL AND NASAL CAVITIES

Autor(es): Pedro Leonardo Czmola de Lima, Ana Paula Giotri, Leandro Eduardo Kluppel, Katheleen Miranda dos Santos

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

The oronasal fistula is a pathological epithelialized communication between the oral and nasal cavities, potentially causing infections. This report describes the case of a 67-year-old edentulous woman who developed an oro-nasal fistula following the removal of a subperiosteal implant with six pillars in the maxilla. The patient reported leakage of fluids through the nasal cavity, difficulty in chewing and aesthetic dissatisfaction. The clinical examination revealed an extensive fistula, extending from the anterior to the right posterior region of the maxillary arch, with a significant bone defect. The treatment was carried out in two surgical stages. First, the fistula was closed using the Bichat fat pad, sutured under a layer of peri-fistular mucosal tissue, under general anesthesia. After confirming the closure of the fistula, rehabilitation with a protocol-type prosthesis on zygomatic implants was planned due to the extensive bone loss in the maxilla, which made it impossible to place conventional implants. The patient underwent the placement of four zygomatic implants under general anesthesia, followed by the installation of a protocol-type prosthesis, achieving a satisfactory functional and aesthetic result. This case reflects the challenges in the rehabilitation of patients with multiple previous surgeries, where the removal of implants can lead to oronasal fistulas, significantly impacting quality of life and increasing the risk of infections. The use of the Bichat fat pad for fistula closure and zygomatic implants for rehabilitation proved to be effective and suitable for restoring masticatory, phonetic, and aesthetic functions.

Keywords: *Fistula; Maxillofacial Surgery; Dental Implantation.*

TÉCNICA DIRETA-INDIRETA COMO OPÇÃO RESTAURADORA PARA DENTES POSTERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Maria Eduarda Figura, Nicole Heloise da Silva Ribeiro, Lorenzo Daroit Cavassin, Luís Felipe Schenato

Orientador(a): Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Dentre as alternativas para restauração em dentes posteriores, tem-se o método direto-indireto, onde o cirurgião-dentista associa as vantagens operacionais do método indireto com a relação de custo-benefício do método direto. Assim, este trabalho relata um caso de substituição de restaurações defeituosas em dentes posteriores pelas realizadas por técnica direta-indireta. Clinicamente revelaram-se amplas restaurações com infiltração e presença de trincas em pré-molar e molar, ocasionando perda de estruturas como cristas marginais, contatos proximais, teto da câmara pulpar e cúspides. Optou-se pela remoção das restaurações, preparo para proteção das cúspides remanescentes, tratamento da superfície com jateamento de óxido de alumínio (partículas de 29 microns), condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico 37%, aplicação de adesivo universal na dentina, levantamento das caixas proximais levemente acima do nível gengival com resina flow de alta carga, bem como regularização das cavidades com o mesmo material, finalizando o preenchimento com resina composta de dentina. Em seguida, foi realizada moldagem em alginato para confecção de modelo em silicone, onde foram confeccionadas, em camada única, as peças em resina composta, que posteriormente foram cimentadas com resina composta fluida. Nestas situações, essa técnica mostra-se efetiva, pois a confecção em meio extraoral das peças possibilita ao profissional a realização de anatomia e contatos proximais bem definidos, bom acabamento e polimento, bem como satisfatória fotopolimerização, potencializando as propriedades do material. Conclui-se que esse método facilita a reconstrução de cavidades extensas, trazendo uma satisfatória adaptação marginal, além de ser mais ágil e menos custoso se comparado ao método indireto tradicional.

Palavras-chave: *Restauração dentária permanente; Resina composta; Condicionamento ácido do dente; Restauração extracoronária.*

TÉCNICAS DE MENSURAÇÃO DO DESGASTE DENTÁRIO EM REABILITAÇÕES ORAIS UTILIZANDO LAMINADOS CER MICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Ágatha Larissa Carneiro Shimada, Alysson Samuel Nogueira

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Prótese Dentária e Bucomaxilofacial

Modalidade: Revisão de literatura

Ao realizar reabilitações orais com laminados cerâmicos, é fundamental remover apenas o mínimo necessário da estrutura dentária. Por isso, esse estudo tem como intuito descrever as diferentes maneiras para controlar o desgaste dentário na preparação de dentes em reabilitações orais. A preservação da integridade do esmalte remanescente é essencial, pois, em tratamentos cuja adesão é essencialmente adesiva, quanto maior a quantidade de esmalte preservada, maior será a longevidade do procedimento, além de reduzir o risco de infiltrações e aumentar a resistência. A presença de uma boa quantidade de esmalte é, portanto, benéfica para o sucesso da reabilitação. O planejamento detalhado, com o uso de enceramento diagnóstico, é comum, especialmente em casos que envolvem o aumento de volume ou a alteração do formato dos dentes. Esse planejamento permite a utilização de um mock-up, que serve como uma prévia das modificações planejadas e possibilita medir a quantidade de desgaste necessária. Uma estratégia eficaz é realizar o preparo diretamente sobre o mock-up, confeccionado em resina bisacrílica no formato dos dentes futuros. Essa técnica permite calcular com precisão a espessura necessária para o material restaurador. Se o preparo atinge apenas a resina, significa que o dente não precisa ser desgastado. Caso atinja tanto a resina quanto o dente, o desgaste será mínimo. Outra técnica é utilizar uma muralha de silicone, criada a partir do enceramento diagnóstico. Ela permite mensurar a distância entre o dente preparado e a muralha com uma sonda milimetrada, proporcionando controle sobre o desgaste. Além disso, o uso de espaçadores ou a medição da resina bisacrílica, após a prova do mock-up ou a colocação de facetas provisórias, também ajuda a determinar o desgaste dentário. Em resumo, essas abordagens garantem segurança e precisão, resultando em reabilitações eficazes, minimamente invasivas e que preservam a integridade do dente, promovendo tratamentos de maior qualidade e durabilidade.

Palavras-Chave: *Facetas dentárias; Desgaste dentário; Estética dentária.*

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DE LESÕES ORAIS EM PACIENTE COM ANEMIA DE FANCONI

Autor(es): Alan Ferreira de Moraes, Cecília Valesti, Jéssica Halice Noronha

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de caso

O diagnóstico e o tratamento de infecções oportunistas em pacientes imunossuprimidos são desafiadores. A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) é uma técnica não invasiva empregada para inativar microorganismos e tratar infecções. A fotobiomodulação (FBM) utiliza fontes de luz para acelerar a cicatrização, modula a inflamação e promove analgesia. Este trabalho tem como objetivo relatar o manejo de infecção viral oral em paciente imunossuprimida. A paciente de 10 anos, portadora de Anemia de Fanconi em fase de aplasia, queixou-se de feridas na boca por 4 meses. Estava em uso de antimicrobiano e morfina para controle da dor associada às lesões. Ao exame físico observou-se 2 úlceras na língua e nas mucosas jugais bilateralmente de aproximadamente 7mm, fundo branco-amarelado. A hipótese diagnóstica foi de úlcera neutropênica ou infecção viral. A conduta foi a coleta de PCR e sorologia para vírus, e a realização de aPDT (azul de metileno, 5 minutos e irradiação com laser 660nm, 9J/ponto). A sorologia resultou positiva para IgG-CMV e o hemograma não mostrou alterações de leucócitos, levando ao diagnóstico de infecção por Citomegalovírus. Após 4 dias a paciente retorna com melhora significativa das lesões e foi realizada uma sessão de FBM. Após 10 dias observou-se cicatrização total das lesões e ausência de dor. A regressão das lesões evidencia o sucesso das técnicas aplicadas, tanto no controle microbiano quanto na cicatrização. Assim, conclui-se que o tratamento associado de aPDT para o controle da infecção e FBM para cicatrização é uma ótima opção para tratamento local de lesões infectadas.

Palavras-Chave: *Terapia Fotodinâmica; Fotobiomodulação; Laserterapia.*

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO II: RELATO DE CASO

Autor(es): Igor Polonio Bernardes, Gabriela Keiko Izumi

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de caso

A relação entre diabetes e periodontite é complexa e bidirecional. O diabetes compromete o sistema imunológico e aumenta a suscetibilidade à infecção oral, ao passo que a periodontite prejudica o controle glicêmico. A terapia fotodinâmica, baseada na associação da luz de laser a um corante fotoativo (azul de metileno), é como uma abordagem promissora no tratamento da periodontite em pacientes sistemicamente comprometidos. Pode auxiliar a reduzir a inflamação gengival, promover a regeneração dos tecidos periodontais e melhorar a resposta imunológica local. Este trabalho relata o caso de um paciente de 57 anos com diabetes tipo II, que apresentava mobilidade e dor nos dentes devido à periodontite grau C, estágio IV e de forma generalizada. O tratamento não cirúrgico incluiu remoção mecânica da placa pelo profissional (supra e subgengival) e irrigação com clorexidina. Também foram realizados procedimentos restauradores. Durante a fase de reavaliação, apesar da melhora do quadro inicial, alguns sítios permaneceram com sangramento. O paciente recebeu novas orientações de higiene bucal e foi feita terapia adjunta fotodinâmica antimicrobiana. Houve redução significativa do índice de placa. O caso destaca a importância de um tratamento multidisciplinar e contínuo para pacientes com periodontite, especialmente em situações complexas como diabetes tipo II. Embora pacientes com diabetes frequentemente tenham dificuldade para atingir a estabilidade periodontal ideal, neste caso, os objetivos terapêuticos foram alcançados, incluindo redução da inflamação, melhoria do contorno gengival e estabilização da doença periodontal.

Palavras-chave: *Periodontite Crônica; Diabetes Mellitus Tipo 2; Raspagem Dentária; Gengivite; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.*

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA ALVEOLITE: RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Santos Spada, Gabriel Jaguseski Junior, Paulo Sérgio Batista

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A alveolite pós-operatória está vinculada às interferências no processo de cicatrização após exodontias. Ela é caracterizada por uma degradação total ou parcial do coágulo, dores intensas (alveolalgia) e mau odor. Desse modo, diferentes medidas terapêuticas são consideradas, tais como: curetagem do alvéolo, aplicação de alveogyl®, prescrição de antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos. Além disso, o controle do crescimento dos agentes infecciosos é fundamental para a resolução da condição. Por isso, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) apresenta-se como uma opção complementar eficiente. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de alveolite que foi tratado com sucesso pela aPDT. Um homem branco de 23 anos de idade foi encaminhado por um cirurgião-dentista para clínica de odontologia da UFPR para tratamento de uma alveolite na região do dente 48. Durante a consulta, o paciente relatou que foi submetido à exodontia do dente 48 há duas semanas e, depois, apresentou dor intensa no local e dificuldade de cicatrização. O profissional que o encaminhou fez uma curetagem e prescreveu antibiótico antes de encaminhá-lo para tratamento coadjuvante por fotobiomodulação. O tratamento consistiu em três sessões de aPDT em que foi utilizado previamente o fotossensibilizador azul de metileno a 0,01% por 5 minutos. A área da alveolite foi irradiada com laser vermelho aplicado em cinco pontos com o equipamento EC-Therapy (DMC) com uma dose de 6J. O paciente referiu alívio da dor após a primeira sessão e a cicatrização evoluiu com sucesso ao longo de sete dias. A aPDT foi efetiva para o tratamento coadjuvante da alveolite.

Palavras-chave: *Complicações pós-operatórias; Alvéolo seco; Fotoquimioterapia; Cicatrização.*

TERAPIA PERIODONTAL CIRÚRGICA E NÃO CIRÚRGICA EM PACIENTE COM ENVOLVIMENTO DE FURCA CLASSES II E III – RELATO DE CASO

Autor(es): Luiz Felipe Perin dos Santos, Gabrielle Nunes Ribeiro, Gabriela Keiko Izumi, Thays Regina Ferreira da Costa, Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de caso

Lesões de furca são defeitos periodontais que envolvem o tecido periodontal horizontalmente na região inter-radicular. De acordo com a severidade, essas lesões dividem-se em três classes (I, II e III). A presença de dentes com envolvimento de furca afeta negativamente a previsibilidade e o sucesso do tratamento periodontal. Este relato de caso expõe as terapias periodontais cirúrgica e não cirúrgica de uma paciente leucoderma, 42 anos, sexo feminino, tabagista, atendida inicialmente na clínica de cirurgia I com queixa principal de dor e mobilidade nos dentes 36 e 46. A paciente foi encaminhada para a clínica de Periodontia. Após anamnese detalhada e realização de exames físico e radiográfico, concluiu-se o diagnóstico de Periodontite estágio III localizada grau B, com envolvimento de furca nos dentes 36 e 46. A fase sistêmica da terapia incluiu aconselhamento e orientações sobre a cessação do tabagismo. Na fase inicial, realizou-se terapia relacionada à causa, com remoção mecânica da placa pelo profissional e orientações de higiene. Após 5 meses, identificou-se melhora significativa do comprometimento de furca classe II do dente 46 e persistência do envolvimento de furca classe III no dente 36. Devido à anatomia do defeito, em que se observou uma comunicação entre as faces vestibular e lingual em estágio inicial, optou-se por abordagem periodontal cirúrgica regenerativa. O dente 36 recebeu enxerto ósseo autógeno associado a fibrina rica em plaquetas nas regiões de furca vestibular e lingual. É importante ressaltar o papel do Cirurgião-Dentista na identificação precoce das doenças periodontais para o êxito dos casos.

Palavras-chave: *Defeitos da Furca; Enxerto Ósseo; Regeneração Tecidual Guiada.*

TERAPIAS COMBINADAS PARA O TRATAMENTO DE OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTOS DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autor(es): Luísa Brondani Tomazin, Pedro Leonardo Czmola de Lima, Igor Polonio Bernardes, Izabela de Castro Motter, Fernando Hawthorne Pupo Silva

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A osteonecrose dos maxilares é uma exposição óssea na cavidade oral, mais comumente em mandíbula, com duração superior a 8 semanas. Apesar da osteonecrose associada a medicamentos (ONAM) estar geralmente relacionada ao uso de bifosfonatos, há uma alta associação com glicocorticoides e antirreumáticos. Esse trabalho relata o caso de uma paciente edêntula inferior, 76 anos, que utilizava Metotrexato para artrite reumatoide desde os 53 anos e que chegou ao serviço da UFPR em 2022 com quadro de ONAM. Ela teve 6 implantes instalados na mandíbula em 2019 que evoluíram com sintomatologia dolorosa e purulenta. Previamente, realizou-se protocolo antibiótico com amoxicilina e clavulanato por 7 dias e ressecção marginal, onde foram removidos 3 implantes que restavam em boca. Foi constatada a remissão da condição, mas devido à sequela de parestesia que a paciente apresentava, um foco de trauma não foi percebido em sua prótese total e houve recidiva de ONAM na mandíbula em 2023. Repetiu-se a antibioticoterapia para controle da infecção seguida de várias sessões de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), que utiliza corante fotossensível para produzir espécies reativas de oxigênio promovendo descontaminação local. Foi realizada sequestrectomia para remoção de fragmento ósseo desvitalizado, com interposição de membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) em dois momentos, com melhora após a segunda intervenção. A aPDT foi continuada, melhorando o quadro clínico. O tratamento da ONAM é difícil, demorado e pode combinar técnicas conservadoras e cirúrgicas. Pacientes em uso de medicações associadas a osteonecrose devem ser orientados sobre riscos de procedimentos invasivos.

Palavras-chave: *Osteonecrose, Terapia a laser; L-PRF.*

TRACIONAMENTO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR PERMANENTE IMPACTADO ASSOCIADO A DENTE SUPRANUMERÁRIO

Autor(es): Beatriz Estella Cardoso Silva

Orientador(a): Ricardo Cesar Moresca

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de caso

A impacção de dentes permanentes representa um desafio, especialmente quando envolve incisivos centrais superiores devido às repercussões estéticas, funcionais e psicossociais. A etiologia da impacção inclui a falta de espaço, presença de dentes supranumerários, cistos ou tumores, posicionamento ectópico do germe dentário e histórico de trauma. A impacção de dentes permanentes pode levar ao atraso na erupção, a erupções ectópicas, reabsorções radiculares e formação de cistos. Assim, pode-se realizar o tratamento através do tracionamento ortodôntico-cirúrgico. O trabalho visa discutir, por meio de um caso clínico, o diagnóstico e o tratamento da impacção do incisivo central superior associado à presença de dente supranumerário. O caso se refere a uma paciente do gênero feminino, com sete anos, apresentando, como achado radiográfico, um dente supranumerário permanente entre os elementos 11 e 21, deslocando o 21 para distal, em posição praticamente horizontal, e o 22 para lingual. Após o exame tomográfico, foram planejadas as extrações dos dentes 61, 62 e do supranumerário, além da colagem de acessórios de tracionamento nos dentes 21 e 22. Dessa forma, foi projetado um arco palatino com extensões na região anterior para possibilitar a aplicação de forças nas direções necessárias para o tracionamento dos dentes 21 e 22. Após a exposição das coroas, o posicionamento final no arco dentário foi obtido com aparelhos fixos. Portanto, devido ao correto diagnóstico, planejamento e condução do caso, foi possível restabelecer o posicionamento correto dos dentes 11 e 21 no arco dentário superior.

Palavras-chave: *Incisivo; Dente não erupcionado; Dente Impactado; Ortodontia interceptora.*

TRATAMENTO ADJUVANTE EM PACIENTE COM AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO DO TIPO MURAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Laís Caroline Baraviera Schünke, João Paulo Schmitt Lopes, Angela Maira Guimarães, Eduarda da Cruz Masquieto, Marina Fanderuff

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O ameloblastoma é o tumor odontogênico epitelial mais comum, de crescimento lento, invasão local e, geralmente, curso benigno. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de ameloblastoma tratado cirurgicamente em associação a crioterapia. Paciente masculino, 29 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com queixa de lesão em mandíbula. Ao exame clínico, observou-se um aumento de volume intraoral na região lingual dos dentes 44 e 45. Com a tomografia computadorizada, foi constatada uma lesão hipodensa unilocular em corpo de mandíbula, bem delimitada, envolvendo os dentes 43 ao 45, reabsorvendo as raízes destes elementos, com expansão das corticais ósseas. A partir da biópsia incisional, o diagnóstico de ameloblastoma unicístico mural foi estabelecido. O tratamento consistiu na remoção dos dentes envolvidos, curetagem e osteotomia periférica da lesão, associadas a crioterapia com nitrogênio líquido, além da instalação de uma placa de reconstrução do sistema 2.4 na mandíbula para fornecer estabilidade à estrutura óssea, compartilhando carga com o osso mandibular. A crioterapia possibilita uma abordagem mais conservadora, baseada no uso de baixas temperaturas para promover uma perturbação no metabolismo das células formadoras do ameloblastoma, causando morte celular e, portanto, auxiliando na preservação da margem do osso sadio, além de reduzir a dor e inflamação decorrentes. Portanto, a crioterapia se mostrou um tratamento adjuvante vantajoso na abordagem do ameloblastoma, trazendo benefícios ao paciente a partir de uma técnica simples e conservadora.

Palavras-chave: *Ameloblastoma; Crioterapia; Tumor odontogênico.*

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Santos Pinto, Cintia Eliza Romani, Bernardo Olsson, Leandro Eduardo Klüppel

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno com potencial de recidiva, que acomete com mais frequência a região posterior da mandíbula em adultos de meia idade. Uma de suas variações, o ameloblastoma unicístico, é assintomático e se caracteriza clinicamente por um aumento de volume indolor nos ossos gnáticos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de ameloblastoma em mandíbula e o tratamento cirúrgico realizado. Paciente do sexo masculino, 38 anos, faioderma, normosistêmico, compareceu ao atendimento do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da UFPR, com queixas de aumento de volume em face e histórico de tratamento para lesão em mandíbula há mais de 20 anos com curetagens. Ao exame físico foi observada a presença de edema em face e em região intraoral do lado esquerdo. Os exames de imagem revelaram uma área radiolúcida, bem delimitada, com aspecto multilocular, envolvendo o corpo da mandíbula esquerda. A conduta inicial consistiu em realizar a biópsia incisional e encaminhar o material para exame anatomopatológico, que indicou o diagnóstico de ameloblastoma unicístico com invasão mural, assumindo o padrão sólido. Considerando a agressividade e a recidiva da lesão, o tratamento realizado foi a ressecção segmentar do tumor associada com a reconstrução, utilizando enxerto autógeno de costela e placas e parafusos do sistema 2.4mm. O enxerto autógeno apresenta propriedades osteogênicas, osteoindutoras e osteocondutoras, sendo considerado o padrão-ouro para as reconstruções. O tratamento realizado nesse caso foi eficaz e devolveu ao paciente função e qualidade de vida.

Palavras-chave: *Ameloblastoma; Biópsia; Neoplasias.*

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MAXILA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO

Autor(es): João Paulo Gomes de Souza, Katheleen Miranda dos Santos

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Os ceratocistos odontogênicos são lesões epiteliais que se originam dos tecidos envolvidos na formação dos dentes. São os tipos mais comuns de cistos na região de mandíbula e maxila e podem variar significativamente em termos de comportamento clínico e prognóstico. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de enucleação de ceratocisto odontogênico em uma paciente com fissura transforame unilateral, de 21 anos, que chegou ao Centro de Atendimento Integrado ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT) com indicação de exodontia de terceiros molares e dente ectópico em região de maxila. Ao exame físico e imaginológico, observou-se lesão radiolúcida extensa, de característica cística em região de seio maxilar do lado direito, associada ao deslocamento dentário do elemento 18. Baseado nisso, o plano de tratamento proposto foi a enucleação cirúrgica da lesão e remoção do dente 18 em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. O material removido foi enviado para análise histopatológica, confirmando a hipótese diagnóstica de ceratocisto odontogênico. A paciente segue em acompanhamento, sem queixas e sem sinais de recidiva da lesão. Esse cisto é uma lesão benigna que tem um grande potencial de recidiva. A enucleação cirúrgica, quando bem realizada é de suma importância para um melhor resultado. Conclui-se que a exérese da lesão foi essencial para prevenir complicações futuras como danos a estruturas orais e infecções subsequentes, além de melhorar o prognóstico e reduzir os riscos de recidiva da lesão.

Palavras-chave: *Fissura Palatina; Biópsia; Enucleação; Cisto Odontogênico; Maxila.*

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA ORONASAL COM RETALHO DE LÍNGUA EM PACIENTE FISSURADA: RELATO DE CASO

Autor(es): Natália Domingos do Espírito Santo, Isabella Silva de Almeida

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A fístula oronasal é uma anormalidade da comunicação entre a cavidade oral e nasal, tendo causas variadas. É uma das principais complicações no pós-cirúrgico de palatoplastia em pacientes fissurados, podendo causar problemas funcionais como regurgitação de líquidos pelo nariz, hipernasalidade, dificuldade de higiene e retraimento social. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de fechamento de fístula oronasal com retalho de língua em paciente com fissura transforame unilateral, realizado pela equipe do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF). Paciente F.S.M., sexo feminino, 26 anos, procurou atendimento no CAIF com queixa estética e funcional associada a mordida, além de regurgitação de líquidos pelo nariz. Ao exame físico e imaginológico, foi constatado fístula oronasal ativa e atresia maxilar severa. Sendo assim, foi proposto a expansão cirúrgica de maxila, a fim de corrigir a deficiência transversal e posterior fechamento da fístula. Após isso, a paciente foi submetida a várias tentativas de fechamento da fístula, no entanto, sem sucesso, e foi optado pela utilização de retalho de língua. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, com a sutura de retalho pediculado de língua na região da fístula, associado a bloqueio maxilo-mandibular. A paciente encontra-se em acompanhamento de oito meses, com boa cicatrização, melhora da fonação e sem sinais de recidiva. Pacientes fissurados exigem tratamento multidisciplinar e muitas vezes, com mais de uma abordagem. O uso do retalho de língua para o fechamento de fístula é bem descrito na literatura com alternativa viável e eficaz.

Palavras-chave: *Fenda labial; Fístula; Deglutição; Cicatrização; Língua.*

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA CONDILAR APÓS QUEDA DE PRÓPRIA ALTURA VIA ACESSO DE HINDS: RELATO DE CASO

Autor(es): João Paulo Schmitt Lopes, Angela Maira Guimarães, Julia Rahal de Camargo, Delson João da Costa

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

As fraturas mandibulares são um tipo comum de lesão craniofacial, sendo que sua epidemiologia e etiologia varia a depender das condições socioeconômicas de cada local. Dentre as etiologias de fraturas, as agressões e os acidentes automobilísticos são as principais causas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com fratura condilar após queda de própria altura. Paciente sexo feminino, 46 anos, com histórico de hipotireoidismo e transtorno da ansiedade generalizada (TAG), fazendo uso de Levotiroxina 25mg, e Amitriptilina 25mg, deu entrada no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná, via Pronto Socorro do Hospital do Trabalhador, em Curitiba, relatando queda de própria altura por perda de consciência após discussão familiar. Ao exame clínico intraoral, observou-se contato prematuro posterior do lado esquerdo, mordida aberta do lado direito e limitação de abertura bucal. Na tomografia computadorizada observou-se fratura subcondilar alta do lado esquerdo, com deslocamento medial. O plano de tratamento consistiu em redução aberta da fratura condilar sob anestesia geral, via acesso extraoral de Hinds, e fisioterapia pós operatória. Após três meses de cirurgia, a paciente se encontra com oclusão satisfatória, sem queixas álgicas e com boa abertura bucal. O tratamento das fraturas condilares ainda causam controvérsias quanto a melhor forma de abordagem, dependendo da idade, localização da fratura, grau de deslocamento e limitação funcional. A escolha pelo acesso retromandibular mostrou ser uma boa opção no caso apresentado, pois reabilitou o paciente sem prejuízos estéticos e funcionais.

Palavras-chave: *Traumatologia; Côndilo Mandibular; Fraturas Maxilomandibulares.*

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ODONTOMA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE GOLDENHAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabrielle Silva Schinda, Talita Farias Miksza, Aline Monise Sebastiani, Katheleen Miranda

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

Odontoma é um tumor benigno que apresenta tecido dentário mineralizado em sua composição. Geralmente é encontrado em crianças e jovens de segunda idade e, pode ser diagnosticado através de radiografias ou mediante ausência de um elemento dentário. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de remoção cirúrgica de odontoma em paciente com síndrome de Goldenhar, atendido pela equipe de odontologia do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Paciente M.C.S., sexo masculino, 12 anos, procurou atendimento no CAIF para avaliação odontológica. Ao exame físico e imaginológico, foi constatado múltiplos dentes inclusos (18, 28, 38, 48, 43, 63, 65 e 85) além de lesão radiopaca extensa na região do elemento 35. Diante deste cenário, a hipótese diagnóstica foi odontoma complexo. O plano de tratamento proposto incluiu a exodontia dos dentes 43, 63, 65 e 85 e biópsia excisional da lesão, realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. O tecido removido foi enviado ao anatomopatológico, no qual confirmou o diagnóstico de odontoma. O paciente foi monitorado no pós-operatório, apresentando uma evolução satisfatória na cicatrização e atualmente, segue em tratamento ortodôntico. O tratamento de pacientes síndrômicos é desafiador, exigindo uma abordagem multidisciplinar. A excisão cirúrgica do odontoma, quando realizada de forma adequada, possui um excelente prognóstico. Conclui-se que a remoção do odontoma foi crucial para prevenir complicações como o deslocamento dentário, danos às estruturas orais e infecções subseqüentes, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: *Odontoma; Fissura Labiopalatina; Biópsia; Síndrome Goldenhar.*

TRATAMENTO COM CORTICOSTEROIDE EM LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Laura Meindl Portz, Isla Ribeiro de Almeida, Fernanda Aparecida Stresser, Delson João da Costa, Lucas Santos Pinto

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A Lesão central de células gigantes (LCCG) é uma patologia que acomete os maxilares, principalmente região anterior de mandíbula. É considerado um processo benigno não neoplásico com crescimento lento e indolor. O comportamento clínico pode ou não ser agressivo, podendo haver reabsorção óssea e/ou radicular. O diagnóstico e tratamento requerem uma abordagem multidisciplinar, devido à semelhança com outras lesões ósseas, como o tumor marrom do hiperparatireoidismo. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 21 anos de idade, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais após diagnóstico de LCCG confirmado por meio de biópsia. No exame físico foi observado aumento de volume firme a palpação, redução da profundidade do sulco vestibular e eritema local. O exame de imagem revelou lesão osteolítica, com reabsorção da cortical vestibular e lingual. Foram solicitados exames para avaliação dos níveis séricos de dosagem de cálcio, fosfatase alcalina e paratormônio, que estavam dentro da normalidade, descartando o tumor marrom do hiperparatireoidismo. O paciente foi submetido a 10 aplicações intralesionais, quinzenais, de triancinolona 20 mg/ml diluído em solução anestésica sem vasoconstritor. Foi infiltrado 0,2ml em cada ponto da lesão. O acompanhamento radiográfico mostrou neoformação óssea associada à redução da lesão. O uso de corticosteroides intralesionais para o tratamento de LCCG é uma estratégia que visa reduzir o tamanho da lesão e controlar sua progressão, minimizando a necessidade de intervenções cirúrgicas mais agressivas. O paciente apresentou boa resposta com o uso do corticoide, com regressão da lesão e boa reparação óssea.

Palavras-chave: *Biópsia; Células Gigantes; Esteroides; Terapêutica.*

TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA EM PADRÃO FACIAL HIPERDIVERGENTE

Autor(es): Camila Ratkiewicz, Beatriz Almeida Shimizu

Orientador(a): Ricardo César Moresca

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de caso

A mordida aberta anterior (MAA) é uma má oclusão caracterizada pela ausência de contato oclusal entre dentes anteriores enquanto os posteriores encontram-se em oclusão. Podem estar associadas condições como hábitos orais deletérios, respiração bucal, postura anormal e interposição lingual, além de padrão de crescimento facial vertical. O objetivo consiste em discutir, por meio de um caso clínico, o diagnóstico e o tratamento da MAA associada ao padrão facial hiperdivergente. A paciente é do gênero feminino, sete anos de idade, buscou tratamento ortodôntico apresentando MAA associada à respiração bucal, interposição lingual, mordida cruzada posterior unilateral esquerda em um padrão facial hiperdivergente. Além de encaminhamento para avaliação otorrinolaringológica, o plano de tratamento incluiu a expansão rápida da maxila usando disjuntor tipo Hyrax com grade lingual para correção da mordida cruzada posterior, ganho de espaço para os incisivos superiores e para iniciar o controle da interposição lingual. Utilizou-se a ancoragem extrabucal de tração alta para o controle do crescimento maxilar e mecânica 4x2 para o alinhamento dos incisivos. Com o encerramento da primeira fase do tratamento com duração de 4 anos, a paciente continuará o tratamento com a ortodontia corretiva. O sucesso desse caso ocorreu, conjuntamente, devido à grande colaboração da paciente e dos familiares neste caso complexo que necessitava de observação a longo prazo. Concluindo, o correto diagnóstico e planejamento do caso promoveu melhora estética, correção das más oclusões iniciais, normalizando o desenvolvimento da dentição e restabelecendo equilíbrio no crescimento facial, promovendo um impacto altamente positivo na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: *Crescimento e Desenvolvimento; Mordida Aberta; Hábitos; Respiração Bucal; Aparelhos de Tração Extrabucal.*

TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Eduarda da Cruz Masquieto, Waleska Tychanowicz Kolodziejwski

Orientador(a): Melissa Rodrigues Araujo

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A mucosite oral (MO) consiste na resposta inflamatória da mucosa epitelial aos efeitos citotóxicos da quimioterapia e radioterapia em região de cabeça e pescoço, caracterizada por eritema e ulceração da mucosa oral, causando dor intensa e afetando a qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho tem por objetivo relatar a utilização da fotobiomodulação (FBM) para tratamento da MO. Paciente do sexo masculino, 57 anos, sem histórico de tabagismo ou etilismo, diagnosticado com carcinoma espinocelular em região de orofaringe positivo para HPV. O paciente estava em tratamento oncológico com quimioterapia e radioterapia. Ao exame físico as mucosas orais encontravam-se normocoradas e íntegras, aplicando-se protocolo preventivo de FBM, nos parâmetros de 660 nm, 100 mW, energia de 2 J e tempo de 20 segundos por ponto, em mucosa jugal, labial e língua bilateralmente, assoalho bucal e lábios. A partir da 27^a sessão de radioterapia o paciente iniciou com MO, alterando o protocolo de FBM para energia de 0,5 J por ponto em áreas ulceradas. Na 34^a sessão de radioterapia, o paciente evoluiu para MO grau III com lesões ulceradas em bordo lingual bilateral, com sintomatologia dolorosa e dificuldade de alimentação sólida. Apresentando regressão completa 21 dias após o término da radioterapia. No tratamento da MO, a FBM atua promovendo a modulação da inflamação, aceleração do reparo tecidual, alívio da dor e redução da severidade. Desse modo, a FBM é um recurso profilático e terapêutico importante para paciente com risco para o desenvolvimento de MO.

Palavras-chave: *Mucosite; Laserterapia; Oncologia; Radioterapia.*

TRATAMENTO DE CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS ASSOCIADOS À SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ: RELATO DE CASO

Autor(es): Leticia Ramazotti Lima, Amanda Antunes Peller, Bernardo Olsson, Katheleen Miranda, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) é uma condição genética autossômica dominante que resulta em diversas anomalias, sendo os ceratocistos odontogênicos sua manifestação oral mais prevalente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de descompressão e enucleação cística em paciente com SGG operado pela equipe de Bucocomaxilofacial do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF). Paciente T.B.P.P, sexo masculino, 13 anos, procurou atendimento no CAIF com queixa de aumento de volume na região esquerda da face e dor provocada. Ao exame extra-oral apresentou volume em face com alargamento de base alar esquerda. Na palpação intra-oral, apresentou aspecto flutuante em fundo de vestibulo esquerdo e aplainamento em fundo de sulco. Nos exames de imagem observou-se a presença de 4 lesões extensas de característica cística, ocasionando deslocamento dentário. A radiografia do tórax confirmou costela bífida, corroborando o diagnóstico de SGG. Após exames clínicos e complementares, o plano de tratamento foi a exodontia do dente 73, biópsia incisiva das lesões e instalação de quatro drenos para descompressão, sob anestesia geral. O paciente foi acompanhado durante 2 meses para irrigação das cavidades ósseas com soro fisiológico, e posteriormente os drenos foram removidos. O diagnóstico anatomopatológico confirmou a hipótese de ceratocisto. Posteriormente, o paciente foi submetido a cirurgias para enucleação dos ceratocistos e exodontia dos dentes envolvidos na lesão. O diagnóstico precoce dessas lesões melhora o prognóstico e ajuda a prevenir danos funcionais ao paciente. Conclui-se que a descompressão associada a enucleação cirúrgica é uma abordagem terapêutica eficaz.

Palavras-chave: *Síndrome de Gorlin-Goltz; Cistos Odontogênicos; Descompressão Cirúrgica.*

TRATAMENTO DE DEFEITO ÓSSEO EM REGIÃO DE FISSURA COM ENXERTO DE ILÍACO COMO ÁREA DOADORA: RELATO DE CASO

Autor(es): Pedro Pastuch Farhat, Guilherme dos Santos Trento, Aline Monise Sebastiani, Katheleen Miranda

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A fissura labiopalatina é uma anomalia congênita que atinge um a cada 650 nascidos vivos. Uma das cirurgias conhecidas para auxiliar tais pacientes é a cirurgia de enxerto de íliaco, um procedimento que consiste na remoção de uma porção de osso da crista íliaca anterior ou posterior, localizada no osso pélvico, e reimplantação em outra área com defeito ósseo, com objetivo de reabilitação anatômica, funcional e estética. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de enxerto ósseo em maxila, utilizando o íliaco como área doadora em paciente com fissura labiopalatina transforame bilateral, realizado pela equipe do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). Paciente J.A.S, sexo feminino, 31 anos, procurou o CAIF/CHT com queixa estética e funcional associada a ausência dos dentes 12 e 22 e fístula oronasal. A mesma apresentava defeito ósseo extenso em região de fissura bilateral, além de deficiência ântero-posterior da maxila. Baseado nisso, o plano de tratamento proposto foi o enxerto em região de fissura bilateral com área doadora de íliaco, para posterior reabilitação com implante, associado ao fechamento da fístula oro-nasal com membrana de PRF, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. A paciente segue em acompanhamento, em preparo ortodôntico para cirurgia ortognática. O tratamento dos pacientes fissurados é complexo, necessitando de multi e interdisciplinaridade, requisitando atenção e cuidado para reintegrá-los na sociedade. Levando em consideração esses aspectos, o enxerto de íliaco se mostrou exemplar, reabilitando com eficiência no que se foi proposto.

Palavras-chave: *Enxerto Ósseo; Fissura Labiopalatina; Osso Íliaco; Fístula.*

TRATAMENTO DE DENTES COM PERFURAÇÃO ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

Autor(es): Felipe Julio, Gabriela Ruiz, William Cezar Da Silveira, Maria Isabel Anastacio de França, Alessandra Timponi Goes Cruz

Orientador(a): Alexandre Heck

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de caso

A perfuração radicular é definida como a comunicação do sistema de canais radiculares com os tecidos de suporte do dente. Esta comunicação pode ocorrer, entre outras causas, por iatrogenias, devido ao uso imprudente de brocas durante, por exemplo, o acesso à cavidade pulpar. Uma maneira de recuperar casos de perfuração é com a utilização de cimentos biocerâmicos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de perfuração radicular, ocorrido durante o acesso e tentativa de localização e exploração do canal radicular e que foi preenchida com cone de guta-percha. Paciente do gênero feminino, 74 anos encaminhada para retratamento endodôntico do dente 43, com perfuração radicular vestibular no terço médio da raiz. Foi realizada a abertura, localização do desvio e perfuração, remoção do material obturador que preenchia a perfuração, localização e exploração do canal original, preparo do canal e medicação com hidróxido de cálcio por 15 dias. Na sessão seguinte, foi realizado o fechamento da perfuração com o uso de cimento biocerâmico reparador BIO-C MTA Repair (Angelus), obturação com guta-percha e o cimento Bio C Sealer e restauração coronária com resina fotopolimerizável. Após o tratamento foi realizada uma segunda tomografia para comprovação do objetivo do tratamento, vedamento hermético da perfuração e do canal radicular com a utilização dos materiais adequados. A preservação será realizada em intervalos trimestrais até a comprovação do reparo. O uso correto de cimentos biocerâmicos reparadores têm demonstrado alto índice de sucesso no tratamento de perfurações radiculares.

Palavras-Chave: *Endodontia; Perfuração radicular; Retratamento.*

TRATAMENTO DE FÍSTULA ORONASAL COM RETALHO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Cintia Eliza Romani, Isla Ribeiro de Almeida, Delson João da Costa

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

A fístula oronasal consiste em um trajeto patológico entre a cavidade oral e nasal, resultante da epitelização de uma comunicação prévia não tratada, ocasionando prejuízos funcionais ao paciente. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de fístula oronasal e o seu tratamento com retalho pediculado do corpo adiposo bucal. Paciente do sexo feminino, 40 anos, ASA II, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná após tentativa malsucedida de fechamento de fístula oronasal com enxerto aloplástico. Durante o exame clínico foi revelado que a paciente havia sido submetida previamente a procedimento para remoção de lesão periapical em região anterior da maxila, o que resultou na formação de fístula em fundo de vestibulo entre os elementos 22 e 23. Durante o exame intraoral foi observada a presença de secreção purulenta na região. A partir disso, o tratamento proposto foi a realização de procedimento cirúrgico sob anestesia geral para fechamento da fístula oronasal com retalho pediculado do corpo adiposo da bochecha. Após 06 meses do tratamento, a paciente apresentou um resultado bastante satisfatório do tratamento e relata melhora em sua qualidade de vida. O retalho pediculado do corpo adiposo bucal apresenta características favoráveis como a proximidade com a área receptora e ampla vascularização, que permitem o reparo bem-sucedido da região acometida, demonstrando ser um tratamento eficaz para as fístulas oronasais.

Palavras-chave: *Fístula; Corpo Adiposo; Maxila.*

TRATAMENTO DE LESÕES DO HERPES ZÓSTER ENVOLVENDO O DERMÁTOMO CERVICAL COM FOTOBIMODULAÇÃO: RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Santos Pinto, Sophia Carolina Schultz Seibt, Victória da Silva Bueno

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

O herpes zoster (HZ) é a reativação do vírus Varicela-Zoster. A fotobiomodulação é uma alternativa de tratamento eficiente contra o HZ, especialmente, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (APDT). Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um homem de 21 anos de idade, faioderma, normosistêmico, procurou o atendimento numa Unidade Básica de Saúde após notar vesículas bolhosas com intenso prurido na região cervical posterior direita. Diagnosticado com HZ, foi tratado inicialmente com Aciclovir 800 mg por 7 dias. O tratamento coadjuvante com a APDT foi proposto na clínica do curso de odontologia da UFPR. O exame físico revelou a presença de vesículas na região do ângulo de mandíbula, cervical anterior e couro cabeludo do lado direito. O tratamento consistiu em duas sessões de APDT. As vesículas foram irrompidas por uma agulha estéril e utilizado o fotossensibilizador azul de metileno a 0,01% por 5 minutos. As áreas lesionadas foram irradiadas com laser vermelho aplicado de forma pontual com o cluster e-light IRL (DMC) com uma dose de 6J. Após 5 dias da primeira sessão a fase exsudativa havia se encerrado e foi realizada mais uma sessão de APDT. As lesões estavam secas sete dias depois. No oitavo dia, houve recidiva do HZ na região nasal. Por isso, a medicação foi prolongada por mais sete dias. O paciente estava sem lesões após uma semana da recidiva das lesões. A APDT mostrou-se eficaz no tratamento coadjuvante das lesões cutâneas causadas pelo HZ, mas a recidiva observada sugere a necessidade de um monitoramento prolongado.

Palavras-Chave: *Herpes Zoster; Fotoquimioterapia; Terapia a laser.*

TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM INTRUSÃO DE MOLARES UTILIZANDO ANCORAGEM ESQUELÉTICA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Cecília Miranda

Orientador(a): Ricardo Cesar Moresca

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de caso

A mordida aberta anterior (MAA) é uma má oclusão caracterizada pela ausência de sobremordida. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de fechamento de mordida aberta anterior por meio da intrusão de molares superiores utilizando ancoragem esquelética. A paciente APK, sexo feminino, 25 anos, foi encaminhada para tratamento ortodôntico devido à queixa principal de recidiva da MAA. No exame extraoral, foram observados retrognatismo mandibular, selamento labial passivo e interposição lingual. No exame intraoral, constatou-se apinhamento dos incisivos superiores, ausência dos primeiros pré-molares superiores, relação de molares Classe II de Angle bilateral, e os caninos apresentaram relação de Classe I no lado esquerdo e Classe II com 3 mm no lado direito. Para o alinhamento e nivelamento dos arcos dentários, foram utilizados bráquetes auto-ligados passivos estéticos. Para a intrusão, foram inicialmente instalados mini-implantes palatinos e mini-placas vestibulares, que foram substituídos por mini-implantes vestibulares após 6 meses. Na fase final do tratamento, foram empregados elásticos intermaxilares médios triangulares 3/16” nos caninos superiores e nos caninos e primeiros pré-molares superiores para o assentamento da oclusão. O tratamento foi concluído após 23 meses, alcançando o fechamento da MAA, molares em Classe II, caninos em Classe I e sobremordida de 2 mm. As irregularidades de alinhamento foram corrigidas. Casos de MAA representam um grande desafio para a ortodontia, e o sucesso do tratamento está intimamente relacionado ao diagnóstico preciso e manejo adequado do caso. Conclui-se, portanto, que o tratamento foi finalizado com êxito.

Palavras-chave: *Mordida Aberta; Procedimentos Ortodônticos de Ancoragem; Intrusão Dentária; Mini-Implantes Dentais; Ortodontia.*

TRATAMENTO DE OLHEIRAS COM O BIOPREENCHEDOR E BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO ELLANSÉ®

Autor(es): Pablo Vinicius Pedroso Alves, Michelle Santos Vianna, Giovanna Andraus Kirsten, Kamille Pontarolli, Tatiana Maria Folador Mattioli

Orientador(a): Neblyssa Agatha Schneider

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso

O envelhecimento da região orbital ocorre devido à reabsorção óssea, perda de gordura e degradação do colágeno. Com o tempo, a órbita ocular se torna mais quadrada, os olhos parecem menores, a curvatura da pálpebra superior muda e as olheiras se tornam mais evidentes, resultando em uma aparência cansada. Para restaurar o volume perdido e tratar o aspecto do aprofundamento na região periorbital existem opções de tratamento como o ácido hialurônico, fios de PDO e bioestimuladores de colágeno. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a eficácia do bioestimulador de colágeno e preenchedor Ellansé® para tratamento de olheiras. Paciente leucoderma, 46 anos, sexo feminino, queixava-se de olheiras. Foi realizado tratamento com Ellansé®, um bioestimulador de colágeno com efeito preenchedor, composto por 30% de microesferas de policaprolactona (PCL) e 70% de gel de carboximetilcelulose (CMC). O bioestimulador é seguro, absorvível e biodegradável, proporcionando um efeito de preenchimento imediato. Além disso, as microesferas de PCL estimulam a produção de colágeno novo, resultando em manutenção do volume a longo prazo. Dessa forma, o relato de caso tratado com Ellansé possibilitou não apenas um preenchimento com efeitos volumizadores instantâneos, como ocorre com o ácido hialurônico, mas também o estímulo da produção de novo colágeno (neocolagênese) para um tratamento com resultados duradouros. O Ellansé® mostrou ser uma alternativa eficaz como biopreenchedor possibilitando a reestruturação periorbital imediata, restaurando a perda de volume, devolvendo a estética facial e autoestima para o paciente.

Palavras-chave: *Procedimento estético; Preenchedores dérmicos; Colágeno.*

TRATAMENTO DE PACIENTE CLASSE II COM DISTALIZAÇÃO SEQUENCIAL DOS DENTES SUPERIORES UTILIZANDO ALINHADORES INVISALINGN

Autor(es): Marcus Vinícius Braga Da Silva, Henrique Kenji Takarada, Ana Carolina de Oliveira Garcia D'Amato, Veronnica Rolemberg Cantuario

Orientador(a): Ricardo Cesar Moresca

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de caso

A classe II pode ser descrita como a relação distal dos molares inferiores em relação aos superiores, com os incisivos podendo assumir diferentes posições. Trata-se de uma má oclusão que produz alterações oclusais, estéticas e funcionais importantes. Diferentes soluções têm sido propostas para estes casos, dentre eles a utilização de alinhadores para correção por meio da distalização sequencial dos dentes superiores. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente classe II tratada com alinhadores Invisalign®. Paciente do gênero feminino, 50 anos de idade, buscou tratamento ortodôntico com queixa de desalinhamento dos dentes anterossuperiores, retroinclinação dos incisivos e vestibuloversão dos caninos. A abordagem cirúrgica de avanço mandibular foi descartada devido a avaliação da estética facial e da discrepância sagital maxilomandibular esquelética da paciente. O tratamento proposto para a paciente foi o de tratamento com alinhadores Invisalign®, incluindo a distalização sequencial dos molares superiores. A evolução do tratamento foi bastante favorável com uma sequência inicial de 36 alinhadores e uma segunda sequência para correção de espaços residuais, totalizando 15 meses de uso dos alinhadores. Não houve alterações faciais significativas, como era esperado. No sorriso, ocorreu uma pequena redução no corredor bucal, a projeção lateral dos caninos superiores foi reduzida, porém, sem alterar a linha do sorriso. O caso foi finalizado com os molares e os caninos em chave de classe I. Desse modo, os alinhadores Invisalign® podem ser uma opção eficaz para a distalização sequencial dos molares superiores no tratamento da Classe II em pacientes adultos.

Palavras-Chaves: *Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Avanço Mandibular; Má Oclusão.*

TRATAMENTO DE ÚLCERA TRAUMÁTICA EM UM PACIENTE DEPENDENTE DE DROGAS UTILIZANDO FOTOBIMODULAÇÃO: RELATO DE CASO

Autor(es): Victória da Silva Bueno, Guilherme Lincoln Silva Ribeiro, Vânia Suely Maria, Clarissa Teles Rodrigues, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Antônio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A úlcera traumática bucal está associada à presença de um fator irritante local, tais como: próteses mal adaptadas, aparelhos ortodônticos, traumas oclusais, queimaduras térmicas, químicas ou elétricas. A fotobiomodulação é uma alternativa segura e eficaz, uma vez que estimula a proliferação de fibroblastos, regeneração tecidual, resposta imunológica e neovascularização aliviando a dor e estimulando a cicatrização. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento da úlcera por meio da fotobiomodulação, em um homem pardo de 30 anos internado para tratamento de complicações associadas à dependência química, que foi atendido pelo projeto de extensão Boca Aberta do Departamento de Estomatologia da UFPR. A sua queixa principal era de desconforto na boca. A anamnese identificou histórico de etilismo, tabagismo e drogadição há 12 anos. Durante o seu exame físico, observou-se uma úlcera crônica na mucosa dos lábios superior e inferior associadas ao contato com aparelho ortodôntico. O tratamento foi conduzido em três sessões de fotobiomodulação com laser Therapy EC no comprimento de onda vermelho 660 nm na potência de 100 mW (densidade de energia 1J/cm² por 10s em 3 pontos no lábio inferior e 2 pontos no lábio superior) em intervalos de 7 dias. Ao final do tratamento, a úlcera apresentou uma melhora significativa e o paciente relatou que o desconforto desapareceu após a primeira sessão. As lesões ulceradas são achados comuns nos pacientes que sofrem de dependência química e o uso da fotobiomodulação é um recurso viável e eficaz para o controle da dor e para acelerar na cicatrização.

Palavras-chave: *Ferimentos e Lesões; Terapia a Laser; Úlcera.*

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UM MOLAR SUPERIOR COM 3 CANAIS NA RAIZ MÉSIO-VESTIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Clovis José Alegri Junior, Júlia Fabris, Maria Cecília Miranda, Antonio Batista, Bruno Cavalini Cavenago

Orientador(a): André Luiz da Costa Michelotto

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de caso

A anatomia do sistema de canais radiculares (SCR) exhibe diversas variações e peculiaridades, especialmente em molares. A presença de 3 canais na raiz mésio-vestibular de molares superiores é uma condição raríssima e pouco evidenciada na literatura. Este trabalho visa relatar um caso de tratamento endodôntico em um molar superior com essa inabitual configuração anatômica. Paciente, de 62 anos, foi indicado para tratamento endodôntico devido a quadro de pulpíte irreversível no dente 16. Inicialmente, fez-se o acesso coronário e a remoção de nódulo pulpar com inserto ultrassônico E6D (Helse – Santa Rosa de Viterbo, Brasil). Os canais foram explorados e esvaziados com limas manuais #10 e #15 C-Pilot (VDW - Munique, Alemanha). Após esvaziamento e acesso radicular, notou-se uma efervescência distalmente ao canal MV2, e em nova exploração, com auxílio de microscópio (25x) e instrumento #10 C-Pilot, localizou-se um 3º canal na raiz mesial. Os canais mesiais foram preparados até o instrumento #25.04, e o distal e palatino até #30.04, do sistema Rotate (VDW - Munique, Alemanha). O preparo no canal palatino foi complementado com o instrumento Reciproc Blue #50 (VDW - Munique, Alemanha). Realizou-se a patência apical em todos os canais com instrumento #10 C-Pilot. Foi utilizado hipoclorito de sódio 2,5% a cada troca de instrumento e durante a irrigação do SCR. Os canais foram obturados com auxílio do cimento AH Plus Jet (Dentsply Sirona - Ballaigues, Suíça). Logo, o sucesso do tratamento endodôntico, quando bem indicado, é garantido pelo uso das técnicas adequadas.

Palavras-chave: *Molar; Pulpíte; Anatomia; Canal radicular; Microscopia.*

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UM SEGUNDO MOLAR SUPERIOR COM DUAS RAÍZES PALATINAS: RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro, Julio Cesar Taffarel, Antonio Batista, Bruno Cavalini Cavenago, Clarissa Teles Rodrigues

Orientador(a): André Luiz da Costa Michelotto

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de caso

Diversos fatores estão diretamente relacionados ao sucesso do tratamento endodôntico, como conhecimento, técnica e instrumentos utilizados. Entretanto, um fator limitante em uma intervenção endodôntica diz respeito à complexidade anatômica. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de um tratamento endodôntico em um segundo molar superior com duas raízes palatinas. O paciente foi indicado para tratamento endodôntico do elemento 17, com queixa de dor espontânea, exacerbada ao frio e ao calor. O diagnóstico estabelecido foi de pulpite irreversível. Na sessão inicial realizou-se cavidade de acesso, esvaziamento dos 2 canais vestibulares e do disto-palatino utilizando limas manuais #10 e #15. O preparo foi realizado até instrumento #30.04 nos canais vestibulares e 40.04 no canal palatino, do sistema VDW-Rotate (VDW, Munique – Alemanha). Pela radiografia periapical inicial suspeitou-se da presença de segunda raiz palatina, onde o canal não foi localizado na primeira sessão, sendo solicitada uma tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC). Na segunda sessão, realizou-se um maior desgaste no sentido mesial, com auxílio do inserto ultrassônico E15 (Helse, Santa Rosa de Viterbo, Brasil) para localizar o canal palatino mesial indicado na tomografia, em sequência o mesmo foi preparado até lima 40.04 do mesmo sistema rotatório. A irrigação dos canais foi feita de maneira convencional com hipoclorito de sódio a 2,5 % e a obturação realizada com cones de guta-percha e cimento AH Plus Jet (Dentsply-Sirona, Ballaigues, Suíça). Percebe-se que em casos de maior complexidade a utilização de tomografia computadorizada e microscopia em conjunto com conhecimento do profissional podem garantir sucesso do tratamento.

Palavras-chave: *Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Variação Anatômica.*

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO EM ATLETA PROFISSIONAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Juliana Guimarães dos Santos, Isla Ribeiro de Almeida, Matheus Malinoski

Orientador(a): Leandro Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de caso

As fraturas do complexo zigomático são vivenciadas com frequência, isso porque trata-se de uma estrutura proeminente na face, atrás apenas da estrutura de ossos nasais. Atletas profissionais e amadores estão sujeitos a traumatismos orofaciais, principalmente em esportes de contato. Esse trabalho objetiva relatar um caso de fratura do complexo zigomático e os meios de tratamento escolhidos, os quais foram determinantes para que o paciente obtivesse melhora significativa, salientando a importância do diagnóstico preciso e do suporte da odontologia do esporte em sua recuperação. Nesse caso, paciente G.D.V, do gênero masculino, de 18 anos compareceu ao serviço de cirurgia bucomaxilofaciais do Hospital XV, apresentando afundamento do osso zigomático direito após ter sofrido um acidente durante um jogo profissional de futebol. O exame radiográfico relatou fratura do complexo zigomático com deslocamento medial, o paciente passou pela cirurgia, realizada pelo cirurgião bucomaxilofacial para redução das fraturas e fixação dos segmentos ósseos com placa e parafusos do sistema 1.5mm. Após duas semanas, passou por um atendimento com um dentista especialista em Odontologia do Esporte, para avaliação e confecção de um protetor facial individualizado feito a partir de placas de EVA, a qual reduz a energia do impacto que chega à face, dando maior segurança ao atleta, feita a partir de uma moldagem com alginato. Seu uso permitiu a volta antecipada do atleta às atividades. Essa associação de fixação cirúrgica com placas e posterior confecção de máscara facial possui ampla aceitação na literatura, atualmente muito usada no meio esportivo.

Palavras-chave: *Fratura do Complexo Zigomático; Traumatismo Orofacial; Cirurgia Bucomaxilofacial; Odontologia do Esporte; Protetor Facial.*

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE COM SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN E AMELOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro, Rafaela Scariot, Cleuber Roberto Peixoto, Vinicius Villas Boas Petroni, Katheleen Miranda dos Santos

Orientador(a): Caroline Mendes

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de caso

Amelogênese imperfeita (AI) é um defeito hereditário do esmalte dentário que requer um tratamento multidisciplinar abrangente, incluindo abordagens cirúrgicas, endodônticas, ortodônticas e protéticas. O objetivo do trabalho presente é relatar um caso em andamento de uma paciente do sexo feminino, 15 anos, com diagnóstico de AI hipoplásica associada a Sequência de Pierre Robin (micrognatia, glossoptose e fissura de palato) atendida no Centro de Atendimento Integral ao Paciente Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT), destacando o papel da endodontia como fase do planejamento integral. Ao exame físico e imaginológico, foram observadas ausências dentárias, presença de coroas clínicas curtas, má-oclusão e importante deficiência transversal de maxila. O plano de tratamento inicial foi a exodontia de alguns elementos e instalação de distrator palatal associado a mini-implantes, a fim de corrigir atresia maxilar. Em seguida foram iniciados os tratamentos endodônticos, com finalidade de reabilitação protética posterior. Realizou-se cirurgias de gengivectomia em ambas as arcadas para melhora estética e funcional e a mesma segue em fase de reabilitação protética. Este caso de AI ressalta a importância de um tratamento multidisciplinar abrangente. O papel da endodontia nesse caso é permitir a confecção de pinos de fibra de vidro intrarradiculares, para reconstrução das coroas extensamente destruídas, visto que a estrutura coronária é caracterizada por esmalte com espessura reduzida, irregular e com superfície rugosa, sendo insuficiente para reabilitação protética adesiva. Sendo assim, a endodontia possibilita um desfecho funcional e estético satisfatório e permite a continuidade da abordagem multidisciplinar visando o sucesso final em situações clínicas complexas.

Palavras-chave: *Endodontia; Amelogênese Imperfeita; Síndrome de Pierre Robin.*

TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTE COM PERIODONTITE ESTÁGIO IV GENERALIZADO GRAU C: CASO CLÍNICO

Autor(es): Rafael Augusto Cardoso, Aline Hammerschmidt

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de caso

O cirurgião-dentista deve ser capaz de discernir com precisão entre condições de saúde e doença, selecionando a terapia mais adequada para o paciente. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente de 52 anos, sexo feminino, encaminhada à clínica de Periodontia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) devido à falta de estabilidade da Prótese parcial removível. A paciente relatou ser fumante há 30 anos com média de 20 cigarros por dia e não possui histórico de hipertensão arterial ou diabetes mellitus. No primeiro exame intrabucal constatou-se ausência de 12 elementos dentários perdidos por periodontite e um índice de O'leary de 84%. Durante a sondagem a maior Profundidade de Sondagem (PS) foi de 8 mm e o maior nível de inserção clínico (NIC) interproximal de 8 mm. Todos os 16 elementos remanescentes apresentaram perda de inserção, sem presença de lesão de furca. O diagnóstico estabelecido foi Periodontite estágio IV generalizado grau C. O plano de tratamento baseou-se na raspagem supra e subgingival sem terapia adjunta, educação em saúde e motivação da paciente. A paciente, ao final do tratamento, reduziu o consumo de cigarros para 7 unidades por dia, do índice O'leary para 56%, PS (redução média: 2 mm), principalmente nos sextantes 1 e 3, mas também a mobilidade dental (sextantes 1, 3 e 5). Aumentou o NIC interproximal em média 2 mm na maioria dos sextantes devido à recessão gengival pós tratamento. Por fim, denotou uma redução da inflamação e indicou-se a terapia periodontal de suporte.

Palavras-chave: *Periodontite; Tabagismo; Diagnóstico clínico.*

USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE MÚLTIPLAS LESÕES EM PACIENTE DEPENDENTE QUÍMICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Mirella Eduany Mendes Taborda, Lucas Lopes Soldani Maciel

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia, Patologia e Semiologia

Modalidade: Relato de caso

A queilite simples (QS) é uma lesão que se caracteriza por fissuras e descamação dos lábios, afetando principalmente o lábio inferior. Ela é provocada pelo hábito de umedecê-los ou retraí-los para a boca resultando na remoção da camada protetora dos lábios. As úlceras consistem em lesões da mucosa oral que podem ser causadas por atrito durante atividades cotidianas ou uso de aparelho ortodôntico ou próteses dentárias. O objetivo deste trabalho é descrever o tratamento de múltiplas lesões de natureza traumática pela fotobiomodulação num paciente dependente químico. Homem leucoderma, 27 anos de idade, internado no Hospital Psiquiátrico San Julian por etilismo e drogadição foi examinado durante as ações do projeto de extensão Boca Aberta. O paciente apresentava uma queixa de dor associada à presença de um aparelho ortodôntico e uma fissura presente no lábio inferior. Durante o exame físico foi observada uma úlcera na mucosa jugal devido ao contato com o aparelho ortodôntico. O diagnóstico para essa lesão no lábio foi de QS devido à exposição do paciente às baixas temperaturas da semana e o hábito de umedecer os lábios. Dessa forma, as lesões foram tratadas por meio do uso da fotobiomodulação (três sessões, luz vermelha e dose de 2J/sessão). O tratamento proporcionou alívio imediato da dor e houve uma melhora considerável na reparação das lesões. As lesões de natureza traumáticas são comuns em pacientes dependentes químicos e o uso da fotobiomodulação é efetivo no seu tratamento.

Palavras-chave: *Queilite; Transtornos Mentais; Traumatismo Múltiplo.*

USO DE L-PRF PARA TRATAMENTO DE PROCESSO DEGENERATIVO DA ATM: RELATO DE CASO

Autor(es): Daniela Bellafronte Betoni, Luana Aparecida Jendik, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney, Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney, Danielle Veiga Bonotto

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Relato de caso

No tratamento de doenças degenerativas dolorosas da articulação temporomandibular (ATM), as terapias regenerativas visam restaurar estruturas e funções, além de aliviar os sintomas. Entre essas abordagens, as infiltrações com fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) têm se destacado. O L-PRF é um suplemento biológico obtido a partir do plasma sanguíneo do paciente, processado por centrifugação sem anticoagulantes, resultando em um concentrado de plaquetas que liberam citocinas e quimiocinas responsáveis pela regulação da resposta inflamatória, proliferação celular e cicatrização dos tecidos. Assim, este trabalho teve por objetivo demonstrar a utilização do L-PRF, associada à artrocentese, para tratamento de uma paciente com quadro de osteoartrite da ATM. Paciente do sexo feminino, 75 anos, procurou atendimento especializado em DTM e Dor Orofacial para tratamento de dor forte na região da ATM direita e esquerda. Após anamnese, exame clínico e de imagem foi constatada osteoartrite bilateral da ATM de acordo com os critérios do DC/TMD. O tratamento envolveu orientação sobre bruxismo de vigília, exercícios terapêuticos, confecção de dispositivo interoclusal, e artrocentese com três infiltrações de L-PRF. Após a primeira artrocentese com L-PRF, a abertura bucal da paciente aumentou de 33 mm para 38 mm. Foram realizadas mais duas infiltrações mensais. Após 6 meses, a tomografia mostrou regeneração das estruturas articulares e estabilização do processo degenerativo. A paciente concluiu o tratamento sem queixas e manteve a abertura bucal de 38 mm. O L-PRF mostrou-se eficaz para a regeneração articular, estabilização do processo degenerativo, melhoria da amplitude de abertura bucal e alívio da dor.

Palavras-chave: *Transtornos da Articulação Temporomandibular; Osteoartrite; Fibrina Rica em Plaquetas; Remodelação Óssea.*

USO DE NASOMODELADOR ALVEOLAR – NAM EM PACIENTE COM FISSURA TRANSFORME UNILATERAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Pâmella Brito Barbosa, Katheleen Miranda dos Santos, Rafaela Scariot

Orientador(a): Rebeca Alves Lins de Albuquerque

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de caso

Dentre as malformações congênitas, a Fissura Labiopalatina (FLP) é uma das mais frequentes que acomete a região da face. Possui etiologia multifatorial, associada a condições genéticas e ambientais. O tratamento para as FLP se dá através de atendimento multidisciplinar ao longo de toda vida do paciente. A ortopedia pré cirúrgica tem como objetivo aproximar os arcos maxilares e elevar a columela nasal, facilitando a etapa cirúrgica e reduzindo a tensão da sutura, para isto são utilizados os nasomodeladores alveolares (NAM). O objetivo deste trabalho é relatar o uso de NAM em paciente com fissura transforame unilateral, para que seja difundido seu benefício na reconstrução funcional e estética do paciente fissurado. Paciente A.E.B.S., sexo feminino, 1 mês e 7 dias, que possui diagnóstico de fissura transforame unilateral do lado direito, compareceu no Centro de Atenção Integral ao Fissurado Lábio Palatal do Complexo Hospitalar do Hospital do Trabalhador (CAIF/CHT) acompanhada pela mãe para atendimento especializado. Optou-se pela confecção do dispositivo NAM com consultas a cada 15 dias inicialmente e depois mensalmente para ajustes do aparelho. Com 6 meses a paciente removeu o aparelho e foi encaminhada para a realização da cirurgia plástica de queiloplastia. Após a remoção constatou-se que a amplitude da fenda foi reduzida, evidenciando a eficácia do aparelho. Concluímos que o uso do dispositivo foi eficiente na aproximação dos tecidos moles e no reposicionamento da columela nasal, melhorando a simetria nasal.

Palavras-chave: *NAM Therapies; Moldagem Nasoalveolar; Fissura Lábio-Palatal.*

USO DE SOFTWARE DE IMAGENS NA QUANTIFICAÇÃO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO UTILIZADO POR PAIS DE PRÉ-ESCOLARES

Autor(es): Emanoele Bueno de Oliveira, Anny Caroline Schade, Karina Duarte Vilella, Évelin Louise Pacheco Lucas, Larissa Cieslinsky Gomes

Orientador(a): Luciana Reichert da Silva Assunção

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

Há fortes evidências de que dentifrícios fluoretados controlam a cárie dentária na infância, mas seu uso deve ser racional, com a quantidade ajustada à idade da criança. *Softwares* de processamento e análise de imagens podem ser ferramentas importantes em pesquisas odontológicas, especialmente para quantificar e comparar pequenas áreas, como a quantidade de dentifrício dispensado na escova dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade de um método na quantificação de dentifrício fluoretado utilizada por pais de pré-escolares. Utilizou-se o *software* ImageJ desenvolvido em linguagem Java pelo *National Institute of Health*. Foram obtidas dez fotografias de escovas dentárias com diferentes quantidades de dentifrício dispensadas por pais de crianças de quatro a cinco anos de idade, utilizando um celular em condições padronizadas (fundo constante, distância padrão, e escova idêntica). A confiabilidade do método foi verificada em duas etapas: calibração e análise das imagens. A calibração foi realizada a partir da medição de um milímetro pela ferramenta "straight line" a partir de imagem de uma régua milimetrada configurada com as mesmas resoluções das imagens das escovas. A distância foi confirmada por dupla checagem, e convertida em pixels. Para a segunda etapa, duas avaliadoras independentes demarcaram as áreas de dentifrício usando a ferramenta "hand free selection" e os resultados, em pixels, foram comparados por teste de correlação intraclasse. A correlação intra-examinador foi de 0,897 ou superior, e inter-examinador foi de 0,906, indicando alta confiabilidade. Conclui-se que o ImageJ é uma ferramenta eficaz para quantificar dentifrício fluoretado, sendo útil para pesquisas odontológicas.

Palavras-chaves: *Confiabilidade dos dados; Processamento digital de imagens; Dentifrícios.*

USO DO PROTETOR BUCAL INDIVIDUALIZADO NA INFÂNCIA COMO MEDIDA PREVENTIVA AO TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Autor(es): Marcela Cedroni Pereira, Matheus Malinoski, Eli Luis Namba

Orientador(a): Luciana Reichert da Silva Assunção

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de caso

A Odontologia do Esporte é uma especialidade que se concentra nas especificidades da saúde bucal de atletas profissionais e amadores. Além disso, atua de forma multidisciplinar e integrada à outras especialidades incluindo a Odontopediatria. Um dos objetivos da especialidade é a prevenção dos traumatismos alvéolo-dentários (TAD) durante as práticas esportivas por meio da confecção de protetores bucais. O uso deste dispositivo deve ser indicado em todas as fases da vida, e particularmente na infância, em razão da alta prevalência de TAD nesta fase. Os protetores bucais são classificados em quatro tipos, sendo o III e o IV aqueles que oferecem melhor proteção e conforto devido à sua confecção individualizada e personalizada. Este relato aborda a confecção de um protetor bucal individualizado (PBI) em um paciente do sexo masculino com cinco anos idade e praticante de Judô. A criança encontrava-se em fase de dentadura decídua e com boa condição de saúde bucal. O PBI confeccionado foi do tipo IV, utilizando EVA multilaminado e com customização personalizada de acordo com as preferências da criança. Orientações quanto ao uso, higienização e armazenamento do PBI foram fornecidas à criança e aos pais. Além disso, foi orientado quanto à necessidade de trocas periódicas do dispositivo devido ao crescimento ósseo e trocas dentárias. Observou-se uma excelente aceitação dos pais e da criança. Este caso destaca a importância da Odontologia do Esporte na prevenção de TAD na infância, além da necessidade de orientações e estratégias motivacionais à criança e ao núcleo familiar para o uso do PBI.

Palavras-Chave: *Odontologia do Esporte; Trauma Dentário; Prevenção; Proteção.*

VARIZES SUBLINGUAIS COMO POSSÍVEIS INDICADORAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autor(es): Larissa Rodrigues Gasparini, Jeronimo Lazos, Laila Menezes Hagen

Orientador(a): José Miguel Amenábar Céspedes

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

As varizes sublinguais (VS) são veias que se tornam tortuosas e dilatadas sendo mais frequentes em idosos. Clinicamente são múltiplas, bilaterais em face inferior da língua, com coloração de azulada a roxa. Alguns estudos têm investigado a associação entre as VS e a hipertensão arterial (HA), sendo as VS possíveis indicadoras de HA. O Sistema Único de Saúde do Brasil possui meios para o diagnóstico da HA, porém ainda é uma doença subdiagnosticada e com grandes prejuízos pela demora do diagnóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a presença e o grau de acometimento das VS e HA. Esse estudo foi aprovado pelo CEP/UFPR sob o parecer número: 4.295.076. Trata-se de um estudo transversal com amostra de 102 pacientes em uma Unidade Básica de Saúde da região metropolitana de Curitiba. Todos os participantes responderam a uma anamnese dirigida e três fotos intraorais de cada participante foram obtidas. Foram incluídos participantes com e sem diagnóstico de HA acima de 40 anos. Entre os indivíduos com diagnóstico de HA 96% apresentaram VS e através do teste Qui-quadrado de tendência linear foi possível avaliar que pacientes com diagnóstico de HA possuíam VS em graus mais avançados no Grau 2 (45,8% n=22) e no Grau 3 (14,6%, n=7). Os resultados mostraram que os participantes com HA possuem VS em mais locais de acometimento. A participação de uma equipe multiprofissional integrada é muito mais eficaz, com melhoria da qualidade de assistência, resultado terapêutico, redução de morbimortalidade para pessoas com diagnóstico de HA.

Palavras-chave: *Hipertensão; Varizes; Diagnóstico Clínico; Promoção da Saúde.*

VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Emanoele Bueno de Oliveira, Ana Carolina Feitosa de Souza, Bruna da Costa Bueno, Ivana Griboggi

Orientador(a): Daiana Kloh Khalaf

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de experiência

O projeto “Vigilância e Promoção em Saúde no Ensino Superior” envolve os cursos de Odontologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Psicologia, e tem como objetivo promover a saúde através da divulgação sobre doenças imunopreveníveis e, também, de campanhas de vacinações para a comunidade universitária e público externo. O foco principal é a conscientização sobre a importância da vacinação, envolvendo ativamente estudantes, docentes, técnicos e outros membros da comunidade acadêmica. A metodologia inclui a análise detalhada de carteiras vacinais e a sensibilização sobre a importância da vacinação, especialmente entre estudantes e profissionais que mantêm contato direto com pacientes. Adicionalmente, o projeto promove a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) através da distribuição de preservativos na universidade. Materiais técnicos, como e-books e jogos educativos focados em vigilância em saúde, estão sendo desenvolvidos para apoiar essas ações. Os membros do projeto são capacitados para realizar análises e leitura da carteira vacinal, bem como para fornecer um *feedback* sobre situação vacinal ao estudante. Também foi desenvolvido um jogo de tabuleiro “Trilha da Imunização”, cujas cartas abordam os esquemas vacinais direcionados à diferentes públicos, como esquemas para estagiários, profissionais da saúde, idosos e crianças. Os resultados indicam uma contribuição significativa para a conscientização sobre vigilância e promoção da saúde no ambiente acadêmico através das ações realizadas e a distribuição de materiais técnicos. Em conclusão, o projeto reforça a importância da vacinação e prevenção de doenças, destacando a abordagem multidisciplinar que promove a saúde e o bem-viver de toda a comunidade.

Palavras-chaves: *Promoção da saúde; Vacinação; Vigilância em saúde.*